

INVENTARIO 9089

ESMERALDO SOARES TARTUINIO DE CAMPOS FILHO-

Registrado sob número..... 196.....

Fls. 1

do livro competente n.º.....

São Paulo, de de 19.....

O ESCRIVÃO,



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA DIVISÃO POLICIAL

O Escr.....,

INQUÉRITO POLICIAL

AUTUAÇÃO

Aos..... dias do mês de.....
do ano de mil novecentos e sessenta e....., nesta cidade de
São Paulo,.....
em meu cartório, autuo,.....

que adiante se segue....., e, para constar, fiz este termo.

Eu,, escr.....
que em parte o dactilografei.

CAMPOS- Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho.

P- 9089

P- 9089-f- Fichas no prontuário.

P- 9581- RR 286 de 6.8.1968. ✓

P- 9089² RR 302 de 19.8.1968. ✓

P- 9581- RR 312 de 25.8.1968. ✓

P- 9581- RR 326 de 2.9.1968. ✓

Dep. Estadual, reeleito 1966 - . Conf. RR 286/68, assegurado seu nome p/ candidatura cargo prefeito de Santos pelo MDB., eleição out. próximo. Conf. RR 302/68, proferiu em 17.8.968, conferência sobre sua recente viajem nos Estados Unidos da América do Norte, na sede do Instituto Educacional "Pan Americano", nesta cidade, onde foi destacado a presença, além dos alunos, alguns elementos do MDB, o presidente do Inst. Osvaldo Gonçalves Martins, (elemento de esquerda), Geraldo Ferrone, e Paulo Pimentel, vice presidente do Sind. Enfermeiros, a qual foi apresentado à assistência, como candidato a Câmara Municipal de Santos, nas próximas eleições RR312/68, em reunião dos dirigentes do MDB-Santos, ficou praticamente definido a sua candidatura a Prefeito de Santos, c/ apóio de Mario Cova e Osvaldo Martins. Seg. RR 326/68, Onominado, tencionou fazer o afastamento de 19 membros do Diret. do MDB-Santos, visando evitar a realização da convenção do partido nesta cidade, acreditando q/se ela se realizar no Diret. Est. ele terá grande chance de ser o cand. unico da oposição, ao cargo de Pref. no próximo pleito. ✓

CAMPOS - Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Fº. P- 9089.

P- 3976 - Inf. 111/78 de 12.6.78-DOPS/STS.-

P.9581 - Inf. 260 de 28.12.78-DOPS/SANTOS.

P-9089 - Inf.66 de 12-3-79-DOPS/SANTOS

P-9089 - Rec.jorn.A ^Tribuna de 13/3/79

P-9089 - Rec.jorn.Cid.Santos de 14/3/79 -19/3/79

P.9089 - Inf. 71 de 14.3.79-DOPS/SANTOS.

P.9089 - Informação 76/79 de 19/3/79 da DOPS/Santos.

P.9089 - Informe 072/2-123/79 de 21.3.79 do CPAI/6.- *fa*

P.9089 - Rêç.jorn.A Tribuna de 1/4/79 *fa* - *sem anotar*

P.9089 - Rec.jor.Cid.Santos de 25.4.79 *fa* - " —

P-9089 - rec.jornal Cid.Santos de 16-5-79

P-9581 - relatório de 28-8-79 •

P-9581 - Rec. Jorn Cis Sts de 2 6-4-80.

P.9089 - Rec.jor.Cid.Sts. 28.9.80

P.9581 - Inf. 246 de 13.10.80-DOPS/SANTOS.

P.9089 - Rec. jor.Cid.Santos, 29.5.81 *o/a*.

P.9089 - Rec.jor.A Tribuna de 22.10.81 *s/a*.

- P- 1452 - Inf.nº 174/71, de 19/10/81, DOPS/SANTOS
P.6182- Rec. Jorna., Cidade de Santos de 23.1.82
P.9089 - ec.jor.Cid.Sts. de 7.2.82 s/a.
P-6182 - Inf.36 de 8-3-82-DOPS/SANTOS
P-1452 - Inf.44 de 15-3-82-DOPS/SANTOS
P.9089 - Rec.jor. A Tribuna de 1º.8.82 s/a.
P.9089 - Rec.jor. A Tribuna de 20 e 21.10.82 - S/a.
P.9089 - Rec.jor.Cid.Sts. de 20, 21 e 22.10.82 - s/anotar.
P.9089 - Rec.jor.A Tribuna de 23.10.82 - s/a.
P.9089 - Rec.jor.Cid.Santos de 24.10.82
P.9089 - Rec.A Tribuna e C.Santos de 4/a8/11/82(Est.Saúde)
P.9089 - Rec.Cidade de Santos de 9/11/82(Estado de Saúde)
P-9089- Rec. do jor. A Tribuna de 11/11/82
P-9089-Rec. do jor. Cid. de Santos de 12 e 14/11/82.
P.9089 - Rec. do jor. C. Santos.18.11.82
P.9089 -Rec. do jor.C.Santos,10.11/82 e A Trib.10.11.82

CAMPOS- Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho.

1a. ficha no prontuario.

P- 9089

P- 8842 RR- de 28.2.1965.

P-8731-RR-271 de 24.5.

✓P- 7060-RR-91 de 5.5.965. ✓

1963.

+P- 8460-Doc.datado de 25.8.1965.

✱P- 8414 - RR. 141 de 19.7.65 -

✱P- 9581- Publicações de 12,13, abril 1966. ✓

✱P- 9089 -£- Noticiario "A Tribuna" de 7.1.66 ◊

✱P- 9089-£- Publ.30.1.1966

P- 9089-£- Publ. de 27.3.1966.

P- 9089-£- Publ. de 29.6.1966.

P- 9581- RR 70-de 16.5.1966.

Conf. RR. 91 de 5.5.1965, tomou parte num' almoço, oferecido ao Sr. Janio Quadros por ocasião do seu embarque para a Europa, na residencia da Sra. Emir Pinheir, a Rua Ricardo Pinto, 8-5º andar apto. 5-B, onde compareceram vários líderes politicos da Baixada Santista e de São Paulo.

Segundo inf. reservadas, tomamos conhecimento que o dep. em apreço, visitou na tarde de 22 de agosto, entre 16,15 e 16,50 hs., na sede da Guarda Noturna de Santos, Luiz Rodrigues Corvo, ex-vereador de Santos, ali recolhido por ordem judicial.

Durante a Conv. Mun. ⁽¹⁵⁾ realiz. na Sede do M.T.R., div. membros tentaram persuadi-lo que disputasse um lugar na Camara - Federal, no proximo pleito, porem recusou-se salientando seu desejo de lutar pela reeleição Estadual; porem os correligionarios pretendem compor p/ proximo pleito a dobradinha "TARQUINIO-VIEIRA";

Conf. noticiario, manifestou-se contrario ao novo horario de trabalho no porto, dizendo: "O periodo de trabalho noturno nada mais é que um retorno a escravidão".

CAMPOS- Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho

P- 9089

P- 8414- D-1-2-

P- 5609-Not. de " Novos Rumos" 4.4.1963

P- 3397-RR-469 de 6.9.1963 P- 9089-£-RR37, 1.2.1965

P- 9089 £- Not. de 2.8.1964 P- 9089-£-RR-31, 29, 1.1965

P- 7097 D- Not. de 22.8.1964. P- 8414- Edital 119ª Zona Eleitoral-1.2.1965.

P-9089-Publ. de 2.2.1965.

P-8414- Of. dat. de 27.1.1965-119ª Zona Eleitoral.

P-9089-Publ. de 16.2.1965.

P- 8648- Of. n.24 Secreto datado de 8.2.1965.

P-8226-RR051 de 8.2.1965 P- 9089-£- RR 56, 12.2.65

P-9334-RR-26 de 27.1.1965. P- 9089-£-RR-70 de 11.2.1965.

P- 7060-RR-27 de 27.1.1965-

P- 9089-£- RR-37 de 1.2.1965 P- 9089-£-Publ. 17.3.65.

P-8842-RR76 de 23.3.65.

Eleito deputado estadual em out. de 1962 pela legenda do MTR-Santos. Vice Presidente do M.T.R.-Santos em 1962.

Candidato a Prefeito Municipal em Santos pelo MTR, nas eleições de março 1965. Em fev. 1965, prest. informes ao MM. Juiz Eleitoral da 118a. Zona. Conf. públ. de 16.2.1965, teve indeferido seu pedido de registro, requerido pelo MTR., baseando-se o MM. Juiz Eleitoral nas informações prestadas pelo DOPS.-Santos. Conf. RR-70/65, o MM. Juiz Eleitoral da 118a. Zona, reformou sua sentença no processo de negativa ao registro da candidatura do Dep. Esmeraldo Tarquinio a Prefeito de Santos, tendo em vista o recurso apresentado pelo candidato, em 11.3.1965, cabendo a palavra final ao TRE-São Paulo. Por unanimidade de votos, teve o epigrafado ganho de causa em seu registro como Prefeito de Santos em 12.3.1965. Obteve 34.496 votos no pleito de 21.3.1965, não tendo sido eleito.

CAMPOS- Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho

P- 9089

ficha no prontuario-

- P- 9581- RR 70 de 16.5.1966 ✓
- P- 9582- RR 97 de 8.8.1966 ✓
- P- 9632- D- dat. 11.11.1966 ✓
- P-9619- D-5-6-7 ✓
- P- 9649-RR 129 de 31.10.1966 ✓
- P. 7030 - RR. 6 de 16.01.1967 ✓
- P. 7060 - RR. 11 de 4.3.1967 ✓
- P. 6400 - Refortes "A Tribuna e o Diário" de setº/66.
- P- 4625- RR 54 de 10.7.1967.
- P- 8693-RR de n.209 de 18.9.967 ✓
- P- 9694- RR 239 de 25.9.1967 ✓
- P. 4621 - RR. 186/67 de 6.9.67 ✓

Conf. RR 97, foi em 5 de agosto de 1966, pela direção Reg. do MDB homologada sua candidatura ao legislativo estadual.

Em 11.10.1966, prestadas informações ao Comando da Praça, de acordo c/ seu pedido de busca nº 48-E2/66, de 26/9/66.

Conf. RR 129, 31.10.1966, candidato ao carg. dep. Estadual, pelo MDB-Santos, reg. sob n. 1537, tendo sido eleito, em 15.11.1966.

Esteve presente no porto de Santos, por ocasião do desembarque do Sr. Janio da Silva Quadros, em 4.3.67, procedente da Europa. Seg. RR 209/67, o nominado é contra o lançamento da "Frente Ampla" em Santos. Conf. RR 239/67, compareceu a conferência prof. pelo Frei Chico no auditório do Colégio São José, em 24.9.67, promovido pela "AUBS".

RR.186/67)-Presente na posse da diretoria eleita no Sind. Empreg. Adm. Serv. Portuários de Santos, dia 2.9.67.

CAMPOS- Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho:

P- 9089

P-9089- A- Fichas no prontuário.

P- 9511-RR 242 de 27.9.1967 ✓

P-8245 - RR 301 de 30.10.67 ✓

P-8722-RR 321 de 14.11.1967 ✓

P-5997 RR 371 de 18/12/67 ✓

P. 9089 - "Dossier" dat.de 24.1.68

P.9581 - RR 53 de 5.2.68 ✓

P.9581 - RR 9b de 7.3.68 ✓

Deputado estadual pelo MBR, out. 1962-atualmente pertence ao MDB-Santos. RR 242/67, compareceu reunião dos líderes do MDB-Santos, a fim de escolherem o presidente do Diretório em Santos.

RR 301/67. Compareceu à palestra de D. David Picção, sobre a encíclica "Populorum Progressium", na Fac. Direito Santos. Entre os políticos de Santos, o nominado de destaque como orador juntamente com componentes da União Cívica Feminina de Santos, para retab. dos antigos pontos de parada de ônibus da linha São Paulo-Litoral, RR 321/67.

16/12/67 - Compareceu a inauguração das novas dependências da Caixa Econômica Estadual ✓

RR 53/68. Na reunião de 4 do corrente, do MDB., desentendeu-se com o Dep. Gastoni Righi, por ser contra a participação da União Cívica Feminina, na passeata proposta por aquele caso fosse cassada a autonomia dos municípios da baixada.

RR 91/68 ref. comício programado pelo MDB para o dia 15 próximo quando o Partido pretende popularizar a defesa da autonomia. ✓

CAMPOS- Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho

P- 9089-f- Fichas no prontuário.

P- 9089

P- 3618- RR 183 de 3.5.1968.

P- 9581- RR 239 de 17.6.1968.

P. 3362 -RR 257 de 8.7.68

P. 1965 - RR 258 de 5.7.68

P. 8342 - RR 271 de 24.7.68

Deputado Estadual, eleito pelo M.D.B. 1965, em Santos.

Conf. RR 183/68, presente sede Associação Benef. Emp. Cia. Dócas de Santos, quando das festividades levadas a efeito pelos funcionários das Cantinas, mantidas pela ref. Associação, p/ passagem 1ª maio, ocasião em q/ foram homenageados o Dr. Julio Barreiro de Souza, médico da entidade e o Jornal "Cidade de Santos". Tendo feito uso da palavra, se inflamou, fazendo sentir aos presentes q/ aquela festividade era de pessoas humildes e não de demagogos e políticos, como o episódio ocorrido naquela manhã na Capital de São Paulo, onde o Governador Abreu Sodré fora apedrejado, afirmando que o fato se deu pela presença do mesmo em lugar onde não lhe pertencia, ou seja, ao lado dos trabalhadores. Aproveitando n/ esta oportunidade de se manifestar em público, o marginado afirmou que aquela episódio, era a explosão natural do trabalhador contra todas as privações q/ o governo lhes impõem. Conf. RR 239/68, não compareceu reunião residência dep. Gastone R. Cugni, visto não concordar c/ mesma, tendo inclusive telefonado seu representante- Geraldo Princepe, se retirasse da mesma.

RR 257/68. Prestigiou a posse da nova diretoria do Sind. Metalúrgicos de Santos. RR 258/68. Presente na passeata estudiantil de 5 de corrente. RR 271/68. Assistiu ontem, a peça RODA VIVÁ, patrocinada pela Comissão M. de Cultura.

CAMPÓS - Esmeraldo Soares Tarquini de Campos Filho

P-9089 - f - Fichas no prontuário.

P-9089

P- 7060 - RR - 140 de 10/4/1.968 ✓

P-6419 - RR 156 de 23/4/1.968. ✓

P.1488 -RR 161 de 23.4.68 ✓

P. 6401 -RR 163 de 24.4.68 ✓

P- 116- RR 179 de 2.5.1968.

P- 3618- RR 183 de 3.5.1968. ✓

RR - 140 de 10/4/68, foi convidado p/ almoçar na resid. do Dep. Gastone Righi Cuoghi, almoço esse oferecido ao ex Pres. Janio Quadros que seguia p/ a Europa pelo navio "Silver Gate", c/ a presença demais deputados do M.D.B. de Santos. RR 156/68 por ocasião das festividades do aniversário de Itanhem, prestigiou c/ sua presença a visita d/ Snr. Governador Abreu Sodré naquele município, onde o mesmo fôra agraciado c/ o titulo de cidadão "Itanhense".

RR 161/68. Apoiará a candidatura de Emanuel Leon, para a vereança em Santos.

RR 163/68. Usará da palavra na "Vigília Cívica" promovida pela Câmara Municipal de Cubatão, pela cassação da autonomia da cidade. Conf. RR 179/68, presente na séde do Sind Metalurgicos de Santos, ocasião em que foram suspensas as festividades pela passagem do dia do Trabalho, tendo se expressado da seguinte forma: Se foi valida ou não a agressão ao governador Roberto Abreu Sodré é um mérito que não posso discutir "Fez suas as palavras do dep. Fed. G'stone Righi Cuochi, a respeito da agressão sofrida pelo Governador Estadual, na manhã daquele dia, na capital."

CAMPOS - Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos

P- 9089

P- 9089-£- fichas no prôntuário.

P- 8842- RR 109 de 12.4.1969.

P.9089 -£-Cópia de têrmo de declarações de 10/6/69.

P-3798 - PB nº 20-E2 de 14-6-72-Com.Praça

P-9089-£-Dossier atualizado em 5-7-72

P-9089-£-Rec.Jornal A Tribuna de 12-8-73

P.8430- Inf. 007/76 de 09 01 1 976-DOPS/Santos.

(P.4188- Inf. 001/76- 06.01.1976- DOPS/Santos.

P-1960 - Informe 026 de 20-10-76 da AIA-435

P-1960 - Informe 361 de 22-11-76 da AD/2

P-10834 - (PB 102-E de 6-10-77 do DOPS/SP, PBs 065 de 11-

8 e 089 de 17-10-77 da AD/2

Inf.362 de 31-10-77 da DOPS/SANTOS

P-8842 - Rec.jornal Cid.Santos de 26.12.77.

P-9581 - Inf.010 de 16-1-78 da DOPS/SANTOS

P-9089 - Informação do Gabinete do Secretário de 24-4-

RR 109/69, foi p/ Exmo.Sr. Presidente da Republica , em 10 de abril corrente, nomeado Interventor Federal em Santos, o Gal.Divisão Clovis Bandeira Brasil, em decorrência da cassação do nominado, Prefeito eleito em novembro de 1968, bem como da renúncia do vice-prefeito Sr. Oswaldo Justo.

CAMPOS- Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho.

P- 9089

P- 9089-2- fichas no prontuário.

P- 9089-2- " Dossier" datado de 30.9.1968.

P- 8842- RR 500 de 24.12.1968.

P- 8842 -RR 77 de 11.3.69 ✓

P- 9089-2- RR 81 de 15.3.1969. ✓

P. 9089 -2 -Inf.03 de 24.3.69 do Deptº Polícia Federal ✓

P.7060 - Inf.121-E2 de 19:3.69 do Com.Praça. ✓

P- 9581- RR 102 de 2.4.1969. ✓

Dep. Estadual reeleito 1966, pelo MDB.-Santos.

RR 500/68, diplomado em 23.12, no Forum de Santos, Prefeito eleito pelo MDB-Santos, no pleito de novembro p. passado. RR 77 de 11.3.69- R cebeu o Ministro Tarso Dutra em sua visita em 10 do corrente, a esta cidade.

Seg. RR 81/69, teve grande repercussão nesta cidade, a cassação do dep. est. em apreço, que deveria tomar posse em 14 de abril p. futuro. Os santista, ignorando os motivos da cassação, tem criticado tal medida, dizendo q/o nominado não é corrupto e nem subversivo, daí não haver motivo p/ tal procedimento por parte do governo federal. Conforme o jornal de hoje, "ATRIB UNA", Esmeraldo comunica que já esta de volta ao seu escritório de advocacia.

Inf. 03/69 ref. declarações prestadas pelo nominado, no Dep. Polícia Federal. Seg. Inf. 121-E2, manteve contáto em 16 do corrente, com o ex-presidente da República, também cassado, o Sr. Jânio da Silva Quadros, na residência do Sr. José de Souza, Seg. RR 101/69, em represália à cassação do nominado, eleito prefeito de Santos, elementos do diretório local do MDB., vêm renunciando ostensivamente a filiação partidária.

005- Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho.

P- 9089

- P-9089-f- Fichas no prontuário.
- P- 9581- RR 341 de 9.9.1968. ✓
- P. 9581 - RR 342 de 11.9.68 ✓
- P- 4964- RR 346 de 16.9.1968. ✓
- P- 9581- RR 364- de 29.9.1968.
- P- 9089-f- "Dossier" datado de 30.9.1968. ✓
- P. 4352 - RR 377 de 03.10.1968 ✓
- P. 4208 - RR 451 de 11.11.1968 ✓
- P. 6426 - RR 458 de 17.11.68 ✓

Dep. Estadual reeleito em 1966. RR 341/68, possivelmente o nominado não disputará a eleição em Santos, por pretender ser candidato único a Prefeito, em razão do dep. Mario Cóvas insistir em indicar o Prof. Francisco Prado Oliveira Ribeiro. RR 342/68 ref. convenção do MDB, a se realizar em 28 do corrente, p/escolha dos candidatos. Seu nome é cogitado p/a prefeitura Municipal. RR 346/68, presente Convenção realiz. 14.9. na Câmara Municipal Cubatão, ocasião foi feita escolha candidatos MDB, vereança municipal. RR 364/68, Por ocasião Convenção do MDB-Santos, na Câmara Municipal de Santos, escolhido para candidato Prefeito Municipal em Santos, no pleito de 15 nov. próximo, tendo c/ vice-Oswaldo Justo. / 30.9.1968, prest. informes p/ fins eleitorais. RR 377/68. Fez parte da mesa presidida pelo Bispo de Santos, D. David Picao, em 2 do corrente, quando do lançamento nesta cidade do movimento "Ação, Justiça e Paz" RR 451/68. O Dep. Athie J. Coury recebeu carta de D. Eloa Quadros, manifestando seu apoio ao nominado, para a Prefeitura de Santos. Consta que vai usar a carta p/propaganda. Seg. RR 458/68, conseguiu eleger-se Prefeito de Santos pelo MDB. no pleito de novembro (15) do corrente ano, com 45.210 votos.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

Esposa, filhos, irmã e demais parentes do saudoso **ESMERALDO TARQUÍNIO** agradecem, sumamente reconhecidos, às pessoas que os confortaram no transe doloroso por que passaram e, ao mesmo tempo, convidam-nas para assistirem à missa de 7º dia que, sufragando-lhe a alma, mandam rezar dia 17, **HOJE**, às 19,30 horas, no ginásio do Clube de Regatas Santista.

Confessam-se, mais uma vez, agradecidos a todos quantos comparecerem.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

Sindicato dos Radialistas, Rádio e Televisão de São Paulo convida, para assistirem à missa de 7º dia de **ESMERALDO TARQUÍNIO**, **HOJE**, dia 17, às 19,30 horas, em sua memória, no ginásio do Clube de Regatas Santista.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

O Santos Futebol Clube convida para assistirem à missa de 7º dia, pelo seu ex-presidente do Conselho Deliberativo, **ESMERALDO TARQUÍNIO**, que manda celebrar hoje, dia 17, às 19,30 horas, em sua memória, no ginásio do Clube de Regatas Santista.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

Associação dos Médicos de Santos, convida para assistirem à missa de 7º dia de **ESMERALDO TARQUÍNIO**, hoje, dia 17, às 19,30 horas, em sua memória, no ginásio do Clube de Regatas Santista.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

A Seção Regional de Santos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo convida a classe, os amigos e o público em geral, para assistirem à missa de 7º dia, em memória do saudoso jornalista **ESMERALDO TARQUÍNIO**, HOJE DIA 17 – QUARTA-FEIRA, às 19,30 horas, no ginásio do Clube de Regatas Santista.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

A Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio de Santos convida para assistirem, à missa de 7º dia pelo seu ex-conselheiro **ESMERALDO TARQUÍNIO**, que manda celebrar hoje, dia 17, às 19,30 horas, em sua memória, no ginásio do Clube de Regatas Santista.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

Clube Hípico de Santos-São Vicente convida para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar pelo seu ex-presidente e associado, **ESMERALDO TARQUÍNIO**, hoje, dia 17, às 19,30 horas, em sua memória, no ginásio do Clube de Regatas Santista.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

Centro Cultural Brasil-Estados Unidos convida para assistir à missa de 7º dia de seu ex-~~conselheiro~~ e aluno fundador **ESMERALDO TARQUÍNIO**, hoje, dia 17 às 19,30 horas, em sua memória, no Ginásio do Clube de Regatas Santista.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

Associação dos Advogados de Santos convida para assistirem à missa de 7º dia pelo seu ex-associado **ESMERALDO TARQUÍNIO** que manda celebrar hoje, dia 17 às 19,30 horas, em sua memória, no Ginásio do Clube de Regatas Santista.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

BRASIL F. C. convida para assistirem à missa de 7º dia do seu ex-presidente **ESMERALDO TARQUÍNIO**, hoje dia 17, às 19,30 horas, em sua memória, no ginásio do Clube de Regatas Santista.



Esmeraldo Tarquínio

MISSA DE 7º DIA

Santos Cine-Foto Clube convida para assistir à missa de 7º dia, que manda celebrar pelo seu consultor jurídico, **ESMERALDO TARQUÍNIO**, **HOJE**, dia 17, às 19,30 horas, em sua memória, no ginásio do Clube de Regatas Santista.



Resistir é preciso

Não há muito o que falar sobre Esmeraldo Tarquínio. Afinal, ele foi o único político santista realmente íntimo de seu eleitorado. Sabia nomes, conhecia familiares e nunca deixou de mandar este ou aquele recado às pessoas que conhecia e que não encontrava há muito tempo. Era um político, mas antes de tudo era santista, amante desta terra sofrida e fundamentalmente, homem do povo. Um verdadeiro homem do povo e não apenas um homem forjado para ser do povo.

Por isso, falar de sua injusta cassação, das perseguições que sofreu durante sua vida pública, torna-se apenas uma repetição que não leva a nada. Para muitos, Esmeraldo foi um homem que conviveu com a derrota e que acabou sendo vencido pela última vez, exatamente no momento em que poderia se transformar num vencedor. Não penso assim. Os que usam esse tipo de argumento não conheciam Esmeraldo a fundo. Não entenderam seu estilo de vida.

Acima de tudo, Esmeraldo foi um vencedor. Ele conquistou o que qualquer político ou homem público deseja, que é o reconhecimento popular, independentemente dos atos de exceção e das perseguições mesquinhas. Ele era reconhecido nas ruas, seu nome era citado em qualquer tipo de atividade desta Cidade e fatalmente teria sido eleito com uma votação maravilhosa. Pode ter-lhe faltado tudo, menos o povo. Este sempre lhe foi fiel.

Queiram ou não os detentores do poder, a cadeira de prefeito municipal de Santos será sempre sua, pois foi conseguida com o respaldo popular. E aqueles que tramaram contra sua posse, carregarão essa culpa silenciosamente até o fim, descobrindo então que as grandes vitórias muitas vezes não se apresentam em fatos, mas em direitos. A mesma coisa acabará acontecendo no Santos F.C., onde Esmeraldo foi presidente do Conselho Deliberativo e seu mais fervoroso torcedor. Criticado, continuou comparecendo à Vila Belmiro para atuar como um simples torcedor, pouco se importando para os ataques de seus adversários políticos.

Ontem de madrugada, a participação física e ativa de Esmeraldo Tarquínio acabou definitivamente. Mas ele deixou uma lição que somente os grandes homens conseguem: ensinou muita gente desta terra a resistir a tudo. Nunca admitiu a derrocada final do Santos, apesar da incompetência administrativa que desabou sobre o clube ultimamente, e, sempre que possível, pedia opiniões para que o clube saísse desse marasmo atual e reencontrasse seu futuro. Não, Esmeraldo não foi um perdedor. Venceu todos seus inimigos — declarados ou não — e marcou sua vida inteira com uma frase que deve servir de exemplo a todos os santistas, cidadãos e torcedores: "Resistir é preciso". Ele sabia o que estava dizendo.

Álvaro Carvalho Júnior

Milhares de pessoas no enterro de Esmeraldo



Milhares de pessoas foram ao velório e ao enterro de Esmeraldo Tarquínio, ontem à tarde, em uma demonstração de que, mesmo afastado por força de ato institucional por 10 anos, ele continuava preservando amigos e correligionários. A morte o colheu em plena campanha a deputado estadual, e as milhares de pessoas aglomeradas no ginásio do Santos Futebol Clube e ao longo do trajeto, feito a pé, até o Cemitério do Paquetá também confirmavam que os ideais do prefeito eleito, diplomado e cassado, resistiram ao tempo e ao arbítrio. Seu cortejo, numericamente, era suficiente para eleger folgadoamente um deputado. Dezenas de coroas de flores provavam o carinho de seus amigos, muitos deles chorando no velório e no enterro. As palavras do senador Franco Montoro, de Mário Covas Júnior e de outros políticos representavam uma continuidade aos ideais de Tarquínio. Os diretórios dos partidos políticos enviaram condolências e flores. Tarquínio, segundo disseram muitos dos que compareceram para as últimas homenagens, não será esquecido pelos seus ideais e a sua humildade. E o PMDB reúne-se hoje, para, juntamente com a família dele, deliberar sobre a tendência demonstrada por eleitores inconformados com a morte, e que pretendem homenagear o candidato nas urnas. (Páginas 2, 6 e última)

Do ginásio do Santos ao Cemitério do Paquetá, a prova de como Esmeraldo era querido pelo povo

Tarquínio, sempre pela autonomia



Em sua última entrevista sobre a possibilidade da volta da autonomia política de Santos, Esmeraldo Tarquínio, prefeito eleito pelo voto popular e cassado, acusou "certas áreas ditas fortes de nossa cidade" de responsáveis pelo marasmo e indiferença em face do assunto, "indiferença essa que chega a ser criminosa".

Página 22

TARQUÍNIO, SEMPRE POR AUTONOMIA



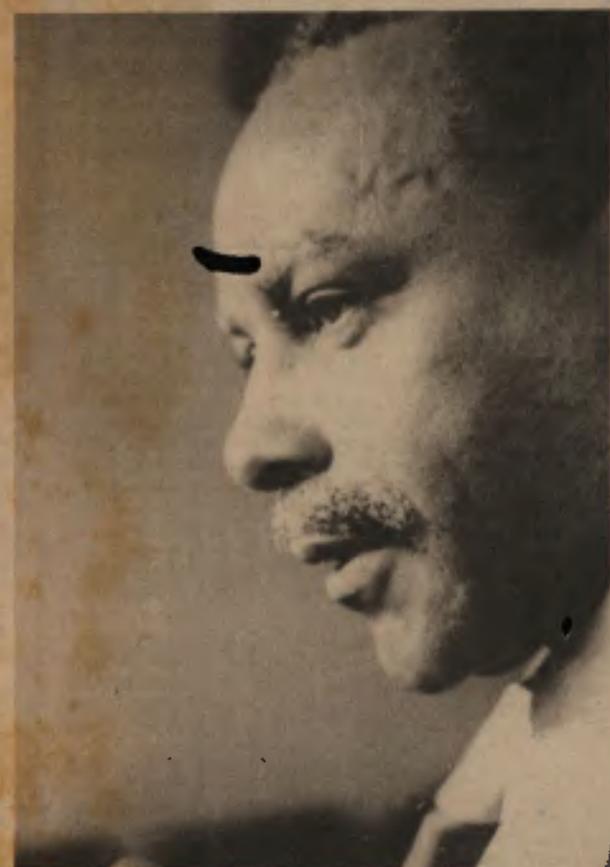
Um vôo de glória

MONICA AMAZONAS DUARTE DE AVELAR

(Ao grande Homem, ao tio querido, Esmeraldo Tarquínio)

"As pessoas não morrem, ficam encantadas"
 Há que haver um grande céu. / — Um céu enorme, / Com nuvens enormes e brancas. / Há que haver uma grande terra. / — Com um enorme ventre de terra. / Para receber alma e corpo. / De um grande Homem. / Onde aquela voz grave, / Aquela voz grossa e rouca. / De grandes palavras. / E honrosos silêncios? / Calou-se a grande voz. / Do grande Homem... / — Um grande silêncio... / Mas o eco. / O enorme eco das suas palavras. / E dos seus silêncios. / Permanecerá. / — Eterno trovão sobre nossas cabeças baixas. / Quantos dias será necessário chover. / — Uma grande, enorme chuva. / De nossos pingos. / Para lavar a vergonha. / De grandes hipócritas. / Para chorar a imensa dor. / De uma cidade inteira. / — Pelo grande líder que jamais pode ter. / Pela sua grande ausência. / E por não ter havido tempo. / Para agradecer, ou talvez para pedir. / Perdão ao grande Homem? / E tarde agora? / O grande Homem. / De grandes gestos simples. / De grandes palavras sinceras. / De grandes emoções puras. / De grandes mágoas ocultas. / De lutas inglórias. / Já não pode mais receber. / Homenagens, agradecimentos, pedidos. / De perdão. / Já não pode mais sentir. / Injustiças, hipocrisias. / Decepções, desencantos. / Ele dorme agora. / O grande Homem. / O grande sono da paz! /

Monica Amazonas Duarte de Avelar, acadêmica de Direito e Bacharel em Letras. Neta do advogado e professor Cleóculo Amazonas Duarte.



Esmeraldo Tarquínio, último prefeito eleito pelo voto popular e cassado antes de assumir o cargo, em sua última entrevista sobre a possibilidade da volta da autonomia política de Santos, disse que "o santista não é um adulto político, porque lhe cortaram o direito de votar". Mais adiante, disse que "não escolher seu governante, é como ser um adulto incapaz, por alteração nas faculdades mentais ou coisa assim. Isto não é correto. Não é justo para uma cidade que teve pelo menos dois vultos enormes: Alexandre de Gusmão, que empurrou as fronteiras do Brasil até quase os Andes, fugindo ao tratado de Tordesilhas, e o patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva". Finalizando a entrevista, concedida à Rádio Capital, que teve duração de seis minutos e foi reprisada no dia de sua morte, Tarquínio acrescentou: "uma terra que deu dois varões dessa ilustração, tem o direito, e até mais que o direito de lutar por sua autonomia política. Não dá para entender esse marasmo, esse desalento de certas áreas ditas fortes da nossa cidade, que chegam a ser criminosas pela indiferença. E deixou no ar uma pergunta: "será indiferença ou será interesse, hem?"

A ENTREVISTA

Esta é, na íntegra, a entrevista concedida por Esmeraldo e levada ao ar no dia de sua morte:

Repórter — Se a autonomia de Santos vier, e o senhor for eleito outra vez prefeito, será uma recompensa por todos esses anos de sofrimento, ou os sacrifícios vão continuar?

TARQUÍNIO — "Os sofrimentos vão continuar. Porque se eu for eleito, após ser escolhido candidato por meu partido — o PMDB — e ganhar a Prefeitura, que já foi minha

e não me deram, vou enfrentar tal gama de problemas, criados durante esses onze ou doze anos, além dos que já havia e não foram resolvidos, que o sacrifício vai ser realmente intensificado, não vai haver, portanto, uma recompensa..."

Nesse momento, quando o repórter vai-lhe fazer a pergunta: "então, por que o senhor se propõe a ser candidato outra vez?", ele parece captar a pergunta antes dela ser feita, e acrescenta um adendo a sua própria resposta: "... E você, perguntará, e o ouvinte da Capital também pode estar perguntando — E por que então o senhor se candidata?"

TARQUÍNIO — "Gente, a gente tem amor pelas coisas da terra, pelas crenças da terra, pela comida da terra, e é isto que forma a identidade entre um homem e uma naturalidade. Isso faz com que eu fique totalmente alvorçado ante a inércia de um, o desinteresse de outro, a incapacidade de alguns outros, e até mesmo a maldade de outros tantos, e é preciso lutar contra isso, e eu me disponho a lutar, não vou fugir da raia, e estamos aí com a paz de Deus!"

REPÓRTER — E se a autonomia política não vier neste ano, ou se demorar mais alguns anos para vir, o senhor acha que o santista está preparado, ou poderá se preparar para escolher seu governante?

TARQUÍNIO — "Temos que continuar batalhando do mesmo jeito, caso a autonomia não venha, pois temos que encontrar essa autonomia de volta, pois que a falta dela criou, assim, no santista — e a gente sente isso no geral, sabe — um desalento. E como se fosse tutelado, e por conseguinte não está pensando em resolver seus problemas. E como uma interdição de pessoa incapaz, sabe, por alte-

ração nas faculdades mentais. E uma incapacidade que decretaram para os santistas. Ele não é um adulto político, porque lhe tiraram a autonomia. Isto não é justo para um povo que deu a esse País, pelo menos dois vultos enormes. O primeiro deles foi Alexandre de Gusmão, que empurrou as divisas, as fronteiras do Brasil até quase os Andes, furtando-nos, portanto, daquela restrição incrível que o Tratado de Tordesilhas impusera. E o segundo, claro, o "Patriarca da Independência" o "Pater Patratos" dessa nação, que se chamou e chama, porque é eterno — José Bonifácio de Andrada e Silva. Com todos seus erros políticos, e até de posicionamento posterior, digo posteriores à Independência, mas a ele devemos o impulso com que jogou o Pedro primeiro, o Pedro que depois seria primeiro, a promover a Independência, naquele famoso grito do Ipiranga — não tem dúvida nenhuma, foi o grande impulsionador da Independência, através de quem a podia fazer, sem sangue, que era o o filho do rei de Portugal — sem dúvida nenhuma isto se lhe deve, isto nós lhe devemos, nós brasileiros. Por conseguinte, uma terra que deu dois varões dessa ilustração, tem mais do que o direito, tem a obrigação de lutar por sua autonomia política. Esse marasmo, esse desalento, esse cruzar de braços de certas áreas ditas fortes na cidade é criminoso. Eu digo isso alto e em bom som. E criminoso essa indiferença. Será indiferença ou será interesse, hem Aloise...?"

E fica a pergunta no ar. Indiferença ou interesse? Isto Tarquínio não vai poder responder, porque foi sepultado 4.ª feira, no cemitério do Paquetá. Se podia responder, levou consigo a resposta que tantos santistas gostariam de saber.

Começar de novo

Nos tempos em que Santos era uma cidade cordial, em que seus habitantes viviam mais próximos uns dos outros, existiam muitos homens que poderíamos chamar de bondosos. Calmos por excelência polidos, afetuosos, conheciam todos os habitantes, paravam na rua para uma troca de palavras amigas. Com um tipo de comportamento quase paternal, preocupavam-se com os pequenos problemas dos amigos como se fossem os mais importantes do mundo.

Estes tempos não existem mais, a sensibilidade dos homens foi substituída pelo isolamento, pela falta de interesse pela vida do próximo. O individualismo derrotou a afetividade.

Na quarta-feira perdemos o último dos homens bondosos de Santos, o último a cultivar uma visão essencialmente humana de relacionamento entre as pessoas. Com Esmeraldo Tarquínio, perdemos boa parte da sensibilidade que ainda poderíamos conservar, se tivéssemos um pouco mais de sonho e emoção em nossas vidas.

Por tudo isso, Esmeraldo tornou-se uma pessoa amada. Poder-se-ia até discordar de suas idéias políticas, de seu comportamento medido, pausado como sua fala, mas ninguém seria capaz de qualquer restrição à sua honra e a seu bom coração.

Mas o amor do povo tem inimigos claros declarados, mesmo que tentem disfarçar e fingir que se preocupam com o destino das pessoas. E foi assim que Esmeraldo passou sua vida inteira aqui sendo odiado e perseguido: aqueles que não conseguem ter o amor do povo, por pura incompetência, não admitem que outros o tenham.

"Eles conseguiram o que queriam", gritava no Paquetá, quarta-feira, alguém no meio da multidão. E todos sabiam que as tentativas foram muitas, começaram cedo demais, principalmente para quem, aos 18 anos, já fazia parte do Partido Social Sindicalista e, logo depois, do Partido Socialista Brasileiro.

Eleito vereador em Santos pelo PSB em 1959, em 1962 chegou a deputado estadual pelo Movimento

Trabalhista Renovador. Tentou a Prefeitura pela primeira vez em 1965, perdendo para Sílvio Fernandes Lopes. Reeleito deputado em 1966, pelo MDB, em 1968 consegue finalmente ser prefeito de Santos, com 45.210 votos.

Já diplomado, faltando apenas 48 horas para a posse, foi cassado.

O racismo, sabe-se, foi uma das razões, assim como o fato de muitos poderosos da época, em Santos, não aceitarem como prefeito um negro que, ainda por cima, tinha idéias socialistas. Mas poucos duvidam que tudo não tenha começado em 1965, durante uma palestra da Associação dos Reservistas Veteranos da Fortaleza de Itaipu. Depois do discurso de Esmeraldo, um oficial o chamou de comunista, aos brados, e mandou que fosse limpar as latrinas de Moscou.

Foram anos duros, sem dúvida, e em 1978, na sua volta à vida política, comentava as dificuldades de resistir à cassação. Mas estava começando de novo. Em 1979, era eleito presidente municipal do PMDB.

A autonomia não veio mesmo, e perguntaram se Esmeraldo aceitaria ser prefeito nomeado de Santos, caso Franco Montoro fosse eleito governador do Estado. A resposta foi essa: "Sem eleição, não! Só escolhido pelo povo. Já me disseram várias vezes que eu deveria aceitar uma nomeação caso Montoro fosse eleito governador, porque seria única e exclusivamente uma devolução do que me tiraram. Genté, sou um homem que procura ser realista, embora muitas vezes seja sonhador. Ora, em 13 para 14 anos houve uma alteração séria no colégio eleitoral de Santos. Temos aí cerca de 45 por cento de eleitores novos, que não me conhecem ou apenas ouviram falar de mim. É evidente que eles não foram chamados para dizer sobre o prefeito que desejam. É preciso que eles sejam ouvidos pela primeira vez e os demais serem novamente ouvidos. É preciso que o povo se manifeste: o senhor será ou não será prefeito. Nomeação, não!".

Mas as pressões continuaram, o nome Esmeraldo Tarquínio e o que ele representa contrariavam, ainda, os interesses de muitas pessoas. Triste mesmo foi ver que membro

do seu próprio partido ajudaram a fabricar estas pressões, por puro oportunismo.

Esmeraldo não está mais aqui.

Alguns, porém, pretendem continuar com suas pressões mesquinhas, atingindo pessoas ligadas a Esmeraldo e que acreditam nos mesmos ideais. Esquecem eles que o povo não se deixa mais iludir facilmente e que os olhos continuam a ser testemunha de tudo o que acontece.

Não perdemos apenas um político e um homem. Santos perdeu muito mais, incluindo a perspectiva de seu povo resgatar todo o silêncio e a opressão dos últimos 18 anos. Santos ficou frustrada pois não teve a oportunidade de reparar a História, de levar novamente o homem que amava ao seu verdadeiro lugar.

Perdemos o maior exemplo de humildade e bondade que possuíamos, o elo de ligação com uma época em que ser feliz era uma constante na vida das pessoas.

Mas as idéias sinceras resistem a tudo. Resta apenas retomar a caminhada e começar de novo.

No último discurso, a confiança no futuro

Este foi o último discurso oficial feito em Santos por Esmeraldo, durante a inauguração do comitê de Mário Covas, no dia 24 de setembro:

"Vocês não estão aqui tangidos pelo medo dos chefes das repartições públicas. Vocês não estão aqui pelo temor de serem transferidos para outras cidades. Vocês não estão aqui trazidos por condução grátis. Vocês não estão aqui para comer churrasco. Vocês estão aqui porque acreditam que é preciso mudar! É preciso mudar!

Vocês estão aqui porque acreditam que um homem, depois de conhecer o poder, de ser vilipendiado nos seus direitos, de ser massacrado pela humilhação da prisão, retorna junto a todos nós para começar de novo. Eu falo de Mário Covas: nós estamos aqui, companheiros, para começar de novo.

Com o mesmo peito, com a mesma vontade, com o mesmo respeito, com o mesmo amor à terra e à gente que a faz bonita. Nós voltamos! E nós aqui outra vez, o que que há?

Eu ouvia agora há instantes também a palavra bonita desse João Francisco, que a língua de seus pais fez Gianfrancesco; eu ouvia a palavra desse Guarnieri que se projetou aos tempos em que o teatro brasileiro se reerguia em São Paulo no seu Eles Não Usam Black Tie, que são todos aqueles desprovidos e afastados do grande banquete dos poderosos. Eu ouvia a palavra desse Guarnieri que nos empolga há tanto tempo, desde o Teatro de Arena, na companhia de Augusto Boal, eles que vinham dos jograis de São Paulo, que vinham dizer coisas que todos nós quiséramos dizer mas não temos como. E ali, na sua companhia no Teatro de Arena, lançava Arena Conto Zumbi. Foi a forma de o teatro contar a verdade a respeito do Quilombo dos Palmares, repondo a História, tirando do véu com que pretendem sempre ocultar a verdade nesse e em outros países. E ali aprendi que não importa com que cor de pele, com que raça pode-se contar uma história. Com qualquer cor de pele e qualquer raça!

Foi assim que aprendi que para os que têm sentimento de verdade, para os que realmente se dão as mãos — não só ao orar ao Pai Nosso, mas também ao pedir o pão nosso de cada dia — não há outros momentos que não aquele da grande comunhão que todos pedem, antes de exigir violentamente: vamos mudar, gente! É fundamental que se mude, é imperioso que se altere a ordem das coisas neste País, para que todos possam habitá-lo, para que as crianças não cheguem aos três, quatro anos com seus cérebros irremediavelmente comprometidos pela má nutrição. É fundamental que se alterem as coisas, para que o homem não se envergonhe do envelope do salário ao chegar em casa, e passe antes no boteco mais próximo para embebedar-se, para distrair, para esquecer a sua miséria. É fundamental que as coisas mudem. Nós não estivemos à toa nesses anos de afastamento. Nós não nos dedicamos apenas ao dia-a-dia, ao ganha pão. Nós, como Almino, esse imenso amazonense que São Paulo acolheu e tomou do Estado do maior rio desse continente. Nós, como Mário Covas, Nelson Fabiano, Marcelo Gato, não ficamos parados não. Tornamo-nos muito mais perigosos do que éramos naqueles momentos em que fomos cassados. Sabem por quê? Porque eliminamos quaisquer diferenças e que eram poucas. E nos unimos com todo o amor e toda a coragem, pois acima de todos nós há a causa popular que o PMDB representa, sem substituição. É aqui, no PMDB, que há de levar Franco Montoro ao Governo de São Paulo e que tem a figura de Ulisses Guimarães como seu presidente e que resistiu a todas as pressões — e que se algum pecado tivesse antes de 64 resgatou-os todos —, trazendo-nos ao comando dessa nau, desse navio, pois na sua repetição do poeta português, navegar é preciso; viver não é preciso.

É preciso navegar. E já que estamos no terreno poético e Mário e eu gostamos disso, pois que a poesia nunca foi tão necessária... gente, Ho Chi Min, no cárcere, escreveu as mais belas poesias! Poderia ter o recurso de gravar nas paredes os seus dias e os seus ódios. Pois ele simplesmente se fiou em escrever poesias, pois os que lutam têm cor, têm aproximação ao homem à mulher, à criança, sabem chorar sem nenhuma vergonha ou constrangimento. Os que lutam, os que amam, que não têm ódio, rancor ou revanche no coração, sabem perfeitamente bem como fazer e como enfrentar a luta de todos os dias, sem ferir, sem machucar, pois que a nossa obra não é de destruir, é de construir.

Pois haveremos de reconstruir esta Nação a partir de São Paulo, com Franco Montoro e com Almino Afonso. Sairemos vitoriosos e nesse dia nós iremos mudar!"

"O SONHO NÃO MORREU"

Profª Iara Magalhães

Nº 5666 - Vereador — PMDB.

Os órfãos de Esmeraldo

É isso aí, amigo Lane. Estamos órfãos.

Onde, agora, buscar a força, a serenidade, a medida exata das palavras e da ponderação?

Onde, agora, encontrar a confiança para ser ouvido, o profundo respeito pelo indivíduo e aquele inegável olhar de amor que sabia levantar até mesmo o mais duramente golpeado?

Onde, agora, aprender, sem ranços demagógicos, lições de humildade, perseverança e a crença ilimitada de que podemos mesmo começar de novo e despertar para um novo amanhecer?

E bem verdade que ficaram os seus ensinamentos, mas foi-se um sustentáculo, uma fortaleza recheada de luz e ficou nos seus amigos (ou filhos?) a irreparável certeza do insubstituível. Ficou a saudade daquele aceno de mão que nunca foi simplesmente um cumprimento, mas o "estou aqui e se precisas de mim..."

Ficou até mesmo um certo egoísmo de não ter privado mais dele, para ter a chance de aprender a crescer, como ele, diante da vida e dos homens.

Ficou em mim, particularmente, a convivência de quatro anos de faculdade e a sensação de impotência de não poder resgatar o tempo passado. Ficou a comunhão de ideais de que ele e meu marido participaram e que pude apresentar, há tão pouco tempo, através de rápidos encontros e poucas, mas significativas palavras. Ficou ainda a alegria de ver que também ao meu filho ele estendeu seu amor e carinho, com aquela condescendência paternal de quem aguenta e até incentiva travessuras infantis.

Ficou, infelizmente, o gosto ruim da coisa incompleta, de não ter havido tempo para dizer obrigada e de não termos nós, os mais jovens, podido acompanhá-lo na sua trajetória de lutas. De todos os sofrimentos que passou, só pudemos estar mais próximos agora, no fim, tentando lutar não só contra a maledicência, mas tentando também vencer um inimigo implacável. E não vencemos. Ele morreu.

Dal, afloram dois sentimentos difíceis de conciliar: o dos orgulhosos e afortunados, porque te tivemos, Esmeraldo. E o medo dos desamparados, porque te perdemos, Esmeraldo.

(VL)

Uma carta ao presidente

Durante o debate realizado na Faculdade de Comunicação de Santos, no início de setembro, com a participação de Antônio Manoel de Carvalho e Jessé Rebello, Esmeraldo Tarquínio falou a respeito da autonomia política, assumindo então um posicionamento inédito, desistindo da candidatura a prefeito, pois seu nome era apontado como o fator que impedia o restabelecimento da autonomia.

"Há adeptos na nossa Cidade, dada a notória aplicação que venho mantendo nestes 13 anos, desde a cassação do meu mandato de deputado estadual e a suspensão dos meus direitos políticos, de que essa minha postura em busca da Prefeitura — que me tiraram e ao meu partido — seja um dos obstáculos que impedem o restabelecimento da autonomia. Que é a redenção desse e de todos os municípios, que haverão de recobrá-la um dia, sim senhores!

Em face disso, tomei a seguinte deliberação e peço licença aos debatedores e à coordenação, para ler a seguinte declaração que faço ao senhor presidente da República.

Senhor presidente. Sabe vossa excelência que fui eleito em 1968 prefeito de Santos, quando ainda era deputado estadual pelo MDB. Em 13 de março de 1969, cassaram meu mandato e suspenderam meus direitos políticos por dez anos, o que impediu a posse

no cargo para o qual a população de Santos me elegera. Meses depois, cassaram a autonomia política de Santos.

Pois bem, senhor presidente da República e cidadão João Batista de Oliveira Figueiredo: se as circunstâncias e as pesquisas de opinião indicam que o meu nome seria novamente escolhido para governar a nossa amada Cidade, caso nossa liberdade política fosse restituída e se esse fato cria obstáculos que vossa excelência não possa transpor, para que o orgulho dos santistas seja legitimamente satisfeito, pelo retorno do direito de ser ouvido por meio de eleição, na escolha do prefeito, saiba compatriota João o que agora aqui declaro.

Meu orgulho pessoal não é tão grande que se sobreponha aos interesses dessa comunidade santense, à qual a História assegura grande crédito na formação política, econômica, cultural e social do Brasil. Se a autonomia política de Santos for restabelecida a tempo de seu prefeito poder ser eleito em 15 de novembro, dou-lhe, companheiro João, minha palavra de que não postularei minha escolha como candidato a esse cargo, permanecendo na campanha que já iniciei, por uma cadeira no Palácio Nove de Julho à Assembléia Legislativa de São Paulo.

E minha palavra, irmão João Baptista, este Estado conhece a minha palavra: nunca foi desonrada!"

Sementes

Lavrei a terra.
Adubei-a com água e sal
Dos olhos, meus
E da companheira
E dos amigos fiéis.

Vamos à colheita.
O trigal apendoou.
Demos graças a Deus.

Esmeraldo Tarquinio

Esta pequena e singela poesia, tão significativa quanto suave, foi escrita por Esmeraldo Tarquinio na redação de "A Tribuna", este ano, quando surgiu um fio de esperança de que a autonomia política de Santos fosse restabelecida e de que teríamos eleições para prefeito.

CIDADE DE SANTOS

TARQUÍNIO, O HOMEM

ISALTINO O. FERNANDES

Na praça Carlos Gomes funcionava um partido político. Numa sede ampla com um auditório, que fazia inveja a muitas agremiações políticas ou sociais. Era a sede do Partido Socialista Brasileiro. Foi ali que conhecemos um cidadão que de imediato tornou-se nosso amigo e companheiro partidário. Era o político santista Esmeraldo Soares Tarquínio de Santos.

Quem nos apresentou foi o professor Alípio Correa Neto, socialista abnegado e considerado como o Guru de todos os políticos daquela época, isso na década de 50. E foi de Esmeraldo que aprendemos a lição que ser político é um sacerdócio. É lutar pelo próximo, pensar no futuro do Estado, do município e de nossa Pátria.

E o professor dizia Tarquínio um dia será o ídolo da Baixada Santista. E isso aconteceu. Anos depois, tivemos o prazer de ver aquele eleito deputado e até prefeito de Santos. Era uma felicidade geral do pessoal de base da Capital e de Osasco que acompanhava pari passu sua jornada política, honesta e leal.

E sempre que visitava os amigos e companheiros em São Paulo, Tarquínio tinha uma mensagem de otimismo. Mensagens que davam aos seus amigos uma nova esperança para o futuro do Brasil. Falava em política, falava em economia, falava em direito, sempre em nome de uma democracia plena e concreta.

Anos depois, lá estava o crioulo como era chamado intimamente, ao lado do professor Alípio, de Rogê de Farrabulini Junior, Emilio Carlos e Fernando Ferrari, colaborando na função do Movimento trabalhista Renovador. E foi por esse partido que teve uma votação estrondosa nas eleições para a Câmara dos Deputados Estaduais de São Paulo.

Foi, de fato, um batalhador pelo novo movimento trabalhista que trouxe outra mentalidade política para o País. Mentalidade que perdura na consciência dos velhos companheiros de luta, que tinham em sua agremiação política a crença de um dia poder fazer algo pelo seu semelhante. Por um Brasil melhor, onde todos poderiam ter seu lugar ao sol. Emilio, Ferrari e outros se foram, porém ficou a filosofia de que a luta em favor do trabalhismo continuaria nas figuras de autênticos líderes políticos e, dentre eles, estava Esmeraldo Tarquínio.

c Novos anos se passaram e viemos a encontrar o batalhador Tarquínio, cassado pela revolução injustamente, aqui nesta cidade que nos acolheu. Nas dependências dos cartórios e salas de juizes e promotores do Fórum, encontrávamos sua figura sempre risonha, procurando esconder a mágoa que tinha no coração: a de não ter sentado na cadeira que lhe pertencia por direito legal, através do voto popular. A Prefeitura era sua grande esperança em favor dos menos favorecidos pela sorte. Ali, ele iria realizar o seu grande sonho: oferecer à cidade que lhe acolhera, os ensinamentos de seus mestres.

A você Tarquínio — que em uma sala do juiz Tremura, e mesmo em encontros sociais, sempre lembra os tempos bons, a luta pela autonomia de Santos, suas dificuldades quando cassado, sua esperança de retornar às atividades políticas como deputado — um preito de gratidão dos velhos companheiros que, hoje, afastados da política, ainda relembram do verdadeiro trabalhismo, que tanto bem fez para a conquista de grandes vitórias e pelo desenvolvimento de nosso País.

Vol. C.S. 22/11/82

Para cultuar a memória de Tarquínio

Embora a capela de São Vicente de Paulo estivesse praticamente lotada, na missa das 10 horas de ontem, na qual a família de Esmeraldo Tarquínio cultuou a memória daquele que foi eleito prefeito de Santos e teve seu mandato cassado antes de assumir o cargo (até onde se sabe, em decorrência a cor de sua pele), não se registrou a presença de seus amigos políticos. Alguns membros da família de Esmeraldo, entre os quais sua irmã Lígia, acompanharam o ato religioso, oficiado pelo cônego Airton, para cerca de 300 pessoas.

Ontem, Domingo de Cristo Rei, o texto do "editorial" da publicação "O Domingo" (semanário litúrgico-catequético), distribuída antes das missas, para que os fiéis possam acompanhar mais de perto seu desenrolar, o tema abordado — "Rei do Mundo Novo" — destacou a passagem bíblica referente ao diálogo entre Jesus e Pilatos, no qual Jesus responde que seu reino "não é deste mundo".

Numa interpretação atualizada daquele diálogo, o boletim da Igreja Católica afirma que mesmo quando disse aquela frase, "Cristo não renegou o mundo, não o rejeitou. Rejeitou apenas o sistema e a maneira como este mundo estava sendo regido. Um dia, os homens quiseram oferecer-lhe seu reino em decadência. Enviaram embaixadores para ver se ele aceitaria sentar sobre o trono de suas maldades, de suas brigas, de seus ódios e ladroelras. Queriam envolvê-lo em seus negócios sujos, em sua política desonesta, em seus sistemas injustos e opressores. Queriam um rei-fantóche que se preocupasse apenas em multiplicar pão e peixe para matar a fome de seus eleitores. Quanto ao resto, não precisava se meter".

"Não — continua o documento — Jesus nunca iria aceitar um sistema de iniquidades, nunca iria sentar num trono de



O ato religioso foi acompanhado por cerca de trezentas pessoas

corrupção. Reinar sobre o mundo do Sinédrio, de Pilatos, de Heródes e dos Césares é que não valla a pena. Ainda hoje, mesmo depois que o Espírito Santo renovou a face da terra, Cristo não deve estar lá muito satisfeito com nosso jeito de conduzir o mundo. Multiplicam-se as nações que se orgulham de ser cristãs: proliferam os reis e presidentes que se dizem católicos, apostólicos e romanos. Mas enquanto proclamam alto sua fé, eles vivem cobicando o poder, aprontando perseguições, violentando os princípios da liberdade, pisando nos direitos dos humildes, oprimindo os fracos."

"E nós mesmos — finaliza — que por palavras nos revoltamos contra o sistema, de fato aprovamos. E com nossos silêncios e omissões, com nossas amizades e simpatias muito suspeitas, acabamos virando cúmplices da situação. Cristo nunca irá se separar do nosso mundo, que por ele foi fundado e remido. Mas para ele se sentir em casa como rei desejado, os homens precisam derrubar os velhos sistemas e enfeitar o mundo com roupagem nova". E foi neste clima que se deu a missa em memória ao cidadão e político Esmeraldo Tarquínio que, afinal, morreu injustiçado.

Vol. C. S. 11/11/82

ADEUS, TARQUÍNIO!

"DEU CRIOULO MESMO, TARQUÍNIO ELEITO." As páginas da edição de 17 de novembro de 1968 foram remexidas com saudade, no arquivo deste jornal, ontem, na busca dos detalhes sobre a vida e obra de Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, esse "prefeito eterno" que a cidade perdeu, sem vê-lo ocupar o principal gabinete do Paço Municipal.

Falar de Tarquínio é coisa ingrata, hoje, para quem com ele conviveu, acompanhou seus êxitos e fracassos, sua vitória esmagadora nas urnas, em 15 de novembro de 1968, sua cassação, que como disse o ex-prefeito nomeado Carlos Caldeira Filho, "ocorreu mais por força de manobras feitas aqui mesmo na cidade, por inimigos de Santos, que por vontade do Governo Federal", seu longo tempo de ostracismo, amargando a punição imposta por artes e malas-artes dos centenariamente omissos (que hoje fingem chorar sua morte). É lembrar de seu retorno à vida pública, de sua eleição ao comando partidário do MDB e do PMDB, posteriormente, suas lutas pela autonomia, seus posicionamentos muita vez não compreendidos, é falar inclusive de seus últimos dias, acompanhados com angústia por toda a cidade, que, avidamente, buscava nos jornais as notícias sobre o seu estado de saúde, internado no Hospital 9 de Julho, na Capital.

A cidade, compungida e enlutada, prestou ontem, a Esmeraldo Tarquínio, uma das maiores manifestações de apreço, conduzindo-lhe o corpo em cortejo triunfal até o Cemitério do Paquetá.

Nas lágrimas de cada homem, de cada mulher, de cada criança, a esperança desfeita, a saudade imorredoura. A frustração de não poder novamente depositar sua confiança transformada em

voto, naquele homem negro de coração bom, que toda a cidade conhecia e queria bem.

Na emoção dos amigos, dos correligionários, a tristeza de não o ver novamente o candidato mais votado de Santos, rumando para a Assembléia Legislativa, num "começar de novo", como ele tanto queria.

"DEU CRIOULO MESMO, TARQUÍNIO ELEITO." Esta manchete não poderá mais ser dada por nenhum jornal. Chegou a sua hora e Esmeraldo Tarquínio foi chamado para outras lutas, para outros Parlamentos, para o prêmio definitivo daqueles que não se abatem às vicissitudes da vida.

Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho deixa a vida para entrar na História. Uma história que se confunde com a luta do povo santista e de todo o povo brasileiro contra o arbítrio. A luta pela restauração da democracia em nosso País. A luta pela restituição da autonomia de Santos, que os inimigos desta terra nos impuseram um dia, porque tivemos a coragem de eleger um negro para o mais alto posto na administração da cidade. Dele ficam apenas as lições de humanismo, de amor à cidade e a seu povo, a disposição indômita de lutar pelas boas causas de Santos, de São Paulo e do Brasil.

No Cemitério do Paquetá, seu corpo repousa. Mas o espírito de Esmeraldo Tarquínio permanecerá entre nós, incentivando-nos na luta pela autonomia, por dias melhores para Santos. Ele será a bandeira sob a qual o santista continuará combatendo o arbítrio, para que esta seja novamente "terra da caridade e da liberdade".

Descanse em paz, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho. Nós continuaremos sua luta, até a vitória final.



CIDADE DE SANTOS

Quinta-feira 11 de novembro de 1982 — Ano XVI — N.º 5.517

Circula em todo o Estado

Redação e Publicidade: Rua do Comércio, 32

Preço do exemplar diariamente Cr\$ 60,00

SANTOS PAROU PARA O ADEUS A TARQUÍNIO



Nossa maior homenagem será a conquista da autonomia, uma promessa do eterno prefeito



A pé, pobres, ricos, autoridades, políticos, representantes dos mais variados setores acompanharam o esquife

Eram 17 horas. O caixão, contendo os restos mortais de Esmeraldo Tarquínio foi colocado sobre um carro do Corpo de Bombeiros, coberto com as bandeiras do município e do Santos Futebol Clube. E a cidade parou. Uma multidão incalculável seguiu a pé o cortejo fúnebre, no desadeus aquele que ficou na história de Santos como o seu "eterno prefeito", apesar de nunca ter conseguido ocupar a cadeira que, pela vontade popular, lhe fora entregue. As lojas fecharam mais cedo. E as lágrimas de jovens e velhos, homens e mulheres, se misturaram ao canto dos "spirituals" que acompanhou o cortejo fúnebre. Às 18h30, Tarquínio era sepultado. Mas como ele mesmo disse, parafraseando Charles Wagner, "Os mortos governam". Por isso, ele permanecerá entre nós.



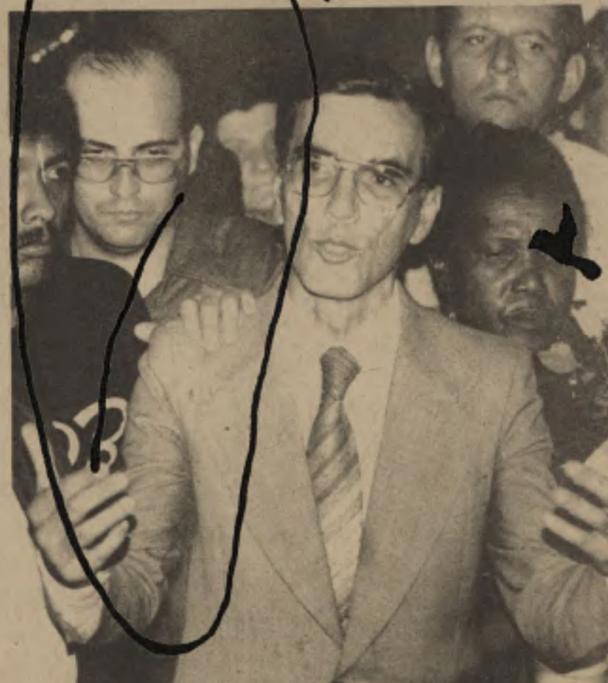
A emoção tomou conta de todos. Impossível controlar o choro



Apertar sua mão pela última vez, o desejo de muitos



"Star Dust" serviu de fundo ao sepultamento de Esmeraldo, executado pelo amigo Luiz Sperandeo



Sérvulo da Cunha: "Esmeraldo, a vida não terminou. Você assistirá nossa luta"

TSE comunica que preso não tem direito a voto

BRASÍLIA (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral comunicou ontem ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil não ser possível, pelo menos na eleição da próxima segunda-feira, estabelecer o direito para que o preso preso e no gozo de seus direitos políticos tenha condições de votar. A OAB queria que a Justiça Eleitoral instalasse urnas nas penitenciárias, cadeias públicas e em delegacias para recolher votos dos presos e das sentenças condenatórias ainda não sejam definitivas, dos que foram presos em flagrante ou preventivamente e que, portanto, permanecem no gozo dos direitos políticos.

Ma, ao lado dos presos milhões de outros brasileiros também não terão direito de votar, pois o eleitorado nacional, de 59.302.771 pessoas, não chega à metade da população do País. A Constituição não permite o alistamento dos menores de 18 anos, dos analfabetos, dos que não sabem exprimir-se na língua nacional, dos que estejam temporariamente ou definitivamente privados dos direitos políticos e dos militares de carreira que ocupem postos de soldado ou cabo.

Enquanto os inalistáveis são impedidos de votar até que modifiquem essa situação (o analfabeto que se alfabetiza, o menor que completa 18 anos etc), há os que não podem votar por impedimento meramente circunstancial, como é o caso do impedimento físico dos presos, dos que são hospitalizados, dos que se encontram no exterior e dos que não estejam, no dia da eleição, no seu domicílio eleitoral.

O Código Eleitoral dá a essas pessoas 60 dias a partir das eleições para se justificarem. O eleitor que no dia 15 esteja, por qualquer motivo, como prisão ou hospitalização, fisicamente impossibilitado de comparecer à sua seção para votar, requererá ao juiz eleitoral de sua zona, nesse prazo, a justificativa, juntando algum documento que prove sua situação, como declaração de seu pai, irmão ou do médico. Se estiver no exterior o eleitor fará a justificativa no consulado, ou até 30 dias após sua volta ao Brasil, nesse caso diretamente ao juiz de sua zona.

FIGUEIREDO PROMETE INDIGESTÃO DE DEMOCRACIA

RECIFE (CS) — O presidente João Figueiredo foi recebido ontem no Aeroporto da capital pernambucana por um coro de integrantes do Projeto Guararapes ensaiados por alguns funcionários da presidência da República: "um, dois, três, quatro, cinco, seis, queremos Figueiredo presidente outra vez".

Ele agradeceu e disse: "...Devo confessar a vocês com toda a sinceridade que a experiência foi muito amarga para mim e eu acho que já sofri a parte que me cabia. A época é para os jovens e eu já estou muito velho para ter uma segunda época". Acrescentou que seu partido, se majoritário, "saberá escolher um candidato que continue sua pregação." Recordou uma placa que lhe foi entregue em Curitiba com a frase "democracia neles João" para finalizar protestando uma indigestão de democracia nos seus opositores.

O ministro e secretário do Conselho de Segurança Nacional, general Danilo Venturini, comentando mais tarde a sucessão presidencial, disse que 1983 não será um ano ideal para

que se coloque em marcha este processo. Argumentou que "teremos ainda de visualizar o novo quadro" e disse de possíveis alterações partidárias após o pleito de 15 de novembro.

"O governo não tem nada preparado assinalou. Tudo dependerá das situações nos estados. Mas o presidente não pode perder o papel de condutor do processo."

Embora Figueiredo tenha deixado bastante claro que não deseja se repetir no cargo, o que mais intrigou na recepção do aeroporto foi o fato de estes "estudantes" (um dos líderes, que se identificou como José Henrique Oliveira confessou que não era) contarem com amplo apoio de áreas oficiais.

Segundo a secretaria do Projeto Guararapes, Claudineze Oliveira e da Silva, os membros do projeto contam com verbas de empresários, empregos em órgãos oficiais e algum auxílio do IV Exército. O coronel Walter Benjamim — como disse Claudineze — foi quem conseguiu o ônibus que levou estes estudantes até o aeroporto.

PROTESTOS E TUMULTOS

Fora do aeroporto o clima era outro. Mais de 500 estudantes desfilarão faixas pedindo mais democracia no ensino e gritavam alguns slogans da UNE, evitando fazer qualquer alusão pessoal às autoridades. Como explicou um dos líderes, Cláudio Duarte, a ordem era não provocar e não aceitar provocações. Figueiredo permaneceu além algum tempo no interior do aeroporto enquanto os gritos repetiam-se do lado de fora: saúde e educação são direitos da Nação".

O grupo do Projeto Guararapes colocou-se ao lado dos que protestavam aos gritos: "Isca, isca, isca, fora os comunistas". Aos poucos foram empurrando parte do grupo adversário, rasgando faixas e em alguns casos chegando à agressão.

"MÃOS LIVRES"

O presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, Mario Garnero, exortou em Recife a que se deixe o presidente Figueiredo "de mãos livres" para conduzir o processo sucessório

presidencial, a fim de que ele possa coroar a grande obra política do seu governo". Em pronunciamento feito durante o Simpósio de Integração do Nordeste, Garnero acrescentou que "todos precisam de entender que superada a refregia eleitoral, a Nação continuará respaldando o grande vencedor do pleito, que é vossa excelência, independentemente dos votos conferidos a cada partido".

A obra política de seu Governo — enfatizou Garnero — "não se esgota no episódio eleitoral, indo sim até à condição do processo de escolha do seu sucessor". Em seu discurso, o presidente em exercício da CNI, assinalou ainda a importância, para o futuro do Brasil, das eleições de 15 de novembro, lembrando que o pleito "exigirá de todos uma postura de maturidade e de reflexão". E acrescentou: "Caberá a cada qual de nós, movidos pelo sentimento de responsabilidade que é inerente à liberdade, a tarefa de conservar e aprimorar, pelo equilíbrio na ação, o imenso patrimônio que nos é legado por vossa excelência: o patrimônio da liberdade".



Figueiredo recebido por um coro em Recife

D. Luciano Mendes faz alerta contra fraudes

BRASÍLIA (Sucursal) — O secretário-geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, referindo-se às frequentes denúncias de possível fraude na apuração eleitoral, alertou contra essa "tentação", lembrando ainda ser necessário "a garantia de posse dos que foram indicados pelo povo". Ele está em Brasília desde o início da semana e segue amanhã para São Paulo, onde vai votar.

"A democracia — disse — é um preço na história — e esse preço é o respeito à dignidade e à liberdade do outro. Isto implica que se assegure o direito de proposta dos partidos, de eleição livre e respeito à honestidade no pleito e nas apurações, superando a tentação da fraude e garantindo a posse dos que foram indicados pelo povo. Este clima de respeito exige a formação da consciência, a possibilidade do pluralismo partidário e o constante aperfeiçoamento das estruturas democráticas, sem ceder ao simplismo e aos riscos do autoritarismo".

"A quatro dias das eleições — continuou — sugere-se, como expressão desse respeito, um ambiente em que se permita a cada um escolher, de modo pessoal, seu partido e candidato. Na certeza de que o processo democrático só se realiza dentro do cumprimento das exigências da liberdade e da verdade. Não se pode brincar com a palavra democracia sem lesar a dignidade da pessoa humana que tem direito de participar plenamente na construção da sociedade solidária e fraterna".

IMPERFEIÇÃO

As eleições atendem sugestão feita pelo episcopado brasileiro no documento "Exigências cristãs de uma ordem política". Dom Luciano respondeu que "as atuais eleições, embora ainda imperfeitas, devem contribuir para novas conquistas democráticas. A sociedade atual — ressaltou — é, principalmente, a juventude, não podem ser frustradas na sua expectativa de superar injustiças e restrições da liberdade como constatamos, infelizmente, nos dois sistemas que hoje dominam o mundo ocidental".

Cobrança do IOF no mesmo ano é ilegal, decide STF

BRASÍLIA (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal declarou ontem, em decisão unânime, a inconstitucionalidade da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) relativas a câmbio, títulos e valores imobiliários, ao entender que o Decreto-lei n.º 1.783/80, para ter validade, "deveria instituir o tributo e entrar em vigor antes do exercício financeiro".

Em consequência do entendimento do STF — confirmando decisão do Tribunal Federal de Recursos, que a Procuradoria Geral

Iguape: duas mortes na campanha

IIGUAPE (CS) — Até o final da tarde de ontem a polícia de Iguape, no litoral Sul, não tinha conseguido prender o suspeito criminoso Jair Romeiro da Silva, autor das mortes dos pescadores Januário de Souza e Nestor Silva Agostinho, na noite de terça-feira, no comício do candidato a Prefeitura daquela cidade, Laércio Ribeiro, da sublegenda n.º 1 do PDS. Jair Romeiro da Silva, que já estava detido na cadeia pública local, é considerado pela polícia como "elemento perigoso" e "testa de ferro de gileteiros da Ilha Comprida". Ele, depois do crime fugiu para o bairro de Rocio, nas proximidades do rio Ribeira do Iguape, local de vasta vegetação e de difícil acesso.

As duas principais versões dadas para os assassinatos não foram confirmadas pelos policiais de Iguape. Uma delas é que, Jair Romeiro da Silva estaria a serviço de José da Conceição Carvalho, o José Juca, candidato a prefeito pela sublegenda n.º 2 do PDS. Outra versão diz que o criminoso trabalharia para o advogado Acílio Ventura, o "Gildão", que é financiador da campanha de José da Conceição Carvalho.

No entanto, segundo uma pessoa que preferiu não se identificar, telefonou de Iguape, à Redação da Folha, às 0h35, dizendo que são três jagunços que mataram duas pessoas no comício eleitoral do candidato a Prefeito Laércio Ribeiro da sublegenda 1, do PDS. Dois dos jagunços ele conhece por apelidos e seriam "Joá" e "Tavico".

"O terceiro é um negro forte e são todos bandidos", segundo ele. "Os jagunços não mataram a mando do candidato a prefeito pela sublegenda n.º 1 do PDS, José da Conceição Carvalho, o 'José Juca' e sim a mando do advogado Acílio Ventura, o 'Gildão', proprietário de terras de Iguape e dono de casas de materiais de construção.

ATENÇÃO CABALA

CAMPO LIMPO PAULISTA (CS) — O candidato único do PDS a prefeito de Campo Limpo Paulista, Alceides Grandizoll foi vítima de atentado a tiros na madrugada de ontem logo após chegar à sua residência. Segundo informações prestadas pela polícia, Grandizoll que já foi prefeito de Campo Limpo, e nos últimos tempos era o administrador regional da Freguesia do Ourém São Paulo, chegou à sua residência na av. Presidente Vargas, 244, por volta dos 30 minutos de ontem. Depois de banhar-se e fazer um rápido lanche, deitou-se em um sofá frente à televisão. Minutos depois, ao levantar para ler a luz pois pretendia ler uma correspondência, ouviu três estampidos provocados por arma de fogo, cujos projéteis atingiram a sala através da janela envidraçada, alcançando uma porta de vidro da cozinha.

Bastante assustado, o candidato chamou a polícia que em menos de 5 minutos chegou ao local. Ao verificar que os projéteis haviam passado a menos de 20 centímetros de onde se encontrava minutos antes, Grandizoll foi tomado de

pânico. Durante toda a madrugada correligionários do PDS permaneceram em sua residência discutindo as diversas versões sobre o atentado para se tentar chegar ao nome do autor dos disparos.

AMEAÇAS DE MORTE

O candidato a prefeito de Cachoeira Paulista pelo PDT, Aloisio Vieira, vem recebendo ameaças de morte e de sequestro, que estariam sendo feitas por pessoas ligadas ao PDS, informadas de uma saravalia de balas de desconhecidos, que passaram num automóvel naquelas imediações.

Marne Urquiza ainda foi transportado para a Casa de Saúde Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Garanhuns, onde já chegou morto. A Polícia dos dois municípios está diligenciando para a identificação e prisão dos assassinos.

FERIDOS EM MARIANA

BELO HORIZONTE (CS)

Filho, naquela cidade, de um comício de encerramento da campanha política.

MORTUO EM PERNAMBUCO

RECIFE — As 16 horas de ontem, foi assassinado nas imediações do Fórum de Bom Conselho de Paqueta o candidato do PDS-1, Marne Urquiza, atingido por uma saravalia de balas de desconhecidos, que passaram num automóvel naquelas imediações.

Marne Urquiza ainda foi transportado para a Casa de Saúde Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Garanhuns, onde já chegou morto. A Polícia dos dois municípios está diligenciando para a identificação e prisão dos assassinos.

FERIDOS EM MARIANA

BELO HORIZONTE (CS)

Sabesp: Lula é um desinformado

Desinformação total a respeito de Santos. Essa foi a reação da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo — Sabesp — em relação ao pronunciamento do candidato ao governo estadual pelo Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva, em comício realizado anteontem na praça dos Andradas. Segundo ele, apenas 50 por cento das residências santistas dispõem de rede de fornecimento de água e 60 por cento da população não conta com os serviços de captação de esgotos. Para a assessoria de imprensa da Sabesp, as declarações de Lula foram surpreendentes: "Santos é o município mais bem-saneado de todo o país", garantiu, acrescentando que, em Santos, 100 por cento da área conta com rede de água.

A Sabesp garante que Santos dispõe de 1.028.272 metros de tubulação de água em funcionamento "o que equivale uma viagem de ida e volta a Brasília". Em termos de rede de captação de esgoto, o candidato petista também errou longe, segundo a assessoria da concessionária: "Nada menos que 95 por cento da área é atendida" e segundo a Sabesp, Santos dispõe de 23.962 metros de emissários, 335.859 metros de rede coletora de esgotos — num total de 359.811 metros de rede de captação da carga sanitária — atendendo a 36.337 ligações domiciliares: "Ou seja, exatamente 95 por cento da população atendida." No que se refere a Bertloga, a Sabesp garante que 90 por cento da área urbanizada do distrito conta com rede de água em funcionamento, mas não existe rede de captação e encaminhamento de esgoto.

Celetistas: a decisão é mantida

SÃO PAULO (Sucursal) — O diretor do Departamento de Recursos Humanos da Secretaria da Educação (DRHu), Carlos Roberto de Assis, disse ontem que a decisão de rescindir contrato de trabalho com os professores celetistas readaptados será mantida. Ele explicou ainda que a Secretaria está propondo, a cada um, indenização por tempo de serviço e que os que se negarem a assinar a rescisão continuarão impedidos de assumir ponto e trabalhar e a rescisão de contrato será proposta judicialmente.

Foram os esclarecimentos que ele deu em relação à denúncia do advogado Raul Schwilgen, publicada ontem pela imprensa, segundo a qual os professores celetistas readaptados (que estão afastados de suas funções docentes por problemas de saúde, mas reaproveitados em funções correlatas à docência) estão sendo impedidos de assinar ponto e trabalhar, além da coação que, segundo Schwilgen,

estão recebendo no sentido de rescindirem seu contrato de trabalho, feito através da CLT (dal serem denominados celetistas). O diretor do DRHu deixou claro que a Secretaria da Educação não está disposta a manter na rede de ensino de 1.º e 2.º graus nenhum dos 33 professores celetistas readaptados que trabalham em todo o Estado. E, justificando tal decisão, ele disse que esses professores "estão recebendo a mais do que o trabalho que executam".

"O Estado contratou-os para dar aulas e num determinado momento eles não estavam mais aptos para a docência (por problemas de saúde)", observou o diretor do DRHu, acrescentando que todos eles receberam proposta de indenização e que se não aceitarem, amigavelmente, o caso será encaminhado à Justiça.

Indagado sobre a possibilidade de essa ser uma atitude injusta com professores que trabalharam anos para o Estado e que agora estão com problemas

de saúde e na iminência de perderem o emprego num momento de crise, Carlos Roberto de Assis afirmou: "Na administração não se pode ver esses casos pelo prisma social. Temos que considerar os princípios e um deles é não retribuir o ócio".

O que o diretor do DRHu chama de "retribuir o ócio" é pagar salário aos professores readaptados que eles estejam em licença médica, quer estejam trabalhando em outra função que não a docência. O problema, entretanto, não se resume nos 33 celetistas readaptados contratados pela Secretaria da Educação. Ele é mais abrangente e atingirá futuramente todos os professores celetistas da rede estadual de ensino, calculados hoje em torno de 1.200 pelo DRHu (total de professores da rede estadual, entre efetivos, celetistas e contratados pela Lei 500, ou seja, os professores admitidos em caráter temporário, é estimado em 180 mil).

Pavimentação da Antônio Freire: assinatura hoje

O prefeito nomeado Paulo Barbosa queima os últimos cartuchos para promover o seu partido nessas eleições. Hoje, às 20 horas, utilizará a sede da Sociedade de Melhoramentos do Jardim Bom Retiro para como vem fazendo em todas as solenidades, pedir votos para o PDS. Desta vez, o "pano de fundo" para o comício governista teve que ser fabricado: será feita a assinatura do contrato, entre a Municipalidade e a empreiteira Latina, para pavimentação da rua Antônio Freire.

As propostas dessa concorrência foram abertas ontem, sendo vencedora a Latina (participaram mais três empreiteiras) que apresentou um preço de Cr\$ 17.076.556,50 para as obras de pavimentação daquela via, que compreendem 5.350 metros quadrados.

As obras, no entanto, terão um custo final de 25 milhões já que, a diferença constatada entre o contrato com a Latina e o custo final refere-se à compra de asfalto, junto à Prodesan. O contrato entrega é de 90 dias e o prazo previsto a

aplicação de 660 toneladas de massa asfáltica. Os recursos para pagamento da pavimentação da Antônio Freire são provenientes, também, do empréstimo contratado junto à Caixa Econômica Estadual.

OBRAS DO AGLURB

O coordenador local do projeto Aglurb, Edson A. Distrutti, autorizou a Prefeitura a proceder a licitação de duas obras relacionadas naquele projeto. Ambas se referem à execução de serviços para melhorar a canalização de tráfego em dois cruzamentos da cidade, com remanejamento de meio-fio, canteiros e sinalização de tráfego. Os cruzamentos são os seguintes: avenida Afonso Pena com avenida Iguatema Campinas, para onde estão destinados 37 milhões de cruzeiros, e avenida Francisco Glícero com Avenida Washington Luiz, com verba de 60 milhões.

No primeiro caso, o prazo para conclusão da obra é de 3 meses e no segundo, de 4 meses.

Governo não vai adotar medidas para baixar juros

BRASÍLIA (Sucursal) — Os empresários não devem esperar uma mudança na política econômica do governo capaz de provocar uma redução das taxas de juros no mercado interno — disse ontem o ministro Ernane Galvão, da Fazenda, que prevê, contudo, menores taxas em 1983, provocadas pelas próprias tendências de mercado.

Teoricamente — explicou Galvão — nós temos de manter uma taxa de juro elevada para estimular a poupança e reduzir a demanda de investimentos à oferta de poupança; principalmente quando se está reduzindo a captação de recursos externos. Isso — frisou — faz parte do mecanismo de combate à inflação.

Observando — observou em seguida Galvão — não se pode esperar que taxa de juro é também um elemento na formação de preços, devendo-se, portanto, conciliar as duas coisas, os efeitos inflacionários tanto de um excesso de liquidez quanto de um juro elevado, que pese demasiadamente nos custos das empresas.

CUSTEIO

Interpelado sobre quais seriam as novas taxas de juro a serem estipuladas para o custeio agrícola no próximo ano, disse Galvão não poder ainda adiantar muita coisa sobre o assunto.



MARCELO GATO
Deputado Federal 523

MARCOS MILANI
Deputado Estadual 5235

Vamos fortalecer a Baixada do Congresso e na Assembleia.
Endereço: Av. Ana Costa, 95 - fone: 38-4414

COMO ANUNCIAR DE GRAÇA

Basta telefonar para 220-92-11 e ditar o seu anúncio que pode ter até 27 palavras. Se você preferir vê ou mandar alguém até o nosso balcão de anúncios, na Alameda Barão de Limeira 401, ou então mandar pelo correio (Caixa Postal 8079, CEP: 01120-0) preencher o cupom abaixo. E você terá o prazer de ver seu anúncio publicado DE GRAÇA, na próxima domingo.

CLASSIFICADOS populares

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Fone: _____
Cidade: _____ Est. _____

TRAGÉDIA, PROMESSA E ADEUS A TARQUÍNIO

"Tarquínio, nossa homenagem maior será a conquista da autonomia". A frase estendida a uma cidade de 200 mil habitantes, cujo corpo foi velado, ontem, no Ginásio Athle Jorge Moura, do Santos F.C. refletiu, de fato, os anseios de milhares de pessoas que foram dar seu último adeus àquele que foi o grande, senão maior, líder político da Baixada Santista. Marcado por um clima de aglutinados representantes de todos os segmentos sociais, desde os mais humildes aos mais elitizados.

A morte de Esmeraldo foi uma perda irreparável, que extrapolou os limites do município para alcançar todo o Estado e País inteiro. Político de grandes ambições, em presídios, sindicatistas, empresários e populares em geral, acotovelaram-se no ginásio, na ansia de derrotar o câncer do Estado e País inteiro. Político de grandes ambições, em presídios, sindicatistas, empresários e populares em geral, acotovelaram-se no ginásio, na ansia de derrotar o câncer do Estado e País inteiro.

Político de grandes ambições, em presídios, sindicatistas, empresários e populares em geral, acotovelaram-se no ginásio, na ansia de derrotar o câncer do Estado e País inteiro.

Quando o cortejo fúnebre iniciou-se, uma multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

SEPULTAMENTO

Eram 18h30, quando a câmara de enterro de Tarquínio iniciou a sepultura. Acomde sua música predileta, "Star Dust", encimada pelo saxofonista Luiz Sperandio, adido e seu companheiro de vida, o músico João Carlos. Tarquínio os familiares de Tarquínio com seus amigos choravam muito. Na realidade foi um momento emocionante. Na realidade foi um momento emocionante. Na realidade foi um momento emocionante.

Quando Tarquínio deixou saudades em seu amigo político. Esta verdade incontestável foi evidenciada ontem. Alguns outros líderes de partido, como o deputado estadual Rubens Lara e o candidato a deputado Marcelo Milani, inconsciente de sua importância política, prestaram qualquer declaração.

Depois, todos se foram para o Palácio Municipal. Quando o cortejo fúnebre chegou ao local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

UMA AVENIDA TERA SEU NOME

Agora, o último prefeito eleito de Santos, cassado antes de tomar posse, virá nome de rua. É mais: a iniciativa partiu do próprio nome da Segurança Nacional, Paulo Gomes Barbosa, que — ainda ontem assinou o Decreto nº 830, denominando "Dr. Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho" a uma via pública do município. Além disso, em sinal de homenagem à memória política de Tarquínio, o prefeito decretou também luto oficial no município, por três dias.

De serviços prestados à cidade por Esmeraldo Tarquínio, quando no exercício dos mandatos de vereador e deputado estadual, foram as justificativas apresentadas pelo prefeito ao oficializar o luto no município, através do Decreto nº 618.

Quando à avenida que será denominada "Dr. Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho", esta inscrita na Prefeitura como "avenida da 78". Essa via tem início na Almirante Balmaceda, próximo à confluinte com a rua José do Patrocínio, e vai terminar na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves.

Uma outra atitude do prefeito nomeado foi a de autorizar os chefes de departamento na Prefeitura que dispensassem, a partir de hoje, os funcionários municipais que não expressassem desejo de acompanhar o féretro do último prefeito eleito da cidade.

SÃO VICENTE DECRETA LUTO

O prefeito Antônio Fernando dos Reis decretou luto oficial por três dias, pelo falecimento do candidato Esmeraldo Tarquínio. Há, que também fez parte da massa humana que acompanhou o féretro do ex-prefeito, passando até o cemitério da Paqueta, lamentando profundamente a morte de seu colega de partido, considerando que "Esmeraldo foi o primeiro prefeito eleito de Santos, e a sua não pode ser representada para a cidade maior da Baixada e pa-



Os sinos da Igreja do Monte Serrat tocaram, tristes, quando o carro de bombomeros passou pela avenida São Francisco, levando o corpo de Tarquínio. Atrás, o povo chorava.

O DIA EM QUE A CIDADE INTEIRA CHOROU

Quem não respeitava Esmeraldo Tarquínio? Esta pergunta foi respondida, ao longo de toda a vida, não maior e mais estranha vitória que esta cidade de Santos já presenciara. Em 1930, hora em que o corpo de Esmeraldo chegou de São Paulo para ser exposto no salão da quadra do ginásio coberto do Santos Futebol Clube (agregação da qual ele fora conselheiro), até por volta das 17 horas, quando o cortejo já se seguia em direção ao cemitério da Paqueta, rios e pobres, homens influentes e anônimos cidadãos igualaram-se nos lamentos, nas lágrimas, nos abraços demagógicos e nos sinceros pesares pelo amigo e líder perdido. "Que estranho destino, que vida trágica", comentavam tantas pessoas ao longo de todo o dia de ontem.

Além da tragédia do candidato Esmeraldo Tarquínio, o seu estranho destino de ser amado, de ser por isso eleito para administrar esta cidade histórica, de ter mandado cessado, até onde se sabe, apenas por sua cor, de haver-se transformado — em decorrência disso — no símbolo da perda e da luta pela restituição da nossa autonomia, de ter recuperado sua completa cidadania e então se lançado candidato à Assembleia Legislativa, numa retomada de sua brilhante carreira política, de estar próximo de obter uma votação afirmativa a 15 de novembro, de vir a perder a vida cinco dias antes de obter, mais uma vez, a certeza de que esta cidade de Santos o amava.

O rosto de Esmeraldo está em paz, as mãos magras entrelaçadas à altura da cintura, o corpo inteiro coberto por rosas brancas e delicados ramos de azeite. Sua esposa ficou em casa; seus filhos, tranquilos, confundem-se como amigos, que cercam o cadáver; os milhares choram mais, sem desespero, porém. E, não houve desespero no velório de Esmeraldo. O que se sentia era frustração. Afinal, não era apenas o corpo inerte de um amigo que se encontrava ali exposto, tratava-se do corpo de um símbolo, de um homem que carregava consigo o estigma de uma cidade caída, destituta de Santos que já esteve na vanguarda da política deste país, e que tão e tão injustificado tempo amarga a realidade de estar — após intercedida de alguns de seus próprios filhos, e isto também era lembrado, ontem — aliçada da luta pela reconstrução da democracia neste Brasil.

SUPLCY MANIFESTA-SE

O deputado Eduardo Matarazzo Suplicy, do Partido dos Trabalhadores, enviou o seguinte telegrama para dona Alda Tarquínio e também para Francisco Henrique Cardoso, presidente do Diretório Municipal do PMDB em São Paulo. "Muito sinto os sentimentos pelo falecimento de Esmeraldo Tarquínio, que tantas vezes demonstrou sua coragem e perseverança numa batalha pela construção de uma nação mais justa". Esmeraldo Tarquínio foi injusto de estar morto no momento mais importante de sua caminhada, quando o povo de Santos se havia escaldado para o primeiro passo em direção ao restabelecimento da democracia neste país. Sua esposa ficou em casa; seus filhos, tranquilos, confundem-se como amigos, que cercam o cadáver; os milhares choram mais, sem desespero, porém. E, não houve desespero no velório de Esmeraldo. O que se sentia era frustração. Afinal, não era apenas o corpo inerte de um amigo que se encontrava ali exposto, tratava-se do corpo de um símbolo, de um homem que carregava consigo o estigma de uma cidade caída, destituta de Santos que já esteve na vanguarda da política deste país, e que tão e tão injustificado tempo amarga a realidade de estar — após intercedida de alguns de seus próprios filhos, e isto também era lembrado, ontem — aliçada da luta pela reconstrução da democracia neste Brasil.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

Clube, que por sinal tem meu nome, para prestar a última homenagem a ele, sentindo-o triste e que também está expressa na fisionomia de todos. Foi um homem que morreu, mas que não lhe foi possível tomar posse, cargo que me dá o direito de falar aqui. Não posso considerar que venho dizer a vocês justiça. É por que não lhe foi possível tomar posse, cargo que me dá o direito de falar aqui. Não posso considerar que venho dizer a vocês justiça. É por que não lhe foi possível tomar posse, cargo que me dá o direito de falar aqui.

SÃO VICENTE DECRETA LUTO

O prefeito Antônio Fernando dos Reis decretou luto oficial por três dias, pelo falecimento do candidato Esmeraldo Tarquínio. Há, que também fez parte da massa humana que acompanhou o féretro do ex-prefeito, passando até o cemitério da Paqueta, lamentando profundamente a morte de seu colega de partido, considerando que "Esmeraldo foi o primeiro prefeito eleito de Santos, e a sua não pode ser representada para a cidade maior da Baixada e pa-

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

cometida entre este cidadão, o destino nos deixa órfão. É justamente nestas horas de luto em que todos nós mais precisamos da sua presença. É lamentável que ele não possa estar aqui, mas mais uma vez na tribuna da Assembleia Legislativa, a qual, quando debruçada sobre os assuntos políticos, culturais e espirituais de nossa cidade, principal e principal, sua figura ficará marcada como homem público inigualável. Que Deus conserve sua alma em paz para todo o sempre, porque mais reverenciaremos sua memória pela eternidade".

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

SÃO VICENTE DECRETA LUTO

O prefeito Antônio Fernando dos Reis decretou luto oficial por três dias, pelo falecimento do candidato Esmeraldo Tarquínio. Há, que também fez parte da massa humana que acompanhou o féretro do ex-prefeito, passando até o cemitério da Paqueta, lamentando profundamente a morte de seu colega de partido, considerando que "Esmeraldo foi o primeiro prefeito eleito de Santos, e a sua não pode ser representada para a cidade maior da Baixada e pa-

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas, a cena repetiu-se, até a hora em que o cadáver do pai foi levado para o Cemitério do Corpo de Bombeiros. Eram exatamente 17 horas.

SALVA DE PALMAS

Assim que o caixão de Tarquínio, carregado por quatro homens, foi levado para o local onde se realizou o sepultamento, a multidão se acalculava posicionando-se na retaguarda e na parte lateral do caminho, a esta altura com a sirene ligada. A medida em que o féretro percorria o itinerário em direção ao Cemitério da Paqueta, mais gente se misturava às milhares de pessoas que seguiam à pé. O cortejo seguiu pela Rua Princesa Isabel, ali chegando à Avenida Bernardino de Campos, atravessou o túnel e percorreu a Avenida São Francisco até chegar ao cemitério. O trajeto teve exatamente 1130. Centenas de pessoas aguardavam o corpo de Tarquínio junto à câmara 67, do jazigo 17, onde foi enterrado. Não hesitaram em saudar o falecido com nova emocionada salva de palmas.

OBSTÁCULO INTRANSPOSIVEL

De fato, acostumado às adversidades da vida e do próprio regime, que lhe causou os direitos políticos, Esmeraldo não conseguiu vencer o obstáculo. O aneurisma cerebral de que foi vítima teve uma forma maior de que a maioria dos casos. A doença se agravou e ele acabou morrendo. A morte veio de repente, sem que ele tivesse tempo de preparar-se para ela. Ficou, porém, a saudade, a lembrança e a memória de um homem que sempre soube manter uma postura reta e digna.

Seu filho, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, chegou ao velório por volta das 16 horas. Embora profundamente emocionado, manteve-se sereno. Entretanto, ao ser abraçado por Associação Figueras de Melo, vice-presidente do Associação dos Médicos de Santos, foi abalado por fortes crises de choro. A partir deste momento, até a conclusão de missas

DETIDOS VIGARISTAS DO "CONTO DA SUCATA"

Trabalhador foi morto a tiros em Mongaguá

O trabalhador Clodoaldo Pereira dos Santos (44 anos e que reside à rua Águas Marinhas, 29, Solemar — Praia Grande) foi morto a tiros ontem de manhã, no centro de Mongaguá. O autor dos disparos foi o construtor Durval Pereira Soares (casado, 26 anos, residente à rua Marginal Sorocabana, s/n — Mongaguá). A vítima chegou a ser socorrida com vida, sendo conduzida ao Hospital Ana Costa de São Vicente, onde veio a falecer. O criminoso foi preso pelos PMs Eraldo e Renato, que o apresentaram ao delegado José Almeida Sobrinho, que o autou em flagrante no cartório da inscrição Elicio.

Segundo a versão apresentada pelo construtor, anteriormente ele havia tido duas brigas com Clodoaldo. Na primeira ele teria cegado uma das vistas de Clodoaldo, isto na Praia Grande. Depois os dois voltaram a se encontrar a desta vez foi Clodoaldo quem esboçou um ataque, atingindo-o no abdômen. Sendo ainda Durval para evitar maiores problemas ele se mudou para Praia Grande, indo morar em Mongaguá. Mesmo assim passou a receber recados de Clodoaldo, em que este insistia em obter a primeira oportunidade.

Ontem, por volta das 10 horas, Durval estava num bar no centro de Mongaguá, ocasião em que apareceu Clodoaldo. Não chegou a haver qualquer troca de palavras entre os dois: quando viu Clodoaldo, Durval logo sacou a arma e disparou dois tiros que atingiram o seu antagonista. A vítima foi levada para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu logo depois.

Administrador é acusado de apropriação indébita

José Muniz de Assis, da firma Administradora Muniz-Serviços de Escrita em Geral, que administra o Condomínio Edifício Flávia Helena (na Rua Professor Torres Homem 367) está sendo acusado de apropriação indébita. Segundo queixa formalizada por Ernesto Peres de Mendonça, residente no apto 3 deste condomínio, até a presente data, José Muniz de Assis tinha poderes para movimentar a conta corrente do prédio, emitindo cheques do Condomínio. Diante desta liberdade, ele apropriou-se de várias quantias em dinheiro, deixando um saldo devedor de Cr\$ 42.608,00. Chegou a emitir um cheque contra uma agência bancária da avenida Pedro Lessa, pertencente à conta do condomínio, no valor de Cr\$ 500 mil, devolvido por falta de fundos. Todas as irregularidades praticadas contra o Condomínio, pela administradora, serão apuradas, pois os condôminos pretendem recorrer à Justiça. José Muniz de Assis fazia também as vezes de síndico.

OUTRA QUEIXA

Também o Condomínio Edifício Pirajú, representado pelo portuário Waldir Conde Freitas (45 anos, rua Vergueiro Steidel, 187, apt. 11) responde contra a Muniz Serviços de Escrita em Geral, cuja sede se localiza à rua Amador Bueno nº 1, andar conjuntos 2, 3 e 4, acusando-a de "Apropriação Indébita". O síndico do condomínio e o delegado Aroldo Dutra Júnior ele contou que o administrador deixou de saldar as contas devidas a Sabesp, além de passar para sua conta particular a importância referente ao fundo de reserva do prédio. Feito isto Muniz desapareceu, não sendo encontrado pelas suas vítimas.

Doméstica deu comida a ladrões e foi assaltada

O homossexual Nelson Rodrigues da Silva, a Suzi (25 anos, rua Luíza Macena, 75) e Maria Pereira Dias, a Mão no Bolso (30 anos, solteira, rua Dois, 93 — Vila Parisi) podem ser considerados dois assaltantes ingratos. Na tarde de ontem, os dois encontraram-se com Severina Dionísia Pereira, residente na rua Treze, n.º 177 — Vila Parisi, nas proximidades de sua casa e disseram-lhe que estavam com fome.

Severina, que reside há pouco tempo no local, condeuse de dos dois e, sem nada desconfiar, levou-os até sua casa, onde lhes serviu almoço. Em dado momento, quando estava distraída, Suzi agarrou a mão, enquanto a outra segurava a Mão no Bolso passava a agredi-la, inclusive a facadas. Em seguida, apoderaram-se de um relógio e Cr\$ 20 mil, evadindo-se. Só muito tempo depois é que a Polícia tomou conhecimento do fato. Quando passou pelo local, em patrulhamento, a equipe do FTM 2173, composta pelo cabo Mendes, cabo Horácio, soldados Rasteiro e Ramos, foi alertada e, na casa de Mão no Bolso, conseguiram surpreendê-la, enquanto dormia. A assaltante apontou o homossexual que também foi detido, sendo ambos levados para a Delegacia de Polícia de Cubatão, onde foram autuados em flagrante, pelo delegado Gérson José Pedrinho Lopes. Pesquisados junto à DARC, ficou constatado que Suzi era preso abarrotado, tendo passado pela Polícia, por homicídio. Mão no Bolso tem passagens por furtos e tentativa de homicídio. Ambos serão ouvidos e ambos foram recolhidos à cadeia pública de Cubatão.

ESTUDANTE ASSALTADO

Em Vicente de Carvalho, na noite de ontem, foi assaltada a estudante Josefa Maria do Nascimento (18 anos, solteira). A moça passava pela esquina da rua São João com a rua 26, quando foi cercada por dois homens e uma mulher que desceram de um Volks vermelho, armados de revólveres e punhal. Sob ameaça de morte, os marginais levaram Cr\$ 16 mil e uma carteira de Josefa, da Faculdade de Odontologia. A ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia de Vicente de Carvalho.

CARLOS ELOY CARDOSO FILHO

ADVOCADO
RUA JOÃO PESSOA, 69 — 3.º — 1/32 — TELEFONE: 34.9438 e 343409

PADARIA — VENDO

Se você quer vender uma padaria ou iniciar nos Classificados Gratuitos Populares deste jornal. Veja como fazer na pág. 5.

Dois dos vigaristas que aplicaram o "conto da sucata" no comerciante Manoel Monteagudo Penas (30 anos, casado, morador à rua José Domingos Garcia, 50, Freguesia do O, SP) de Cr\$ 1 milhão de cruzeiros, foram detidos por investigadores do 1.º Distrito Policial. O golpe foi efetivado anteontem, em frente ao prédio da Alfândega de Santos. Estão detidos: Marcos Antônio Afonso Ferreira (20 anos, serralheiro, morador à rua Manoel Correia, 563, SP) e Roberto Avelino dos Santos, o "Neizão" (21 anos, morador à rua Monte Celeste, 180, SP). Todavia, o mentor do golpe, e que ficou com o dinheiro, continua foragido. Trata-se de um elemento que atende por "Paulo", de cor branca, magro, alto e com cerca de 53 anos.

Marcos Antônio foi o primeiro a ser detido pelos agentes Odair e Sandoval, que trabalhavam sob orientação do encarregado Rômulo Assis. Ele confessou aos policiais que foi convidado por Roberto Avelino, o "Neizão", para aplicar o "conto da sucata" no comerciante Manoel Monteagudo, por sinal seu conhecido. Tudo isso foi tramada em São Paulo, no bairro da Freguesia do O. O golpe era simples. Marcos Antônio teria que propor ao comerciante a compra de um lote de sucata, que havia sido arrebatado por "Paulo", em um leilão junto à Alfândega de Santos. O lote total estava orçado em Cr\$ 6 milhões, mas Marcos não conseguiu vender nada. Seu conhecido "Paulo", ainda não havia retirado a mercadoria da Delegacia da Receita Federal, pois para tanto precisaria pagar a quantia de Cr\$ 2 milhões.

Assim, Marcos entraria com uma parte, e o comerciante Manoel com outra. Sem nada desconfiar, até quem conhecia Marcos Antônio, já há algum tempo, o



Marcos Antonio Afonso Ferreira e Roberto Avelino dos Santos, o Neizão

comerciante Manoel Monteagudo concordou com o negócio. Ficou então combinado que o negócio seria acertado em Santos, em frente ao prédio da Delegacia da Receita Federal, mas como parte do plano, ao invés de entregar dinheiro a seu comparsa, Marcos Antônio entregaria um "paco" (maço de papel, em forma de dinheiro), que por sinal foi confeccionado pelo próprio "Paulo".

Conforme haviam combinado anteontem, Marcos Antônio e o comerciante Manoel Monteagudo se encontraram com "Paulo", também chamado de "o Velho", em frente à Alfândega, e fizeram a entrega do dinheiro. Marcos Antônio entregou o "paco", que falsamente continha a quantia de Cr\$ 400 mil cruzeiros, e o comerciante, pensando tratar-se de um negócio honesto, deu ao vigarista a quantia de Cr\$ 1

milhão. Foi aí que o vigarista "Paulo" entrou no prédio da Alfândega, dizendo que iria liberar a mercadoria, e evadiu-se.

Depois de esperar por algum tempo, o comerciante percebeu que havia caído num golpe, e prestou queixa no 1.º Distrito Policial. Anteontem mesmo, Marcos Antônio foi detido pelos agentes do 1.º DP, que mais tarde, em diligência em São Paulo, no bairro da Freguesia do O, detiveram Roberto Avelino, o "Neizão".

Os policiais procuraram por "Paulo", porém não conseguiram encontrá-lo. Os comparsas dele relataram aos policiais que o vigarista é de Curitiba, e possivelmente tenha viajado para aquela cidade. De acordo com o estipulado, o dinheiro arrebatado no golpe seria dividido em partes iguais entre os quatro vigaristas: "Paulo", "Neizão", Marcos Antônio e um outro, conhecido também por "Paulo", de cor branca, gordo, aparentando 38 anos.

Traficante de maconha é preso no Campo Grande

O traficante, Carlos Teodoro Messias (22 anos, morador à rua José Clemente Pereira, 136, Campo Grande) foi preso em flagrante por agentes do Garre, tendo em seu poder cerca de 150 gramas de maconha a granel. Ele foi surpreendido pelos investigadores Ileak, Angelo e Milton Torres, quando patrulhavam o bairro do Campo Grande. Ao avistarem os policiais, o elemento evadiu-se, foi seguido e detido em sua residência, onde foi apreendido o entorpecente. Levado ao 2.º DP, o traficante foi autuado em flagrante e recolhido à Cadeia Pública.

CONDENADO

José Teodoro Honorato Neto, vulgo "Baixinho" (30 anos, pintor de autos, morador à avenida Conselheiro Nébias, 628) foi preso por agentes do 1.º DP, em razão de estar condenado a seis meses de detenção e pagamento de vinte dias/multa, além de custas processuais, por ter sido autuado em flagrante, em 5 de fevereiro último, com incurso no artigo 16



Carlos Teodoro Messias

da Lei 6368/76. "Baixinho" foi capturado pelos agentes Vieira, Souza e Reginaldo, do 1.º DP e, pesquisado junto à Delegacia de Arquivos e Registros Criminais — Darc — constatou-se estar ele condenado pelo juiz Messias Coque, da Comarca de São Vicente. Em vista disso, "Baixinho" foi escoltado até a Delegacia de São Vicente, para o cumprimento da pena.

Detenção por vadiagem

Agentes do 1.º Distrito Policial detiveram o pungeuista João Evangelista de Campos Filho (34 anos, morador à avenida Celso Garcia, 1.115, Brás, SP) que perambulava pelo centro da cidade à procura de vítimas. Ele foi detido pelos agentes Celso Garcia, Zé Maria, e levado ao Distrito, e detido, na intenção de agir em Santos, praticando furtos e que já está nesta vida há mais de dois anos. Como não comprovou uma ocupação lícita, o delegado titular do 1.º DP, Décio de Almeida de Melo Freire, determinou que o ladrão fosse sindicado por vadiagem, e para tanto expediu guia, a fim de que seja submetido a exame de aptidão para o trabalho, junto ao IML de Santos.



João E. Campos Filho

Condenado é preso em SV

O condenado da justiça Wagner dos Santos (25 anos, rua Walt Disney, 1154 — Cidade Náutica — São Vicente), foi capturado por investigadores da delegacia de São Vicente. Ele está condenado a pena de quatro anos e seis meses de reclusão, além de mais 50 dias como multa, por ter sido autuado por tráfico de entorpecente. Sua detenção foi efetuada pelos investigadores Sandroni e Pallim, com orientação do encarregado Alfredo Gregório. Ontem mesmo, o foragido da justiça foi encaminhado à Delegacia de Arquivos e Registros Criminais (DARC), para as providências de praxe.

Trabalhador gravemente ferido: caiu da escada

O trabalhador José Figueiredo Irmão, residente à rua Libânia de Lima Cock, 859, Vila Margarida, em São Vicente, sofreu um acidente ontem às 8h50, quando trabalhava na garagem da CSTC, à avenida Rangel Pestana, 100. Segundo o relatório pelo qual foi providenciada a remoção, José caiu da escada que comandava a RP-0622, que é função da oficina da firma Empresa de Engenharia Nacional Ltda, com sede à avenida Pedro Lessa, 2.545 e ontem estava no alto de uma escada quando uma parede. Em dado momento a escada abriu e José caiu ao solo, ficando gravemente ferido. So corrido por trabalhadores que estavam no local, José foi encaminhado ao hospital da Beneficência Portuguesa onde permanece internado.

Bar assaltado

Dois bandidos brancos, que se encostavam encapuçados, assaltaram na noite de anteontem, o bar localizado na rua Amadeu de Azevedo, 01 em São Vicente e levaram 10 mil em dinheiro, referente à fêria do dia. O fato ocorreu por volta das 21 horas, quando o proprietário do estabelecimento João dos Santos, mediante as ameaças com as armas de fogo de os bandidos empunhavam não teve outra alternativa a não ser entregar o dinheiro aos assaltantes, que de passagem subaram também o fregues Alfredo Domingues dos Santos (36 anos, casado), levando seu relógio de pulso. O caso foi registrado na Delegacia de São Vicente pelo delegado Jordão de Lima, que entregou ao setor de investigação para a providências.

Ajudante morre afogado

O ajudante geral Edivaldo Chino dos Santos (28 anos, solteiro, avenida Nova de Julho, 750-São Vicente), morreu afogado na noite de anteontem no canal localizado na rua Stelo Machado Loureiro, em São Vicente. Por volta das 20h30, o ajudante resolveu dar um mergulho no canal e não mais voltou à tona. Os bombeiros foram requisitados ao local e depois de duas horas, resgataram o corpo, que foi conduzido em carro de cadáver ao Instituto de Perícias Médico-Legais (IPML), onde foi autopsiado e, a seguir, liberado para sepultamento.

Agarrado após assalto

O ladrão Valdemir Verozan Binga, vulgo MI (19 anos, morador à rua João Ramalho, 441, SV) foi agarrado por agentes do Garre — Grupo Armado de Repressão a Roubo e Entorpecentes — quando assaltava o estivador Marcos Gomes Tavares Neto. MI agia em companhia de um menor, que, entretanto, conseguiu fugir dos investigadores Inácio, Décio e Sérgio Gregório. Os dois aplicaram um "gogó" na vítima e só não conseguiram efetuar o roubo, graças à aproximação dos policiais. Levado à sede do Garre, MI revelou o nome de seu comparsa, C.R.F. Carequinha (16 anos, morador em Santos). D.R.F. confessou a autoria do delito, o ladrão foi entregue ao delegado Alcides Malossi, titular do Garre.

Barco paga os cheques falsificados

No mês de agosto, o comerciante Francisco Pereira Jesus (51 anos) proprietário da firma de transportes Transerra S/C, teve várias folhas de seu talão de cheques furtadas, o que só constatou no dia 8 de setembro último. Agora a vítima foi chamada na agência bancária onde mantém conta, banco Itaú da rua General Câmara e ficou ciente que quatro cheques, num total de Cr\$ 590 mil foram sacados. Embora em todos os cheques a assinatura da vítima estivesse falsificada e assinada em nome de Flavio Carneiro Machado, o banco Itaú, pagou os cheques de números: 245270, no valor de Cr\$ 170 mil; 245274, no valor de Cr\$ 330 mil; 245272, no valor de Cr\$ 80 mil e de n.º 600519 no valor de Cr\$ 10 mil. A vítima ficou sabendo ainda que o banco apresentara o cheque de n.º 600520, no valor de Cr\$ 220 mil, mas este não foi pago pelo banco. Indignado com os fatos a vítima prestou queixa ao delegado Romulo Rocha Diniz no 1.º Distrito Policial.

Excepcional saiu de casa e desapareceu



Arquibaldo F. dos Santos

O garotinho Arquibaldo dos Santos (11 anos, rua Walter Bellian, 5 — Areia Branca) está desaparecido de sua residência, desde a tarde de terça-feira, de onde saiu por volta das 15h30. Franzino, aparentando ter apenas 8 anos, o menino tem problemas de deficiência mental e nas duas vistas. Apresenta ainda cicatrizes nos braços, já que tem o costume de ferir-se. Seu pai, Augusto Francisco dos Santos, já o procurou em casa de parentes e amigos e por toda a área da Zona Noroeste. Sem conseguir localizá-lo, bastante arisco, a criança costuma sair correndo, quando dela se aproxima estranhos. A única palavra que pronuncia é "Dura" (apelido de uma de suas irmãs).

Esclarecido o furto no bar na área do 3.º DP

Investigadores do 3.º DP esclareceram o furto ocorrido no interior do bar localizado na avenida Afonso Pena, 235, no último dia 11, quando o ladrão Jaime Santos (18 anos), furtou diversos objetos, além de cigarros, um aparelho fotográfico e várias fitas gravadas e Cr\$ 5 mil em dinheiro. Sua detenção foi efetuada pelos investigadores Abílio Durval, orientados pelo encarregado José Maís. Os investigadores esclareceram ainda que o ladrão levou do estabelecimento comercial, vários cheques, que foram falsificados e distribuídos no comércio local. Entre as vítimas, que venderam mercadorias, recebendo cheques furtados estão Paulo Sampaio Costa, da loja Comar localizada na rua Alexandre Martins, 291, a Auto Peças-Lunar localizada na avenida Afonso Pena, e a supermercadora Decolor, localizada na avenida Siqueira Campos, 129. O restante dos cheques furtados, o meliante entregou a polícia que jogou no canal por não mais precisar dos mesmos.

Por ocasião de um desaparecimento, o menino trajava calça marrom, camiseta e camisa preta, de mangas compridas e estava descalço. Ele mede cerca de 1m20, tem cabelos castanhos, lisos e curtos, e os olhos castanhos. Qualquer informação sobre Arquibaldo poderá ser dada em sua residência, no 5.º DP, ou Juizado de Menores. Também poderá ser utilizado o telefone 2-5646 (Sr. Paraguary, por favor). A rua Walter Bellian está situada entre as ruas Professor Francisco Di Dornéico e General Humberto de Souza Melo.

QUEBRANDO O SIGILO

A. ROCHA

Aconteceu no Rio de Janeiro. O juiz Luiz Felipe da Silva Hadad, da 1.ª Vara da Fazenda da República condenou o Estado a indenizar a família do assaltante Fernando Gomes de Carvalho, o Fernando C.O., cunhado e componente da extinta quadrilha de Lucio Flávio Vilar Lirio. Ele foi assassinado com 12 estriçadas no dia 23 de dezembro de 1976 na Penitenciária Lençóis de Brito. O Estado foi condenado a pagar cerca de Cr\$ 2,5 milhões de pensões atrasadas, diários morais e despesas com funeral e dar um salário mínimo mensal à viúva pelo resto da vida. E isso aí, o residuário está sob a tutela do Estado a quem cabe a responsabilidade de pela sua integridade física e moral. Só tem um detalhe: se a moda pega o Estado vai a falência...

Leitores estão denunciando o tráfico de maconha na rua Brigadeiro Nelson Braga, na entrada para o Morro da Penha, próximo a padaria. Ali, segundo as denúncias (que por sinal já foram feitas à polícia) dois cidadãos de cor estão faturando com a venda de maconha. Com a palavra os senhores a quem compete combater o tráfico de entorpecentes...

Por falar em tráfico de entorpecentes, será que existe mesmo alguma equipe policial a procura de Nininho?

Os investigadores Carlos Sandroni Neto e Mário Pallim, da Delegacia de São Vicente foram os primeiros policiais daquela Delegacia a darem cumprimento a primeira do Juizado de Menores. Eles apreenderam 4 menores, dois dos quais estavam com um filiperna. Agora o comerciante vai ter de se explicar com...

UM alerta para a polícia: a casa n.º 147 da rua Arcevedo Sodré está abandonada, servindo de abrigo para desocupados e marginais. Acabou o sossego da vizinhança...

A diretoria do Centro Social dos Cabanos e Soldados da PM (rua Bahia, 170) acaba de doar uma cadreira de rodas. E desta forma que a entidade gasta a verba arrecada em suas promoções.



Para os resultados sempre negativos, decorrentes de trabalho mal feito. Aqui está um exemplo: com base em inquérito policial elaborado no 1.º Delegacia de Roubo e Extorções do Deic, o juiz da Vara Criminal de Taubaté condenou o ex-investigador José Amaro de Silva a pena de 4 meses de prisão por um assalto praticado no dia 28 de maio de 1979. Agora, o advogado do ex-policinal conseguiu reunir a documentação provando que o acusado esteve preso na Cadeia Pública de Maringá no período de 13 de fevereiro a 21 de junho daquele ano, portanto não poderia ter praticado o delito. Algum vai responder por essa falha.



Para os investigadores Nelson Rodrigues de Oliveira, Osório Francisco Bicalho e Anastácio Simão Rodrigues, todos lotados no 2.º Distrito Policial. Em tempo recente eles elucidaram um homicídio que tinha tudo para ingressar o rol dos "casos insolvíveis". Indiscutivelmente houve a boa dose de sorte, mas os policiais chegaram pela sorte sentados no Distrito Policial. Eles foram ao trabalho, investigaram, perguntar e indagar e foi então que a sorte veio ao encontro deles. Está de parabéns da tiragem do 2.º DP pelos excelentes trabalhos realizados. Mesclando sorte com trabalho a turma do 2.º DP está "rachando todas".

ANOTE

PERÍMETRO URBANO, SHOW DE HOJE NO MUNICIPAL



Dina Pequeno está no disco de Paulinho Pedra Azul

Eles são dois compositores com várias participações em festivais de MPB na Baixada e hoje Zed e Julinho Bittencourt estão juntos, pela primeira vez, para um show que começa às 21h00, no Teatro Municipal, onde pretendem reunir "o público que temos em separado, estreando num espaço cultural importante para a cidade e procurando mostrar um trabalho mais puro elaborado, que se identifica com a preocupação de criar em cima da simplicidade, na base do violão, percussão e voz, dentro do caráter social das nossas canções".

Zedu (violão) vai ocupar a primeira parte do show, junto com o grupo Velhos Amigos, formado por Norberto (violão de 12 cordas), Marco (bateria vocal), Ciso (baixo e violão de 12 cordas), Miguel (percussão) e Denise (vocal). Julinho (violão e guitarra) atua depois com o grupo Clave de Si, formado por Zé da Flauta (flauta e sax), Olberes (violão de 12 cordas), Roberto Biela (bateria), Mané (baixo), Cláudio, Andre e Viviane (vocais).

O título do show é Perímetro Urbano, "uma mostra do trabalho musical que a gente vem desenvolvendo há alguns anos e, por extensão, um pouco do que vai dentro da gente, com a visão de quem vive na cidade grande, mas não esquece de que a vida também existe além desse limite urbano". O ingresso tem preço único, 200 cruzeiros, à venda na bilheteria do Centro de Cultura, avenida Pinheiro Machado, 1.

Concurso Gabriela Mistral: até amanhã

Os artistas plásticos da Baixada interessados em participar do Concurso Gabriela Mistral, devem entregar seus

trabalhos de pintura a óleo até amanhã, no Departamento de Cultura da Seduc (avenida Pinheiro Machado, esquina com Francisco Manoel), das 8 às 12 e das 14 às 18h00. O concurso presta uma homenagem à poeta chilena que ganhou o Prêmio Nobel de Literatura e é uma promoção conjunta da Secretaria de Educação e Cultura e do Consulado do Chile em Santiago, objetivando, também, um intercâmbio de obras culturais entre os dois países.

As obras devem ter como tema a Baixada Santista, com medidas de 0,40 x 0,60 (mínimo) e 1,00 x 1,50 (máximo), com pseudônimo e acompanhando-as, um envelope lacrado contendo a identificação do autor. O primeiro colocado vai receber uma viagem ao Chile, oferecida pela Companhia Aérea Lan-Chile, com estadia paga, enquanto o segundo e o terceiro, colocados recebem troféus. Todos os trabalhos inscritos vão ser expostos no Ministério da Educação de Santiago, para depois, com exceção do quadro vencedor que vai ser oferecido ao Consulado do Chile, passarem para o acervo da Secretaria de Educação e Cultura.

Jardim da Fantasia, no Paço das Artes

Jardim da Fantasia é o título do disco de Paulinho Pedra Azul, que vai ser lançado amanhã, às 20h00, no Paço das Artes (avenida Europa, 158). Paulinho tem várias canções gravadas por Diana Pequeno, Vicente Barreto e Rosa Maria, passou, agora, a gravar músicas de outros compositores, além das suas. Seu novo disco tem participação especial de Diana Pequeno, Wagner Tiso, Zé Gomes, Dominginhos, Heraldo do Monte, Evandro e Roberto Sion. Embora achando difícil definir sua música, o compositor diz que tem uma constante nas badaladas e chorinhos: fala do amor e do desamor entre as pessoas. Ele critica o espírito exclusivamente comercial das gravadoras, dizendo que essa filosofia difere muito da dos compositores. "É isso que faz com que a música popular caia tanto de nível".

MIS conta a história da fotografia nos EUA

A exposição que está no Museu da Imagem e do Som-MIS, desde ontem, podendo ser vista até o dia 28, organizada pelo Centro Internacional de Fotografia - ICP de Nova Ior-

que, com a colaboração da Secretaria de Estado da Cultura e do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos, a mostra reúne trabalhos de 19 fotógrafos norte-americanos, muitos dos quais conhecidos internacionalmente, como Harry Callhann, Ernest Haas e Aaron Siskind. Ainda na mostra, trabalhos de Lynne Cohen, Jo Davidson, Elliot Erwitt, e de Bruce Davidson, Paul Diamond, Burk Uzzle, Judith Turner, Ray Metzker, Lloyd Ziff e Lynn Davis, entre outros.

A exposição vai posteriormente para Salvador, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

MAIS FOTOGRAFIA

Também no Mis, paralelamente à mostra norte-americana, o artista plástico Paulo Laurentiz expõe seus trabalhos fotográficos. São nove montagens com fotos que podem ser vistas pelo público até o dia 28, sob o título geral de "Sob o céu". As duas exposições ficam abertas até terça-feira, das 14 às 21h00, com entrada franca. O Mis fica na avenida Europa, 158.

Concurso de contos natalinos em SV

Com supervisão das Promoções Sociais da Prefeitura Municipal de São Vicente, a Gazeta Vicentina está promovendo o I Concurso de Contos Natalinos, edição de 1982, aberto a todos os interessados, que podem inscrever até três contos desde que tenham como temática principal a Data Magna da Cristinidade. Segundo o regulamento, os contos não devem ultrapassar três folhas de papel sulfite, tamanho padrão, devendo ser datilografados em espaço "2". Eles devem ser entregues na redação da "Gazeta" (rua Frei Gaspar, 637, 6.º andar, sala 63 - São Vicente), em três vias dentro de envelope fechado, com um pseudônimo que o identifique, e endereçado ao I Concurso de Contos Natalinos. Em envelope separado, com os mesmos dizeres no endereçamento, e lacrado, o participante deve mandar junto com o seu pseudônimo nome completo, idade, sexo, instrução escolar, profissão e endereço completo.

Os trabalhos podem ser entregues até o dia 6 de dezembro, sendo que o resultado está previsto para o dia 16. Os prêmios estão assim distribuídos: 1.º - Cr\$ 25 mil; 2.º, Cr\$ 17 mil; 3.º - Cr\$ 13 mil, além de medalhas. O quarto e quinto colocados recebem troféus e medalhas, enquanto que o 6.º ao 15.º lugar medalha de menção honrosa. A comissão julgadora é formada por cinco elementos e os trabalhos premiados vão ser publicados pelo veículo promotor.

TV: FILMES E DETALHES



Isadora, à meia-noite, na Globo

Programas

TV MULHER - Globo (canal 8), 09h05. No Ponto de Encontro, Marília Gabriela entrevista a atriz Sandra Barsotti. E mais: educação sexual, estética, culinária, defesa do consumidor e outros quadros. SESSÃO DA UMS: QUEM SABE, SABE - Cultura (canal 3), 13h00. Representação, mostrando as torcidas universitárias do Clube Atlético Juventus x Clube Saldanha da Gama em competição lúdico-intelectual. CASO VERDADE - Globo (canal 8), 17h25. O Bravo Soldado Bombeiro, episódio da semana, com Milton Gonçalves, Roberto Lopes, Lauro Senna, Lina Frões, Vanja Freitas e outros. Uma homenagem ao "soldado do fogo", através do dia-a-dia de dois bombeiros: o tenente Oliveira e o soldado Mesquita. CAMERA ABERTA - Cultura (canal 3), 21h00 - Documentário feito pela TV Nacional de Brasília, mostrando as diferentes regiões brasileiras e seus curiosos aspectos eleitorais. A equipe produtora viajou por todo o país, colhendo depoimentos e acompanhando o período pré-eleitoral, as campanhas feitas e as peculiaridades de cada região. O programa tem duas horas de duração, por isso, Vox Populi não vai ao ar hoje. CHICO ANYSIO SHOW - Globo (canal 8), 21h10. Entre os personagens da noite, criados por Chico Anysio, participam: Bruce Kaine, Painho, Quem-Quem, Salomé e Gamação.

Filmes

COLUMBO - Record (canal 6), 23h00. Série policial, com Peter Falk. Hoje o episódio "Partida Mortal".

CINEMAS

ALHAMBRA R. José Coballero, 60 Fone: 4-9474 As 14, 16, 20 e 22 horas: A GUERRA DO FOGO - C. 18a.

CAICARA Avenida Conselheiro Nébias, 849 Fone: 3-5138 As 14, 16, 15, 19:45 e 22 horas: FLASH GORDON

COLISEU Rua Amador Bueno, 237 Fone: 2-6110 Sessões Corridas a partir das 12 horas: CAMPO DE CONCENTRAÇÃO, DE MULHERES, - A SERPENTE DO KARATE - C. 18 anos.

TEATRO FUGITIVO Trav. D. Adelfino 31, tel. 32-3679 Sessões Corridas a partir das 18 horas: O REI DA BOCA - C. 18a.

INDAIÁ Avenida Ana Costa, 429 Fone: 4-5130 As 14, 16, 20 e 22 horas: O MEN-SAGEIRO DE SANTANAS - C. 18 anos.

INDAIÁ-ARTE Avenida Ana Costa, 429 Fone: 4-5130 As 14, 16, 15, 19:45 e 22 horas: PERDIDOS NA NOITE - C. 18 anos.

IPORANGA Avenida Ana Costa, 469 Fone: 34-3146 As 14, 16, 20 e 22 horas: O MEN-SAGEIRO DE SANTANAS - C. 18 anos.

IPORANGA II Avenida Ana Costa, 469 Altos Fone: 4-3146 As 14, 16, 20 e 22 horas: DOIS TIRAS FORA DE ORDEM. C. Livre

IPORANGA III Avenida Ana Costa, 469 Altos Fone: 4-3146 As 14, 16, 18, 20 e 22 horas: PORKIS - C. 18a.

JULIO DANTAS Rua Amador Bueno, 188 Fone: 32-7979 Sessões Corridas a partir das 12 horas: KARINA seguindo VINGADOR DO KUNG FU.

PRAIA PALACE Avenida Ana Costa, 410 Fone: 4-9797 As 14, 16, 20 e 22 horas: SEXO PROFUNDO. C. 18 anos.

ROXI Avenida Ana Costa, 443 Fone: 4-2834 As 14, 16, 20 e 22 horas: FÖLTERGEIST O FENÔMENO - C. 16 anos.

STÚDIO ATLÂNTICO I Ana Costa, 544 T 4-3111 As 14, 16, 20 e 22 horas: LOUCAMENTE ENAMORADO - C. LIVRE...

STÚDIO ATLÂNTICO II Ana Costa, 544 T 4-3991 As 14, 16, 20 e 22 horas: DAS TRIPAS CORAÇÃO...

SÃO VICENTE

JANGARA Rua Martin Afonso, 451 Fone: 68-7433 As 16, 19:45 e 22 horas: O EXPRESSO DA MEIA-NOITE - C. 18 anos.

ROSÁRIO Rua Campos Salles, 222 Fone: 68-5782 As 20 horas: OS VIOLENTOS CAMINHOS DO KUNG FU seguindo GISELE - C. 18a. Dois filmes por um só ingresso em preço único.

PRAIA GRANDE Avenida D. Pedro II, 52-CIDADE OCIAN F. 94-2965 As 20:30 horas: PORKIS - C. 18 anos.

CINE YARA Rua Londrina, 466 Fone: 7-852 As 20 horas: UNIVERSO EM FANTASIA...

CINE CARMEM Nossa Sra. Fátima, 456 V. Caicara Fone 90-622 As 20 horas: KANK PANKS - UMA DUPLA EM AR Puros.

AS NOVELAS, ONTEM

PARAÍSO - Globo - 18 horas - O país da milagreira ainda não engrandou nada. Passa, na noite da noite brigando para saber quem iria apagar a luz antes de dormir. Sinais de que não existe consenso para garantir a permanência da filha no convento de receber o hábito. Aninha acabou cedo e serviu o café para a comensal de Otávia. Folaram baseando o respeito do rádio e mais tarde, a filha vai buscar a consolação do respeito do sucesso de seu programa sobre Estudos Sociais, Ciências e Saúde. No cotidiano a pensão não faltou cuidado para evitar um mercado de ar condicionado de caldo de galinha artificial sendo preparada em fogão a lenha. Numa nova crise argumentária da prefeitura o prefeito passou a dever o pagamento de todos os funcionários. R.A.B.J.

ELAS POR ELAS - Globo - 19 horas - O plano inagrável de Ivan para trazer Patrícia à casa de Márcia foi frustrado. A viagem não aconteceu os desejos do rapaz e desconfiança do envolvimento de Roberto não ajudou. A crendice da Vanessa tomou o triste iniciativa de procurar mais uma vez por Wanda e pedir prestação de contas sobre o color de esmeraldas. A resposta da amante não foi para o próximo capítulo. Miriam procurou por Cris a fim de propor uma troca de namorados. A bebê trocada queria ficar com Gil em troca de Elton. Cris simplesmente não aceitou. O detetive irapilhado começou a esquentar a polícia à sua pista, localizando Adriana para fazer perguntas sobre a procedência do tal Patrícia. R.A.B.J.

OS RICOS TAMBÉM CHORAM - TVS - 19h30 (este capítulo foi reprisado às 20h30). A amante de Luísinho voltou a meter o beldêho na vida conjugal ameter. Aumentamos suspeitas do camponheiro de hora-extra de que Mariana anda aprontando poucas e boas com um rapazote de família desconhecida. União islo às desconfianças de Maria Isabel, Luis Alberto começou a imaginar qual o real motivo que levou a árta bem amparada a ser assaltada tantas vezes perdendo quase todas as jóias. Acirrada ainda mais os ânimos do galã de drama, o dandogueira ficou com dor de cabeça depois do aniversário, quem sabe não trocava com o namorado pretensiosos. M.

A FILHA DO SILÊNCIO - Bandeirantes - 18 horas. A borriça de Leonor enganou a todos os convivas. De fora aperol Gonçalves. Após um exame perol minucioso, o doutorinho confirmou a gravidez da solteirana assanhada. Mensenhar, longe de ser um salvador de crimes demonstrou ciúme acusando a forasteira de Madre Angélica de manter um relacionamento pecaminoso com Gumbão. Albertinho conseguiu atostar-se sem levar a sério as falsas acusações do religioso. Waldomiro pediu a Adão para convencer Jovina a esquecer o segredo analfabeto e a esperar o frigidão. Para finalizar com um champagne burato, Gonçalves chamou Zé Carlos num canto para falar de médico para médico. M.M.

CONFLITO - TVS - 19 horas (este capítulo foi reprisado às 20 horas). Não sou do lugar a foca sobre a falsa paternidade de Eduardo para com um de seus filhos registrados em cartório. Marcia desconfiou ser a única das três sobre a qual não paira nenhuma dúvida quanto a ser filha de felicidade e resolveu colocar logo a farda da adoção nas costas de um dos irmãos para fazer logo a sua parte da herança. Atormentado por este plano, Miguel virou um sujeito tão brigão quanto o maninho maneta. Enquanto isto, pelos soléis e corredores do casarão, o herdeiro direto da vida desalmada e a viúva alegre mostraram que estão dispostos a ocupar juntos a vaga matrimonial deixado por Eduardo. M.M.

SOL DE VERÃO - Globo - 20h20. O encontro de Heitor com o suposto pai desaturado e surdo-mudo não possui em brancas nuvens. O metido apresentou-se como professor de delicias auditivas e Zenáide como réis companheira. Caetano ouviu, os dois com atenção mas nem por isto deixou de tratar os visitantes com frieza. Por outro lado, no casarão, Heitor mostrou relativa tristeza pela falta de uma família oficial, mas declarou sua paixão por Raquel e Abel. Virgílio resolveu buscar o carro na oficina e seu coração acelerava cada vez que Heitor tocava no nome de Raquel. Na cena final, Caetano observou Abel de longe num táxi. R.A.B.J.

HOJE NA TV

A programação de tevê é produzida com base nas informações prestadas pelas próprias emissoras e sob sua responsabilidade. 06:30 C.4 TV Guilde C.8 Telecurso 2.º grau 06:45 C.8 Telecurso 2.º grau 07:00 C.4 Telecurso 2.º grau 07:30 C.4 Benny e Cecil - desenho C.8 Bom Dia São Paulo - 1.ª Edição 07:30 C.4 Benny e Cecil - desenho C.8 Bom Dia São Paulo - 2.ª Edição 08:00 C.4 Globo Tunes - desenho C.8 Globo Car Especial: Os Quatro Fantásticos/ Zé Colmeia C.6 TV Educativa C.4 Popeye - desenho C.6 Mônica - desenho C.10 Encontro Com a Vida - religioso 08:35 C.10 Ginástica 09:00 C.4 Bozo - atrações circenses C.6 TRE C.10 TRE 09:05 C.8 TV Mulher C.4 Clube do Mickey - desenho 09:42 C.5 Vingador do Espaço - aventura 10:00 C.4 Ultraman - série filmado C.6 Daniel Boone - Aventura C.12 Programa Educativo - cultural C.10 Festival de Desenho 10:15 C.3 Telecurso Supletivo 2.º grau (Química) 10:30 C.3 Telecurso Supletivo 1.º grau (História) C.4 A Pantera Cor de Rosa - desenho C.10 Festival Hum - série de programas para crianças em idade pré-escolar 11:00 C.3 Bambalão - programa infantil C.6 Cozinhando com Arte C.10 Perdidos no Espaço 11:15 C.6 Jornal de São Paulo 11:30 C.4 Pica-Pau - desenho C.6 Record nas Esportes C.12 Castelo Encantado da Vila Yara - infantil 11:55 C.6 Chico Xavier - Encontro Com o Paz 12:00 C.3 Hora de Esporte - programa esportivo C.4 Tom e Jerry - desenho C.8 Momento do Voto C.6 Record em Notícias C.12 Destaque - programa de moda C.10 Bandeirantes Esporte - noticiário esportivo 12:05 C.8 Globo Car Especial: Os Filósofos/Papeye 12:30 C.4 Bozo - atrações circenses C.12 Gazeta nos Esportes - programa esportivo 12:40 C.3 RTC Notícia 1.ª Edição, Noticiário Nacional, Nacional e Internacional 12:45 C.8 Globo Esporte 12:55 C.12 Propaganda e Poetas - publicidade

13:00 C.2 Sessão da Uma: Quem Sabe, Sabe C.4 O Povo na TV C.8 Hoje C.6 A Moda da Casa C.12 Revista Feminina - variedades C.10 Quem é Você? 13:15 C.6 TRE 13:30 C.10 Ela - apresentação de Helô Pinheiro 14:00 C.6 Carrida Maluca - desenho 14:15 C.3 Qual é o Grilo? - série de programas de apêlos aos alunos da 5.ª e 8.ª séries do 1.º grau 14:20 C.8 Vale a Pena ver de Novo 14:30 C.6 João Graúdo - desenho C.12 Mulheres em Destile - variedades 14:50 C.10 TRE 15:30 C.6 Os Locomotivos - desenho 15:30 C.6 Rei Arthur e os Cavaleiros Quadrados da Távola Redonda 15:45 C.8 Sessão Aventura: A Mulher Bônica 15:50 C.10 O Povo e o Magro 16:00 C.6 G. Garzinho - desenho 16:30 C.10 Um Tin Tin 16:30 C.6 Apuros de Penélope - desenho 16:45 C.8 Curumim - série de programas para crianças em idade pré-escolar 16:50 C.8 O Sítio do Picapau Amarelo C.10 Jornado nas Estrelas - série 17:00 C.3 Bambalão - programa infantil C.6 Vingador do Espaço - aventura 17:25 C.8 Casa Verdade 17:30 C.6 Pinocchio - desenho 17:55 C.6 Parolá C.10 A Filha do Silêncio 18:00 C.3 Palavra de Mulher - Programa de informação dedicado à mulher, com prestação de serviços e noticiário de arte e cultura em geral. C.6 Show - desenho C.12 Gazeta em Notícias "O Jornal da Cidade" - 1.ª Edição Notícias local 18:30 C.4 A Notícia SBT C.6 A Mulher - Comédia C.12 Bola do Chão C.10 O Fim de Pedro C.8 Jornal dos Sete C.12 Bastidores do Esporte 18:45 C.8 Elas Por Elas - programa esportivo 19:00 C.3 Panorama - programa de informação sobre artes e espetáculos, com notícias específicas sobre os principais eventos C.4 Conflito - novela C.6 Chips

A.12 C.12 Era O Que Eu Tinha 19:05 C.12 Bastidores do Esporte C.8 Hoje C.6 A Moda da Casa C.12 Revista Feminina - variedades C.10 Quem é Você? 19:30 C.3 Telerromance: "O Coronel e o Lobisomem" C.4 Os Ricos Também Choram C.12 Gazeta em Notícias - "O Jornal da Cidade" - 2.ª Edição Notícias local, nacional C.10 Edição Local 19:40 C.8 Jornal Nacional C.10 Jornal Bandeirantes - com Joelmir Beting 20:00 C.4 Conflito C.6 Bonanza C.12 TRE 20:10 C.8 Sol de Verão C.10 Grandes Momentos 20:25 C.3 RTC Tempo - Previsão do tempo e leitura do mapa meteorológico do País 20:30 C.2 RTC Notícia - 2.ª Edição, Noticiário Nacional, Internacional. C.4 Os Ricos Também Choram 21:00 C.3 Câmera Aberta - Eleições C.8 Boa Noite Brasil 21:10 C.8 Chico Anysio Show 21:15 C.4 Alegria 82 - Humorístico C.6 Jornadas Esportivas - São Bento x Palmeiras 21:30 C.12 Basquete 22:10 C.8 Dancin'Days 22:40 C.10 Jornal da Noite - com Joelmir Beting 23:00 C.3 Esporte Compacto C.4 F. J. Homens Sem Medo - série filmado C.6 O Jumbo. Hoje: Partida Mortal C.10 Minissérie: "Automóvel" 23:15 C.12 Esporte Tavares de Miranda - cultural 23:20 C.8 Momento do Voto C.12 C.7 Jornal da Globo C.6 Show da Noite - publicidade 23:40 C.3 Onze no Futebol 23:45 C.3 Sinopse - Resumo comentado das principais notícias do dia 24:00 C.4 Filme: "Vingador Impiedoso" C.8 Filme: "Isadora" C.6 Show da Noite C.10 Programa Ferreira Netto - entrevistas 02:00 C.6 Cannon N. de R. estes programas estão sujeitos a alteração, de acordo com os horários requisitados pela Justiça Eleitoral.

Bom Retiro ganha nova iluminação e asfalto

O prefeito Paulo Gomes Barbosa comparecerá ao Jardim Bom Retiro, hoje, às 19 horas, para inaugurar a nova iluminação de algumas ruas do bairro e assinar o contrato de pavimentação da Rua Antônio Freire. Foram instaladas lâmpadas a vapor de mercúrio na pista não asfaltada da Avenida Jovino Melo e nas ruas Francisco de Domênico, João Fracaroli, Comandante Bulcão Viana, Joaquim Alcáide Valle, Elias de Almeida, Aniz Trujan, Cecília Meireles, Luís Soares e Coriolano Sobrinho.

Após assinar a iluminação, Barbosa irá à sede da Sociedade de Melhoramentos do Bom Retiro a fim de assinar o contrato com a empreiteira Latina, que venceu a concorrência para o esvaziamento da Rua Antônio Freire. A obra custará Cr\$ 17.076.556,50.

OBRAS DO AGLURB
O coordenador do Programa Aglurb na Baixada Santista, Edson Distrutti, encaminhou ofícios ao prefeito, dando-lhe a autorização para que sejam realizadas mais duas concorrências, referentes a mais obras no sistema. Uma delas é a canalização do urfégo da Avenida Francisco Glicério com a Avenida Washington Luis, orçada em Cr\$ 60 milhões e prevista para estar concluída em quatro meses.

A outra obra, no valor de aproximadamente Cr\$ 37 milhões e com prazo de três meses para o término, é a canalização do urfégo da Avenida Afonso Pena com a Avenida Silveira Carmo.

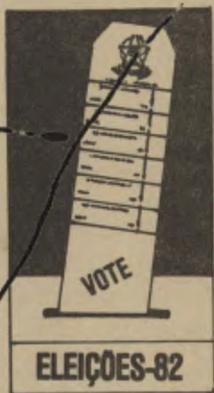
REPOZICIONAMENTO DO CONJUNTO
Barbosa recebeu outro ofício, do gerente do BNH em São Paulo, Mário Falcão, que agradece a sugestão da Companhia Saneamento, para a reforma do Conjunto Habitacional Marçal Arthur da Costa e Silva. A empresa construirá 256 casas nas áreas livres, pertencentes à Prefeitura do Jardim Castelo, para permitir que os donos das casas do núcleo a ser reformado, tenham moradia provisória enquanto o serviço não estiver concluído.

Justiça Eleitoral já estabeleceu os últimos prazos

Encerra-se, amanhã, o prazo para os juizes eleitorais remeterem aos presidentes das mesas receptoras as urnas e o material destinado à votação. Ainda, amanhã, de acordo com o calendário eleitoral, inicia-se o prazo de validade de salvo-conduto expedido pelos juizes eleitorais e termina, às 23 horas, o período de propaganda gratuita nas rádios e canais de televisão.

No sábado, a partir das 8 horas, o presidente de mesa que não tiver recebido a urna e o material deverá diligenciar para o seu recebimento. Também no sábado finda o prazo para propaganda política, em comícios ou reuniões públicas. Domingo, os cartórios das três zonas eleitorais - 188, 272 e 273 - encerram a entrega das segundas vias de títulos requeridos até o dia 5.

Na segunda-feira, as seções serão instaladas às 7



horas, os votos começarão a ser recebidos às 8 e o encerramento da eleição está previsto para as 17 horas. Nesse horário, as pessoas que ainda estiverem nas seções receberão senhas e poderão votar normalmente.

Expedientes

Na segunda-feira, Dia da Proclamação da República, dia em que todos os brasileiros vão às urnas, a maioria dos setores de serviços não darão expediente. A única exceção são os postos de gasolina que funcionarão das 8 às 20 horas, no sábado, domingo e na segunda-feira.

Supermercados - De acordo com a lei que proíbe seu funcionamento nos feriados, não abrirão suas portas.

Bancos - Também não darão expediente na segunda-feira.

Sabesp - Casos de emergência podem ser comunicados pelo número 195.

Telesp - Os postos da praia atenderão das 7 às 23 horas, como de costume; e a Avenida Washington Luis, no mesmo horário; e o da Avenida Floriano Peixoto, das 8 às 24 horas. Loja da Rua Xavier de Toledo não funcionará, assim como o código 104 (Centran).

Eletropaulo - Solicitações de serviço ou reclamações devem ser feitas pelo código 196.

Delegacia da Receita Federal - Não dará expediente no feriado.

Balcão de "A Tribuna" - Estará fechado, mas o jornal circula normalmente.

Coleta de lixo - Excepcionalmente haverá coleta de lixo no domingo, no horário de costume. Segunda-feira, feriado nacional, o lixo não será recolhido.

Clima de diálogo na S. Casa

A comissão de funcionários da Santa Casa foi reconhecida oficialmente pelo futuro provedor da Irmandade, José Roberto Cordeiro. Depois de ficar reunido quase duas horas com os representantes dos empregados, Cordeiro prometeu que facilitará a atuação da comissão, esperando em contrapartida tê-la como colaboradora na administração. Cordeiro toma posse amanhã à noite, já a par do real quadro financeiro da instituição que dirigirá até janeiro de 84.

Para tomar conhecimento das finanças e da estrutura funcional da Santa Casa, Cordeiro permaneceu mais de três horas no gabinete da superintendente Magda Palma Chemisio, em companhia do provedor em exercício, Walter Theodósio, e do assessor jurídico da Provedoria, Sérgio Menina. Foi-lhe explicado que a reabertura do hospital exigirá verbas aproximadas de Cr\$ 700 milhões, até que se comece a formar receita e a Santa Casa volte à normalidade.

Como último ato em sua curta passagem pela Provedoria, Theodósio liberará hoje os salários de outubro ao pessoal não médico, no valor de Cr\$ 81 milhões. Para Cordeiro, ficará uma dívida de Cr\$ 16 milhões de salários médicos, além de cerca de Cr\$ 10 milhões em honorários atrasados. Esses débitos não serão liquidados porque a Irmandade está sem dinheiro: os Cr\$ 500 milhões do hospital de Cubatão, e os Cr\$ 50 milhões repassados pela Prefeitura, acabam hoje com o pagamento dos funcionários.

"NOME AOS BOIS"

Na conversa com a comissão, Cordeiro afirmou que está disposto a sanear o hospital por inteiro, e a identificar os responsáveis pelos problemas que a Ir-

mandade enfrenta. Nessa ação saneadora, ele espera contar com o apoio dos empregados - a quem prometeu diálogo - particularmente na fiscalização patrimonial da Santa Casa. Ele referiu-se ao encargo que pesará sobre os empregados qualificando-os de provedores de fato, que devem corrigir as falhas na vigilância e controle de material.

Disposto a caminhar junto com o quadro funcional, mas preferindo ter a comissão de empregados como colaboradora - ele não aceita a proposta de cogestão - Cordeiro deu a ela outra responsabilidade: a de conciliar os interesses dos que representa, com os da Irmandade. Deixou claro que a comissão não terá privilégios, mas mostrou-se disposto a revisar a política de pessoal da Santa Casa.

Cordeiro não conseguiu afastar o fantasma do desemprego, como queria a comissão, mas não se propôs a implantar um esquema de demissões em massa. Para o futuro provedor, os empregados deverão se habilitar aos novos tempos, e participar da produção para garantir a manutenção do mercado de trabalho.

Há promessas do novo provedor de instaurar fiscalização maior na principal porta de ingresso ao hospital, o Posto de Pronto Atendimento, e de reativar a farmácia industrial e os serviços anexos à Funerária. Os empregados, por sua vez, propuseram que seja restabelecido o funcionamento da panificadora e desenvolvida uma horta nas áreas externas próprias do prédio, o que permitiria ao hospital criar fontes de sustento a custos reduzidos.

Cordeiro diz que ainda não escolheu as pessoas que vão assessorá-lo diretamente

na administração, mas alguns nomes começam a surgir. Com a saída de Magda Chemisio, prevista para os próximos dias, deverá assumir a superintendência o ex-administrador da Santa Casa, José Sady Neto. O atual diretor clínico, Hugo Santos Silva Filho, também deverá colocar seu cargo à disposição e convocar eleições para dentro de dez dias. Seriam candidatos em potencial Gabriel David Hushi, José Luiz Camargo Barbosa e João Garcia.

CONSELHOS

Aloysio Macedo, membro do Conselho Deliberativo da Irmandade e encarregado da comissão de patrimônio durante a gestão de Bento Ricardo Corchs de Pinho, considera que José Roberto Cordeiro deverá contar com o apoio da maioria dos conselhos Geral e Deliberativo, mas coloca nove sugestões

para a análise do futuro provedor.

Macedo considera que é necessária uma auditoria na tesouraria da Irmandade a partir do fechamento do hospital, quando Pinho chamou a si toda a responsabilidade no controle de ingressos e pagamentos sem admitir intervenção de terceiros. Aconselha uma revisão dos convênios existentes, atualizando-os nos valores do convênio-padrão Cosipa; reforma administrativa com aproveitamento dos levantamentos feitos pela firma de auditorias PCE; reestudo de alguns contratos médicos onerosos à Irmandade; rigor maior nas papeletas enviadas para faturamento, atualmente preenchidas por médicos; reativação da Farmácia Industrial; treinamento do pessoal que mantém contato direto com o

público; empenho junto às futuras autoridades, estaduais para a desapropriação do Instituto Dona Escolástica Rosa, e dotar a Irmandade de uma nova estrutura gerencial com o produto dessa desapropriação.

REFORMAS

Continuam vagarosamente os trabalhos de reforma desenvolvidos pelos funcionários, nas alas de pediatria do hospital. Poucos se interessaram em participar do mutirão, e o auxílio começa a surgir da comunidade. Os aposentados do porto compareceram ontem, e prometem ajudar até que a Santa Casa esteja aberta. A comissão começou a enviar ofícios a casas que comercializam material de construção, solicitando doações, pois o material existente mal permitirá que sejam concluídas as alas infantis.

NESTE MÊS... 3 BOAS VANTAGENS!
Em toda compra, à vista ou à prazo na **MAHFUZ** Centro ou Praia VALE 3 PRESENTES DE NATAL!

MAHFUZ 59 - João Pessoa 12 - Floriano Peixoto 115 - Amador Bueno 13 - Marechal Deodoro

VENDEM-SE
Os últimos **LTD 200 ZERO KM** POR APENAS 499 MIL (Em 10 vezes)

O LTD 200 é uma produção limitada para prazer dos ouvidos mais exigentes. Infelizmente a oferta também é por tempo limitado. Por isso venha conhecer os 160 Watts de potência do conjunto LTD 200 da GRADIENTE na NADAIS.

PRODUÇÃO E OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Tape-Deck sistema dolby
Caixas Acústicas Linha Master
100 watts
Rack de vidro fumê
Receiver Com 160 watts de prazer para os ouvidos
Toca-Discos direct-drive a quartzo (locked automático)
Receptor de AM/FM e FM estéreo

gradiente LTD 200
TABELA 1+9 x 49.900 Total Cr\$ 499.000

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE INSTALAÇÃO GRÁTIS

Nadais EQUIPAMENTOS DE SOM
R. Amador Bueno, 213 Tels. 32.7045 2.6048 Santos

BAPTISTA RAMOS
Deputado Federal PMDB • nº 542
Tel.: 223-7917

MARCELO GATO
Deputado Federal 523

MARCOS MILANI
Deputado Estadual 5235
PMDB

Vamos fortalecer a Baixada no Congresso e na Assembléia

Comitê: Av. Ana Costa 95 - tel. 38.4414

"O grande Governo ainda é o que vem do coração."

ADHEMAR
SENADOR 10 PDS

Dep. Federal MALUF nº 1111
Governador REYNALDO nº 1

Rio de Janeiro apronta a festa pra Papai Noel Sabido:

VOCE COMPRA AGORA E SÓ PAGA EM DEZEMBRO

TAPE PARA BOX ANTIDERRAPANTE 390,

CAPA P/TABUA DE PASSAR 799,

CORTINA DE TELA 3 pag 1

TAPE DE NYLON 6 MM. 200x300 3 pagtos. de 4.477,

MAPECARIA DE JANEIRO
dador: tel. 326-326 - João Pessoa - tel. 2-9441
nzaga: tel. 4-6203 - Shopping - tel. 34-4913

Baixada lamenta a perda de Tarquínio

SÃO VICENTE — O prefeito Antônio Fernando dos Reis estava ontem visivelmente deprimido, fato que a mídia registrou ao lado de sua mesa (onde girava uma tita de Agostinho dos Santos, cantor morto num acidente aéreo em Orly, França) só servia para ressaltar ainda mais. Falar de Esmeraldo Tarquínio foi difícil, e Reis parecia não encontrar as palavras adequadas para expressar como estava reagindo à morte do ex-prefeito de Santos.

EM GUBATÃO
Em memória de Tarquínio, o diretório do PMDB local suspendeu os comícios que seriam feitos ontem e está estudando a possibilidade de também suspender os de hoje. A morte do ex-prefeito eleito de Santos foi lembrado pelo vereador Michajlo Hatajko Júnior.

"O PMDB é toda a Baixada Santista, o Estado e o País perderam um deputado estadual, pois ele estava eleito. A morte de Tarquínio lhe tirou a posse, desta feita foi a morte que não o deixou assumir o cargo. Ficará na nossa memória como um excelente companheiro", disse Michajlo.

PRAIA GRANDE
Tão logo tomou conhecimento da morte de Esmeraldo Tarquínio o prefeito Dorivaldo Loria Júnior determinou a sua assessoria a elaboração de decreto dando o nome do político santista a uma das ruas de Praia Grande. Loria Júnior lamentou o falecimento do último prefeito eleito de Santos, que não chegou a tomar posse: "Foi um adversário ferrenho na luta contra a emancipação política de Praia Grande; mas sempre foi grande amigo. Um homem honrado que pagou inclusive a aposta de andar desde a Ponte Pênsil até o Boqueirão se nós conseguíssemos a emancipação".

EM GUARUJÁ
O PMDB de Guarujá, o PMDB de Guarujá, ontem, todas as atividades eleitorais programadas, em sinal de pesar pelo falecimento de Esmeraldo Tarquínio.

NO RIBEIRA
REGISTRO — A morte de Esmeraldo Tarquínio também repercutiu no Vale do Ribeira, onde o político santista possuía muitos amigos e admiradores. Uma das primeiras entidades a se manifestar foi a Associação dos Homens de Cor de Registro, presidida por Benedito Teixeira, que mandou publicar anúncio enaltecendo a figura de Esmeraldo.

Também o presidente do PTB de Registro, Haroldo Ramalho, que há muitos anos foi colaborador de Tarquínio em Santos, comentou, muito emocionado, que o País perdia um grande brasileiro e ele, um grande amigo e um verdadeiro pai, tendo iniciado sua vida na política com orientação de Tarquínio.

Também o prefeito de Eldorado, Ary Mariano, que até o meio da tarde de ontem desconhecia o falecimento de Tarquínio, manifestou sua profunda tristeza, lembrando que mesmo com o impedimento de assumir a Prefeitura, Esmeraldo sempre manteve seu prestígio intacto. "Foi um grande homem que o PMDB perdeu", afirmou o único prefeito peemedebista do Vale do Ribeira. Vários políticos de Registro e Juiz de Fora também manifestaram seu pesar pela morte de Tarquínio.



Acima de tudo um homem digno, que fez por merecer o respeito e a admiração da comunidade.

Uma visão de Esmeraldo

Penso no destino dos homens e nas lutas que somos obrigados a travar, como um círculo que se repete eternamente. Por que será que alguns passam a vida inteira marcados profundamente por obstáculos que impedem sua trajetória, seu caminho?

E não tenho dúvidas; Esmeraldo Tarquínio foi vítima da sua própria integridade, sua honestidade, da fidelidade total aos seus princípios e, principalmente, sua confiança na bondade. Aqueles que são naturalmente bons acreditam que os outros também o são, e sofrem mais do que o normal quando são atacados de forma gratuita.

Esse sofrimento ficou patente nos últimos tempos, tempos em que estive em contato regular com Esmeraldo, por força da profissão e por amizade, acompanhando e trabalhando na sua campanha. E essa participação mais direta mostrou-me muitas coisas.

Primeiro, que Esmeraldo preocupava-se em rever seus pontos de vista, procurando sempre estar mais junto do povo que um dia o elegeu prefeito de Santos, o último prefeito eleito e que nunca chegou a tomar posse. Os anos de afastamento precisavam ser superados, o contato e o relacionamento com um novo tipo de eleitor precisava ser retomado de forma objetiva. Chegou até a analisar, depois de algumas conversas com amigos, o seu discurso, a forma de abordagem.

Depois, aprendi que a sua alma continuava do mesmo tamanho, talvez maior, e até mesmo os "inimigos" (gratuitos, sim) eram tratados com compreensão.

Mas vi também muitas coisas que gostaria de não ter tomado conhecimento. Fatos estranhos, atitudes mesquinhas, pressões incompreensíveis. Foi difícil conviver com o jogo de interesses, a dissimulação de

muitas pessoas, incluindo muitos membros do próprio PMDB. Esmeraldo foi acusado de omissão, covarde, ultrapassado e muito mais. E pior: pelas próprias pessoas que, na sua frente, falavam de forma melosa, inocente. As pessoas sensíveis costumam guardar muitas coisas internamente, principalmente as ofensas disfarçadas em elogios.

E ele acumulou muito mais do que o suportável. Até que uma noite chorou na frente de alguns poucos amigos. Lágrimas de desânimo, por perceber que alguns julgavam a validade mais importante do que lutar por um futuro melhor para a população, que outros preocupavam-se apenas em alcançar maior número de votos do que ele, espalhar mais cartazes pelas ruas. E ainda o atacavam em várias oportunidades, tentando achar um ponto fraco.

Os boatos que circularam em Santos, desde a sua operação, foram simplesmente infames. Cabos eleitorais de outros candidatos encarregaram-se de "matar" Esmeraldo por diversas vezes. Agora, devem estar plenamente satisfeitos. A notícia de que ele havia falecido no dia 20 de outubro, no exato momento em que era operado, no Hospital Nove de Julho, foi passada a uma estação de rádio de São Paulo por membros de um comitê do próprio PMDB, em Santos. E os familiares escutaram, pelo rádio, a "morte" de Esmeraldo sendo anunciada.

Outros faziam o trabalho de espalhar que ele nunca mais poderia retomar sua carreira política, que seu cérebro estaria irremediavelmente perdido. Como eu próprio ouvi domingo, na praia, de pessoas que faziam campanha: "Não vota no Esmeraldo, não, ele já está morto, vota em Fulano".

Falaram muitas outras coisas, inventando um sem-número de amantes, com testemunhas e tudo. Mesmo sabendo que a vida pessoal de quem quer que seja só interessa a ele mesmo, quem conhece Esmeraldo só poderia mesmo rir das histórias ridículas. E sentir uma enorme pena daqueles que se preocupam em dizer e espalhar coisas desse tipo.

Para quem conviveu com Esmeraldo, para quem procurou entender a incrível força que movia aquele negro enorme e aquilão, fica a dúvida: a falta de desses boatos? Como acreditar nos homens que batem no peito e dizem que lutam pela democracia, por uma vida melhor, se é assim que eles agem, se são essas as armas que utilizam? Ninguém pode nomear-se defensor dos interesses do povo se não consegue nem mesmo manter o próprio equilíbrio.

No último debate de Esmeraldo participou, perguntei-lhe se o fato de ter recusado entrar na Justiça com a tese sobre a autonomia poderia ser caracterizado como falta de coragem. A pergunta tinha endereço certo: diversos membros do próprio partido o estavam acusando de ter fugido à luta. E o que ele falou então é algo que deveria ser respeitado por todos os habitantes de Santos: "É preciso me conhecer melhor. Não vou aqui fazer divulgação da minha história. Em matéria de coragem, ainda acho que dou exemplo nesta cidade".

Dava muitos outros exemplos, como um que seu filho Esmeraldinho deverá guardar sempre: "Qualquer um poderá ser melhor ou mais inteligente que você. Mas nunca mais honesto".

E, com relação às pressões de candidatos também a deputado estadual, apenas comentava: "Não tem importância, dará para eleger todos".

Essas pressões tornaram-se conhecidas, e na inauguração do seu comitê — sem a sua presença —, Nelson Fabiano Sobrinho falou, em tom de confissão: "Foi um impacto que nos fez meditar. Fazer um balanço da nossa adversidade. Você, Esmeraldo, nos fez pensar na necessidade de estarmos juntos, acima de quaisquer divergências".

UMA LUTA SEM FIM

A vida de Esmeraldo é a própria história de Santos e, como citou Mário Covas, do próprio povo brasileiro, a começar pelas dificuldades em estudar, crescer, se manter vivo e resistindo. Eleito em 1968, foi cassado em 1969. Um negro não poderia atrever-se a ser o prefeito de Santos...

Na época, o presidente Costa e Silva mandou perguntar a Esmeraldo de quantos mil cruzeiros precisava para aceitar a sua vida, financeiramente. E ele respondeu — e anos depois relembra com justo orgulho — o seguinte: "O que eu preciso os senhores não quiseram dar — a minha liberdade para trabalhar".

O negro ativo, sim, orgulhoso também, que cantava em boates durante a cassação, para ganhar dinheiro e também por puro prazer, desfilando boleros e canções românticas com sua voz grave. Mas um negro que nunca desistiu de luta alguma, que foi preso pelo Governo e que, mesmo ameaçado, saiu às ruas em 1974, fazendo campanha com companheiros do então MDB.

Continuou andando de cabeça erguida pelas ruas da Cidade, deplorando às vezes mais de uma hora para ir de uma esquina a outra, tantas as pessoas que paravam para conversar qualquer coisa, de lhe um abraço.

Continuou alimentando a vontade e o sonho de subir as escadarias da Prefeitura, como prefeito eleito, novamente. Mas a autonomia não veio.

E o ciclo recomeçou: candidato a deputado estadual, presidente do PMDB santista e, ainda e sempre, advogado. Vistas, palestras, providências, discursos, contatos, conversas. Mostrava-se preocupado com a sua eleição, mas estava mais preocupado ainda com a eleição de alguns companheiros.

Até que o corpo não aguentou mais. Quantos sofrimentos um homem deve enfrentar antes que possa viver de forma tranquila?

No hospital, quando os sedativos perfuravam, mostrava-se lúcido, com todos os reflexos perfeitamente em ordem. Chegou a pedir cigarros e distribuir folhetos de propaganda entre os médicos, enfermeiras, pacientes e visitantes. E ganhou diversos votos. Quando a candidatura a vereadora Lara Magalhães entrou na CTI, ouviu dele uma preocupação: "Você vai se eleger?".

Agora, precisamos conviver com a realidade. A política de Santos desabou, pois Esmeraldo era a nossa maior figura, mesmo que muitos assim não quisessem. Ou não admitissem, teimosamente. A Cidade está acéfala, todos os políticos santistas perderam a sua consciência maior e mais constante. Algumas pessoas estão órfãs, além de Esmeraldinho e Débora. Não é, Lara? Estamos sim.

Mas que ninguém esqueça: essa Cidade sempre foi dele. E sempre será.

(Cláudio Valiengo).

O homem e a vida

Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho nasceu em São Vicente, aos 12 de abril de 1927, filho de Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos e Tracy Moura de Campos, já falecidos. Foi batizado a 2 de julho daquele ano, na Matriz de São Vicente-Mártir, tendo como madrinha a veneranda vicentina Irene (Nenê) de Freitas Fernandes.

Seu pai, baiano de Salvador, que faleceu quando ele tinha 7 anos, ex-gráfico, trabalhou no jornal vicentino O Progresso, onde construiu a tuberculose que o matou. Fez seus primeiros estudos (Curso Primário) no Grupo Escolar Eduardo Prado, em São Paulo (1935/36) e na Escola Municipal Auxiliadora da Instrução (Santos), entre 1937/38. No ano seguinte ingressou na Escola Profissional D. Escolástica Rosa, onde concluiu o Curso de Auxiliar de Comércio (1941). Na Escola de Comércio José Bonifácio (1942/48) fez o curso de Técnico em Contabilidade.

Aluno-fundador do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, recebeu ali (1946/1950) os ensinamentos de Inglês. Cursos Ciências Jurídicas e Comerciais na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1951/55), e Jornalismo na Faculdade de Comunicação de Santos, entre 1971 e 1974. Fez Pós-Graduação em Direito Tributário, Direito Autoral, Direito de Estado (Ciência Política), Direito de Navegação Marítima e Aeronáutica, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, entre 1975 e 1977. Na Faculdade Católica de Direito de Santos especializou-se, em grau de pós-graduação, em Teleducação, Direito Processual Civil, Direito Constitucional e Direito Administrativo.

ORIGEM HUMILDE

Como o pai, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos foi aprendiz de gráfico (1935) e, depois, aprendiz de escritório dos advogados Cleóbulos e Jonas Duarte e Alvaro Parente, de 1937 a 1944. Foi aprendiz e balconista da conhecida Livraria Mendes, na Rua (1944), frequentada pela intelectualidade santista, e talvez daí tenha nascido o seu gosto pela leitura e o incoerente desejo de estudar e aprender. No mesmo ano (1944) foi trabalhar num escritório de despachos aduaneiros, como auxiliar, escrevendo e adjuntando despachante aduaneiro em 1956, quando se formou em Direito. Suas primeiras atividades como bacharel foram com o advogado Luciano Barbosa, a quem se associou em 1957, até 1961, permanecendo desde então independente.

Professor universitário, como auxiliar de docência na Faculdade de Comunicação de Santos, de 1976 a 1979. Esmeraldo Tarquínio foi também palestrista universitário, a partir de 1979. Para custear parte dos estudos, foi cantor de orquestras e conjuntos populares na Capital e em Santos.

Seu ingresso na vida política foi em 1946, quando, com outros universitários, o Diretório Estudantil do Partido Social Progressista (PSP), do qual foi o 1º presidente.

PREFEITO ELEITO

Esmeraldo pertenceu ao Partido Social Democrata, por indicação do advogado Alvaro Parente, a quem acompanhou na demissão, em 1949. Ingressou no Partido Socialista Brasileiro (PSB), em 1950, pelo qual foi eleito vereador à Câmara Municipal de Santos em outubro desse ano.

Em 1960, acompanhou o professor Alípio Correa Netto na cisão então ocorrida no PSB, participando da fundação da Ação Socialista. No mesmo ano, participou da fusão da Ação Socialista com o Movimento Trabalhista Renovador, comandado por Fernando Ferrari, conquistando o registro desse partido na Justiça Eleitoral. Em 1962 foi eleito deputado estadual pela coligação MTR-PTN. Em 1965 candidatou-se à Prefeitura de Santos mas foi derrotado por Sílvio Fernandes Lopes. Em 1966 foi reeleito deputado estadual, já no MDB, pois foram extintos os partidos políticos pelo Ato Institucional nº 2. Obteve, nesse pleito, a quarta maior votação do Estado de São Paulo e a terceira maior dentro do MDB. Dois anos depois, em 1968, volta a candidatar-se à Prefeitura de Santos, conquistando a vitória por consagração a votação. Em 13 de março de 1969, prefeito eleito e aguardando a posse para dar a um mês, teve cassado o mandato na Assembleia Legislativa e os direitos políticos suspensos por dez anos.

UM BATALHADOR

Foi líder da bancada do MTR na Câmara Municipal de Santos, de 1960 a 1962, e líder da bancada do governo José Gomes, em 1962, a quem defendeu para que pudesse ser empossado na Prefeitura, quando da morte trágica de Luís La Scala, com quem José Gomes fora eleito vice-prefeito.

Foi também líder da bancada do MTR na Assembleia Legislativa de São Paulo, entre 1963 e 1964. Por ocasião do movimento que derrubou o Governo João Goulart, mas teve-se na Oposição, fiel aos seus princípios político-deológicos, o que lhe valeu a malquerença do sistema político que tomou conta do Brasil naquela época. Em 1967 foi escolhido como O MELHOR DE SÃO PAULO ANO, pelo voto dos jornalistas políticos credenciados na Assembleia Legislativa.

Foi agraciado com muitos títulos, o primeiro dos quais Cidadão Honorário de Ferraz de Vasconcelos (8SP), segundo-se Cidadão Honorário de Springfield, Illinois (EUA), Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique da Marinha do Portugal, Medalha de Patriarca da Independência do Brasil, Medalha dos Ex-Combatentes de 1932, Patrono da Associação dos Ex-Combatentes da Força Expedicionária Brasileira, Chave de Louisville, Kentucky (EUA), Chave da Cidade de Nashville, Tennessee (EUA) e Melhor Congressista Latino-Americano no Congresso Municipalista de Nova Orleans, Louisiana (EUA), onde recebeu a colcha unânime. Possui diplomas honoríficos de mais de 100 associações culturais, beneficentes, científicas e políticas.

Foi maçom, iniciado na A.R.B., Loja Maçônica José Bonifácio, sob nº 20, desde 25 de julho de 1958, da qual se afastou por dez anos, enquanto perdurou a cassação de seus direitos políticos.

Na vida social e esportiva, foi membro dos conselhos deliberativos da Sociedade Humanitária dos Empregados do Comércio, do Santos Futebol Clube, do Brasil Futebol Clube e do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos. Presidiu o Clube Hípico de Santos e participou, também, de diretorias e conselhos deliberativos do S. Gama, Regatas Santista, Caçaria Clube e Sociedade Italiana de Beneficência de Santos.

NA BAIKADA

Jornalista profissional, exerceu funções de comentarista dos noticiários da extinta TV Excelsior (Canal 9) e da TV Bandeirantes. Como deputado estadual, em 1963 impediu o desmembramento do Distrito de Bertoga do Município de Santos, derrotando o projeto da Câmara do PSD, que visava a uma extensão territorial quinze vezes maior que o distrito sede. Da Câmara Municipal de São Vicente recebeu um cartão de prata, por ter lutado, ao lado do deputado Cláudio Hourneaux de Moura, contra o desmembramento do Distrito de Praia Grande.

Até a doença que o vitimou, apesar dos 55 anos de idade, praticava o futebol na várzea santista, integrando entre outros o time do Pomba Futebol Clube. Era o presidente do diretório municipal do PMDB, em Santos. Casado há 30 anos com Alda Tarquínio de Campos, deixa dois filhos, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Júnior, e Débora Tarquínio de Campos.

ADELINO RODRIGUES (VEREADOR)
PMDB
Nº 5642

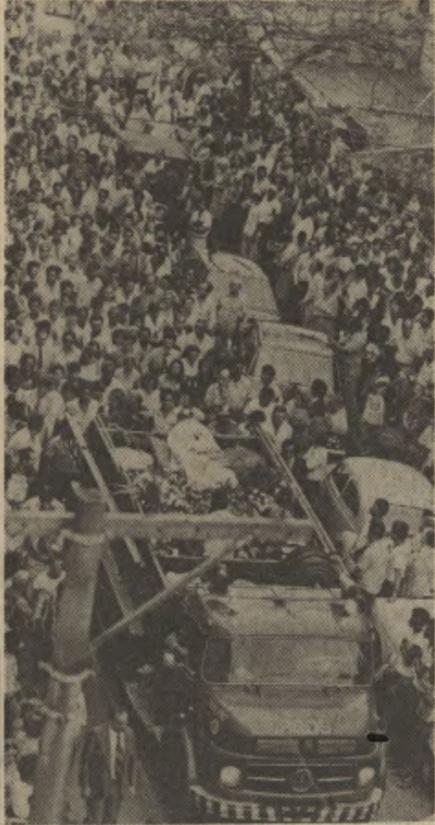
1659
ALMIR DA SILVA MOTA
VEREADOR
PDS

DT 180 - TT 125
RX 125
SANMEL
Federal nº 523

Cai de boca que é Floresta!
café FLORESTA
origem e qualidade

CASSADOS JUNTOS VOLTAM JUNTOS
PMDB
MARCELO GATO
Federal nº 523
NÉLSON FABIANO
Estadual nº 5195

O adeus a Esmeraldo Tarquínio



A multidão aumentava, durante o trajeto

Barbosa decreta luto oficial e denomina avenida

Até sábado, as bandeiras hasteadas no Palácio José Bonifácio, nas escolas e repartições públicas da Prefeitura, permanecerão no meio dos mastros. O hasteamento a meio-pau é consequência do luto oficial, por três dias, pela morte de Tarquínio.

O luto foi oficializado por intermédio do Decreto 6.189, assinado ontem à tarde pelo prefeito Paulo Gomes Barbosa, em homenagem póstuma ao último prefeito que Santos elegeu, antes de perder a sua autonomia.

No decreto, Barbosa considerou "os relevantes serviços prestados à Cidade por Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, quando no exercício dos mandatos de vereador, no Município de Santos, e deputado, perante a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo".

Para perpetuar o nome de Tarquínio, o prefeito assinou o Decreto 6.190, que dá nova denominação à Avenida 786, situada no Bairro do Macuco, com início na Rua Almirante Tamandaré e término na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves. A avenida passa a se chamar "Dr. Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho".

Ontem, o expediente na Prefeitura terminou às 16 horas. Nesse horário, os chefes dos departamentos, por recomendação de Barbosa, dispensaram os funcionários, para que pudessem acompanhar o sepultamento de Tarquínio.

NA CÂMARA

O presidente da Câmara, Oswaldo Carvalho de Rosis, não modificou o expediente porque não quis adiar a sessão solene que ocorrerá às 18,30 horas, para a entrega do título de Cidadão Santista ao pastor Okx Schimenes. De Rosis disse que não haveria tempo para avisar os convidados sobre o adiamento da solenidade, e que o religioso tinha preparado algumas atividades para sua homenagem, como a apresentação de um coral.

Mas, para que o Legislativo não deixasse de prestar homenagem a Tarquínio, o presidente anunciou a suspensão das sessões de ontem e de hoje. Ontem, às 20 horas, haveria uma, extraordinária, quando seria iniciada a votação do projeto do orçamento de Santos para 1983. E hoje, aconteceria a sessão normal das quintas-feiras, à última antes das eleições.



No velório, explosões de choro e tristeza

A morte suspende campanha

Em consequência da morte de Esmeraldo Tarquínio, o PMDB resolveu suspender a campanha durante o dia de ontem. Também Reinaldo de Barros, candidato a governador pelo PDS, cancelou o comício que realizaria ontem à noite na Praça Vicenor Ortiz, no Bairro de Areia Branca. Os diretórios municipais do PDT, do PTB e do PT enviaram condolências e coroas de flores.

Hoje pela manhã, o vice-presidente do PMDB, Oswaldo Justo, que assumirá a presidência que era exercida por Tarquínio, reuniu uma comissão executiva do partido, para deliberar sobre a orientação a ser transmitida ao eleitorado. Ocorreu que o número de adeptos da candidatura de Tarquínio manifestou a disposição de votar nele, mesmo tendo falecido, em homenagem póstuma e, ao mesmo tempo, de protesto contra a cassação que atingiu o político justamente no auge de sua carreira, quando foi eleito prefeito de Santos. Justo manterá também contatos com a família de Tarquínio e é possível que seja distribuída uma nota conjunta, dirigida ao eleitorado.

MUITAS FLORES

Dezenas de coroas de flores foram levadas por clubes, entidades sindicais, diretórios partidários e amigos de Esmeraldo Tarquínio ao velório, no ginásio do Santos F.C., e depois transportadas ao Cemitério do Paquetá, onde ficaram cobrindo o seu túmulo. As flores foram, entre outras, das seguintes entidades: Prefeitura e Câmara Municipal de Santos, Brasil Futebol Clube, C. R. Saldanha da Gama, Associação dos Advogados, Loja Maçônica Laurindo Chaves, Conselho Laicista e Diretoria do Santos Futebol Clube, Partido dos Trabalhadores (PT), Centro Cultural Brasil Estados Unidos, Clube Srio Libanes, Partido Democrático Trabalhista (PDT), Câmara Municipal de São Vicente, Academia Dalzizu, Torcida Jovem Organizada Santista, Centro de Estudos de Letras (Celus), da Faculdade de Filosofia, Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Coligação das Lojas Maçônicas da Baixada, União Sindical, Sindicato dos Metalúrgicos, Sociedade Amigos do Bairro do Boqueirão, Irmãos da Loja Liberdade, Centro de Estudos Históricos de Santos, Associação dos Aposentados e Pensionistas da Baixada, Torcida Jovem de Santos, D.A. Alexandre de Gusmão, Sindicato do Comércio Varejista, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Clube Hípico e Loja Liberdade.

Grande número de dirigentes sindicais trabalhistas também compareceu ao velório e acompanhou o enterro. O deputado estadual Eduardo Matarazzo Suplicy (PT) enviou telegrama ao presidente regional do PMDB, Fernando Henrique Cardoso, e à viúva de Tarquínio, expressando sentimentos de pesar e lamentando a morte prematura de um político intimamente ligado à causa da autonomia de Santos.

Votos nulos

O estado emocional de muitos eleitores poderá levá-los a votar em Esmeraldo Tarquínio, como uma homenagem póstuma. Mas, nesse aspecto, o Tribunal Regional Eleitoral - TRE - esclarece que tais votos serão anulados, não havendo também qualquer contagem a favor da legenda. Quanto à vaga deixada, o TRE afirma não ser possível uma substituição, uma vez que o prazo concedido por lei para esse tipo de providência está ultrapassado.



Lentamente, o cortejo atravessou o túnel, rumo ao Paquetá

"A sua luta continua, mesmo depois da morte"

O candidato a governador pelo PMDB, o senador Franco Montoro suspendeu o programa de campanha que realizava ontem em São José dos Campos, ao saber da morte de Esmeraldo Tarquínio e dirigiu-se ao Ginásio do Santos Futebol Clube, a fim de prestar a sua homenagem no velório. "Esmeraldo foi um dos homens da resistência ao autoritarismo e a sua luta continua, mesmo depois da sua morte, que todos lamentamos", disse.

Efetivamente, representantes de todos os partidos políticos estiveram no velório, prestando as suas últimas homenagens ao ex-prefeito cassado e que voltava a lutar política, candidatando-se a deputado estadual.

Mário Covas Júnior, presidente regional do PMDB, manifestou-se assim: "A morte de Esmeraldo foi uma grande perda, que extrapassa os limites de Santos, atinge o Estado e o País. Mas é uma perda irreparável para o povo de Santos, particularmente para os mais humildes, aos quais o Esmeraldo sempre esteve ligado. A sua luta constante foi sempre sustentada por um profundo enraizamento popular e voltada para os interesses da grande maioria. Ninguem como ele viu os seus direitos legítimos tão reiteradamente negados. Ele sabe agora e certamente aonde irá as suas virtudes e os seus direitos terão a devida consideração".

O vereador Noé de Carvalho (PMDB) condensou nestas palavras: "Vítima da Revolução, mártir da vida pública, morreu sem ódio". E também morreu sem deixar grandes bens materiais, conforme lembrou o presidente da Associação Comercial, Antônio Manoel de Carvalho: "Fomos grandes amigos, colegas no tempo do Centro dos Estudantes e lamento a morte do Tarquínio, porque com ele a Cidade perde um grande cidadão, homem profundamente honesto, que morreu pobre".

Rony Dutra de Oliveira, dirigente do PTB considerou que a morte representa uma perda para a causa da autonomia política municipal ("ele era um sujeito admirado, toda a Cidade está consternada"), e Nelson Fabiano Sobrinho a qualificou como uma perda sofrida pela democracia ("ele vai fazer falta para a região, sobretudo para a luta democrática").

O presidente da Câmara Municipal, Oswaldo Carvalho de Rosis, disse: "Lamento profundamente a morte do Esmeraldo, é uma grande perda para nós todos, e o Legislativo prestará todas as homenagens que ele merece". Presidente da Subseção de Santos da OAB, Sérgio Servaldo da Cunha não tinha palavras: "Não consigo, não dá para expressar nesse momento o que a morte dele representa, estamos só-frendo". E Marcelo Gato, do PMDB, declarou: "Essa fatalidade faz o povo de Santos perder um de seus ilustres filhos, um grande combatente pelas causas populares. O que Tarquínio sonhou para o seu povo, liberdade, justiça social, democracia, serão bandeiras que continuarão vivas, e a homenagem que devemos prestar a ele é, justamente, de carregar essas bandeiras, devemos todos ajudar para que sejam concretizados os sonhos que Tarquínio sonhou".

Do deputado federal Del Bosco Amaral (PMDB): "Esmeraldo representava aban-

deira da autonomia, ou era o próprio pano da bandeira, que se agitava. A grande pergunta que se faz no campo político, a cinco dias da eleição, em relação ao voto no retângulo que estava destinado ao Esmeraldo, é como o povo reagirá diante dele. Vai procurar um outro candidato a estadual? Vai julgando prestar homenagem a ele e esquecer seu nome, ou deixará o espaço em branco? O que mais preocupa e o que ele não deseja, tenho certeza, é a infinidade de pessoas dizendo que vão votar nele. Não foi um aborrecimento específico que levou Esmeraldo Tarquínio tão cedo. Mas as amarguras colecionadas estes anos todos, as injustiças e dificuldades que sofreu e que devem ter influído, e muito, para o desenlace tão cedo de quem tinha tanta energia para dar em favor da coletividade".

Do deputado estadual Emílio Justo (PMDB): "Santos perdeu uma das maiores expressões políticas dos últimos tempos. No instante em que a Cidade se preparava para o reparo moral àquele que mereceu do povo uma consagração para a Prefeitura, o destino nos deixa orfãos nesta hora em que nós mais precisávamos da sua presença física, do seu trabalho, do seu talento para a vitória esmagadora do dia 15. Lamentamos o ocorrido, mas o destino assim o quis. O destino nos tira do convívio essa figura que deverá ficar para sempre gravada na memória de todos os que habitam esta terra, a Baixada, o Estado e o País, pela violência que foi cometida à sua pessoa".

Do deputado federal Athos Jorge Coury (PDS): "Ele foi um irmão e um lutador".

Do vice-prefeito de Esmeraldo e vice-presidente do diretório do PMDB, Oswaldo Justo: "Santos perdeu hoje um dos seus mais ardorosos defensores. Perdeu o seu último prefeito eleito. Perdeu a grande bandeira pelo reerguimento da nossa Cidade, empobrecida e espoliada há 18 anos. Tarquínio tinha se constituído nestes anos como o guardião e porta-voz, todos os dias e em todos os lugares de Santos como o grande reivindicador da devolução da nossa autonomia".

Do deputado estadual Rubens Lara (PMDB): "Desculpem, mas prefiro não dizer nada. Palavras não expressam sentimentos nesse momento".

Do presidente local do PDS, Milton Lopes: "Independente de posições políticas, era um bom amigo. Eu gostava dele e ele de mim. Era recíproco e próprio de uma amizade antiga. Tivemos bom relacionamento como presidentes de partidos. Foi uma perda irreparável, como homem, como figura humana e como político. Uma lacuna que tão cedo não iremos substituir".

Do presidente local do PT, Edmea Leidevid: "Foi injustiçado duas vezes pelo regime ditatorial, por meio de sua cassação arbitrária e injusta e agora pela fatalidade, quando se preparava para disputar uma vaga na Assembleia".

Do secretário do Centro dos Estudantes de Santos, Marcos Ladeira: "Esmeraldo, como nosso presidente de honra, quis ser o primeiro a retornar ao centro. Não pôde fisicamente, porque já estava no hospital. Mas ele retomou o centro conosco. Ele estava lá na hora da retomada e sempre estará, pois ele faz parte da história do Centro dos Estudantes de Santos".

Um número suficiente para eleger um deputado estadual. Essa talvez seja a melhor forma para se calcular quantas pessoas estiveram no velório de Tarquínio no ginásio do Santos FC, as que acompanharam a pé, durante uma hora e 15 minutos, o cortejo fúnebre até o Cemitério do Paquetá e as que aguardavam a passagem do enterro nas ruas, janelas dos prédios e das casas. Muitas que estavam no velório juraram, ao lado do caixão, que votarão em Tarquínio.

Desde cedo, milhares de pessoas começavam a chegar ao campo do Santos para dar o último adeus ao amigo, ao político, ao jornalista, ao homem que não conseguiu realizar o sonho de ser prefeito de Santos. Foram momentos de desespero, tristeza, emoção e alguns boatos. Alguns diziam que o filho do Esmeraldo, que leva o mesmo nome do pai, seria candidato a deputado estadual em seu lugar, mas esqueceram que ele tem apenas 19 anos e não se sente em condições de assumir essa carga. Outros diziam que o voto para Tarquínio anularia tudo e prejudicaria o PMDB. Mais tarde o juiz eleitoral explicou que só anula o voto para Esmeraldo e não conta para a legenda do partido.

Por alguns momentos, as campanhas pararam e os cinco partidos foram levar o adeus ao político que todos respeitavam como moderado, incapaz de desfechar um ataque maldoso. Até o prefeito Paulo Gomes Barbosa esteve no velório com todo o secretariado, diretores da Prodesan e CSTC. Ele disse que Tarquínio foi um grande político. "Lamento bastante a sua morte, embora estivessemos em partidos diferentes. Ele prestou grandes serviços para a Cidade como deputado. Sempre tivemos um bom relacionamento. Era meu irmão".

O mesmo prefeito que colocou as dependências da Prefeitura à disposição para o velório, mas a família de Tarquínio não aceitou, alegando que ele se sentiria melhor na sede do clube de que gostava e foi presidente do Conselho. Quando ele estava vivo, foi proibido de assumir a Prefeitura, agora não permitiremos que queiram tirar proveito político de sua morte, justificou a mulher dele.

CARTA A TARQUÍNIO

No caixão, sempre cercado por muita gente, uma carta de Luiz Eduardo da Silva para Tarquínio: "Minhas condolências pela sua morte a seus familiares. Você partiu para o outro mundo, mas para mim você permanece na memória do povo santista. Fostes o prefeito de Santos, eleito por unanimidade em 15 de novembro de 1962 (na realidade Tarquínio foi eleito prefeito em 1968). Para mim, o voto inaugural e também o voto final como deputado estadual. Deves ser eleito pelo voto santista mesmo depois de morto, para dar um exemplo a muitos políticos desta terra, que, na maioria das vezes, mudam de partido por oportunismo. Aqui termino. Em meu nome, de minha família e dos eleitores de Santos, minhas condolências".

A médica que o tempo passava, o salão lotava, todos querendo tocar pela última vez em Tarquínio. Ficava cada vez mais difícil chegar perto do caixão, até que foi organizada fila para os que queriam prestar as últimas homenagens. A emoção foi muito forte para Carlos Augusto, motorista da campanha de Tarquínio, que desmaiou e foi levado para o Pronto Socorro. Foi o quarto caso que a médica da ambulância, estacionada junto à entrada do ginásio, atendeu até às 15 horas. Ao lado do caixão, as pessoas choravam e diziam que votariam em Tarquínio.

Meia hora depois já era quase impossível entrar no ginásio, embora o pessoal procurasse se espalhar pelas arquibancadas. Um clima de tristeza e consternação cada vez mais forte. Padre Américo ajudado por padre Javiers encaminhou o corpo. Disse que conhecia Tarquínio há 30 anos. Falou de sua longa caminhada em busca da verdade, de suas lutas em defesa da justiça e da liberdade. afirmou que Tarquínio foi perseguido, injustiçado, vilipendiado muitas vezes, mas soube enfrentar tudo com seu espírito nobre.

Eram quase 16 horas, a fila continuava, com pequenos tumultos. As pessoas queriam tocar, beijar o corpo. Alguns mais chegados a Tarquínio demonstravam desespero. Muitos só o conheciam de nome, e foram ao ginásio para vê-lo pela primeira e última vez.

AUTONOMIA

De repente surgiu uma faixa alva e amarela, com o tema discutido em algumas rodinhas. "Esmeraldo, nossa homenagem maior será a conquista da autonomia", eram os dizeres da faixa, que ninguém queria assumir como patrocinador. Diziam apenas: "É de todos, é do povo". O prefeito de Guarujá, Jaime Daigo, também aguardava sua vez na fila: "Ele foi um dos melhores amigos de minha vida como homem público. Tivemos episódios tristes e alegres juntos. Fomos deputados juntos e eleitos prefeito. Ele foi cassado e eu sofri uma intenção. Às 16,30 horas o ginásio estava lotado, muita gente na rua. O padre Paulo também encaminhou o corpo, acompanhado por familiares de Tarquínio. Seu filho Esmeraldo procurava se manter firme.

Quinze minutos depois começou a ser fechado o caixão, com um pequeno tumulto provocado por pessoas que não tinham visto Esmeraldo. Seus dois filhos, Esmeraldo e Débora, beijaram-no pela última vez. Foi muito difícil o fôrete, coberto com as bandeiras da Cidade e do Santos F.C., sair do ginásio para o carro do Corpo de Bombeiros, cercado por centenas de pessoas. A sirena do carro foi ligada, o povo aplaudiu. Eram 16,58 horas, quando o cortejo começou na Rua Princesa Isabel. A sirena ligada, as pessoas nas janelas dos prédios. O cortejo crescia com as pessoas que aguardavam na rua. Entrou pela Bernardino de Campos, passou pela Pinheiro Machado, em frente à Santa Casa que estava com sua bandeira a meio pau, Avenida Cláudio Luiz da Costa, Waldemar Leão e túnel.

MARCA PELA AUTONOMIA

As pessoas choravam, alguns comentavam que o cortejo poderia ser considerado a marcha pela autonomia. Muita gente esperando na saída do túnel. O povo queria que o enterro passasse em frente à Prefeitura, numa atitude de protesto, mas a família de Tarquínio não permitiu e determinou que entrasse na Avenida São Francisco. Uma pessoa que era contra a passagem pela Prefeitura gritou: "Não quisermos deixar ele ir enquanto era vivo, não vão levá-lo agora morto".

A maioria das lojas da São Francisco com as portas arrastadas. As pessoas nas janelas dos edifícios. O cortejo passou em frente ao prédio onde Tarquínio tinha escritório de advocacia, na São Francisco com Rua Riachuelo. Centenas de pessoas aderiram ao cortejo que também passou em frente ao Fórum, onde Tarquínio defendeu muitas causas. Muita gente na porta e dentro do Cemitério do Paquetá, quando o cortejo chegou às 18,13 horas. A campa nº 67, jazigo 17, onde Tarquínio foi enterrado, estava cercada pelo povo, dificultando o trabalho dos coveiros.

O corpo chegou. Luís Sperandio, antigo companheiro de Tarquínio nos conjuntos musicais, também quis levar sua última homenagem. Tocou blues no saxofone e fez questão de interpretar "Stardust" (Poeira de Estrelas) que Tarquínio gostava de cantar quando foi crooner de uma orquestra. O cantor Maya-Maya, que acompanhou todo o cortejo cantando lamentos afro-brasileiros e afro-americanos, repetiu suas músicas, e foi aplaudido. Muita gente em cima dos túmulos. Alguns ainda gritaram para que o caixão fosse aberto, mas tiveram que se contentar em jogar rosas vermelhas. Então o povo rezou um Pai Nosso. O povo gritava o nome de Esmeraldo e um orador improvisado disse que a luta de Tarquínio não terminará no próximo dia 15. A deficiência de policiamento dificultou muito o enterro.

IDEAL ESTÁ ACESO

Apenas o advogado Sérgio Servaldo da Cunha, presidente da seccional da OAB de Santos, disse algumas palavras, com muita emoção: "Não é este o lugar para onde nós queríamos te conduzir no mundo. Tua luta vai continuar. A tua bandeira nós a empunharemos, pois sabemos que a chama de teu ideal não se apaga". Eram 18,42 horas, estava tudo acabado. O povo começou a descer das sepulturas. Alguns olhavam o túmulo fixamente, pareciam estar vivendo um pesadelo.

GIUSFRÉDO SANTINI
Diretor-Presidente

ROBERTO MÁRIO SANTINI
Diretor-Superintendente

Ano LXXXIX

ATI

Propriedade de
- Santos

Esmeraldo Ta

Em consequência do aneurisma cerebral de que foi vítima há cerca de 20 dias, quando em plena campanha à Assembléia Legislativa pelo PMDB, Esmeraldo Tarquínio morreu aos 50 minutos de hoje, no Hospital Nove de Julho, na Capital. Esmeraldo, que tinha 55 anos de idade, estava em estado de coma desde a última sexta-feira. Esmeraldo Tarquínio Soares de Campos Filho, nasceu em São Vicente, aos 12 de abril de 1927, filho de Esmeraldo Tarquínio de Campos e Iracy Moura de Campos, foi vereador, deputado estadual e, em 1968, eleito

prefeito de Santos, cargo que não chegou a ocupar por ter seu mandato cassado. De acordo com a decisão de familiares, seu corpo será trasladado para Santos, devendo o velório realizar-se no necrotério da Beneficência Portuguesa. O diretório local do PMDB, por outro lado, decidiu suspender a campanha até após o sepultamento, numa última homenagem a Esmeraldo. Casado há 30 anos com Alda Tarquínio de Campos, Esmeraldo deixa dois filhos, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Júnior e Débora Tarquínio de Campos.

As perspectivas para São Pa

Encerrado o longo ciclo dos governadores impostos por Brasília — ou digeridos a contragosto, como foi o caso do sr. Paulo Salim Maluf — o nosso Estado volta a escolher, pelo voto direto e consciente

estranhos à disposição de Inácio da Silva, vai ter muitos vultrosos, sob várias condições mínimas para o Palácio de São Paulo. Não se pode

P.9029

A.T. 10.11.22

GIUSFRÉDO SANTINI
Diretor-Presidente

ROBERTO MÁRIO SANTINI
Diretor-Superintendente

A TRIBUNA

M. NASCIMENTO JÚNIOR
(Diretor, 1909-1959)

Propriedade de "A Tribuna" de Santos - Jornal e Editora Ltda.

Ano LXXXIX

- Santos, quarta-feira, 10 de novembro de 1982 -

Número 230

2º
CLICHE

Esmeraldo Tarquínio está morto

Em consequência do aneurisma cerebral de que foi vítima há cerca de 20 dias, quando em plena campanha à Assembléia Legislativa pelo PMDB, Esmeraldo Tarquínio morreu aos 50 minutos de hoje, no Hospital Nove de Julho, na Capital. Esmeraldo, que tinha 55 anos de idade, estava em estado de coma desde a última sexta-feira. Esmeraldo Tarquínio Soares de Campos Filho, nasceu em São Vicente, aos 12 de abril de 1927, filho de Esmeraldo Tarquínio de Campos e Iracy Moura de Campos, foi vereador, deputado estadual e, em 1968, eleito

prefeito de Santos, cargo que não chegou a ocupar por ter seu mandato cassado. De acordo com a decisão de familiares, seu corpo será trasladado para Santos, devendo o velório realizar-se no necrotério da Beneficência Portuguesa. O diretório local do PMDB, por outro lado, decidiu suspender a campanha até após o sepultamento, numa última homenagem a Esmeraldo. Casado há 30 anos com Alda Tarquínio de Campos, Esmeraldo deixa dois filhos, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Júnior e Débora Tarquínio de Campos.

P.9029
122

Vol. C.S. 18/11/82

79089

HOMENAGEM

Em memória de Esmeraldo Tarquínio



No Regatas, a missa para lembrar a memória de Esmeraldo Tarquínio

"Gostaria que Esmeraldo Tarquínio ficasse na história como o homem que lutou pela autonomia, pelos direitos de nossa cidade. Gostaria também que permanecesse por inteiro em nossa memória, pois temos muito a agradecer a ele, por ter sido um instrumento da construção, aqui, do reino de Deus". Esse foi um trecho da homília feita por padre Javier Arana durante missa de 7.º dia celebrada ontem no ginásio de esportes do Clube de Regatas Santista, que reuniu mais de mil pessoas.

A celebração foi acompanhada pelo coral gregoriano e contou com a participação de políticos, representantes de entidades sindicais, do Colégio José Bonifácio, onde Tarquínio estudou, além de amigos e parentes. Na primeira fila encontravam-se sua esposa Aida e os filhos Esmeraldinho e Débora, que ouviram o sacerdote solicitar não somente a eles, mas a todos os presentes, que seguissem o exemplo deixado por Esmeraldo.

Após lembrar que fazia sete dias "que fomos testemunhas de um acontecimento que chamou fortemente a atenção da Baixada e de outros lugares: o passamento de nosso irmão querido, o amigo de todos, Esmeraldo Tarquínio", padre Javier traçou um perfil do último prefeito eleito de Santos.

"Quero dizer que de alguma forma Esmeraldo tentou viver as bem-aventuranças no meio dos homens. Não era um demagogo e sim um homem com uma postura que todos deveriam ter. Um homem que nunca tentou enganar ninguém. Mostrou aos homens desta terra como deve ser vivida a vida com dignidade".

"Hoje — prosseguiu o padre — ele pode nos dizer que não existe coisa mais extraordinária que ser pobre, misericordioso e amante da paz e da justiça. Embora para ele a luta pela justiça tenha sido causa de muita dor. Mas ele acreditava que o reino de Deus começa aqui. Vejo-o como um homem lutador, honesto e creio que valeu a pena ter vivido estes anos, ter casado, ter tido filhos. Valeu a pena ser Esmeraldo Tarquínio", enfatizou.

Segundo disse, sua morte serviu para medir o sentimento e a gratidão de todo o povo de Santos. Mostrou como era querido. Ele voltou para a casa do pai e lá terá encontrado o rosto de Deus, que o terá abraçado e chamado de meu filho. Por isso devemos estar contentes e rezar em ação de graças", concluiu.

Assistiram à missa, entre outros, o deputado federal Athlé Jorge Couri (PDS); deputado federal eleito Mário Covas Júnior (PMDB); vereador José Gonçalves (PTB); Jessê Rebelo de Souza (PT); Sérgio Sêrvulo da Cunha (OAB-Santos); e delegado Paulo de Almeida Vinhas.

AUSÊNCIA

Bateu forte ontem a saudade daquele que, não fosse o destino, certamente sairia vitorioso nessas eleições: Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho. Ele começou na política em 1959, como vereador, chegando a

deputado estadual em 62 e, finalmente, nas eleições de 68, a prefeito de Santos, sendo cassado em 1969 pelo AI-5, 48 horas antes de assumir o cargo.

Votar em Tarquínio representava portento, para muitos, um compromisso de honra, mas quis o destino que sua carreira se encerrasse sob todos os aspectos, seis dias antes das eleições. Vítima de um aneurisma cerebral, Esmeraldo permaneceu internado no Hospital 9 de Julho, na Capital, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, vindo a falecer no início da madrugada de terça-feira.

Seu corpo foi trasladado para Santos, sendo velado no ginásio do Santos Futebol Clube, do qual foi dirigente por vários anos, estando agora sepultado no cemitério do Paquetá, campa 67, jazigo 17.

"Começar de novo...". Este "slogan", adotado por Tarquínio nessas eleições, em que concorria a deputado estadual pelo PMDB, podia ser lido ainda ontem em faixas afixadas em residências.

QUEM FOI TARQUÍNIO

Nascido a 12 de abril de 1927, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho era jornalista e advogado, tendo ingressado na política em 1959, como vereador, pelo Partido Socialista Brasileiro. Em 62 foi eleito deputado estadual, cumprindo mandato até 1966, primeiro pelo Movimento Trabalhista Renovador e depois pelo Movimento Democrático Brasileiro.

CARREIRA POLÍTICA

Tarquínio começou em 1945 sua vida política, quando Getúlio Vargas caiu e ele ingressou no Partido Social Sindicalista. Em 54 Jânio Quadros candidatou-se a governador e contou com Esmeraldo ao seu lado, pelo Partido Socialista Brasileiro. Cinco anos depois, em 59, elegeu-se vereador em Santos, com 689 votos, o primeiro colocado na legenda PSB.

Em 62, apoiado pela Ação Socialista e pelo Movimento Trabalhista Renovador, de Fernando Ferrari, disputou um lugar na Assembléia Legislativa, tornando-se deputado com 7.192 votos. Em 65 tentou alcançar a Prefeitura de Santos, em cujas eleições foi derrotado por Silvio Fernandes Lopes, sendo reeleito para a Assembléia Legislativa com 35.520 votos um ano depois.

Finalmente, em 1968, conseguiu eleger-se prefeito santista, apontando na ocasião as soluções para os problemas que assolavam o município: "É preciso mentalidade nova e humilde. Pretendemos criar novos setores no mercado de trabalho, incrementar a hotelaria, aparelhar a cidade para atrair e saber hospedar, montar a infra-estrutura que ainda não temos para o turismo.

E mais: "É preciso também fixar o santista na Baixada, evitar seu êxodo, através de trabalho farto e bem pago. E, ainda, condições de moradia, de acordo com o conceito de dignidade humana apontado pelas encíclicas papais". O sonho terminou.

TARQUÍNIO, SEMPRE POR AUTONOMIA



Um vôo de glória

MONICA AMAZONAS DUARTE DE AVELAR

(Ao grande Homem, ao tio querido, Esmeraldo Tarquínio)

"As pessoas não morrem, ficam encantadas"
 Há que haver um grande céu./ — Um céu enorme./ Com nuvens enormes e brancas.../ Há que haver uma grande terra./ — Com um enorme ventre de terra./ Para receber alma e corpo./ De um grande Homem./ Onde aquela voz grave./ Aquela voz grossa e rouca./ De grandes palavras./ E honrosos silêncios?/ Calou-se a grande voz./ Do grande Homem.../ — Um grande silêncio.../ Mas o eco./ O enorme eco das suas palavras./ E dos seus silêncios./ Permanecerá / — Eterno trovão sobre nossas cabeças baixas./ Quantos dias será necessário chover./ — Uma grande, enorme chuva./ De nossos pingos./ Para lavar a vergonha./ De grandes hipócritas./ Para chorar a imensa dor./ De uma cidade inteira./ — Pelo grande líder que jamais pode ter./ Pela sua grande ausência./ E por não ter havido tempo./ Para agradecer, ou talvez para pedir./ Perdão ao grande Homem?/ E tarde agora?/ O grande Homem./ De grandes gestos simples./ De grandes palavras sinceras./ De grandes emoções puras./ De grandes mágoas ocultas./ De lutas inglórias./ Já não pode mais receber./ Homenagens, agradecimentos, pedidos./ De perdão;./ Já não pode mais sentir./ Injustiças, hipocrisias./ Decepções, desencantos./ Ele dorme agora./ O grande Homem./ O grande sono da paz!./

Monica Amazonas Duarte de Avelar, acadêmica de Direito e Bacharel em Letras. Neto do advogado e professor Cleóbulos Amazonas Duarte.



Esmeraldo Tarquínio, último prefeito eleito pelo voto popular e cassado antes de assumir o cargo, em sua última entrevista sobre a possibilidade da volta da autonomia política de Santos, disse que "o santista não é um adulto político, porque lhe cortaram o direito de votar". Mais adiante, disse que "não escolher seu governante, é como ser um adulto incapaz, por alteração nas faculdades mentais ou coisa assim. Isso não é correto. Não é justo para uma cidade que teve pelo menos dois vultos enormes: Alexandre de Gusmão, que empurrou as fronteiras do Brasil até quase os Andes, fugindo ao tratado de Tordesilhas, e o patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva". Finalizando a entrevista, concedida à Rádio Capital, que teve duração de seis minutos e foi reprisada no dia de sua morte, Tarquínio acrescentou: "uma terra que deu dois varões dessa ilustração, tem o direito, e até mais que o direito de lutar por sua autonomia política. Não dá para entender esse marasmo, esse desalento de certas áreas ditas fortes da nossa cidade, que chegam a ser criminosas pela indiferença. E deixou no ar uma pergunta: "será indiferença ou será interesse, hem?"

A ENTREVISTA

Esta é, na íntegra, a entrevista concedida por Esmeraldo e levada ao ar no dia de sua morte:

Repórter — Se a autonomia de Santos vier, e o senhor for eleito outra vez prefeito, será uma recompensa por todos esses anos de sofrimento, ou os sacrifícios vão continuar?

TARQUÍNIO — "Os sofrimentos vão continuar. Porque se eu for eleito, após ser escolhido candidato por meu partido — o PMDB — e ganhar a Prefeitura, que já foi minha

e não me deram, vou enfrentar tal gama de problemas, criados durante esses onze ou doze anos, além dos que já havia e não foram resolvidos, que o sacrifício vai ser realmente intensificado, não vai haver, portanto, uma recompensa..."

Nesse momento, quando o repórter vai lhe fazer a pergunta: "então, por que o senhor se propõe a ser candidato outra vez?", ele parece captar a pergunta antes dela ser feita, e acrescenta um adendo a sua própria resposta: "... E você, perguntará, e o ouvinte da Capital também pode estar perguntando — E por que então o senhor se candidata?"

TARQUÍNIO — "Gente, a gente tem amor pelas coisas da terra, pelas crenças da terra, pela comida da terra, e é isto que forma a identidade entre um homem e uma naturalidade. Isso faz com que eu fique totalmente alvorçado ante a inércia de um, o desinteresse de outro, a incapacidade de alguns outros, e até mesmo a maldade de outros tantos, e é preciso lutar contra isso, e eu me disponho a lutar, não vou fugir da raia, e estamos aí com a paz de Deus..."

REPÓRTER — E se a autonomia política não vier neste ano, ou se demorar mais alguns anos para vir, o senhor acha que o santista está preparado, ou poderá se preparar para escolher seu governante?

TARQUÍNIO — "Temos que continuar batalhando do mesmo jeito, caso a autonomia não venha, pois temos que encontrar essa autonomia de volta, pois que a falta dela criou, assim, no santista — e a gente sente isso no geral, sabe — um desalento. E como se fosse tutelado, e por conseguinte não está pensando em resolver seus problemas. E como uma interdição de pessoa incapaz, sabe, por alte-

ração nas faculdades mentais. É uma incapacidade que decretaram para os santistas. Ele não é um adulto político, porque lhe tiraram a autonomia. Isto não é justo para um povo que deu a esse País, pelo menos dois vultos enormes. O primeiro deles, Alexandre de Gusmão, que empurrou as divisas, as fronteiras do Brasil até quase os Andes, furtando-nos, portanto, daquela restrição incrível que o Tratado de Tordesilhas impusera. E o segundo, claro, o "Patriarca da Independência" o "Pater-Patros" dessa nação, que se chamou e chama, porque é eterno — José Bonifácio de Andrada e Silva. Com todos seus erros políticos, e até de posicionamento posterior, digo posteriores à Independência, mas a ele devemos o impulso com que jogou o Pedro primeiro, o Pedro que depois seria primeiro, a promover a Independência, naquele famoso grito do Ipiranga — não tem dúvida nenhuma, foi o grande impulsionador da Independência, através de quem a podia fazer, sem sangue, que era o o filho do rei de Portugal — sem dúvida nenhuma isto se lhe deve, isto nós lhe devemos, nós brasileiros. Por conseguinte, uma terra que deu dois varões dessa ilustração, tem mais do que o direito, tem a obrigação de lutar por sua autonomia política. Esse marasmo, esse desalento, esse cruzar de braços de certas áreas ditas fortes na cidade é criminoso. Eu digo isso alto e em bom som. É criminoso essa indiferença. Será indiferença ou será interesse, hem Aloise...?"

E fica a pergunta no ar. Indiferença ou interesse? Isto Tarquínio não vai poder responder, porque foi sepultado 4.ª feira, no cemitério do Paquetá. Se podia responder, levou consigo a resposta que tantos santistas gostariam de saber.

P. 9089
Fed. C.S. 12/11/82

P. 2656

Votos a Tarquínio, questão em aberto

O TRE — Tribunal Regional Eleitoral — reuniu ontem, determinando o cancelamento do registro e a exclusão do nome de Esmeraldo Tarquínio da relação dos candidatos do PMDB à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. No entanto, deixou em aberto e à critério das juntas apuradoras, através de seus presidentes (juizes de direito), a apreciação da validade ou não do voto que, eventualmente, seja dado a Esmeraldo Tarquínio como se fora válido para a legenda do PMDB.

Esse parecer do "TRE" foi resultante de consulta efetuada pelo diretor do Fórum, juiz José Ricardo Tremura, em face da dúvida quanto à validade ou não para a legenda, do voto que venha a ser sufragado para Tarquínio, falecido há dois dias.

A decisão do Tribunal Regional fez com que o juiz José Ricardo Tremura convocasse para hoje, às 17 horas, reunião dos presidentes das juntas apuradoras, que são em número de 17, de modo a que surja um consenso para superar o impasse, ou seja, computar para a legenda do PMDB o voto dado a Tarquínio ou simplesmente anulá-lo, sem prejuízo da anulação de toda a cédula. Se essa tese, a da anulação — que inclusive, é defendida por Tremura — prevalecer, é imperioso ressaltar que apenas o voto a Tarquínio, isto é, ao cargo de deputado estadual, estará sem efeito. Os votos aos demais cargos terão validade e, é claro, serão computados para aqueles que forem escolhidos.

No caso de prevalecer, na reunião dos juizes, a tese de que o voto dado a Tarquínio seja válido para a legenda do partido, não haverá, é óbvio, qualquer anulação, pelo menos em Santos. Isto porque o consenso dos presidentes das juntas apuradoras locais poderá não ser o mesmo de outros presidentes de juntas por todo o Estado. Nesse caso, seria incoerente o posicionamento de várias juntas, umas anulando o voto a Tarquínio e outras, computando-o para a legenda. A indefinição do TRE, permite de certa forma tal situação, eis que não se posicionou quanto à validade ou anulação do voto.

E isto permite imaginar que varias impugnações poderão ocorrer. Nesse caso, o juiz Tremura responde que o TRE decidirá toda e qualquer impugnação que venha a acontecer.

Todavia, em pese tais considerações, o fato é que já existe uma certa tendência entre os 17 juizes de Santos e que por sua ampla maioria são a favor de que o voto seja simplesmente anulado e, conseqüentemente, não conte para a legenda, diante do precedente que se abriria. Aliás, em recente reunião dos juizes de Direito foram apurados 14 votos a favor da anulação e 3 contra, ou seja, a favor da validade dos votos de Tarquínio para a legenda do PMDB.

Embora o Juiz Tremura confirmasse ontem à noite que essa tendência realmente existe, observou que não poderia reafirmá-la, na medida em que vários juizes decidiram rever suas posições e analisar detidamente a situação de modo a que se chegue efetivamente, a um consenso entre todos que presidirão as juntas apuradoras.

EXECUTIVO DO PMDB PRESENTE

A Comissão Executiva Municipal do PMDB, integrada pelo presidente em exercício, Osvaldo Justo, pelo secretário-geral, Marcos Milani, pelo tesoureiro, Manuel Constaantino dos Santos e pelo líder do partido na Câmara, Eduardo Castilho Salvador, esteve desde as 17 horas de ontem reunida com o diretor do Fórum, acompanhando a consulta efetuada ao TRE e aguardando pela resposta que surgiu à noite.

Em decorrência do adiamento da decisão dos juizes de Santos para hoje, a Executiva do partido prefere não se manifestar oficialmente, aguardando a definição do Poder Judiciário. Aliás, na reunião de hoje, os componentes da Executiva deverão estar presentes. A partir dos resultados desse encontro, o partido deve soltar uma nota oficial, abordando o problema e, se for o caso, solicitando publicamente que os eleitores de Tarquínio

destinem seus votos para outros candidatos a deputado estadual da cidade pelo PMDB.

MANIFESTAÇÕES SOBRE TARQUÍNIO

A Coordenação das Entidades Negras do Estado de São Paulo encaminhou nota oficial à imprensa, onde manifesta seu pesar pelo falecimento de Esmeraldo Tarquínio. "líder tradicional da população de Santos — como diz a nota — e nome expressivo dentre os políticos negros de todo o Estado de São Paulo".

"Esse acontecimento — prossegue — trágico para a população negra paulista, que via no doutor Esmeraldo Tarquínio uma importante liderança para suas reivindicações, deverá causar grande consternação a milhares de homens e mulheres negras que não tiveram oportunidade de ver um líder dessa envergadura exercer sua liderança à frente de uma das mais importantes prefeituras do País, a cidade de Santos, quando em 1968 foi cassado pelo regime militar, fascista e antidemocrático".

"Apesar de não havermos nos definido por nenhum dos partidos de oposição que refletem, cada um à sua forma, algumas das aspirações das comunidades negras secularmente oprimidas e reprimidas nesse País, não poderíamos calar ante tão trágico acontecimento que atingiu de forma especial o PMDB. Nosso pesar à família do doutor Esmeraldo Tarquínio, cuja história política continuará viva na memória da população negra", finaliza a nota da Coordenação das Entidades Negras do Estado.

Também o Sindicato dos Metalúrgicos distribuiu nota à imprensa, manifestando seu pesar pelo falecimento de Esmeraldo, ressaltando que ele foi eleito pelo povo e que "os donos do poder, esses bionicos que estão aí, não deixaram Tarquínio tomar posse. Com dor no coração, levamos nosso adeus ao brasileiro combatente da democracia, que tinha o amor da população".

Para Alda, o mais difícil recomeço

A rotina do casarão localizado à avenida Epitácio Pessoa, 574, na esquina da Alameda Montenegro, foi alterada irreversivelmente. Desde o início da noite de anteontem, a casa foi invadida pela tristeza e pela dor. A ausência definitiva de seu principal habitante tornou-a desinteressante e sem vida. Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho já não circula por suas dependências, transmitindo amor e solidariedade aos familiares. No entanto, menos de 24 horas depois de seu sepultamento, o espírito do inesquecível líder político da região ainda permanece impregnado nas paredes, nos móveis e principalmente no semblante da esposa Alda Terezinha Camargo de Campos e dos filhos, Esmeraldinho e Débora.

Agora, terão forçosamente que "começar de novo". Aliás, o lema usado por Esmeraldo para lançar sua candidatura a deputado estadual pelo PMDB. Desta vez, porém, será mais difícil.

Afinal, o sustentáculo dos Campos já não está presente. Nota-se isso na amargura de dona Alda Camargo. Acostumada às adversidades da vida, principalmente a partir de 1968, ela deu mostras, ontem, que será muito difícil absorver a ausência do companheiro. "Estou desligada. Minha cabeça não está boa e talvez não fique nunca mais". Foi a primeira coisa que disse.

À exceção dos amigos que tentam consolar dona Alda, ela mantém-se em um verdadeiro isolamento. Não foi ao velório nem ao enterro de Esmeraldo. Preferiu também não ler os jornais de ontem, os quais noticiaram a vida e a morte de Esmeraldo. Os negócios particulares estão sendo tratados pelo filho. De fato, seria árduo demais para ela conviver diretamente com a lembrança da morte daquele com quem viveu durante 31 anos. "Ser sua mulher foi a coisa mais linda que me aconteceu. Houve muito amor entre nós. Tanto nos momentos alegres como nos mais angustiantes e pesados".

As palavras de dona Alda devem ser creditadas de imediato. A própria história está aí para confirmá-las. O dia 13 de março de 1968 representou o início dos 10 anos mais duros que a família de Esmeraldo enfrentou. Naquela data, o então presidente da República, marechal Arthur da Costa e Silva, cassava os direitos políticos de Esmeraldo. Ele estava impedido de exercer o cargo de prefeito de Santos, para o qual fora eleito por expressiva margem de votos.

As portas até então escancaradas a Tarquínio começaram a se fechar. Os ditos amigos o abandonaram. As chances profissionais tornaram-se inexistentes. Esmeraldo foi obrigado a recorrer a sua velha paixão: a música. Foi como cronear de boates que Esmeraldo proveu, a duras penas, o sustento da família. "Foram 10 anos de dureza e sofrimento. Mas Esmeraldo resistiu, sempre trabalhando. Nunca pediu nada a ninguém".

Manteve sempre o corpo ereto, com o qual, por sinal conquistou o respeito da mais humilde criatura ao mais alto mandatário", completa dona Alda.

Neste ponto, o seu rosto ainda sereno se contrai, mostrando sinais de choro. Os olhos avermelham-se e lacrimejam. "A sua cassação refletiu a falta de reconhecimento do governo brasileiro, cujo mal é, com certeza, desprezar o que é bom. Mesmo assim, Esmeraldo sempre



Esmeraldo e dona Alda em recente festa. Tempos que não voltam mais

relutou à idéia de deixar a cidade que tanto amou". Dona Alda acrescentou que convites neste sentido não faltaram. "O próprio Governo dos Estados Unidos lhe fez insistentes pedidos para que se transferisse para lá. Mas nem mesmo a excelente oferta financeira demoveu Esmeraldo de seus propósitos."

Dona Alda nega que tenha feito qualquer imposição quanto à viagem aos Estados Unidos. Consultada por Esmeraldo disse apenas que "preferia comer arroz e feijão em sua terra do que comer peru na terra dos outros". Outro fator decisivo para a recusa da oferta foram, segundo ela, os dois filhos que, na época, tinham pouca idade. Esmeraldinho tinha pouco mais de quatro anos e Débora ainda não completara seis meses de vida. "Além disso, a mãe de Esmeraldo encontrava-se em estado de semi-parálisa", completou.

Fundador do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, Esmeraldo dominava fluentemente o inglês. Dona Alda conta que ao receber o título de cidadão de Springfield, nos Estados Unidos, Esmeraldo fez o discurso de agradecimento em inglês. "As pessoas perguntavam em que cidade americana Esmeraldo havia nascido, dada a perfeição do seu inglês. Ironicamente, no entanto, no Brasil a sua vida política havia sido interrompida abruptamente e de forma inexplicável."

A origem das manobras que culminaram na cassação de Esmeraldo Tarquínio foi, de fato, na cidade que ele tanto reverenciou? Dona Alda não quis responder a pergunta. Disse apenas que preferia não perturbar o espírito do marido. "Não é o momento de rancor, pois temo que ele passe para meus filhos". Em seguida, repetiu a velha frase tanto usada pelo próprio Esmeraldo: "Fui apedrejado porque não tinha nada, senão a rua para andar".

"NÃO O TRAZ DE VOLTA"

Sobre as homenagens prestadas a Esmeraldo, cujo velório e enterro comoveram milhares de pessoas, dona Alda comentou: "Pelo menos, ele recebeu esta homenagem. Foi gratificante e bom saber que o povo reverenciou sua memória. Infelizmente, no entanto, o reconhecimento popular não traz o homem de volta".

Encontramos dona Alda em companhia da mãe, familiares, do vereador Noé de Carvalho e do advogado Walter de Carvalho. Seu filho seguiu para a Capital para cuidar dos negócios da família e de seus próprios interesses na Faculdade Católica de Direito da FUC, onde cursa o segundo ano. A propósito, dona Alda não esconde a preocupação com a condição financeira da família. Disse que só restou a casa onde mora, a qual ainda não foi quitada junto ao BNH. Quanto ao escritório de advocacia de Esmeraldo, na rua Riachuelo, 21, ela disse que será fechado. "Não nos restou mais nada, Esmeraldo sempre cuidou dos outros. Fazia muitos serviços gratuitamente. Certamente não esperava que fosse acometido de um mal súbito. Agora temos que regular as despesas. É hora de contenção de gastos".

Em seguida, comentou a recusa à oferta apresentada pelo secretário de Higiene do Município, José Pereira Sartori, no sentido de que o corpo de Tarquínio fosse velado na Prefeitura. "Se não deixaram ele entrar vivo não teria sentido permitir sua entrada morto". A sua declaração revela, na realidade, toda a mágoa retida nos últimos anos. "Sofremos muito. A mãe de Esmeraldo morreu logo após sua cassação. Ninguém veio nos oferecer um pedaço de pão. Ninguém veio oferecer um emprego a Esmeraldo. Ele só teve meu amor e dos filhos". Dona Alda não resistiu e começou a chorar. Estava encerrada a entrevista.

Muitas flores ao inesquecível líder

O carisma de Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho permaneceu inatacável durante todo o dia de ontem. Muitas pessoas foram visitar o local onde fora enterrado seu corpo, na véspera: na camp 67, jazido 17, do Cemitério do Paquetá. Sobre o túmulo, o espelho da forma com que a população reverenciou o passamento do grande líder político. Uma verdadeira montanha, de dois metros de altura, contendo flores de diversas espécies, cobria a camp. Sobre ela ainda permanecia a faixa, cujos dizeres refletem, de fato, a principal luta de Esmeraldo Tarquínio: "Nossa homenagem maior será a conquista da autonomia."

No comitê eleitoral de Tarquínio, localizado à Avenida Coronel Joaquim Montenegro, 21, o clima era de consternação. De qualquer maneira, ele permanecerá aberto até 15 de novembro. Afinal, o "comitê da fidelidade" foi dedicado por Tarquínio ao companheiro de partido, Almino Afonso, candidato ao Senado.



O comitê permanecerá aberto para Almino Afonso

Vol. C. S. 12/11/82

A BANDEIRA DA AUTONOMIA

Mais do que nunca, com sua morte, Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho transformou-se na grande bandeira da resistência santista ao arbítrio. E como dizia uma faixa que foi conduzida durante seu enterro e depositada sobre o túmulo, no cemitério do Paquetá, "Nossa maior homenagem será a conquista da autonomia".

Aí está, Tarquinio morreu, mas continua a ser o inspirador dessa batalha dos verdadeiros santistas, daqueles que amam esta terra que foi, no dizer do poeta, o "berço luminar da Independência".

Já não temos mais conta das vezes em que, neste espaço, cobramos do presidente João Figueiredo a sua promessa solene, feita no porto, ao inaugurar o terminal de contêineres, em Conceiçãozinha: "Santos terá sua autonomia. É o presente que trago hoje. Podem anunciar."

O próprio Esmeraldo Tarquinio, em carta ao chefe da Nação, que este jornal publicou com exclusividade, declarava enfaticamente: "Se a autonomia política de Santos for restabelecida a tempo de seu prefeito poder ser eleito em 15 de novembro próximo futuro, dou-lhe, companheiro João, minha palavra de que não postularei minha escolha como candidato a esse cargo, permanecendo na campanha que já iniciei, no PM-DB, por uma cadeira no Palácio 9 de Julho, à Assembléia Legislativa de São Paulo. E minha palavra, irmão João Batista, este Estado conhece, nunca foi desonrada."

Esse manifesto público de renúncia ao seu sonho de ser

prefeito de Santos (um direito adquirido nas urnas e negado pelo arbítrio que lhe cassou o mandato), Tarquinio fez em 23 de agosto, sensibilizado com o "derradeiro apelo" que o "Cidade de Santos" fizera ao Presidente, em editorial de primeira página, dias antes.

Tarquinio agiu com o mesmo desprendimento com que, muitos anos antes, mais precisamente, em 1946, o deputado constituinte, general Euclides de Figueiredo, pai do atual presidente da República, se batera no Parlamento contra a inclusão das "bases navais", primeira tentativa da criação das "áreas de segurança nacional" com a odiosa figura dos prefeitos nomeados, ao invés de eleitos pelo povo.

Pois bem. Nós que disséramos que aquele seria nosso derradeiro apelo ao chefe da Nação, voltamos hoje a formulá-lo, em memória desses dois grandes vultos da História: Euclides de Figueiredo e Esmeraldo Tarquinio:

Senhor presidente da República, general João Batista de Oliveira Figueiredo: esta cidade continua de mãos estendidas, na expectativa de que Vossa Excelência, cumprindo o solene compromisso assumido com nosso povo e com a restauração da democracia no Brasil, restitua a Santos sua autonomia, que o arbítrio violentamente retirou. Nós o pedimos em memória de seu pai, o general Euclides de Figueiredo, de Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho e em nome da consciência cívica de Santos.

P. 9029

A.T. 11-11-82 P. 9089

Baixada lamenta a perda de Tarquínio

SÃO VICENTE — O prefeito Antônio Fernando dos Reis estava ontem visivelmente deprimido, fato que a música que saía de um gravador instalado ao lado de sua mesa (onde girava uma fita de Agostinho dos Santos, cantor morto num acidente aéreo em Orly, França) só servia para ressaltar ainda mais. Falar de Esmeraldo Tarquínio foi difícil, e Reis parecia não encontrar as palavras adequadas para expressar como estava reagindo à morte do ex-prefeito de Santos. "A gente sente um vazio, um vazio muito grande. Aliás, foi também um vazio que se criou na política de Santos quando Esmeraldo, eleito pelo povo de sua terra, foi impedido de assumir a Prefeitura. Um vazio que já dura 14 anos e é o responsável por esse atraso político a que estamos testemunhando até hoje na maior cidade da Baixada", afirmou o prefeito.

Ao se referir a Esmeraldo como "a mais viva bandeira na luta de Santos para recuperar sua autonomia", Reis argumentou que a "violência cometida em 1968", quando se tolheram o direito de assumir a Prefeitura, continua apresentando seus reflexos nos dias de hoje, com problemas como o fechamento da Santa Casa e outros fatos provocados "pelo vácuo administrativo e político que surgiu após a intervenção".

Para o chefe do Executivo de São Vicente, a cassação de Esmeraldo, além do componente político, teve outra característica sobre a qual muita gente evita falar: o racismo. "Os dois critérios, se é que pode-se chamar isso de critérios, foram seguidos, ou seja, o político e o racial. Digo isso baseado na experiência do meu próprio dia-a-dia. A ascensão do negro ainda incomoda muita gente no Brasil. E o povo de Santos cometeu a ousadia de eleger um prefeito da Oposição e, ainda por cima, negro".

Reis decretou luta oficial por três dias, e até a tarde de ontem ainda se mostrava indeciso sobre se realizava ou não as inaugurações previstas para a noite: a Praça Matteo Bei e a iluminação da Biquinha. Depois de pensar um pouco, decidiu levar adiante o programa. "Acredito que Esmeraldo seria o primeiro a querer que prosseguíssemos em nossa jornada, porque a luta dele, como a nossa, continua. Santos perdeu o seu último prefeito legítimo, e hoje (ontem) vou levar meu adeus, não só a meu grande amigo, Esmeraldo, ou como um prefeito ao voto de um outro prefeito".

EM CUBATÃO

Em memória de Tarquínio, o diretório do PMDB local suspendeu os comícios que seriam feitos ontem e está estudando a possibilidade de também suspender os de hoje. A morte do ex-prefeito de Santos foi lembrado pelo vereador Michajlo Halajko Júnior.

"O PMDB e toda a Baixada Santista, o Estado e o País perderam um deputado estadual, pois ele estava eleito. A exemplo da vez em que foi eleito e o arbítrio lhe tirou a posse, desta feita foi a morte que não o deixou assumir o cargo. Ficará na nossa memória como um excelente companheiro", disse Michajlo.

PRAIA GRANDE

Tão logo tomou conhecimento da morte de Esmeraldo Tarquínio o prefeito Dorivaldo Loria Júnior determinou a sua assessoria a elaboração de decreto dando o nome do político santista a um das ruas de Praia Grande. Loria Júnior lamentou o falecimento do último prefeito eleito de Santos, que não chegou a tomar posse: "Foi um adversário ferrenho na luta contra a emancipação política de Praia Grande; mas sempre foi grande amigo. Um homem honrado que pagou inclusive a aposta de andar desde a Ponte Pênsil até o Boqueirão se nós conseguíssemos a emancipação".

EM GUARUJÁ

O PMDB de Guarujá suspendeu, ontem, todas as atividades eleitorais programadas, em sinal de pesar pelo falecimento de Esmeraldo Tarquínio.

Penso no destino dos homens e nas lutas que somos obrigados a travar, como um círculo que se repete eternamente. Por que será que alguns passam a vida inteira marcados profundamente por obstáculos que impedem sua trajetória, seu caminho?

E não tenho dúvidas: Esmeraldo Tarquínio foi vítima da sua própria integridade, sua honestidade, da fidelidade total aos seus princípios e, principalmente, sua confiança na bondade. Aqueles que são naturalmente bons acreditam que os outros também o são, e sofrem mais do que o normal quando são aqueles de forma gratuita.

Esse sofrimento ficou patente nos últimos tempos, tempos em que esteve em contato regular com Esmeraldo, por força da amizade, acompanhando e trabalhando na sua campanha. E essa participação mais direta mostrou-me muitas coisas.

Primeiro, que Esmeraldo preocupava-se em rever seus pontos de vista, procurando sempre estar mais junto do povo que um dia o elegeu prefeito de Santos, o último prefeito eleito e que nunca chegou a tomar posse. Os anos de afastamento precisavam ser superados, o contato e o relacionamento com um novo tipo de eleitor precisava ser retomado de forma objetiva. Chegou até a analisar, depois de algumas conversas com amigos, o seu discurso, a forma de abordagem.

Depois, aprendi que a sua alma continuava do mesmo tamanho, talvez maior, e até mesmo os "inimigos" (gratuitos, sim!) eram tratados com compreensão.

Mas vi também muitas coisas que gostaria de não ter tomado conhecimento. Fatos estranhos, atitudes mesquinhas, pressões incompreensíveis. Foi difícil conviver com o jogo de interesses, a dissimulação de



Acima de tudo um homem digno, que fez por merecer o respeito e a admiração da comunidade

Uma visão de Esmeraldo

Para quem conviveu com Esmeraldo, para quem procurou entender a incrível força que movia aquele negro enorme e afetuoso, fica a dúvida: qual a razão desses boatos? Como acreditar nos homens que batem no peito e dizem que lutam pela democracia, por uma vida melhor, se é assim que eles agem, se são essas as armas que utilizam? Ninguém pode negar-se defensor dos interesses do povo se não consegue nem mesmo manter o próprio equilíbrio.

No último debate de que Esmeraldo participou, perguntou-se o fato de ter recusado entrar na Justiça com a tese sobre a autonomia poderia ser caracterizada como falta de coragem. A pergunta tinha endereço certo: diversos membros do próprio partido o estavam acusando de ter fugido à luta. E o que ele falou então é algo que deveria ser respeitado por todos os habitantes de Santos: "É preciso me conhecer melhor. Não vou aqui fazer divulgação da minha história. Em matéria de coragem, ainda não chego".

Dava muitos outros exemplos, como um de seu filho Esmeraldinho, deverá guardar sempre: "Qualquer um poderá ser melhor ou mais inteligente que você. Mas nunca mais honesto".

Com relação às pressões de candidatos também a deputado estadual, apenas comentava: "Não tem importância, dará para eleger todos".

Essas pressões tornaram-se conhecidas, e na inauguração do seu comitê — sem a sua presença — Nelson Fabiano Sobrinho falou, em tom de confissão: "Foi um impacto que nos fez meditar. Fazer um balanço da nossa adversidade. Você, Esmeraldo, nos fez pensar na necessidade de estarmos juntos, acima de quaisquer divergências".

Os boatos que circularam em Santos, desde a sua operação, foram simplesmente infames. Cabos eleitorais de outros candidatos encaregar-se de "matar" Esmeraldo por diversas vezes. Agora, devem estar plenamente satisfeitos. A notícia de que ele havia falecido no dia 20 de outubro, no exato momento em que era operado, no Hospital Nove de Julho, foi passada a uma estação de rádio de São Paulo por membros de um comitê do próprio PMDB em Santos. E os familiares escutaram, pelo rádio, a "morte" de Esmeraldo sendo anunciada.

Outros faziam o trabalho de espalhar que ele nunca mais poderia retomar sua carreira política, que seu cérebro estaria irremediavelmente perdido. Como eu próprio ouvi domingo, na praia, de pessoas que faziam campanha: "Não vota no Esmeraldo, não, ele já está morto, vota em fulano".

Falaram muitas outras coisas, inventando um sem-número de amantes, com testemunhas e tudo. Mesmo sabendo que a vida pessoal de quem quer que seja só interessa a ele mesmo, quem conhece Esmeraldo só poderia mesmo rir dessas histórias ridículas. E sentir uma enorme pena daqueles que se preocupam e dizer e espalhar coisas desse tipo.

UMA LUTA SEM FIM

A vida de Esmeraldo é a própria história de Santos e, como citou Mário Covas, do próprio povo brasileiro, de um homem que cresceu, se manteve vivo e resistindo. Eleito em 1968, foi cassado em 1969. Um negro não poderia atrever-se a ser o prefeito de Santos...

Agora, precisamos conviver com a realidade. A política de Santos desabou, pois Esmeraldo era a nossa maior figura, mesmo que muitos assim não quisessem. Ou não admitissem, teimosamente. A Cidade está acéfala, todos os políticos santistas perderam a sua consciência maior e mais consistente. Algumas pessoas estão órfãs, além de Esmeraldinho e Débora. Não é, lara? Estamos sim.

Mas que ninguém esqueça: essa Cidade sempre foi dele.

E sempre será.

ORIGEM HUMILDE

Como o pai, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos foi aprendiz de grafista (1935) e, depois, aprendiz de marceneiro (1937). Em seguida trabalhou como menino de escritório dos advogados Cleóculo Amazonas Duarte e Alvaro Parente, de 1937 a 1944. Foi mensageiro e balconista da conhecida Livraria Mendes, na época (1944) fundada pela intelectualidade santista, e talvez daí tenha nascido o seu gosto pela leitura e o incontinente desejo de estudar e aprender. No mesmo ano (1944) foi trabalhar num escritório de despachos aduaneiros, como auxiliar, chegando a adjuntar de despatchante aduaneiro em 1956, quando se formou em Direito. Suas primeiras atividades como bacharel foram com o advogado Luciano Barbosa, a quem se associou em 1957, até 1961, permanecendo desde então independente.

Professor universitário, como auxiliar de docência na Faculdade de Comunicação de Santos, de 1976 a 1979. Esmeraldo Tarquínio foi também palestrista universitário, a partir de 1979. Para custear parte dos estudos, foi cantor de orquestras e conjuntos populares na Capital e em Santos.

Seu ingresso na vida política foi em 1946, fundando, com outros universitários, o Diretório Estudantil do Partido Social Progressista (PSP), do qual foi o 1º presidente.

O homem e a vida

Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho nasceu em São Vicente, aos 12 de abril de 1927, filho de Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos e Iracy Moura de Campos, já falecidos. Foi batizado a 2 de julho daquele ano, na Matriz de São Vicente-Mártir, tendo como madrinha a veneranda vicentina Irene (Nenê) de Freitas Fernandes.

Seu pai, baiano de Salvador, que faleceu quando ele tinha 7 anos, ex-gráfico, trabalhou no jornal vicentino *O Progresso*, onde contraiu a tuberculose que o matou. Fez seus primeiros estudos (Curso Primário) no Grupo Escolar Eduardo Prado, em São Paulo (1935/36) e na Escola Municipal Auxiliadora da Instrução (Santos), entre 1937/38. No ano seguinte ingressou na Escola Profissional D. Escolástica Rosa, onde concluiu o Curso de Auxiliar de Comércio (1941). Na Escola de Comércio José Bonifácio (1942/48) fez o curso de Técnico em Contabilidade.

Fundador do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, recebeu ali (1946/1950) os ensinamentos de Inglês, Curso Ciências Jurídicas e Comerciais na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1951/55), e Jornalismo na Faculdade de Comunicação de Santos, entre 1971 e 1974. Fez Pós-Graduação em Direito Tributário, Direito Autoral, Direito de Estado (Ciência Política), Direito de Navegação Marítima e Aeronáutica, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, entre 1975 e 1977. Na Faculdade Católica de Direito de Santos especializou-se, em grau de pós-graduação, em Teleducação, Direito Processual Civil, Direito Constitucional e Direito Administrativo.

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, como auxiliar de docência na Faculdade de Comunicação de Santos, de 1976 a 1979. Esmeraldo Tarquínio foi também palestrista universitário, a partir de 1979. Para custear parte dos estudos, foi cantor de orquestras e conjuntos populares na Capital e em Santos.

Seu ingresso na vida política foi em 1946, fundando, com outros universitários, o Diretório Estudantil do Partido Social Progressista (PSP), do qual foi o 1º presidente.

Seu ingresso na vida política foi em 1946, fundando, com outros universitários, o Diretório Estudantil do Partido Social Progressista (PSP), do qual foi o 1º presidente.

PREFEITO ELEITO

Esmeraldo pertenceu ao Partido Social Sindicalista, por indicação do advogado Alvaro Parente, a quem acompanhou na demissão, em 1949. Ingressou no Partido Socialista Brasileiro (PSB), em 1950, pelo qual foi eleito vereador do Câmara Municipal de Santos em outubro desse ano.

Em 1960, acompanhou o professor Alípio Correa Netto na cisão ocorrida no PSB, participando da fundação da Ação Socialista. No mesmo ano, participou da fundação da Ação Socialista com o Movimento Trabalhista Renovador, comandado por Fernando Ferrari, conquistando o registro desse partido na Justiça Eleitoral. Em 1962 foi eleito deputado estadual pela coligação MTR-PTN. Em 1965 candidatou-se à Prefeitura de Santos mas foi derrotado por Aluísi, Fernandes Lopes. Em 1966 foi eleito deputado estadual, já no MDB, pois foram extintos os partidos políticos pelo Ato Institucional nº 2. Obteve, nesse pleito, a quarta maior votação do Estado de São Paulo e a terceira maior dentro do MDB. Dois anos depois, em 1968, voltou a candidatar-se à Prefeitura de Santos, com o apoio de 1969, prefeito eleito e aguardando a posse para dali a um mês, teve cassado o mandato na Assembleia Legislativa e os direitos políticos suspensos por dez anos.

DEZ BATALHADOR

Foi líder da bancada do MTR na Câmara Municipal de Santos, de 1960 a 1962, e líder da bancada do governo José Gomes, em 1962, a quem defendeu para que pudesse ser empossado na Prefeitura, quando da morte trágica de Luís La Scalla, com quem José Gomes fora eleito vice-prefeito.

Foi também líder da bancada do MTR na Assembleia Legislativa de São Paulo, entre 1963 e 1964. Por ocasião do movimento que derrubou o Governo João Goulart, manteve-se na Oposição, fiel aos seus princípios político-ideológicos, o que lhe valeu a malquerença do sistema político que tomou conta do Brasil na época. Em 1967 foi escolhido como o MELHOR DEPUTADO DO ANO, pelo pelos jornalistas políticos credenciados na Assembleia Legislativa.

Foi agraciado com muitos títulos, o primeiro dos quais Cidadão Honorário de Ferraz de Vasconcelos (SP), seguindo-se Cidadão Honorário de Springfield, Illinois (EUA), Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique da Marinha de Portugal, Medalha de Patriarca da Independência do Brasil, Medalha dos Ex-Combatentes da Expedição Brasileira, Chave de Louisville, Kentucky (EUA), Chave da Cidade de Nashville, Tennessee (EUA) e Melhor Congressista Latino-Americano no Congresso Municipalista de Nova Orleans, Louisiana (EUA), onde recebeu escola unânime. Possui diplomas honoríficos de mais de 100 associações culturais, beneficentes, científicas e políticas.

Foi prefeito, sob nº 20, desde 26 de julho de 1958, da qual se afastou por dez anos, enquanto perdurou a cassação de seus direitos políticos.

Na vida social e esportiva, foi membro dos conselhos deliberativos da Sociedade Humitária dos Empregados do Comércio, do Santos Futebol Clube, do Brasil Futebol Clube e do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, Presidiu o Clube Hípico de Santos e participou, também, de diretorias e conselhos deliberativos do Saldanha da Gama, Regatas Santista, Caieira Clube e Sociedade Italiana de Beneficência de Santos.

NA BAIXADA

Jornalista profissional, exerceu funções de comentarista dos noticiários da extinta TV Excelsior (Canal 9) e da TV Bandeirantes. Como deputado estadual, em 1963 impediu o desmembramento do Distrito de Berthoga do Município de Santos, derrotando projeto da Câmara Municipal de São Vicente recebeu um cartão de prata, por ter lutado, ao lado do deputado Olavo Hourneaux de Moura, contra o desmembramento do distrito de Praia Grande.

Até a doença que o vitimou, apesar dos 55 anos de idade, praticava o futebol na várzea santista, integrando entre outros o time do Pombal Futebol Clube. Era o presidente do diretório municipal do PMDB, em Santos. Casado há 30 anos com Alda Tarquínio de Campos, deixa dois filhos, Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Júnior, e Débora Tarquínio de Campos.

VOTE ADELINO RODRIGUES (VEREADOR) PMDB

Nº 5642

1659

ALMIR DA SILVA MOTA P/ VEREADOR PDS

DT 180 - TT 125 RX 125

SANMELL

Cai de boca que é Floresta!

CASSADOS JUNTOS VOLTAM JUNTOS

PMDB

MARCELO GATO Federal nº 523

NÉLSON FABIANO Estadual nº 5195

DEPUTADO FEDERAL PAULO MALUF

O nosso homem em Brasília

PDS nº 111

REYNALDO nº 1

(Lane Valiengo).

COTAÇÃO DO DÓLAR
(Pelo Banco Central)
Para compra Cr\$ 228,46
" venda Cr\$ 229,60
(a partir de 11/11/82)

A TRIBUNA

Santos, quinta-feira, 11 de novembro de 1982

Edição de hoje:
38 páginas

O adeus a Esmeraldo Tarquínio



A multidão aumentava, durante o trajeto

Barbosa decreta luto oficial e denomina avenida

Até sábado, as bandeiras hasteadas no Palácio José Bonifácio, nas escolas e repartições públicas da Prefeitura, permanecerão no meio dos mastros. O hasteamento a meio-pau é consequência do luto oficial, por três dias, pela morte de Tarquínio.

O luto foi oficializado por intermédio do Decreto 6.189, assinado ontem à tarde pelo prefeito Paulo Gomes Barbosa, em homenagem póstuma ao último prefeito que Santos elegeu, antes de perder a sua autonomia.

No decreto, Barbosa considerou "os relevantes serviços prestados à Cidade por Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, quando no exercício dos mandatos de vereador no Município de Santos, e deputado, perante a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo".

Para perpetuar o nome de Tarquínio, o prefeito assinou o Decreto 6.190, que dá nova denominação à Avenida 786, situada no Bairro do Macuco, com início na Rua Almirante Tamandaré e termina na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves. A avenida passa a se chamar "Dr. Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho".

Ontem, o expediente na Prefeitura terminou às 16 horas. Nesse horário, os chefes dos departamentos, por recomendação de Barbosa, dispensaram os funcionários, para que pudessem acompanhar o sepultamento de Tarquínio.

NA CÂMARA

O presidente da Câmara, Osvaldo Carvalho de Rosis, não ficou de pé para o expediente porque não quis adiar a sessão solene que ocorrerá às 18,30 horas, para a entrega do título de Cidadão Santosista ao pastor Okx Schimenes. De Rosis disse que não haveria tempo para avisar os convidados sobre o adiamento da solenidade, e que o religioso tinha preparado algumas atividades para sua homenagem, como a apresentação de um coral.

Mas, para que o Legislativo não deixasse de prestar homenagem a Tarquínio, o presidente anunciou a suspensão das sessões de ontem e de hoje. Ontem, às 20 horas, haveria uma sessão extraordinária, quando seria iniciada a votação do projeto do orçamento de Santos para 1983. E hoje, aconteceria a sessão normal das quintas-feiras, a última antes das eleições.



No velório, explosões de choro e tristeza

A morte suspende campanha

Em consequência da morte de Esmeraldo Tarquínio, o PMDB resolveu suspender a campanha durante o dia de ontem. Também Reinaldo de Barros, candidato a governador pelo PDS, cancelou o comício que realizaria ontem à noite na Praça Nicanor Ortiz, no Bairro de Areia Branca. Os diretores municipais do PDT, do PTB e do PT enviaram condolências e coroas de flores.

Hoje pela manhã, o vice-presidente do PMDB, Oswaldo Justo, que assumirá a presidência que era exercida por Tarquínio, reunirá a comissão executiva do partido, para deliberar sobre a orientação a ser transmitida ao eleitorado. Ocorre que grande número de adeptos da candidatura de Tarquínio manifestou a disposição de votar nele, mesmo tendo falecido, em homenagem póstuma e, ao mesmo tempo, de protesto contra a cassação que atingiu o político justamente no auge de sua carreira, quando foi eleito prefeito de Santos, Justo manterá também contatos com a família de Tarquínio e é possível que seja distribuída uma nota conjunta, dirigida ao eleitorado.

MUITAS FLORES

Dezenas de coroas de flores foram levadas por clubes, entidades, sindicatos, diretórios partidários e amigos de Esmeraldo Tarquínio ao velório, no ginásio do Santos F.C., e depois transportadas para o Cemitério do Paquetá, onde ficaram cobrindo o seu túmulo. As flores foram, entre outras, das seguintes entidades: Prefeitura e Câmara Municipal de Santos, Brasil Futebol Clube, C. R. Saldanha da Gama, Associação dos Advogados, Loja Maçônica Laurindo Chaves, Conselho Deliberativo e Diretoria do Santos Futebol Clube, Partido dos Trabalhadores (PT), Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, Clube Shiro Libanês, Partido Democrático Trabalhista (PDT), Câmara Municipal de São Vicente, Academia Dalzilu, Torcida Jovem Organizada Santista, Centro de Estudos de Letras (Celus), da Faculdade de Filosofia, Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Coligação das Lojas Maçônicas da Baixada, Unidade Sindical, Sindicato dos Metalúrgicos, Sociedade Amigos do Bairro do Boqueirão, Irmãos da Loja Liberdade, Centro de Estudos Históricos de Santos, Associação dos Aposentados e Pensionistas da Baixada, Torcida Jovem do Santos, D.A. Alexandre de Gusmão, Sindicato do Comércio Varejista, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Clube Hípico e Loja Liberdade.

Grande número de dirigentes sindicais trabalhistas também compareceu ao velório e acompanhou o enterro. O deputado estadual Eduardo Matarazzo Suplicy (PT), enviou telegrama ao presidente regional do PMDB, Fernando Henrique Cardoso, e à viúva de Tarquínio, expressando sentimentos de pesar e lamentando a morte prematura de um político intimamente ligado à causa da autonomia de Santos.

Votos nulos

O estado emocional de muitos eleitores poderá levá-los a votar em Esmeraldo Tarquínio, como uma homenagem póstuma. Mas, nesse aspecto, o Tribunal Regional Eleitoral - TRE - esclarece que tais votos serão anulados, não havendo também qualquer contagem a favor da legenda. Quanto à vaga deixada, o TRE afirma não ser possível uma substituição, uma vez que o prazo concedido por lei para esse tipo de providência está ultrapassado.



Lentamente, o cortejo atravessou o túnel, rumo ao Paquetá

"A sua luta continua, mesmo depois da morte"

O candidato a governador pelo PMDB, o senador Franco Montoro suspendeu o programa de campanha que realizava ontem em São José dos Campos, ao saber da morte de Esmeraldo Tarquínio e dirigiu-se ao Ginásio do Santos Futebol Clube, a fim de prestar a sua homenagem no velório. "Esmeraldo foi um dos homens da resistência ao autoritarismo e a sua luta continua, mesmo depois da sua morte, que todos lamentamos", disse.

Efetivamente, representantes de todos os partidos políticos estiveram no velório, prestando as suas últimas homenagens ao ex-prefeito diplomata, candidatando-se a deputado estadual.

Mário Covas Júnior, presidente regional do PMDB, manifestou-se assim: "A morte de Esmeraldo foi uma grande perda, que extrava os limites de Santos, atinge o Estado e o País. Mas é uma perda irreparável para o povo de Santos, particularmente para os mais humildes, aos quais o Esmeraldo sempre esteve ligado. A sua luta constante foi sempre sustentada por um profundo enraizamento popular e voltada para os interesses da grande maioria. Ninguém como ele viu os seus direitos legítimos tão reiteradamente negados. Ele sabe agora e certamente ainda irá as suas virtudes e os seus direitos terão a devida consideração".

O vereador Noé de Carvalho (PMDB) condensou nestas palavras: "Vítima da Revolução, mártir da vida pública, morreu sem ódio". E também morreu sem deixar grandes bens materiais, conforme lembrou o presidente da Associação Comercial, Antônio Manoel de Carvalho: "Fomos grandes amigos, colegas no tempo do Centro dos Estudantes e lamento a morte de Tarquínio, porque com ele a Cidade perde um grande cidadão, homem profundamente honesto, que morreu pobre".

Rony Dutra de Oliveira, dirigente do PTB considerou que a morte representa uma perda para a causa da autonomia política municipal ("ele era um sujeito admirável, toda a Cidade está consternada"), e Nelson Fabiano Sobrinho a qualificou como uma perda sofrida pela democracia ("ele vai fazer falta para a região, sobretudo para a luta democrática").

O presidente da Câmara Municipal, Oswaldo Carvalho de Rosis, disse: "Lamento profundamente a morte de Esmeraldo, é uma grande perda para nós todos, e o Legislativo prestará todas as homenagens que ele merece". Presidente da Subseção de Santos da OAB, Francisco Sérgio da Cunha não tinha palavras: "Não consigo, não dá para expressar neste momento o que a morte dele representa, estamos sofrendo". E Marcelo Gato, do PMDB, declarou: "Essa fatalidade faz o povo de Santos perder um de seus ilustres filhos, um grande combatente pelas causas populares. O que Tarquínio sonhou para o seu povo, a liberdade, justiça social, democracia, serão bandeiras que continuarão vivas, e a homenagem que devemos prestar a ele é, justamente, de carregar essas bandeiras, devemos todos ajudar para que sejam concretizados os sonhos que Tarquínio sonhou".

deira da autonomia, ou era o próprio pano da bandeira, que se agitava. A grande pergunta que se faz no campo político, a cinco dias da eleição, em relação ao voto no retângulo que estava destinado ao Esmeraldo, é como o povo reagirá diante dele. Vai procurar um outro candidato a estadual? Vai julgando prestar homenagem a ele e esquecer seu nome, ou deixará o espaço em branco? O que mais preocupa e o que ele não desejaria, tenho certeza, é a infinidade de pessoas dizendo que vão votar nele. Não foi um aborrecimento específico que levou Esmeraldo Tarquínio tão cedo. Mas as amarguras colecionadas estes anos todos, as injustiças e dificuldades que sofreu e que devem ter influído, e muito, para o deslance não cedo de quem tinha tanta energia para dar em favor da coletividade".

Do deputado estadual Emílio Justo (PMDB): "Santos perdeu uma das maiores expressões políticas dos últimos tempos. No instante em que a Cidade se preparava para o reparo moral aquele que mereceu do povo uma consagração para a Prefeitura, o destino nos deixa órfãos nesta hora em que nós mais precisamos da sua presença física, do seu trabalho, do seu talento para a vitória esmagadora do dia 15. Lamentamos o ocorrido, mas o destino assim o quis. O destino não tira do convívio essa figura que deverá ficar para sempre cravada na memória de todos os que habitam esta terra, a Baixada, o Estado e o País, pela violência que foi cometida à sua pessoa".

Do deputado federal Athlé Jorge Coury (PDS): "Ele foi um irmão e um lutador".

Do vice-prefeito de Esmeraldo e vice-presidente do diretório do PMDB, Oswaldo Justo: "Santos perdeu hoje um dos seus mais arduos defensores. Perdeu o seu último prefeito eleito. Perdeu a grande bandeira do reerguimento da nossa Cidade, empobrecida e espoliada há 18 anos. Tarquínio tinha se constituído nesses anos como o guardião e porta-voz, todos os dias e em todos os lugares de Santos como o grande reivindicador da devolução da nossa autonomia".

Do deputado estadual Rubens Lara (PMDB): "Desculpem, mas prefiro não dizer nada. Palavras não expressam sentimentos nesse momento".

Do presidente local do PDS, Milton Lopes: "Independente de posições políticas, era um bom amigo. Eu gostava dele e ele de mim. Era recíproco e próprio de uma amizade antiga. Tivemos bom relacionamento como presidentes de partidos. Foi uma perda irreparável, como homem, como figura humana e como político. Uma lacuna que não cedo não iremos substituir".

Da presidente local do PT, Edmea Leidevid: "Foi injustiçado duas vezes pelo regime ditatorial, por meio de sua cassação arbitrária e injusta e agora pela fatalidade, quando se preparava para disputar a vaga na Assembleia".

Do secretário do Centro dos Estudantes de Santos, Marcos Ladela: "Esmeraldo, como nosso presidente de honra, quis ser o primeiro a retomar o centro. Não pôde fisicamente, porque já estava no hospital. Mas ele retornou ao centro conosco. Ele estava lá na hora da retomada e sempre estará, pois ele faz parte da história do Centro dos Estudantes de Santos".

Um número suficiente para eleger um deputado estadual. Essa talvez seja a melhor forma para se calcular quantas pessoas estiveram no velório de Tarquínio no ginásio do Santos FC, as que acompanharam a pé, durante uma hora e 15 minutos, o cortejo fúnebre até o Cemitério do Paquetá e as que aguardavam a passagem do enterro nas ruas, janelas dos prédios e das casas. Muitas que estavam no velório juraram, ao lado do caixão, que votariam em Tarquínio.

Desde cedo, milhares de pessoas começavam a chegar ao campo do Santos para dar o último adeus ao amigo, ao político, ao jornalista, ao homem que não conseguiu realizar o sonho de ser prefeito de Santos. Foram momentos de desespero, tristeza, emoção e alguns boatos. Alguns diziam que o filho de Esmeraldo, que leva o mesmo nome do pai, seria candidato que ele tem apenas 19 anos e não se senta em condições de assumir essa carga. Outros diziam que o voto para Tarquínio anularia tudo e prejudicaria o PMDB. Mais tarde o juiz eleitoral explicou que só anula o voto para Esmeraldo e não conta para a legenda do partido.

Por alguns momentos, as campanhas pararam e os cinco partidos foram levar o adeus ao político que todos respeitavam como moderado, incapaz de desfechar um ataque maldoso. Até o prefeito Paulo Gomes Barbosa esteve no velório com todo o secretariado, diretores da Prodesan e CSTC. Ele disse que Tarquínio foi um grande político. "Lamento bastante a sua morte, embora estivéssemos em partidos diferentes. Ele prestou grandes serviços para a Cidade como deputado. Sempre tivemos um bom relacionamento. Era meu irmão".

O mesmo prefeito que colocou as dependências da Prefeitura à disposição para o velório, mas a família de Tarquínio não aceitou, alegando que ele se sentia melhor na sede do clube de que gostava e foi presidente do Conselho. Quando ele estava vivo, foi proibido de assumir a Prefeitura, agora não permitiríamos que queiram tirar proveito político de sua morte, justificou a mulher dele.

Em meio a tanta dor, sempre cercado por muita gente, uma carta de Luiz Eduardo da Silva para Tarquínio: "Minhas condolências pela sua morte a seus familiares. Você partiu para o outro mundo, mas para mim você permanece na memória do povo santista. Fostes o prefeito de Santos, eleito por unanimidade em 15 de novembro de 1962 (na realidade Tarquínio foi eleito prefeito em 1968). Para mim, o voto inaugural e também o voto final como deputado estadual. Deves ser eleito pelo povo santista mesmo depois de morto, para dar um exemplo a muitos políticos desta terra, que, na maioria das vezes, mudam de partido por oportunismo. Aqui termino. Em meu nome, de minha família e dos eleitores de Santos, minhas condolências".

A medida que o tempo passava, o salão lotava, todos querendo tocar pela última vez em Tarquínio. Ficava cada vez mais difícil chegar perto do caixão, até que foi organizada fila para os que queriam prestar as últimas homenagens. A emoção foi muito forte para Carlos Augusto, motorista da campanha de Tarquínio, que desmaiou e foi levado para o Pronto Socorro. Foi o quarto caso que a médica da ambulância, estacionada junto à entrada do ginásio, atendeu até às 15 horas. Ao lado do caixão, as pessoas choravam e diziam que votariam em Tarquínio.

Meia hora depois já era quase impossível entrar no ginásio, embora o pessoal procurasse se espalhar pelas arquibancadas. Um clima de tristeza e consternação cada vez mais forte. Padre Américo ajudado por padre Javier encaminhou o corpo. Disse que conhecia Tarquínio há 30 anos. Falou de sua longa caminhada em busca da verdade, de suas lutas em defesa da justiça e da liberdade. Afirmou que Tarquínio foi perseguido, injustiçado, vilipendiado muitas vezes, mas soube enfrentar tudo com seu espírito nobre.

Eram quase 16 horas, a fila continuava, com pequenos tumultos. As pessoas queriam tocar, beijar o corpo. Alguns mais chegados a Tarquínio demonstravam desânimo. Muitos só o conheciam de nome, e foram a ginásio para vê-lo pela primeira e última vez.

De repente surgiu uma faixa falando em autonomia, um tema discutido em algumas rodinhas. "Esmeraldo, nossa homenagem maior será a conquista da autonomia", eram os dizeres da faixa, que ninguém queria assumir como patrocinador. Diziam apenas: "É de todos, é do povo". O prefeito de Guarujá, Jaime Daig, também apareceu na fila: "Ele foi um dos melhores amigos de minha vida como homem político. Tivemos episódios tristes e alegres juntos. Fomos deputados juntos e eleitos juntos. Ele foi cassado e eu sofri uma intervenção". As 16,30 horas o ginásio estava lotado, muita gente na rua. O padre Paulo também encaminhou o corpo, acompanhado por familiares de Tarquínio. Seu filho Esmeraldo procurava se manter firme.

Quinze minutos depois começou a ser fechado o caixão, com um pequeno tumulto provocado por pessoas que não tinham visto Esmeraldo. Seus dois filhos, Esmeraldo e Débora, beijaram-no pela última vez. Foi muito difícil o fôrete, coberto com as bandeiras da Cidade e do Santos F.C., sair do ginásio para o carro do Corpo de Bombeiros, cercado por centenas de pessoas. A sirena do carro foi ligada, o povo aplaudiu. Eram 16,58 horas, quando o cortejo começou na Rua Princesa Isabel. A sirena ligada, as pessoas nas janelas dos prédios. O cortejo crescia com as pessoas que aguardavam na rua. Entrou pela Bernardino de Campos, passou pela Pinheiro Machado, em frente à Santa Casa que estava com sua bandeira a meio pau, Avenida Cláudio Luiz da Costa, Waldemar Leão e túnel.

MARCHA PELA AUTONOMIA

As pessoas choravam, alguns comentavam que o cortejo poderia ser considerado a marcha pela autonomia. Muita gente esperando na saída do túnel. O povo queria que o enterro passasse em frente à Prefeitura, numa atitude de protesto, mas a família de Tarquínio não permitiu e determinou que entrasse na Avenida São Francisco. Uma pessoa que era contra a passagem pela Prefeitura gritou: "Não quiseram deixar ele ir enquanto era vivo, não vão levá-lo agora morto".

A maioria das lojas da São Francisco com as portas arrastadas. As pessoas nas janelas dos edifícios. O cortejo passou em frente ao prédio onde Tarquínio tinha escritório de advocacia, na São Francisco com Rua Riachuelo. Centenas de pessoas aderiram ao cortejo que também passou em frente ao Fórum, onde Tarquínio defendeu muitas causas. Muita gente na porta e dentro do Cemitério do Paquetá, quando o cortejo chegou às 18,13 horas. A camp nº 67, jazigo 17, onde Tarquínio foi enterrado, estava cercada pelo povo, dificultando o trabalho dos covéis.

O corpo chegou. Luís Sperandio, antigo companheiro de Tarquínio nos conjuntos musicais, também quis levar sua última homenagem. Tocou blues no saxofone e fez questão de interpretar "Standust" (Poeria de Estrelas) que Tarquínio gostava de cantar quando foi crooner de uma orquestra. O cantor Maya-Maya, que acompanhou todo o cortejo cantando lamentos afro-brasileiros e afro-americanos, repetiu suas músicas, e foi aplaudido. Muita gente em cima dos túmulos. Alguns ainda gritavam para que o caixão fosse aberto, mas tiveram que se contentar em jogar rosas vermelhas. Então o povo rezou um Pai Nosso. O povo gritava o nome de Esmeraldo e um orador improvisado disse que a luta de Tarquínio não terminará no próximo dia 15. A deficiência de policiamento dificultou muito o enterro.

IDEAL ESTÁ ACESSO

Apenas o advogado Sérgio Sérvulo da Cunha, presidente da seccional da OAB de Santos, disse algumas palavras, com muita emoção: "Não é este o lugar para onde nós queríamos te conduzir no mundo. Tua luta vai continuar. A tua bandeira nós a empunharemos, pois sabemos que a chama de teu ideal não se apaga". Eram 18,42 horas, estava tudo acabado. O povo começou a descer das sepulturas. Alguns olhavam o túmulo fixamente, pareciam estar vivendo um pesadelo.



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DOPS/SANTOS

ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO

fls. 13

15-03-1982 - Presente ao ato público em repúdio ao "Pacote da Previdência" realizado na Praça dos Andradas, nesta cidade, das 17,30 às 19 hrs. de 12 do corrente, ao qual compareceram cerca de 300 pessoas, tendo o nominado discursado na ocasião, conclamando os presentes a integrarem a caravana que deverá ir a Brasília lutar contra as alterações pretendidas na legislação da Previdência Social.



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

SI/DOPS/SANTOS

ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO:

fls.12.

- 14.03.1979 - Foi realizada a missa em ação de graças pelo fim da cassação do marginado na Igreja do Senhor dos Passos, oficiada pelo padre Javer Mateo Arana, que saudou Esmeraldo da Tribuna por ter recobrado seus direitos após 10 anos. Ao ato compareceram fiéis católicos, amigos, parentes e correlegionários do MDB, lotando completamente a Igreja. Foi notada a presença entre os participantes, do deputado ANTONIO RUBENS COSTA DE LARA, dos vereadores ANTONIO MOREIRA COELHO e ALDO HERNANDES e, de CARLOS AUGUSTO SOARES CORTE REAL, candidato a deputado federal nas últimas eleições.-
- 19.03.1979 - Com a presença de cerca de 800 pessoas, dentre as quais políticos militantes, cassados e ex-cassados, profissionais liberais, estudantes, líderes sindicais e trabalhadores, realizou-se o ato público em homenagem ao marginado, por haver completado 10 anos de perda de seus direitos políticos. A homenagem ocorreu à partir das 21:30 horas no Cine Caieira.-
- 28-08-1979 - Eleito presidente da Comissão Executiva do MDB/Santos, em convenção realizada dia 26-8-79.
- 13.10.1980 - Eleito dia 12 último, presidente, da Comissão Executiva do P.M.D.B. de Santos.
- 19-10-1981 - Participou de ato público ao "PACOTE DA PREVIDÊNCIA", realizado na Câmara Municipal de Santos dia 16 p.p., às 20,30hs., tendo participado da mesa e discursado na ocasião,
- 23.01.1982- O nominado, futuro candidato a Prefeito Municipal de Santos, pelo PMDB, segundo o jornal Cidade de Santos, salientou que só mesmo a união de todos os setores da comunidade santista, interessados em o restabelecimento da Autonomia acabará com a indefinição do governo em relação à realização de eleições em Santos para prefeito. Nesse sentido lançou a idéia de um "frentão" com forças heterogêneas, na busca da autonomia política de Santos. Em sua dissertação fez severas críticas ao Deputado Federal pelo PDS, Cel Antonio Brasão Dias.
- 08-03-1982 - Representando o PMDB, foi um dos oradores do ato público realizado nesta cidade, no dia 5 do corrente, na Praça Mauá, pré-autonomia política de Santos.

DEPENDÊNCIA DOPS/SANTOS

ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO

fls.11

- 24-04-1978 - Segundo Informação oriunda do Gabinete do Secretário da Segurança Pública, o marginado, atualmente presidente do Conselho Deliberativo do Santos F.C., vem tentando explorar o futebol politicamente. Manifestando-se através do jornal "A Gazeta Esportiva" de 22-4-78, sobre o recente acontecimento ocorrido no Estádio do Pacaembu, em S.Paulo, quando a torcida do Santos praticou uma série de violências naquele estádio após derrota do time, o sr. Esmeraldo Tarquínio disse que: "O Santos não pode se responsabilizar por um problema social. Hoje a violência nos estádios brasileiros é uma constante. Quando o torcedor faz o que fez a torcida do Santos, ele tem motivos mais contundentes que uma simples derrota. A fome, os baixos salários e a opressão de uma forma geral, podem ser apontadas como as causas principais da violência nos estádios. Não é justo que o Santos seja responsável por tudo isso!"
- 12.06.1978 - Presente ao lançamento da Campanha Pró-Anistia na Baixada Santista, realizada dia 9 p.p., no auditório do Colégio São José, tendo se retirado antes de iniciado o ato público.-
- 28.12.1978 - Está marcada para o próximo dia 16 de janeiro, em local ainda não confirmado, com a presença de cerca de 300 emedebistas de Santos, uma reunião para uma calorosa acolhida aos ex-parlamentares cassados, Mário Covas, Gastone Righi e o marginado, no anunciado reingresso desses políticos aos meios partidários. Após seu reingresso nas atividades políticas, a atuação dos cassados, temporariamente, limitada ao ambiente partidário, pois, de acordo com a legislação eleitoral em vigor, eles não poderão candidatar-se às eleições municipais de 1980, uma vez que a lei exige domicílio eleitoral de no mínimo dois anos e, esse domicílio, tanto para Covas, como para Gastone e Tarquínio, foi interrompido em consequência das cassações, e a contagem de tempo deverá ser retomada a partir da estaca zero. O marginado completará 10 anos de suspensão dos direitos políticos a 13/3/79.-
- 12-03-1979 - Através do jornal "A Tribuna" de ontem, o nominado e família estão convidando amigos para a missa de ação de graças que deverá acontecer amanhã, às 18,30 hs., na Igreja do Senhor dos Passos, pelo término de suspensão dos seus direitos políticos. A Juventude Democrática do MDB levará a efeito, dia 16 p.f., Ato Público em homenagem a Esmeraldo Tarquínio, às 20 hs., no Cine Caiçara.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA..... DOPS/SANTOS.

- ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO. Cont. Fls.10-
- 09 01 1976- Compareceu à missa de 7º Dia de Silvia Covas, filha de Mário Covas Junior.
- 06.01.1976 Eleito Diretor Jurídico da Federação Santista de Teatro Amador- FESTA_ com sede à rua Euclides da Cunha 103-Santos, com mandato para o biênio de 1976-1977- Filho de Esmeraldo Soares Tarquino de Campos e Iracy Moura- OAB- 8862-Residente à rua Eptácio Pessoa 574- Advogado.
- 22-11-1976 - Escolhido pelos formandos de 1976 da Faculdade de Comunicação de Santos, para patrono das turmas de Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo.
- 31-10-1977 - Participou do II Encontro Regional de Jornalismo, realizado de 24 a 28/10/77 na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, numa promoção da Soc.Visc. de S.Leopoldo e Faculdade de Comunicação de Santos. Na conferência realizada a 24-10, sobre o tema "Legislação Jornalística", o marginado foi um dos debatedores, tendo, em seu pronunciamento, denunciado o cerceamento da liberdade de imprensa, e, referindo-se aos processos contra os jornalistas Renato Tapajós, Lourenço Diaféria, Carlos Chagas e Rui Mesquita, declarou que "o Governo ao invés de utilizar-se dos meios supra-constitucionais, busca enquadrar-se na legislação revolucionária, amenizando o impacto do cerceamento da liberdade de imprensa!"
- 26.12.1977 - O jornal Cidade de Santos publicou uma enquete referente a sucessão municipal de Santos. Os vereadores consultados preferiram não indicar nomes, porém os da oposição citaram o nominado e Mário Covas Júnior, como políticos ideais à sucessão de Antonio Manoel de Carvalho.--
- 16-01-1978 - Compareceu ao lançamento, na Baixada Santista, da campanha em prol da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, em ato público promovido pelo MDB/Santos, no auditório da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comº de Santos.

DOPS/SANTOS.

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.

Cont. Fls.10-

- 09 01 1976- Compareceu à missa de 7º Dia de Silvia Covas, filha de Mário Covas Junior.
- 06.01.1976 - Eleito Diretor Jurídico da Federação Santista de Teatro Amador- FBSTA, com sede à rua Euclides da Cunha 103-Santos, com mandato para o biênio de 1976 1977- Filho de Esmeraldo Soares Tarquino de Campos e Tracy Moura- OAB- 8862-Residente à rua Epitácio Pessoa 574- Advogado.
- 22-11-1976 - Escolhido pelos formandos de 1976 da Faculdade de Comunicação de Santos, para patrono das turmas de Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo.
- 31-10-1977 - Participou do II Encontro Regional de Jornalismo, realizado de 24 a 28/10/77 na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, numa promoção da Soc.Visc. de S.Leopoldo e Faculdade de Comunicação de Santos. Na conferência realizada a 24-10, sobre o tema "Legislação Jornalística", o marginado foi um dos debatedores, tendo, em seu pronunciamento, denunciado o cerceamento da liberdade de imprensa, e, referindo-se aos processos contra os jornalistas Renato Tapajós, Lourenço Diaféria, Carlos Chagas e Rui Mesquita, declarou que "o Governo ao invés de utilizar-se dos meios supra-constitucionais, busca enquadrar-se na legislação revolucionária, amenizando o impacto do cerceamento da liberdade de imprensa".
- 26.12.1977 - O jornal Cidade de Santos publicou uma enquete referente a sucessão municipal de Santos. Os vereadores consultados preferiram não indicar nomes, porém os da oposição citaram o nominado e Mário Covas Júnior, como políticos ideais à sucessão de Antonio Manoel de Carvalho.-
- 16-01-1978 - Compareceu ao lançamento, na Baixada Santista, da campanha em prol da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, em ato público promovido pelo MCB/Santos, no auditório da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comº de Santos.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA..... DOPS/DEREX.....

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO

fls. 9

- 17-11-1968 - Conseguiu eleger-se prefeito de Santos, pelo MDB, no pleito de Novembro do corrente ano, com 45.210 votos.
- 24-12-1968 - Diplomado no Forum de Santos, Prefeito eleito pelo MDB-Santos.
- 11-03-1969 - Recebeu o ministro Tarso Dutra, em sua visita a 10 do corrente, em Santos.
- 15-03-1969 - Teve grande repercussão nesta cidade, a cassação do deputado estadual em apreço, que deveria tomar posse em 14 de Abril p.f. Os santistas, ignorando os motivos da cassação, tem criticado tal medida, dizendo que o marginado não é corrupto e nem subversivo, daí não haver motivo para tal procedimento por parte do governo federal. Conforme o jornal de hoje, "A Tribuna", Esmeraldo comunica que já está de volta ao seu escritório de advocacia.
- 24-03-1969 - Prestou declarações no Departamento de Polícia Federal.
- 19-03-1969n - Manteve contato, com o ex-presidente da República Jânio da Silva Quadros, também cassado, na residência do sr. José de Souza.
- 02-04-1969 - Em represália à cassação do marginado, eleito prefeito de Santos, elementos do diretório local do MDB, vêm renunciando ostensivamente à filiação partidária.
- 12-04-1969 - Foi nomeado pelo sr. presidente da República, Interventor em Santos, o Gal. de Divisão Clovis Bardeira Brasil, em decorrência da cassação do nominado, prefeito eleito em Novembro de 1968, bem como da renúncia do vice-prefeito sr. Oswaldo Justo.
- 10-06-1969 - Prestou declarações nesta DOPS.
- 14-06-1972 - Selma Reis Iapa consta em FB do Exército, como amante do marginado. No entanto, após investigações a respeito, ficou apurado que a única relação existente entre ambos é que trabalharam juntos na Caderneta de Poupança Paes de Barros, onde o marginado é consultor jurídico.

DEPENDÊNCIA..... DOPS/DEREX.....

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO

fls. 8

- 06-08-1968 - Conforme RR, assegurado seu nome para candidatura ao cargo de Prefeito Municipal em Santos, pelo MDB, no pleito de 15 de Novembro próximo.
- 17-08-1968 - Proferiu conferência sôbre sua recente viagem aos Estados Unidos da América do Norte, na séde do Instituto Educacional "Pan-Americano", nesta cidade, cujo diretor - Oswaldo Gonçalves Martins - é considerado elemento de esquerda, tendo mesmo sido preso no Movimento Revolucionário de 31-3-64 para averiguação. O nominado, ao fazer o relato de sua viagem, discorreu comparativamente sôbre a democracia na sua totalidade. Não deixando, entretanto, de salientar críticas às organizações extremistas Klu Kluz Klan e Mórmons (racistas), denunciando a filiação dos mórmons nesta cidade, cujo templo foi construído com recursos oriundos do Estado de Utah. Antes de finalizar sua conferência, o deputado em apreço, apresentou à assistência o sr. Paulo Pimentel (membro do Sindicato dos Enfermeiros de Santos), ex-presidente do Grêmio Estudantil "Pan-Americano", como candidato à Câmara Municipal de Santos.
- 24-08-1968 - Em reunião dos dirigentes do MDB-Santos, ficou praticamente definida sua candidatura a Prefeito de Santos, com o apôio do deputado Mário Covas Júnior.
- 14-09-1968 - Presente na Convenção realizada na Câmara Munic. de Cubatão, ocasião em que foi feita a escolha dos candidatos do MDB-Cubatão, para vereança municipal local.
- 28-09-1968 - Conforme convenção realizada na Câmara Munic. de Santos, foi um dos escolhidos para candidato a Prefeito de Santos, pelo MDB, levando como vice-prefeito o vereador Oswaldo Justo.
- 03-10-1968 - Fez parte da mesa presidida pelo Bispo de Santos, D. David Picão em 2 do corrente, quando do lançamento nesta cidade do movimento "Ação, Justiça e Paz".
- 11-11-1968 - O Deputado Ahié Jorge Coury recebeu carta de D. Eloá Quadros, manifestando seu apoio ao marginalizado, para a Prefeitura de Santos. Consta que vai usar a carta para sua propaganda política.

segue

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA QUARTA DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS.

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO

cont. fls. 7

10. 4.1968- Convidado para almoçar na residencia do Dep. Gastone R. Cuoghi, almoço esse oferecido ao ex-presidente Janio Quadros, quando de sua partida para a Europa.
21. 4.1968- Prestigiou com sua presença o Sr. Abreu Sodré, por ocasião das festividades do aniversário de Itanhaem, quando o Governador fôra agraciado com o título de cidadão "Itanhaense".
23. 4.1968- Segundo informações, apoiará a candidatura de Emanuel Leon, para a vereança no pleito de 15 novembro de 1968, em Santos.
24. 4.1968- Usará da palavra na "Vigília Cívica" promovida pela Câmara Municipal de Cubatão, pela cassação da autonomia da cidade.
- 5.1968+ Presente na sede do Sindicato dos Metalurgicos de Santos, ocasião em foram suspensas as festividades pela passagem do dia do Trabalho. Em sua oração fez suas as palavras do dep. Gastone R. Cuoghi, "Se foi valida ou não a agressão ao Governador Abreu Sodré é um merito que não posso discutir, referindo-se a agressão sofrida pelo Governador Estadual, na manhã daquele dia, na Capital.
3. 5.1968- Presente às festividades levadas a efeito na Sede da Associação Benef. dos Empregados da Cia. Dócas de Santos, pelos funcionários das Cantinas Mantidas pela referida Associação, na passagem do dia do Trabalho, 1º de maio, Tendo feito uso da palavra, se inflamou, fazendo sentir aos presentes que aquela festividades "era de gente humilde e não de demagogos e políticos, como o episódio ocorrido naquela manhã na Capital de S. Paulo, onde o Governador Abreu Sodré fôra apedrejado, afirmando que o fato se deu pela presença do mesmo em lugar onde não lhe pertencia, ou seja, ao lado dos trabalhadores". Aproveitando mais esta oportunidade de se manifestar em público, o marginado afirmou que "aquele episódio, nada mais era que a explosão natural do trabalhador, contra todas as privações que o Governo lhes impõem".
- 16.6.1968- Deixou de comparecer na reunião em casa do dep. Gastone R. Cuoghi, visto não concordar com a mesma, tendo inclusive telefonado para seu representante-Geraldo Princepe, determinado sua retirada da reunião.
- 8.7.1968- Pretigiou com sua presença a posse da nova Diretoria do Sindicato dos Metalurgicos de Santos.
5. 8.1968- Presente à passeta estudantil em Santos.
23. 7.1968- Um dos assistentes da peça "RODA VIDA", levada a efeito nesta cidade pela Comissão Municipal de Cultura de Santos.

continua.....

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA QUARTA DELEGACIA DE POLÍCIA- DOPS.

cont.fls.

6

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS-

- 31.10.1966- Candidatou-se a dep. Estadual pelo MDB. Sua propaganda política era distribuída juntamente com a de Gastone R. Cuoghi. Seu número de registro era 1537.
- 15.11.1966- Eleito Deputado Estadual pelo MDB-Santos.
- Setembro/66 Por ocasião da greve dos estudantes, manifestou-se a favor dos mesmos, advogando sua causa na Assembléia Legislativa de São Paulo, conforme publicações da imprensa.
4. 3.1967- Esteve presente no pôrto de Santos, por ocasião de desembarque do Sr. Jânio Quadros, procedente da Europa.
10. 7.1967- Presente à missa mandada celebrar em sufrágio da Alma de um estivador assassinado, tendo discursado no cemitério, pedindo aos companheiros do morto que conduzissem suas lutas pacificamente e visitassem anualmente o túmulo do que morreu como símbolo de um sacrificio em defesa da classe.
- 18.9. 1967- Conforme RR, o nominado é contra o lançamento da " Frente Ampla" em Santos.
- 25.9. 1967- Compareceu à conferência proferida pelo Frei Chico no auditório do Colégio São José, em .. 24.9.967, promovida pela "AUBS"; (Associação dos Universitários da Baixada Santista).
6. 9.1967- Presente na posse da diretoria eleita no Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos, no dia 2 do corrente.
- 27.9. 1967- Compareceu à reunião dos líderes do MDB-Santos, a fim de escolherem o presidente do Diretório em Santos.
- 30.10.1967- Compareceu à palestra de D. David Picão, na Faculdade de Direito de Santos, sobre a Encíclica "Populorum Progressium".
- 14.11.1967- Segundo RR., entre os políticos de Santos, o nominado se destaca como batalhador juntamente com componentes da União Cívica Femenina de Santos, para o restabelecimento dos antigos pontos de partida de ônibus da linha São Paulo-Santos.
- 18.12.1967- Presente à inauguração das nova dependências da Caixa Econômica Estadual.
4. 2.1968- Na reunião do MDB-Santos, desentendeu-se com o dep. Gastoni R. Cuoghi, por ser contra a participação da União Cívica Femenina, na passeio proposta por aquêle, caso fôsse cassada a autonomia dos municípios da baixada.

continua.....

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA-

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHIO-

continuação.

- 21.3.1965- Concorreu à Prefeitura de Santos, não logrando eleger-se. fls.5
- 4.5.1965- Tomou parte num almoço oferecido ao Sr. Janio Quadros, por ocasião de seu embarque para a Europa, na residência da Sra. Emir Pinheiro, a Rua Ricardo Pinto n.8-apt.5-B, onde compareceram vários líderes políticos de Santos e de São Paulo.
- 15.07.1965- Durante a convenção Municipal realizada na sede do MTR., diversos membros tentaram persuadi-lo que disputasse um lugar na Câmara Federal, no próximo pleito, porém recusou-se salientando seu desejo de lutar pela reeleição Estadual; porém o cor-religionários pretendem compor, para o próximo pleito a dobradinha "TARQUINIO VIEIRA".
- 8.1965- Segundo informes reservados, tomamos conhecimento, que o deputado em apreço, visitou, na tarde de 22 deste mês, entre 16,15 e 16,50, horas, na sede da Guarda Noturna de Santos, o Sr. Luiz Rodrigues Corvo, ex-vereador de Santos, ali recolhido, por ordens do poder Judiciário.
- 7.1.1966- Conforme publicação, manifestou-se contrário ao novo horário de trabalho no Porto, dizendo: "O período de trabalho noturno, nada mais é que um retorno à escravidão".
- 30.1.1966- Conforme noticiário desta data-"A Tribuna", da Assembleia Legislativa da Câmara, continua o marginalizado pronunciando-se a favor das reivindicações dos portuários da baixada santista.
- 16.5.1966- Segundo RR,9 nominado em campanha do dep. Horneaux de Moura, esteve no visinho Município de São Vicente, digo de Cubatão, promovendo reuniões, com os vereadores locais, com a finalidade de apoiarem o candidato que o MDB-local, apontasse. Desta feita, foi apontado José Edgard da Silva, (advogado, amigo pessoal do vereador José Antonio da Silva Cezimbra, tendo feito a defesa do vereador em apreço, no rumoroso processo, em que a Câmara de Cubatão, baseada mais em subversão, tentara cessar seu mandato; defendeu ainda na 2a. Região Militar, os comunistas indiciados em inqueritos subversivos, principalmente os do grupo dos "11", onde grande numero de cubatenses se encontram envolvidos).
- 5.8.966- Teve Homologada, pela direção do M.D.B., sua candidatura ao Legislativo Estadual.

continua.....

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS - SANTOS,
fls. 4 -

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.-

- 12.12.1963 - o orador a situação da Venezuela e de Cuba, e mesmo no final, quando pregava a subversão, era o marginado, em companhia do vereador GILBERTO DE FREITAS GUIMARÃES, um dos que mais se destacaram pela veência dos aplausos.
- 22.08.1964 - Publicaram os jornais locais haver o marginado, da Assembléia Legislativa, atacado o Sr. Capitão dos Portos, acusando-o de desacatar o poder Judiciário, recusando-se a soltar os comunistas / prêsos no navio presidio "RAUL SOARES", surto no porto de Santos. Tal acusação, por infundada, recebeu ofício do Juíz apontado, dirigigo à autoridade atacada, pelo qual o magistrado enaltecia a ação desenvolvida pelo Sr. Capitão dos Portos, e censurava a ação dos que se esqueceram dos / dias amargos que viveu a cidade de Santos, antes de 31 de março. O Sr. Capitão dos Portos, referindo-se ao marginado, censurou a ação de elementos que esperaram o término da vigência do art.1o do Ato Institucional, para prosseguirem em sua obra de corrupção, confusão e desagregação.-
- fev. 1965 - Prestadas informações ao MM. Juíz Eleitoral da 118ª Zona, p/reg. candidato à prefeito de Santos, pela legenda do M.T.R.
- 16.02.1965 - Conforme publicação da mesma data, foi pelo MM. Juíz Eleitoral, indeferido o pedido de registro de sua candidatura à Prefeitura de Santos, requerido pelo MTR.; segundo àquele magistrado, essa medida foi tomada consubstanciada nas informações do DOPS, cabendo ainda recurso ao tribunal Regional Eleitoral, no prazo de 3 dias, pelo MTR.
- fev. 1965 - O MM. Juíz da 118ª Zona Eleitoral, reformou sua sentença no processo de negativa ao registro da candidatura do deputado Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho, a Prefeito de Santos, tendo em vista, o recurso apresentado pelo candidato em 11.3.1965, cabendo a palavra final ao TRE-São Paulo. Por unanimidade de votos, teve o epigrafado, ganho de causa, em seu registro como Prefeito de Santos.-

continúa:-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS - SANTOS

fls. 3.-

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.-

- 02.09.1963 - em Santos, (com insucesso, já que foi parcial), em solidariedade à gréve dos enfermeiros. A categoria dos enfermeiros, todavia, continuou seu movimento grevista, por não ter ainda alcançado seus objetivos. Tal movimento, dada sua importância, provocou a participação de autoridades federais, estaduais e municipais, requerendo, ainda a atenção das autoridades militares. Nessas atuações destacou-se o marginado que, com fins evidentemente políticos, chegou, por vezes, a criar embaraços nas demarches havidas entre os líderes do F.S.D., empenhados na subversão e autoridades, por sua vez, empenhadas na manutenção da ordem.
- 28.09.1963 - Esteve presente à assembléia dos ferroviários / que, reunidos conjuntamente com os servidores do DA E e DER decidiram declarar-se em gréve, reivindicando melhorias salariais. Participaram da reunião, o deputado estadual OLAVO HORNEUAX DE MOURA, o comunista LAZARO MOREIRA, representante do F.S.D. e dois oficiais reformados, sendo de destacar que a atuação do marginado muito contribuiu para a eclosão do movimento paredista.
- 15.10.1963 - Quando da gréve dos professores, movimento de âmbito estadual, que abrangeu oito estabelecimentos de ensino secundário desta cidade, compareceu o marginado, à sêde do Comando da Gréve, digo, Gréve, a fim de hipotecar-lhes sua solidariedade.
- 12.12.1963 - Presente à conferência realizada pelo deputado federal ALMINO AFONSO, e que versou sobre a "ENCAMPAÇÃO DA REFINARIA DE CAPUAVA". Sôb a presidência do comunista GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA, e com a participação de dirigentes do F.S.D. e líderes sindicais comunistas, representantes de diversas categorias, tomou o marginado parte na mesa diretora. Digno de registro o fato de que nos pronunciamentos mais fortes do conferencista, quer referindo-se aos interesses norte-americanos, quer às atividades dos governadores de São Paulo e da Guanabara, ou quando citou o orador.-
continua:-



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DOPS/SANTOS

BENEDITO HIPÓLITO DOS SANTOS

fls.2

21-06-1978 - continuação

Com base no parágrafo 2º do artº 553 da CLT, resolveu o sr. Ministro do Trabalho, suspender preventivamente de qualquer cargo ou representação sindical, os ex-diretores do sindicato: Percy de Souza Patto, Rafael Albano, Fernando de Souza, Ilídio da Cruz, Oswaldo Alves, Benedito Hipólito dos Santos, Otacílio Pessoa de Melo, Manoel da Silva Rodrigues e José dos Santos Filho.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS - SANTOS
ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO. - fls. 2.-

eleitos por Santos. Era objetivo do Prefeito / mostrar aos convidados as necessidades da cidade, para dêles obter o apôio desejado. Falando o marginado, fez críticas ao governador do Estado, no tocante a pretendida iluminação da Via / Anchieta.

- 10.04.1963 - Em companhia de outros deputados, vários vereadores líderes sindicais e diretores da COSIPA, esteve nas dependências dessa Empresa quando a visitou o Ministro do Trabalho, ALMINO AFONSO.-
- 05.06.1963 - Participou de reunião de líderes sindicais que, reunidos à portas fechadas, na séde do Sindicato Empreg. Administração dos Serviços Portuários, decidiram de flagrar greve geral em Santos, em / solidariedade aos estivadores, que por sua vez, haviam se declarado em grêve num movimento contra os "bagrinhos". Tal grêve geral não chegou a ser deflagrada, visto ter chegado à Santos, o Ministro do Trabalho, ALMINO AFONSO, que conseguiu demover dêsse propósito subversivo, os líderes sindicais da baixada santista.
- 17.06.1963 - Em reunião conjunta, realizada pelo Forum Sindical de Debates e União dos Sindicatos da Orla / Maritima de Santos (FSD e USOMS), foi o marginado designado para juntamente com uma comissão de líderes sindicais, solicitar ao Juíz de Direito competente, se entendesse com o Comando Militar, no sentido de fazer retirar desta cidade as tropas que para cá vieram, isto é, haviam sido / transferidas, face às ameaças de grêves. Essas tropas haviam sido requisitadas pela justiça, e sómente o Juíz requisitante poderia se manifestar sôbre a conveniência ou não de sua permanência em Santos.
- 24.06.1963 - Com os deputados MARIO COVAS JUNIOR e OSWALDO / MARTINS, participou da mesa, na solenidade da / posse da nova diretoria do Sindicato dos Estivadores.
- 02.09.1963 - Decidiu o Forum Sindical de Debates, alegando acatar determinações do Sr. Presidente da República, dar por encerrada a grêve geral que deflagram em Santos.

continua:-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDENCIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS - SANTOS

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.-HISTÓRICO POLÍTICO

- 04.10.1959 - Elegeu-se vereador à Câmara Municipal de Santos, pelo partido Socialista Brasileiro.
- 16.03.1960 - Foi escolhido para ser um dos vice-presidentes do Comitê Central Inter-Partidário Pró-candidatura Jânio Quadros.
- 25.04.1961 - Pelo núcleo santista do "Movimento Nacionalista Brasileiro" foram realizados vários atos de simpatia à Cuba, tendo, na Câmara Municipal, liderado pelos vereadores nacionalistas ANTONIO RODRIGUES, PAULO FERREIRA LIMA, JOSÉ AFLALO FILHO, ORLANDO ALMEIDA MATOS e JOÃO INA CÍCIDE SOUZA, e apoiado pelo socialista Esmeraldo Tarquinio, sido apresentado um requerimento de solidariedade a aquele país, face à vitória de FIDEL CASTRO, sobre as forças invasoras.
- 16.12.1961 - Foi eleito vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal de Santos.
- abril.1962 - Era o líder situacionista na Câmara Municipal.
- 07.10.1962 - Elegeu-se deputado estadual pela coligação PTN. MTR.
- 07.04.1962 - Em convenção realizada na Capital, foi indicado para disputar uma cadeira de deputado estadual, sendo eleito, 07.10.1962.-
- 14.12.1962 - Renunciou ao seu mandato de vereador à Câmara Municipal de Santos, visto ter sido eleito deputado estadual.
- 04.04.1963 - Com a participação de comunistas da primeira linha, de São Paulo, Santos e interior, realizou-se em São Paulo o "Encontro Paulista de Solidariedade a Cuba".
Alguns deputados da Assembléia Legislativa do Estado, entre os quais destacavam-se CID FRANCO, OSWALDO RODRIGUES MARTINS, ESMERALDO TARQUINIO e outros, manifestaram-se solidários, subscrevendo, nesse sentido, telegrama endereçado aos promotores do movimento.
- 07.04.1963 - A convite do Prefeito de Santos, participaram de um almoço os deputados federais e estaduais elei-
- continua.....

P- 9089

Vol. C.S. 9/11/82

X **Esmeraldo
continua em
estado de coma**

O estado de saúde do ex-prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio, continua inalterado, ou seja, ele permanece internado no Centro de Terapia Intensiva do Hospital 9 de Julho, em estado de coma.

A informação é do diretor-presidente do Hospital, o médico Antônio Ganme, que ontem, por volta das 16 horas, revelou que o "estado de Esmeraldo é grave", razão pela qual continua sob intensa observação médica no CTI.

A gravidade do estado de Tarquínio é em razão da falta de reação do cérebro, já que do ponto de vista hemodinâmico permanece bem. E continua sendo numa reação cerebral que residem as esperanças médicas para a recuperação do ex-prefeito e candidato a deputado estadual pelo PMDB.

Hoje faz 20 dias que Tarquínio foi submetido a cirurgia para eliminar aneurisma cerebral. Sua recuperação, após a operação, foi considerada boa até que, recentemente, passou a ter espasmos cerebrais que agravaram seu estado até levá-lo à coma. Desde então, suas condições permanecem

Y inalteradas.

P- 9089

C.S - 08/11/82

Tarquínio melhor

Esmeraldo Tarquínio continua sob cuidados especiais na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital 9 de Julho, de São Paulo, mas seu estado de saúde é "um pouco melhor", conforme informações dos médicos que o atendiam ontem. Como se recorda, Tarquínio sofreu uma hemorragia cerebral, foi operado naquele hospital (após receber o primeiro atendimento na Baixada) e, quando já iniciava seu processo de recuperação, teve uma complicação e chegou a entrar em estado de coma, do qual está saindo agora.

Os plantonistas do 9 de Julho não têm previsões de como se dará a reação de Tarquínio ao tratamento intensivo que vem recebendo, mas explicam que ele está indo muito bem, respirando sem grandes dificuldades, registrando ainda apenas a necessidade dos cuidados especiais que exige.

Vol. e. S. 7/11/82

POLITICA LOCAL

Tarquínio continua em coma



Durante a churrascada, a confiança no restabelecimento de Tarquínio

Continua grave o estado de saúde do ex-prefeito de Santos, Esmeraldo Tarquínio, que permanece em coma no Centro de Terapia Intensiva do Hospital 9 de Julho na Capital.

Essa informação foi prestada pela direção hospitalar por volta das 12 horas de ontem, que em boletim médico sucinto revela que o estado de Tarquínio permanece inalterado, ou seja, em estado de coma e, portanto, grave.

As esperanças médicas, de acordo com Antônio Ganma, diretor-presidente do Hospital residem numa reação cerebral de Esmeraldo que do ponto de vista hemodinâmico está bem.

O ex-prefeito de Santos, último a ser eleito, cassado antes de tomar posse e que postula uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado pelo PMDB, está há 18 dias no CTI após ter sido submetido a cirurgia cerebral que eliminou um aneurisma, ou seja, o rompimento de artéria no cérebro. Após a operação, sua recuperação foi considerada como boa até que, recentemente, Esmeraldo passou a ter espasmos cerebrais que agravaram seu estado e o levaram à coma.

Contudo, as esperanças ainda existem de modo a que ele reaja e possa ainda, recuperar-se completamente, desde que a parte cerebral acuse uma reação de acordo com os médicos que o assistem.

CHURRASCADA

Mais de trezentas pessoas compareceram ante-ontem ao churrasco em solidariedade à campanha de Esmeraldo Tarquínio — o último prefeito eleito de Santos — à deputado Estadual pelo PMDB, realizado no Comitê de Mário Covas. E entre os presentes todos tinham confiança no restabelecimento de sua saúde, apontando como principal fator a sua forte constituição física. O

churrasco contou com a presença de vários candidatos à vereança pelo município, amigos, correligionários e dos próprios filhos de Tarquínio — Débora e Esmeraldinho.

Este assegurou ter notícias de que a situação de saúde de seu pai está estacionada e que os fatos veiculados pela imprensa na quarta e quinta feiras "não tem fundamento". Justificou essa acertiva com o fato de estar presente àquela festa de confraternização, demonstrando assim, que há expectativa de melhora. E, segundo disse, a campanha está sofrendo apenas com a ausência de sua pessoa física, "mas continua bem". Também o presidente em exercício do diretório santista do PMDB — Osvaldo Justo — é da mesma opinião.

Enfatizou que Esmeraldo está reagindo bem, "pois é um homem de constituição orgânica muito forte capaz de superar todos os problemas decorrentes do aneurisma que o obrigou a uma intervenção cirúrgica no cérebro. "Todos nós estamos muito esperançosos que ele volte logo para assumir seu lugar de presidente das oposições da Baixada".

E, para muitos dos presentes, em termos eleitorais, a campanha de Tarquínio vem evoluindo não somente na Baixada como em todo o Estado, embora sintam-se a falta de sua presença física "pelo o que ele significa em termos de programa de trabalho. Porém o que ele foi como deputado estadual, no passado, não foi esquecido".

Por outro lado, a psicóloga Iara Magalhães, que também é candidata a vereadora pelo PMDB, sob o ponto de vista político diz que está havendo um amadurecimento nas campanhas dos demais candidatos à deputado estadual pelo partido, já que no passado, segundo disse, "criaram uma tensão desnecessária para cima do Esmeraldo".

06/11/82

C-5

Tarquínio está em coma

O ex-prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio, encontra-se em estado de coma no Centro de Terapia Intensiva do Hospital 9 de Julho, após 17 dias da cirurgia a que foi submetido para a eliminação de um aneurisma cerebral. Na tarde de ontem, foi expedido um breve boletim médico pelo cirurgião Gilberto Machado de Almeida que diz o seguinte: "Esmeraldo Tarquínio continua internado no CTI em estado de coma inalterado".

Como se vê, o estado de saúde do último prefeito eleito de Santos, impedido de tomar posse pois teve seu mandato de deputado estadual cassado, é bastante grave pois, como disse, o diretor-presidente do Hospital, Antônio Ganme, a parte cerebral não está reagindo.

Aliás, o médico Antônio Ganme afirmou que se lhe fosse perguntado se não haveria esperanças para Esmeraldo, responderia que "o caso é muito sério. No entanto, ele está internado há 17 dias no CTI sem infecção alguma. Hemodinamicamente ele está bem mas o que não reage é a parte cerebral. Se houver, nas próximas horas, uma reação do cérebro ele ainda poderá sair dessa com facilidade". É esta reação que os médicos aguardam de modo a que as esperanças sejam mantidas para a recuperação de Esmeraldo Tarquínio, candidato a deputado estadual pelo PMDB e presidente licenciado do diretório municipal de Santos.

P- 9089

Vol. 2-3. 5/11/82

Continua grave o estado de Esmeraldo Tarquínio

SÃO PAULO (Sucursal) — O candidato a deputado estadual pelo PMDB e ex-prefeito cassado de Santos, Esmeraldo Tarquínio, permanece internado em estado grave, sob rigorosa observação médica, na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital 9 de Julho, devido a espasmos cerebrais que sofreu em consequência da hemorragia após a operação de um aneurisma, há cerca de duas semanas.

A pedido de sua família, na tarde de ontem a direção do hospital deixou de fornecer boletins médicos sobre o estado de saúde do candidato, o que, segundo funcionários do hospital que não quiseram identificar-se, pode significar que a doença de Esmeraldo Tarquínio tenha se agravado. Também na tarde de ontem a família cancelou o apartamento 409, no quarto andar do bloco A do hospital, que reservara para quando Tarquínio deixasse a UTI.

May Ganme, relações-públicas do Hospital 9 de Julho, informou na noite de

ontem que Tarquínio não vem reagindo ao tratamento: "Ele está entubado (com respiração artificial), consciente, mas sem apresentar a reação neurológica necessária à sua reabilitação". Segundo ela, uma previsão sobre a recuperação do candidato, no momento, é incerta, pois tanto é possível que ocorra a "reação neurológica" e ele melhore como, também, que surjam outras complicações, "pulmonares, por exemplo", que comprometeriam o restabelecimento de Esmeraldo Tarquínio.

Gilberto Machado de Almeida, neurocirurgião responsável por Tarquínio, a exemplo dos familiares do candidato, não quis fazer declarações na tarde de ontem, alegando estar atendendo um cliente em seu consultório.

À noite, em sua residência, em Santos, familiares de Tarquínio informaram que o estado do ex-prefeito é estacionário e que as complicações ocorridas no dia anterior teriam sido contornadas pelos médicos que o assistem.

P-2089

Fol. e. S. 4/11/82

POLITICA LOCAL

Agrava-se o estado de Tarquínio →

O diretor-presidente do Hospital 9 de Julho, Antônio Gamme, revelou ontem à tarde, que o estado de saúde do ex-prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio, agravou-se em decorrência de complicações provocadas por espasmos cerebrais, consequência de hemorragia que teve após o aneurisma e do qual foi operado há cerca de quinze dias.

De acordo com o médico, Tarquínio "não está bem" razão pela qual permanece no CTI — Centro de Terapia Intensiva —, embora existam esperanças quanto à sua recuperação já que, como disse Antônio Gamme, "felizmente não ocorreu até o momento qualquer complicação pulmonar o que seria mais grave ainda".

Em razão dos espasmos, Esmeraldo permanece em rigorosa observação médica pois nesses casos, de acordo com explicações técnicas, as artérias do cérebro se contraem e o fluxo sanguíneo é menor, o que pode acarretar problemas como por exemplo, lesões de células nervosas que recebem, então, menor oxigenação.

Esmeraldo Tarquínio foi operado no dia 20 de outubro, eliminando o aneurisma que sofreu em Santos no dia anterior. A cirurgia transcorreu de maneira normal e a sua recuperação, embora lenta, caminhava dentro das expectativas médicas até o surgimento dos espasmos cerebrais. Por isso, agora, os cuidados têm sido redobrados para que o ex-prefeito, presidente licenciado do diretório municipal do PMDB e candidato a deputado estadual supere esta fase e recupere-se completamente.

Vol. C.S. 29/10/82

P.9089

PARTIDOS

Recuperação de Tarquínio

O ex-prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio, que se recupera de cirurgia cerebral que eliminou aneurisma provocado por rompimento de artéria, continua apresentando melhoras, embora a evolução do quadro clínico esteja sendo lenta.

A informação foi prestada ontem à tarde pelo diretor-presidente do Hospital 9 de Julho, Antônio Ganhme, que disse ainda que Tarquínio permanece no Centro de Terapia Intensiva, não havendo prazo fixado para que deixe o CTI, o que depende, fundamentalmente, da evolução do quadro.

Embora o ex-prefeito e candidato a deputado estadual pelo PMDB esteja, em determinados momentos, consciente, continua muito sonolento e a preocupação dos médicos que o atendem é no sentido de que não ocorra qualquer complicação pulmonar.

Por isso, os cuidados têm sido redobrados e sua permanência no CTI deverá se prolongar, de modo a que se recupere completamente da delicada cirurgia.

SOLIDARIEDADE

Enquanto Esmeraldo continua em recuperação no Hospital 9 de Julho, seus amigos e correligionários tratam de sua campanha eleitoral no município. Inclusive, promovem no próximo dia 5 de novembro, sexta-feira, no comitê da "unidade" de Mário Covas Júnior que se localiza à avenida Conselheiro Nébias, 720, um churrasco que recebe o nome de "da solidariedade". Os convites já estão à venda nos comitês de Covas e do próprio Esmeraldo (avenida Joaquim Montenegro, 21) e as adesões pelo telefone 34-7634.

Fol. C - S 24/10/82

Otimismo com a recuperação de Esmeraldo

"Graças a Deus, tudo caminha normalmente. Os médicos estão satisfeitos, o estado de saúde dele é bom. Mas todos devem continuar rezando para seu pronto restabelecimento." Com otimismo, médicos e familiares de Esmeraldo Tarquínio manifestaram-se ontem, a respeito da franca recuperação deste candidato a deputado estadual e ex-prefeito eleito de Santos. Operado no Hospital 9 de Julho, na Capital, Tarquínio deverá até o final da próxima semana ser transferido para Santos, isto se a recuperação continuar se processando como vem acontecendo até agora.

Em contato telefônico com a esposa de Esmeraldo Tarquínio, dona Aida, ontem às 13 horas, ela voltou a reafirmar a esperança que cerca médicos, familiares e muitos amigos, que não têm cansado de, por várias formas, prestar total apoio ao político, que às pressas teve de ser operado devido a um coágulo cerebral. Hoje, pela manhã, novo boletim médico deverá ser expedido pelo Hospital 9 de Julho, apontado o quadro geral deste importante paciente.

P 90 89

A.T. 23-10-82

P. 9089

A.T. 23.10.82

Inaugurado com emoção o comitê de Esmeraldo

Um momento de grande emoção: de um gravador, saía a voz de Esmeraldo Tarquínio, repetindo o discurso feito algumas semanas antes. E a multidão presente à inauguração do Comitê da Fidelidade, na noite de quinta-feira, ouvia silenciosa as palavras do homenageado, que naquele momento estava no Hospital Nove de Julho, em São Paulo, recuperando-se de uma cirurgia cerebral para a remoção de um coágulo.

Praticamente todos os oradores — incluindo candidatos a vereador, deputado estadual e federal e senador — ressaltaram a figura de Esmeraldo a começar por Oswaldo Justo, presidente em exercício do PMDB santista, que convocou inicialmente o filho de Tarquínio para permanecer no palanque. Justo contou passagens da vida de Esmeraldo, ressaltando que "mesmo após tantos obstáculos, ele continua lutando". Emílio Justo disse da certeza de que Esmeraldo estará de volta "o mais breve possível", enquanto Marcelo Gato afirmou que "ele é mais uma vítima da truculência e da prepotência dos poderosos". Néelson Fabiano fez um dos discursos mais emocionados da noite, em tom de confissão: "Foi um impacto que nos fez sofrer, mas nos fez meditar, fazer um balanço da nossa adversidade. Você, Esmeraldo, nos fez pensar na necessidade de estarmos juntos, acima de quaisquer divergências. Meditar naquilo que é importante, ver com clareza quem é o nosso inimigo verdadeiro, no qual devemos encetar a nossa lança. Na importância para a comunidade de mudar tudo. Muitos oradores falaram aqui da tua ausência. Eu falo da tua presença. Precisamos de você, Esmeraldo. Este microfone é teu, esta Cidade é tua, este povo é teu!"

"DEPOIS, DEPUTADO..."

Del Bosco Amaral revelou que havia percorrido todas as casas de uma avenida, naquela tarde, em campanha. "E vocês sabem o que me diziam? Depois, deputado. Primeiro queremos saber como está o nosso irmão Esmeraldo! "E acrescentou, quase sem voz: "O político nem precisa ter um comitê. Precisa ter alma, ter cabeça, ter fidelidade. E Esmeraldo tem tudo isso. Esmeraldinho, pode levar a notícia para sua mãe: Esmeraldo já faturou essa. Deus está olhando: vai sim ser eleito deputado! E será mesmo o prefeito desta cidade!"

Representando o candidato a governador Franco Montoro, o ex-deputado cassado Chopen Tavares de Lima ressaltou que Montoro, se eleito, precisará ter na Assembleia alguém como Esmeraldo, enquanto Graciana Miguel Fernandes fez uma oração espiritualista, dizendo: "Ele precisa hoje de uma coisa muito importante, uma oração para o seu anjo da guarda protegê-lo bem daqueles que estão no poder e que não o afastá-lo". O professor Hélio Santos, USP, líder da Comunidade Negra de São Paulo, ressaltou a "necessidade de a Baixa Santista dar a Esmeraldo uma votação massiva, como imensa é a sua alma".

O candidato a senador Almino Afonso afirmou que "não há grande batalha sem



Candidato está melhor

tréguas, e Esmeraldo está repousando por alguns instantes. Esmeraldo é um jovem que se renova, pois é fiel às grandes causas da sua juventude.

E não há causa maior na juventude do que a liberdade. E ressaltou: "Somente os coerentes consigo mesmo podem ser fiéis a terceiros. Santos tem uma questão de honra — não apenas dar um mandato a um homem que foi cassado. Mas dar uma votação substancial para mostrar que os fiéis se entendem". Foi ouvida em seguida uma gravação em que a esposa de Tarquínio, Alda, agradecia a todos pela presença à inauguração do comitê.

O candidato a deputado federal Mário Covas comparou a vida de Esmeraldo à própria história do povo brasileiro, observando: "Por isso, esta há de ser uma noite de alegria e não de tristeza. O combatente está descansando. Descansa, recupera e retempera a tua força. E retorna à luta pois o povo reclama a tua presença".

O filho de Esmeraldo falou em seguida, dizendo: "Representar o meu pai é difícil. Mas a mensagem que ele mandou ainda na terça-feira, pedindo aos amigos para que a campanha não esmorecesse, me deu novo ânimo para levar Esmeraldo à Assembleia Legislativa. E nesta noite inauguramos este comitê, que pode bem ser chamada de a Casa da Fidelidade". E pediu a todos que votem no PMDB.

Mas certamente poucos esquecerão da voz grave de Esmeraldo, mesmo em fita, dizendo: "Nós voltamos Ôi nós aqui outra vez, o que que há?"

RECUPERAÇÃO NORMAL

A recuperação de Esmeraldo Tarquínio, operado na quarta-feira, após sofrer um derrame cerebral provocado por um aneurisma da artéria carótida, vem ocorrendo dentro das previsões médicas, e seu estado geral é considerado muito bom.

Ele deverá permanecer por mais alguns dias em observação na UTI, mas já existem algumas previsões otimistas de que ele poderá ter alta dentro de dez a 15 dias.

P. 2081
Vol. e. S. 22/10/82

Recuperação de Tarquínio é boa

Embora permaneça no CTI — Centro de Terapia Intensiva, do Hospital 9 de Julho, o ex-prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio, continua em franca recuperação, após ter sido submetido à cirurgia para eliminação de coágulo provocado por aneurisma cerebral.

De acordo com familiares e médicos que o acompanham, seu estado geral é bom, tendo todos os reflexos perfeitos e correndo normalmente a recuperação do pós-operatório. Sua permanência no CTI deve durar mais três ou quatro dias, dependendo da evolução do quadro.

Quanto à recuperação, chega a ser acima das expectativas médicas, conforme observa o neurologista Edson Amâncio, que hoje, ao lado do cirurgião Gilberto Machado de Almeida, que operou a Esmeraldo, fizeram um exame de avaliação do pós-operatório. Aliás, Amâncio, que é de Santos e atendeu a Tarquínio na Beneficência Portuguesa, foi quem diagnosticou e de forma precisa, o aneurisma cerebral.

Paralelamente, enquanto o ex-prefeito eleito da cidade e candidato a deputado estadual pelo PMDB recupera-se, seus amigos e correligionários, continuam "tocando" sua campanha e com incrível disposição. Tanto que seu comitê, como era previsto, foi inaugurado na noite de ontem pelos peemedebistas que, além desse aspecto relativo à campanha, continuam o trabalho que vinha sendo desenvolvido por Esmeraldo na presidência do diretório local do PMDB.

Provisoriamente, o vice-presidente, Oswaldo Justo, companheiro de dobradinha de Tarquínio em 1968 no pleito para a Prefeitura, está exercendo a presidência do diretório, e ontem reuniu a comissão executiva para adotar deliberações relativas às eleições, convocando para a próxima terça-feira, às 17 horas, na Câmara Municipal,

reunião com todos os candidatos peemedebistas em todos os níveis, para acertar detalhes como a fiscalização no dia 15 de novembro bem como a indicação dos fiscais do partido, além de assuntos gerais.

SOLIDARIEDADE

Apesar da recuperação de Tarquínio ser satisfatória, acima mesmo das expectativas médicas em face da delicada cirurgia a que se submeteu, existe ainda uma certa preocupação nos meios políticos até a completa recuperação do ex-prefeito que se manifesta pelas mais variadas formas de solidariedade e apreço a Esmeraldo Tarquínio.

Além de os jornais serem procurados por cidadãos em busca de novas informações sobre seu estado de saúde, pessoas do meio político — inclusive a direção local do PDS — encaminham notas e manifestações, ressaltando suas preocupações e também votos de uma rápida recuperação e retorno à luta política em favor da comunidade e do município de Santos.

Essas manifestações revelam de forma segura a extensão da preocupação dos cidadãos santistas com relação àquele que foi seu último prefeito eleito, cassado antes de tomar posse e ainda no exercício de mandato de deputado estadual. E mais: demonstram a liderança que Esmeraldo exerce na cidade e que deverá ficar comprovada no pleito de 15 de novembro, pois como é de seu próprio desejo, a campanha e a luta eleitoral continuam, tendo à frente seus amigos e correligionários até a completa recuperação. Para hoje, está prevista a liberação de novo boletim médico pelo setor de relações públicas do Hospital 9 de Julho, após nova avaliação clínica que será levada a efeito no CTI.

P. 5085
Vol. L-S. 21/10/82

Página 2

POLÍTICA LOCAL

Tarquínio em recuperação

O ex-prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio, operado ontem à tarde de aneurisma cerebral no Hospital 9 de Julho, na Capital, reage satisfatoriamente, de acordo com o boletim médico liberado por volta das 17 horas, recuperando-se do pós-operatório no CTI — Centro de Tratamento Intensivo daquele hospital.

O boletim médico enfatiza ainda que o aneurisma (rompimento de uma artéria cerebral) foi "tratado de maneira satisfatória". A operação teve início por volta das 13 horas e encerrada às 15h30, quando o ex-prefeito foi encaminhado para o CTI onde permanece.

Esse período de permanência naquele centro intensivo, de acordo com especialistas, é considerado o mais agudo. Todavia, as indicações do próprio boletim médico informam que as condições gerais de Tarquínio são satisfatórias. Novo boletim será liberado hoje por volta das 16h30.

DIA DE BOATOS

A cidade amanheceu sob o impacto da notícia da internação de Esmeraldo Tarquínio. E, tão logo surgiu o noticiário sobre a operação, uma incrível boataria tomou conta dos meios políticos, dando conta, inclusive, sobre o falecimento do último prefeito eleito da cidade, casado antes de tomar posse. Aliás, tal boato foi reforçado pela divulgação do falecimento através de uma emissora de rádio da Capital.

No entanto, após contato com o Hospital 9 de Julho, essa informação foi posta de lado por ser inverossímil. Ocorre que, paralelamente, as pessoas surpreendidas com a nota sobre o falecimento de Tarquínio procuravam junto aos meios locais de comunicação obter maiores informações, o que por si só demonstra a preocupação de toda uma cidade para com o estado de saúde e a recuperação de Esmeraldo Tarquínio que, de acordo com seus amigos, correligionários e parentes, é satisfatório.

Inclusive, o filho de Esmeraldo, ontem à noite, informava que a operação foi bem-sucedida de acordo com o que lhe informara o médico santista que acompanha o quadro clínico, Fausto Figueira de Mello. Contudo, o momento continua sendo de grande expectativa, embora já haja uma maior tranquilidade e confiança não só na recuperação completa de Tarquínio, como também na sua eleição para a Assembléia Le-



Esmeraldo Tarquínio

gislativa do Estado de São Paulo, como deputado estadual.

COMITÊ SERÁ INAUGURADO

Está confirmado: o comitê eleitoral de Esmeraldo, localizado à avenida Joaquim Montenegro, 21, Canal 6 e que se denomina "comitê da fidelidade" em homenagem a Almino Afonso, candidato do PMDB ao Senado da República, será inaugurado hoje a partir das 19 horas, não havendo, portanto, interrupção quanto ao trabalho de sua candidatura, conforme fizeram questão de dizer seus correligionários.

Aliás, essa mobilização no sentido de que tudo permaneça normalmente até a recuperação de Tarquínio, com a campanha política sendo levada por seus amigos, reflete posicionamento do próprio Esmeraldo que ontem, antes de ser encaminhado ao centro cirúrgico, falando a seus parentes, chegou a pedir que rezassem pelo seu restabelecimento e que a campanha deveria continuar.

E o que está sendo feito concomitantemente a um trabalho de tranquilizar a população santista e o eleitorado, quanto à recuperação de Esmeraldo Tarquínio.

C.S. 20-10-82
P. 9089

TARQUÍNIO INTERNADO

“O doutor Esmeraldo Tarquínio foi acometido de quadro cerebral, estando no momento em boas condições de saúde, realizando exames médicos complementares sem ainda definição do quadro.”

Este é o inteiro teor do boletim médico do Hospital 9 de Julho de São Paulo, liberado por volta das 15h30 de ontem, logo após o ex-prefeito eleito de Santos, presidente do diretório municipal e candidato a deputado estadual pelo PMDB, ter sido examinado por equipe médica daquele hospital, em virtude de ter sofrido, ontem pela manhã, em Santos, um desmaio provocado por mal súbito e que, segundo os rumores, seria decorrente de estafa ou então de aneurisma cerebral.

Tão logo sofreu o desmaio, Esmeraldo foi encaminhado para a Beneficência Portuguesa, removido em seguida para o Hospital 9 de Julho, onde (4.º andar, quarto 409) está internado. Os exames complementares prosseguem hoje, estando prevista a liberação de um novo boletim médico para as 9 horas. A notícia da internação de Tarquínio preocupou e movimentou ontem os meios políticos da cidade, que viveu e ainda vive momentos de grande expectativa, quanto a maiores informações sobre o estado de saúde do último prefeito eleito da cidade, cassado antes de tomar posse.



P. 9087
Vol. 25 - 20/10/82

Quarta-feira, 20 de outubro de 1982

BASTIDORES

Rápidas e rasteiras...

"RUMO A VITÓRIA" — Uma grande festa com churrasco e chope, está programada para o próximo dia 24, às 10 horas, na sede da Sociedade Recreativa Drops Clube, à rua Espírito Santo, 78. O Título da promoção é "Rumo à Vitória" e é organizada pelo comitê pró-candidaturas de Marcelo Gato a deputado federal e Marcos Milani a deputado estadual. O preço de cada adesão é Cr\$ 100,00...

LIVRO DE SEVERO GOMES — O livro do candidato a senador pelo PMDB, Severo Gomes, sob o título "Entre o Passado e o Futuro", foi lançado ontem, em noite de autógrafos, no Spazio Pirandello, na Capital. Na mesma oportunidade foi lançado outro livro, "Primeira Página", do candidato a deputado estadual Fernando Moraes...

"VILA" PODE SER VOTADO — Milton Silva, candidato a vereador pelo PMDB, mais conhecido pelo seu apelido "Vila", resolveu sua situação junto à Justiça. Incluiu o apelido no nome e essa providência já foi homologada pela Justiça Eleitoral. Ele passa a chamar-se Milton Vila Silva, e assim, o voto em "Vila" será válido. Vila foi um dos grandes cabos eleitorais de Carlos Augusto Corte Real, quando este concorreu a uma vaga na Câmara Federal. Agora, as posições se invertem...

Barbaridades

Como prova das barbaridades que se cometem na área da Secretaria de Obras da Prefeitura, pela não nomeação de engenheiros concursados para os postos-chaves, aqui vai uma estorieta ocorrida há dias ...

Uma empresa de ônibus, que ganhou a concorrência para uma linha entre São Vicente e Guarulhos, via avenida Nossa Senhora de Fátima, foi ao Demutran pedir certidão dos locais por onde seus veículos deveriam passar. A funcionária, despreparada, forneceu a certidão errada. Em vista disso, a empresa alugou um "box" na Rodoviária de Santos, e está fazendo a linha Santos-Guarulhos, ao invés de São Vicente. Segue para o vizinho município pela avenida Ana Costa. E dose pra leão!...

Explicação

Gema de Souza, candidata do PT a vereadora e que também é aluna da Faculdade de Serviço Social, que promoverá no próximo dia 28, um debate com representantes dos cinco partidos políticos, explicou ontem a razão de ser levada a esse encontro, como representante do Partido dos Trabalhadores a candidata a deputada estadual, Nobuko Kaneyama, ao invés da presidenta do diretório municipal e também candidata, Edméa Ladevig...

Segundo Gema, Edméa Ladevig, em virtude do adiamento do debate, ficou impossibilitada de comparecer, devido a compromissos anteriores. Diante disso, foi convidada Nobuko Kaneyama, que é diretora da Faculdade de Serviço Social de Lins e desenvolve naquela cidade um excelente trabalho, através da escola...

Os doentes...



Tarquínio, internado com estafa?

Ontem, a cidade amanheceu agitada, sob o impacto de triste notícia: Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, o último cidadão a ser eleito prefeito de Santos e que teve seu mandato cassado antes de tomar posse; teria sido vítima de um aneurisma cerebral e estaria internado num hospital da Capital, sob assistência médica...

Boatos de toda ordem se sucederam durante o dia. Entretanto, ao final da tarde, o vice-presidente do diretório municipal do PMDB, ex-vice-prefeito Oswaldo Justo, telefonou aos jornais para tranquilizar os amigos de Tarquínio, em nome da família: o ex-prefeito, que também é candidato a deputado estadual, teria apenas uma estafa e nos próximos dias já estaria em Santos, refeito do mal súbito que sofreu...

JORGINO, OPERADO — Outro que está momentaneamente afastado da luta política é o candidato a vereador pelo PTB, Jorgino de Oliveira. Ele sofreu intervenção cirúrgica, dias atrás, e está em sua residência, mas já em fase de franca recuperação...

A.T. 21-10-82
I. 9085

Esmeraldo, operado, passa bem

Vencer obstáculos parece ser uma constante em sua vida: Esmeraldo Tarquínio reagiu bem à operação a que foi submetido ontem no Hospital Nove de Julho, em São Paulo, após sofrer um derrame cerebral). A cirurgia, realizada pela equipe do neurologista Gilberto Machado de Almeida, durou duas horas e meia e, segundo o boletim oficial do hospital, "o aneurisma foi tratado de forma satisfatória, assim como são satisfatórias as condições do paciente".

A operação terminou às 15,30 horas, e Esmeraldo foi levado ao Centro de Terapia Intensiva, onde deverá permanecer de dois a três dias. Embora ainda seja cedo para qualquer previsão, estima-se que o período de recuperação levará de 10 a 15 dias, no mínimo.

Mas nem a "hemorragia meníngea causada por um aneurisma da artéria carótida" impedirá o desenvolvimento da campanha de Esmeraldo, candidato a deputado estadual pelo PMDB: mesmo sem a sua presença, será inaugurado hoje, às 19 horas, o Comitê da Fidelidade, na Avenida Joaquim Montenegro, 21. Amigos e familiares chegaram inclusive a fazer um apelo no sentido de que o comparecimento seja maciço, já que a campanha será levada em frente. O próprio Esmeraldo, na terça-feira, pediu que nada fosse interrompido, momentos antes de ser levado ao Hospital Nove de Julho.

REFLEXOS PERFEITOS

Esmeraldo sentiu-se mal na madrugada de segunda para terça-feira, chegando a desmaiar. Levado para a Beneficência Portuguesa, foram feitos exames preliminares e, em seguida, o presidente do PMDB santista foi transportado para São Paulo. Segundo os médicos, permaneceu lúcido durante toda a noite de terça para quarta-feira, estando com todos os reflexos perfeitos.

E foi exatamente essa condição que fez com que os neurologistas decidissem por uma cirurgia imediata, como meio de deter o aneurisma e remover o coágulo. Antes da operação, o diretor-presidente do Nove de Julho, dr. Antônio Ganme, explicava que o estado geral de Esmeraldo era bom e que ele havia passado muito bem durante a noite. Mas não estavam afastados os riscos: "toda cirurgia do cérebro é delicada e depende, principalmente, da localização da artéria afetada".

Esmeraldo foi levado para a sala de cirurgia às 12,30 horas. Um pouco antes, havia pedido à apresentadora Xênia Bier que não deixasse de realizar seu programa diário em uma estação de rádio da Capital. E não deixou de manifestar seu desejo de que a campanha prosseguisse. Xênia, no dia anterior, não conseguiu terminar o programa, ao saber do aneurisma. Exatamente às 13 horas, o médico Gilberto Machado de Almeida iniciava a cirurgia.

TENSÃO

Começaram então as horas de tensão para a família, com a desagradável colaboração de uma emissora de rádio de São Paulo, que chegou a anunciar o falecimento de Esmeraldo, não se sabe com base em quais informações. O próprio setor de relações públicas do hospital encarregou-se de avisar a emissora que não havia o menor fundamento na notícia. Mas a falsa informação encontrou eco também em Santos, sendo retransmitida por uma rádio local.

De Santos e São Vicente, amigos e conhecidos começaram então a telefonar para o hospital, para confirmar a "morte". Que, naquele momento, passava bem longe da sala de operações. Entretanto, o alarma falso chegou a transtornar alguns familiares que acompanhavam a cirurgia.

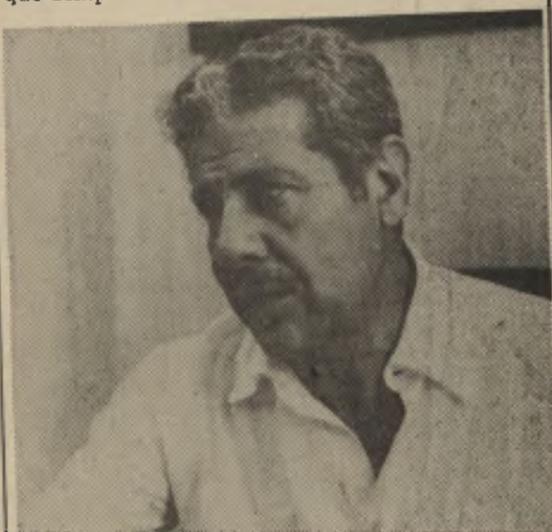
Às 14,45 horas, um médico que assistia a operação informou aos familiares que a artéria havia sido localizada e a cirurgia realizada com resultados satisfatórios. Restavam apenas os trabalhos finais, encerrados às 15,30 horas. O mesmo médico dizia, posteriormente, que a operação fora delicada e demorada um pouco mais do que o normal, exatamente pela dificuldade de localização da artéria rompida.

Mas tranquilizava a todos, dizendo que não haviam mais motivos para grandes preocupações, pelo menos diante do quadro clínico.

Enquanto isso, os telefones do hospital não paravam de tocar, com algumas centenas de pessoas procurando saber informações sobre a situação de Esmeraldo, inclusive de outros estados. O boato divulgado pelas emissoras de rádio continuava sendo citado, e pacientemente o setor de relações públicas explicava que tudo havia corrido bem.

Em Santos, essas notícias falsas também causaram grande impacto, e a "morte" de Esmeraldo foi comentada por toda a Cidade. Já acostumada a enfrentar obstáculos, a família de Tarquínio passava a preocupar-se com a sua recuperação, sem esquecer de lembrar a fé em Nossa Senhora do Monte Serrate.

Esmeraldo Tarquínio tem 55 anos e é candidato a deputado estadual pelo PMDB. Último prefeito de Santos escolhido pelo voto popular, em 1968, não chegou a tomar posse, sendo cassado antes de assumir. O lema da sua campanha atual é um sugestivo "Começar de Novo". Uma frase que demonstra que os problemas se sucedem, mas que sempre haverá um meio de continuar.



Dr. Ganme diz que estado geral é bom

A.

T.

I. 508

20-10-82



Problema ocorreu na reta final da campanha

Esmeraldo Tarquínio internado: quadro só será definido hoje

A notícia espalhou-se rapidamente, mais veloz do que o vento, causando preocupação até mesmo a políticos de outros partidos: Esmeraldo Tarquínio, presidente municipal do PMDB e candidato a deputado estadual, sentiu-se mal ao retornar de Ribeirão Pires e está internado no Hospital Nove de Julho, em São Paulo.

As versões surgiram, dando conta de que Esmeraldo estaria apenas com estafa ou, possivelmente, teria sofrido um aneurisma cerebral. No final da tarde, a direção do hospital divulgou nota oficial, nos seguintes termos: "Esmeraldo Tarquínio foi acometido de quadro cerebral, estando neste momento em boas condições de saúde e realizando exames médicos complementares, sem ainda definição do quadro".

Esmeraldo retornava de Ribeirão Pires pela manhã, onde esteve em campanha, e na entrada de Santos sentiu-se mal, chegando a desmaiar. Foi levado ao Hospital da Beneficência Portuguesa e, dali, transferido para o Nove de Julho, em São Paulo. Lá, foi atendido pelo médico Gilberto Machado de Almeida, mas somente após a realização dos exames minuciosos é que haverá um diagnóstico completo.

Hoje, assim que houver uma definição do quadro clínico de Esmeraldo, a família informará a respeito do estado do presidente do PMDB.

PREOCUPAÇÃO

Enquanto diversos políticos mostravam-se consternados — incluindo membros do PDS —, informava-se que a campanha de Esmeraldo "está sendo tocada com vigor por um grupo de amigos, que confiam no pronto restabelecimento do candidato".

Alguns políticos, lamentando o ocorrido, referiam-se às dificuldades da campanha eleitoral, que está exigindo muito dos candidatos. "As pessoas acham que os políticos não têm o direito de ficar doentes como todo mundo", comentava Del Bosco Amaral, enquanto outros seguiam para São Paulo, para acompanhar de perto o estado de Esmeraldo.

O vice-presidente do PMDB, Oswaldo Justo, referia-se a uma "estafa política", enquanto Fernando Oliva e Belarmino Franco do PDS, procuravam obter maiores informações.

Mas os lamentos mais amargos partiram de pessoas que lembravam que justamente agora, quando Esmeraldo poderia "resgatar uma parte do que lhe tiraram", enfrenta problemas de saúde, referindo-se à sua cassação, em 1968, quando foi eleito prefeito de Santos e nem mesmo chegou a tomar posse.

Hoje pela manhã, a equipe de neurologistas do hospital dará uma definição a respeito do problema sofrido por Tarquínio.

P. 508
Vol. Trib. 10/8/82

Esmeraldo reage e desabafa

Mágoa. Tal era o sentimento estampado na face de Esmeraldo Tarquínio ontem, ao fazer um pronunciamento (quase em tom de desabafo) sobre as acusações de que teria agido segundo interesses pessoais, no episódio que culminou com a desistência do PMDB em ingressar na Justiça com o pedido de registro de um candidato a prefeito.

Esmeraldo assume integralmente a posição tomada, com base nos pareceres de diversos juristas, e acha que nem mesmo por cautela o partido deveria entrar na Justiça, sustentando a tese do advogado Sérgio Sérulo da Cunha, de que a cassação da autonomia foi revogada. "Para nós, seria uma aventura jurídica. Para o PT, por exemplo, um partido em busca da fixação popular, não é uma aventura. Mas para nós, sim".

Este é o pronunciamento: "Houve um tempo em que me dediquei ao ramo de diversões públicas, para ajudar a pagar as despesas com os meus estudos. Faz muito tempo. Hoje,

presido o diretório municipal de um partido cujas dimensões e serenidade todos pretendemos sejam altas e claras".

E, após respirar profundamente, prosseguiu: "Em maio último, levei o dr. Sérgio Sérulo da Cunha à presença do presidente nacional do partido, deputado Ulisses Guimarães, em Brasília, quando da votação da emenda do deputado Maurício Fruet. Fiz com que o bom Sérgio explicasse sua tese. Nesse momento, chegava um delegado do PMDB junto ao Tribunal Superior Eleitoral, a quem Sérgio foi apresentado e ambos foram almoçar, com o objetivo de que a tese sobre a autonomia política de Santos fosse estudada e encampada pelo diretório nacional, se viável".

"Voltamos a São Paulo de avião e até Santos viajamos no carro conduzido pelo vereador Belarmino Franco. Fiquei absolutamente certo de que o assunto tinha ficado em observação, num canal entre o jurista santista e o delegado do PMDB. O tempo foi passando. Preocupado com os prazos, conversei com o secretário da executiva municipal, Marco Aurélio Milani, e lhe disse que o PMDB deveria ingressar em juízo com uma consulta ao TRE. Mas precisava da autorização do autor da tese, por um princípio ético. Milani não conseguiu conversar com Sérulo, dadas as viagens que ele empreendia, na volta das quais o companheiro Alcindo Gonçalves já anunciava uma reunião para debates, com a exposição que se-



Tarquínio mantém firme seu posicionamento

ria feita pelo autor da tese".

CONSULTAS
"Essa reunião se deu no dia 24, sábado, a seis dias do prazo fatal para a publicação do edital convocando os convençãois para a escolha dos candidatos a prefeito, nas cidades onde estas eleições estão convocadas. Ante a exposição da tese, assumi o compromisso de consultar diversos constitucionais de nomeada, o que fiz logo no início da semana. Com a tese escrita que o dr. Sérgio me entregou na segunda-feira à tarde, procurei o ex-reitor da PUC-SP, professor Geraldo Ataliba. E ele disse: "Recebo essa tese com o prazo exíguo de que você me fala e vou procurar a forma científica de respaldá-la ou não".

"Na quinta-feira, retornei à procura da resposta. Antes, encaminhei cópias da tese ao dr. Arnaldo Malheiros, espe-

deveríamos nos reunir sem pressões, à altura em que eu voltasse de São Paulo, onde pesada chuva caía. E assentamos essa reunião, onde compareci por volta das 22 horas. Ali presentes o vice-presidente Oswaldo Justo, o tesoureiro Manoel Constantino e o secretário, Milani. O companheiro Castilho não estava presente, pois tinha outra reunião a atender".

Expliquei novamente aos companheiros o que colheira e minha posição inalterada; repeti minha disposição de renúncia, caso pensassem diferente. Num ato de respeito e companheirismo, foram unânimes em demover-me do propósito de afastamento. E o PMDB então não convocou convenção para escolha de candidato a prefeito".

ORGULHO

"Volto a dizer que tenho orgulho em presidir um partido sério. E que desempenho essa presidência numa situação atual bem inusitada: quatro dos cinco membros da Executiva são candidatos. Temos seis candidatos a deputado que têm sido alvo de comentários sobre o congestionamento de candidaturas à Assembleia Legislativa. Vários grupos-tendências compõem o quadro de filiados do PMDB em Santos, cada um nem sempre coincidente com os outros e suas propostas de ação política. De se ver então as dificuldades que tenho enfrentado no propósito de dirigir conciliatoriamente todos estes grupos. No instante em que aceitei a presidência, resultado de um consenso, não ignorei — nem reclamo hoje — essas dificuldades".

"Tenho certeza de que os representantes desses grupos não podem divergir no ponto em que a presidência tem agido com critério de absoluta igualdade no trato dos diversos interesses. Não aceito, porém, que concorrentes tentem — como o vêm fazendo em diversos episódios anteriores — alijar-me do exercício de um direito: o de candidatar-me à deputação estadual, face à ausência de autonomia política, em Santos".

AVISO

Esmeraldo continuou, e fez uma advertência: "Nem entendo correto para um partido das responsabilidades do PMDB, no restabelecimento, infelizmente

"gradual, lento e seguro", da democracia no Brasil, atirar-se, nesta altura do processo eleitoral, a uma aventura jurídica, assim vista por cientistas da matéria".

"Há 13 anos resisto ao tempo, aos impactos à saúde, à pobreza natural, com mira no Palácio José Bonifácio. Não como um objetivo só meu, mas acompanhando a vontade da maioria do povo santista. Não seria eu, pois, que obstaría uma caminhada séria, segura e rápida às eleições municipais majoritárias. Nestes mesmos 13 anos, cassado, não saí de Santos. Não me rendo, pois, às artimanhas de quem não tem a autoridade desse sacrifício e dessa fidelidade a Santos, para uma dupla destruição: a do presidente do diretório municipal, tangido assodadamente a praticar um ato de extrema dúvida, e a do candidato a deputado estadual, cuja campanha desejam confundir, tumultuar, aniquilar".

E comentou, enfático: "Não vão conseguir uma coisa nem outra. E faço um aviso: fui o quarto deputado mais votado em 1966. Em 1967, a crônica parlamentar escolheu-me deputado do ano. Em 1968, fui eleito prefeito de Santos. Cassado em 1969, fui preso em 1970, na famosa noite de São Bartolomeu, em 1º de Novembro. Em 1974, cassado ainda, fui às ruas, com risco próprio e da minha família, para ajudar companheiros então eleitos, alguns hoje sem memória".

"Não tem importância. Dará para todos, desde que se preocupem com as suas próprias campanhas. O PMDB, não de ver, terá seu respeito mais elevado ainda, principalmente ante a Justiça Eleitoral, pois se tivemos tempo para arguir ante ela e não o fizemos, não temos hoje o direito de colocar-lhe às mãos um problema jurídico de solução antevisita, pelo simples agitar da opinião pública. Esta tem que continuar a ser convocada e provocada no sentido da manifestação corajosa em busca da reposição do orgulho político do santista, do direito democrático do santista de eleger seu governante, como qualquer outra comunidade".

E finalizou: "A este tipo de luta, mais dura, mais trabalhosa, o PMDB não se furta e nela continua".

PARA O DIA DO PAPAÍ
QUINZENA DAS BERNUDAS
 JEANS/BRINS
 INDIGOS 1.985.

MARPOZ
 RUA JOÃO PESSOA, 59
 RUA AMADOR BUENO, 115
 AVENIDA FLORIANO PEIXOTO, 12
 Praia

I 2089

Ed. C.S. 7/2/82

POLÍTICA LOCAL

Esmeraldo candidato a prefeito

Agora não existe dúvida: Esmeraldo Tarquinio é candidato ao cargo de prefeito de Santos, para o qual foi eleito em 15 de novembro de 1968, mas não pôde assumir por causa de ato de força do Governo, que cassou seus direitos políticos em 13 de março de 1969.

Em entrevista exclusiva ao Cidade de Santos, Esmeraldo Tarquinio deixou clara sua intenção de se candidatar novamente à Prefeitura de Santos, e ainda falou do que sentiu quando foi cassado. Depois de lembrar este período, Esmeraldo afirmou com convicção: "Quando se completaram os 10 anos de suspensão dos meus direitos políticos, em 13 de março de 1979, em entrevista coletiva, tive oportunidade de declarar: sou candidato à convenção do MDB (atual PMDB), buscando ser escolhido candidato a prefeito de Santos. Minha posição é a mesma. Aliás, quando recebi a notícia da cassação do meu mandato de deputado estadual, já eleito prefeito, entre a dor e o raciocínio, decidi permanecer com saúde física e mental para reafirmar essa posição, de candidato a prefeito de Santos."

A preocupação inicial de Esmeraldo foi esclarecer um fato que muitas pessoas ainda confundem: "Fui cassado em 13 de março de 1969. Somente depois de seis meses é que Santos foi considerada área de segurança nacional, já sob a intervenção federal, tendo como prefeito o general Clóvis Bandeira Brasil. Digo isso porque muitos ainda pensam que minha cassação e a perda da autonomia de Santos aconteceram numa mesma época", afirmou.

Os passados 13 anos da cassação de Esmeraldo, ainda existem algumas mágoas e ele também não conseguiu esquecer os detalhes. "Para mim foi um golpe terrível, além do golpe às instituições democráticas. Um terrível desalento, como se fosse um pesadelo. PESSOALEMNTÉ já me recuperei, mas sempre restam algumas mágoas, mágoas genéricas que ficam no peito, como quando a gente perde um ente querido ou é privado de um sentido", disse Esmeraldo, visivelmente emocionado.

BODAS NA LANCHONETE

O candidato a prefeito de Santos continuou suas lembranças: "Conheci uma série de sacrifícios e perdas: minha mãe morreu, minha vida financeira ficou muito ruim, quase perco minha casa por largo atraso no pagamento das prestações, vi minha família sofrer privações da mais variada ordem, comemorei minhas bodas de prata com minha mulher e meus filhos numa lanchonete do Gonzaga, refiz minha banca de advocacia a duríssimas penas."

No entanto, Esmeraldo não conta estes fatos, de sua vida apenas como lamentações ou reclamações. O que ele pretende é afirmar que, agora, ninguém pode ficar lhe cobrando as coisas.

"Não recebi ajuda material dos colegas da



Esmeraldo Tarquinio será candidato.

Assembléa ou de qualquer segmento político, como outros cassados. Tive duas contribuições espontâneas, uma delas de um querido conselheiro do Santos, Carlos Caldeira Filho, que me deu Cr\$ 10 mil, na época, para amenizar minhas dívidas e mandou debitar em sua conta os Cr\$ 13 mil que eu devia ao Cidade de Santos. Portanto, não me peçam agora sacrifícios que não devo e que não seriam tácitos. Neste momento, o importante é fixar a projeção do PMDB no selo do povo, concretizar em nosso partido. Despirnos de todo personalismo, pondo o partido na frente, pois a vinculação de votos o exige mais do que em qualquer tempo passado", afirmou.

Confirmando sua posição de candidato a prefeito, ele fez uma ressalva: "Ocorre que lançamento oficial de candidaturas, somente na época legal e a cargos existentes. Há na minha sala um quadro do pintor Jorge Guerreiro que é um emaranhado de cipós."

A situação hoje, na política, parece-se com este emaranhado de cipós."

Dessa maneira, com firmeza e muita clareza, Tarquinio reafirmou sua condição de candidato a prefeito de Santos, quando isso for possível, e fez seu desabafo. Depois disso, resta lembrar, para quem não o conhece: ele é advogado, jornalista e negro, tem origem humilde e nunca deixou de lutar pela vida e por aquilo em que realmente acredita.

29087
Vol. Trib. 22/10/81

Esmeraldo reafirma que concorrerá à Prefeitura

No dia 13 de março de 1979, Esmeraldo Tarquínio concedeu entrevista na sede do Sindicato dos Jornalistas, onde afirmou que seria candidato à Prefeitura, assim que a autonomia política do Município fosse devolvida. Nesse dia, ele recebia de volta seus direitos políticos, cassados durante 10 anos, após ter sido eleito prefeito com quase 46 mil votos, diplomado no cargo e cassado pouco antes da posse. Ontem à tarde, na Câmara Municipal, Esmeraldo ratificou sua condição de candidato ao cargo, e somente abrirá mão caso seu nome não seja aprovado nas convenções do PMDB.

Assim, Esmeraldo procurou acabar definitivamente com toda e qualquer especulação em torno de uma possível desistência, afirmando que tem um compromisso com diversas pessoas e, particularmente com sua família, que foi obrigada a enfrentar diversos sacrifícios nos 10 anos de cassação. "Inclusive sacrifícios materiais — disse —, pois enfrentamos dificuldades financeiras que somente depois de muito tempo consegui solucionar. Não posso deixar de pensar em ser candidato, honrar um compromisso que assumi exatamente no dia de minha cassação, e reafirmado 10 anos depois".

Esmeraldo deixa claro que seria uma total incoerência desistir de sua candidatura, para tentar uma cadeira na Assembleia Legislativa nas eleições de 1982. E justifica: "Na realidade, minha campanha está sendo conduzida nos últimos 13 anos. Tomei consciência disso agora que a autonomia virá finalmente. Não tirei da cabeça a violência que sofri, não esqueci esse ato de indignidade, já que minha família e minhas idéias sofreram também essa violência. Como poderia abandonar a candidatura agora?"

Nestes 13 anos, particularmente os 10 que esteve cassado, Esmeraldo Tarquínio enfrentou uma série de dificuldades financeiras. Chegou a afirmar, ontem, que pouco tempo depois da cassação foi procurado pelo ministro Mário Andreazza — "morava na Avenida Atlântica, 3.014 — 12º andar, Rio de Janeiro" —, que lhe ofereceu dinheiro, seguindo determinações do então presidente da República, general Arthur da Costa e Silva. "Disse ao ministro — comentou Esmeraldo — que deveria colocar-se no meu lugar. Se encontraria condições morais de receber alguma coisa. Ele afirmou que eu era orgulhoso e eu respondi que era a única coisa que me restava. Não aceitei um tostão".

Por isso, Esmeraldo afirmou que não abre mão de sua candidatura, e somente desistirá caso o partido, durante sua convenção, vete seu nome. Essa possibili-



À espera da convenção

dade, entretanto, é praticamente impossível, já que Oswaldo Justo, um dos membros do diretório, afirmou ontem que Esmeraldo continua sendo o candidato "preferencial", tese apoiada pelos vereadores Moacir de Oliveira, e Eduardo Castilho Salvador e Luís Norton Nunes, líder da bancada.

As especulações que circularam pela Câmara na terça-feira, na opinião de Esmeraldo, não passam de um chuleio. "É o produto de uma astúcia pouco recomendada, que já não tem mais lugar no panorama político local, onde as pessoas que fazem política têm demonstrado respeitabilidade até nos erros. Até é bom lembrar que a política santista é diferente da maioria das cidades paulistas. No momento, não há dissensões dentro do PMDB, e toda e qualquer cisão que possa aparecer será resolvida dentro do partido, pelos homens que se vêm sacrificando há anos, desde os tempos do MDB".

Oswaldo Justo, que até então não se havia definido integralmente como candidato a vice-prefeito ao lado de Esmeraldo, resolveu assumir definitivamente seu papel. Afirmou que é candidato e foi duro com os responsáveis pela especulação: "Os setores dessa idéia são desocupados, visionários, totalmente distantes da realidade política de Santos. Existe até alguma coisa de esclerosis nessas alucubrações maquiavélicas".

Na sua opinião, tudo está correto e desenvolvendo-se normalmente no PMDB, descartando a possibilidade de essas especulações terem aparecido dentro da própria agremiação. "O partido está absolutamente entrosado e preparado para enfrentar a campanha. O Esmeraldo é o candidato preferencial do PMDB, e o vereador Eduardo Castilho declarou alto e a bom som que seu candidato é também o Esmeraldo. Quanto a essas especulações, não tomaremos providências, pois elas não são necessárias. Acredito até que o Mário Covas Júnior nem saiba do comentário".

Portanto, toda e qualquer especulação em torno de uma possível desistência de Esmeraldo Tarquínio à Prefeitura, preferindo uma cadeira na Assembleia Legislativa, pode ser descartada. Inclusive, os políticos ligados ao maior partido de Oposição chegaram a comentar que uma possível ligação com o PP seria uma incoerência, já que o concorrente nas próximas eleições — o PDS — enfrenta dificuldades que dificilmente serão superadas até novembro de 82. "Na verdade — comentaram —, o PDS não terá condições de eleger o prefeito. Nosso candidato é o Esmeraldo".

Até mesmo o engenheiro Luís Alberto Maia, que teria sido apontado como uma espécie de pacificador com a desistência de Esmeraldo e Antônio Manoel de Carvalho, ficou surpreso com a notícia. Ontem, ele afirmou que não é candidato, não pleiteia absolutamente nada, e que não foi procurado por ninguém. "Não tenho nada a ver com isso e nem sei de onde partiu a informação. Não sou candidato a nada".

R. S. O. S.
Vol. 2. S. 29/5/81

TARQUÍNIO ANALISA A DÉCADA DE QUARENTA

"A década de 40 começou com tristeza. Os povos encontravam-se apavorados com a guerra que tomava conta da Europa, em nome de uma superioridade racial. Era um terrível amassar de almas, crenças e esperanças. E, quando a França estava prestes a ser invadida, causou em todos nós um misto de melancolia e pavor, uma vez que todos os valores que nos foram ensinados estavam às portas de se extinguir. Por outro lado, as ruas iam receber as botas que haviam sido derrotadas em 14/18, e ao som delas, num trovejar de tristeza a França cala em Paris."

Assim, Esmeraldo Tarquínio iniciou sua análise sobre os anos 40, tendo como pano de fundo melodias da época interpretadas ao piano por Tico-Tico. A retrospectiva foi feita anteontem no Teatro de Bolso do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, e Tarquínio destaca os principais fatos da Segunda Grande Guerra, sua influência no Brasil, a criação da FEB, ONU, a Declaração dos Direitos Humanos, as principais músicas, filmes, artistas, peças teatrais, a queda de Getúlio Vargas, a fundação do CCBEU e do Centro de Expansão Cultural, terminando com um voto de louvor a Mahatma Ghandi.

Para ele, Ghandi foi o homem da década, "se constituindo num exemplo de resistência pacífica do não ódio e da não violência". Sobre sua pessoa ponderou: "É do Oriente que vêm as coisas de vencer pela docilidade e com ela conseguir a independência para sua terra".

AGUERRA

Esmeraldo classifica a retirada de Dunquerque como o episódio mais boni-

to da Segunda Grande Guerra, "uma vez que o povo foi buscar o perigo para salvar os irmãos fardados, num ato de heroísmo". Mas ele mencionou também outros fatos como a investida mal sucedida dos alemães contra a Rússia, e o ataque de Pearl Harbor, quando toda a frota norte-americana ali atracada foi destruída pelos japoneses.

"Mas, em 1943 os americanos verificaram um ponto de interesse no Nordeste brasileiro: a Cidade de Natal, que era próxima ao porto de Dakar na África. Foi então que Getúlio Vargas negociou a posição brasileira com os Estados Unidos visando à industrialização do País. Roosevelt visitou o Rio Grande do Norte e, do encontro dos dois presidentes, resultou a quebra da neutralidade brasileira: veio o know-how norte-americano para Volta Redonda e, em contrapartida, 30 mil homens de 1,70 de altura, dentes corretos e condições hepáticas perfeitas foram lutar na Itália.

"Para aquela imensa guerra-prosseguir - a intervenção brasileira talvez não significasse muito. Mas para nós que estávamos tentando um lugar ao sol foi um motivo de auto-afirmação. Assim partimos comandados pelo general Mascarenhas de Moraes, Cordeiro de Farias e Zenóbio da Costa."

A partir daí, lembrou as batalhas da FEB na Itália assegurando que os brasileiros estavam cumprindo seu papel, "enquanto aqui na retaguarda, Volta Redonda estava prestes a produzir. A guerra prolongava-se e, se não tivesse ocorrido dois fatos terríveis, se prolongaria cada vez mais, diziam os norte-americanos. Assim a 6 e 9 de agosto são lançadas as bombas sobre Hi-

roshima e Nagasaki, com autorização do presidente Trumann. "Os que sobreviveram - disse Esmeraldo, ficaram extremamente afetados pela irradiação.

E, em consequência há gente marcada até hoje".

Em seguida, Hiroito pediu a paz, dando-se a rendição japonesa frente às tropas norte-americanas. "Por sua vez, em 8 de maio de 45, os alemães também arreararam a bandeira. Hitler já havia se suicidado, e na Itália Mussolini caminhava entre o limbo e o inferno. No Brasil, é claro, houve carnaval, com gente se abraçando pelas ruas."

Mas, em São Paulo, devido à grande concentração de italianos, criou-se um conflito. "Em 1943, a torcida do São Paulo entra no campo empunhando faixas onde se lia: abaixo a quinta coluna, que significava a infiltração estrangeira alemã. Mas esse título de 5.ª coluna com que os são-paulinos insultaram os palmerenses criou um enorme conflito."

FIM DA DITADURA

"Saímos da guerra com 500 milhões de dólares em divisas. Mas, há 29 de outubro de 1945, os ministros militares depuseram Getúlio. Entretanto, no Catete sentou-se o ministro do Supremo Tribunal Federal, José Linhares, que assumiu a presidência para convocar as próximas eleições. A eleição tinha por objetivo escolher os representantes do povo que teriam o poder específico de elaborar uma Constituição. Assim, foi eleita uma Assembléia Nacional Constituinte juntamente com o presidente da República, Eurico Gaspar Dutra. Tudo dentro de um processo essencialmente democrático", ponderou.

Porém, meses antes da queda de Getúlio, os americanos enviaram ao Brasil um porta-voz, encarregado de dizer ao Presidente que com o fim da guerra, não ficava bem para o país a manutenção de um regime ditatorial. "Então vamos abrir. Getúlio dava um sorriso. Só que em outubro como Constituinte já convocada, substituiu o chefe de polícia pelo seu irmão. Foi aí que os ministros militares o depuseram."



Os bons e os maus momentos dos anos 40, segundo Esmeraldo Tarquínio

Mas, pelo despreparo na ordem econômico-financeira da nação os 500 milhões de dólares foram destruídos com a importação de miçangas, bolinhas plásticas, uma verdadeira parafernália. Mas a paz havia voltado.

CINEMA

A partir daí, sempre acompanhado por fundo musical de piano, chegando mesmo a interpretar algumas canções de sucesso dos anos 40, Esmeraldo passou a falar do cinema, filmes premiados com o "Oscar", seus diretores e artistas. Em 1940 o prêmio coube a James Stuart. Mas o filme que venceu foi "Rebeca". Em 41, "Como era Verde o Meu Vale"; 43, "Casablanca". Segundo o orador, esse último filme tinha um final muito importante: o chefe de polícia encarregado de verificar o caso do assassinato de um general alemão mandou prender "os suspeitos de costume".

Em 45 ganhou o Oscar "Farrapo Humano"; 46 - "Os melhores anos de nossa vida"; 47 - "A Luz é para Todos"; 48 - "O Tesouro de Sierra Madre". Entretanto, devido à censura que banu diretores com tendências socialzantes do país em 49 e 50, venceram dois filmes que não tiveram o mesmo brilho

dos demais. São eles respectivamente: "Cartas a Três Esposas" e "Tudo sobre Eva".

Nesse sentido lembrou que o melhor filme de 49 foi "A Grande Ilusão", que mostrava um governador de Estado norte-americano fazendo uma propaganda bombástica sobre construções de pontes, estradas, túneis, viadutos, mas com 20 por cento do valor das obras assegurados. "Por coincidência aconteceu o mesmo em São Paulo e o filme sumiu."

"O cinema italiano, nos trazia o neo-realismo com Ingrid Bergman. Paralelamente, explode Ana Magnani, uma mulher que transmitia ódio, rancor e muito amor. Na Suécia, tivemos Igar Bergman e na França, aparecia Clousot e René Clair; no México, Emilio Fernandes e no Brasil, Carmem Santos colocou nas telas "Inconfidência Mineira". Chegamos também a ter outro filme sério como "O Cortiço", baseado na obra de Aloísio Azevedo.

"Lamentavelmente, a ditadura de Vargas impede que os documentários realmente possam ser considerados como tal e mostra somente políticos do governo, mediante situações que interessam. E foi aí que surgiu a música "O cordão dos puxa sacos" em 46.

MÚSICA

"Mas em 40 tivemos coisas deliciosas como: Em Manguieira na Hora da Minha despedida". Em 41, surgiu "Aurora"; 42 - "Vão acabar com a Praça Onze" e "Nega do Cabelo Duro"; Em 45, "Que rei sou eu"; 47, "Manguieira, onde estão teus tamborins"; 48, "E com esse que eu vou"; 49, "Chegou o General da Banda", em 50, "Daqui não saio daqui ninguém me tira".

Nisso, Esmeraldo lembrou os dois eventos culturais que marcaram época em Santos: em 1943, foi criado o Centro Cultural Brasil Estados Unidos, que veio marcar época, com sede na rua XV de Novembro, ao lado do consulado norte-americano e o Centro de Expansão Cultural, entidade que trouxe a Santos os maiores nomes na arte de representar e na música. "Entidade era comandada por Agostinho Costa (já falecido) e Carolina Costa "que lamentavelmente não vem recebendo o apolo que merece". Por isso, solicitou aos presentes que ajudassem ao Centro de Expansão Cultural que merece, multiplicando os esforços de todos. Tarquínio encerrou a palestra cantando "Old Man River".

Tarquínio pode lutar pela PMS, de novo

O ex-prefeito santista e atual presidente da Comissão Provisória Municipal do PMDB, Esmeraldo Tarquínio reiterou ontem que não descarta de modo algum a possibilidade de se candidatar novamente à Prefeitura, com o restabelecimento da autonomia política do Município: "Se houver indicação, estou na luta de novo, como é do destino da família desde 1924" — afirmou, aludindo à participação do seu pai, o jornalista Tarquínio de Campos, nas revoluções de 1924, 1930 e 1932.

Acrescentou, contudo, que o lançamento de sua candidatura à chefia do Executivo santista não dependerá dele, mas terá que ser decisão do partido. Assegurou, entretanto, que caso haja retorno da autonomia, o PMDB está preparado: "Se houver eleições, nosso partido está preparado e quando digo nosso partido é uma evidência de que depende dele qualquer decisão".

A reabertura do debate em torno do assunto começou devido às declarações feitas esta semana pelo ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, nas quais garante que o adiamento das eleições municipais deste ano não significa que não possam ser realizados pleitos em cerca de 100 Municípios considerados áreas de interesse da segurança nacional e que estariam prestes a ter sua autonomia restabelecida.

Segundo as declarações de Ackel, as eleições nesse Município podem ocorrer até mesmo ainda este ano, e os mandatos desses prefeitos iriam até meados de 1983, quando tomarão posse os prefeitos eleitos em novembro de 1982.

RETROCESSO

Tarquínio, que juntamente com Oswaldo Justo, venceu às eleições municipais de 1968 e foi cassado antes de assumir o cargo, disse que nesses 11 anos, desde a perda da autonomia, Santos passou e passa por "um retrocesso econômico e social, com efervescência política, nem sempre as mais alvissareiras".

"O comprometimento do delegado do sistema no caso de Santos impede a assunção de determinadas atitudes necessárias à defesa de determinados interesses da cidade e que mesmo se chocam com o rotelro do sistema" — afirmou, lembrando, entre outras coisas, o que ocorre hoje em relação ao problema da tributação da Cia. Docas.

"O caso da Docas é um exemplo disso" — frisou, acrescentando que "tem havido muita timidez na abordagem do problema, cuja solução é de interesse vital para o Município", por parte do prefeito nomeado, justamente porque, sendo nomeado, não tem a autonomia nem o respaldo para exigir das autoridades federais a tributação da futura empresa concessionária do porto — a Companhia Docas do Estado de São Paulo — a Codesp.

JUSTO TAMBÉM

Sempre falando com muita cautela em relação



Esmeraldo Tarquínio (PMDB)

à questão do lançamento de candidaturas, o ex-prefeito santista assinalou a importância da união de todos os setores da comunidade na recuperação da autonomia, perdida desde 1969: "Nessa altura, principalmente nessa altura, não se elimina a necessidade de união de todas as forças santistas na recuperação da situação e do tempo perdidos".

No caso de o partido o indicar para candidato, o ex-prefeito admitiu que poderá ser reativada a "dobradinha" Tarquínio/Justo, uma vez que o ex-vice-prefeito, que renunciou ao cargo em solidariedade ao companheiro punido já manifestou essa disposição: "Eu vejo nele forte disposição de repetir a luta de 1968, e ao que me afirma sempre, se a decisão do partido for favorável ele vem pra luta. Eu, sinceramente espero que venha".

Finalizando, Tarquínio conclamou "a todo o povo santista que forme uma corrente de pensamento positivo, no sentido da retomada da auto-
to ou para Joaquim mas pra todo o povo santista".

CANDIDATO NATURAL

Por sua vez, o deputado Antonio Rubens Costa de Lara, cujo nome vem sendo ventilado nos

meios políticos como um candidato em potencial à Prefeitura com a devolução da autonomia, disse que, no momento, o assunto não o preocupa: "Realmente já fui procurado, mas realmente não pensei nisso. Continuo meu trabalho e a minha luta pela autonomia".

Lara acentuou, por outro lado, que ninguém pode acerrar a discriminação que o Governo pretende, devolvendo a autonomia apenas a alguns Municípios: "Quais os critérios para que se devolva a autonomia apenas para 100 Municípios, será que as pessoas são mais brasileiras que nos demais. O direito do povo escolher o seu prefeito sempre foi regra, o contrário é exceção".

Mesmo assinalando que "todas as forças populares e democráticas devem ter como principal preocupação exigir do Governo a devolução do direito de escolher o seu prefeito a todos os Municípios", o parlamentar opositor concorreu que o assunto lançamento de candidaturas deve ser discutido e desde já elaborados planos de governo.

"Tenho uma proposta, que é a de que os Diretórios constituídos legalmente, agora comecem a elaborar planos de governo com base num minucioso levantamento de todos os problemas da cidade. Em Santos desde 1968, não há um plano de governo".

Embora sem indicar nomes, o deputado estadual do PMDB, concordou que o ex-prefeito Esmeraldo Tarquínio "é um candidato natural, o primeiro nome que surge, até pela violência que sofreu quando foi cassado".

JUSTO: CONFUSÃO

Para o deputado Emílio Justo, que se mostra pouco otimista em relação ao assunto, se o Governo adotar essa medida "vai estabelecer uma confusão muito grande e um descontentamento entre aqueles que pretendem ser candidatos a prefeitos desses Municípios".

"Diz o ministro que pode ser estudada uma forma jurídica, talvez uma forma mágica, mas se o Governo adia as eleições de novembro e declara que os Municípios que terão restituída a sua autonomia poderão eleger seus prefeitos, eu entendo que se cria para esses mesmos municípios uma situação muito difícil. Acredito que aqueles interessados em se candidatar a um mandato de 4 anos, não se aventurariam a exercer um mandato-tampão".

Apesar disso, Justo afirma que se Santos estiver incluída entre os 100 municípios conforme se acredita, o seu candidato será o ex-prefeito Esmeraldo Tarquínio: "Para 4 anos de mandato, porque para 2 não sei se ele estaria disposto a arcar com um ônus dessa responsabilidade".

A indicação de Tarquínio para candidato parece ser unânime entre os peemedebistas: o vereador Moacir de Oliveira anunciou que apoiará o ex-prefeito, em primeiro lugar porque essa foi a vontade do povo de Santos e, em segundo, pra mostrar pra Revolução que o povo vai devolver em dobro a injustiça que sofreu".

Q. 9089
Vol. C.S. 26/4/80

COGITADO NOME DE TARQUÍNIO À PMS

O ex-prefeito Esmeraldo Tarquínio e seu vice Oswaldo Justo deverão ser os candidatos naturais do PMDB à Prefeitura com o restabelecimento da autonomia política cassada em 1968, e isso só não ocorrerá se os dois se opuserem ao lançamento de suas candidaturas, fato considerado improvável nos meios políticos.

A informação transpirou ontem de setores ligados à cúpula partidária do PMDB, e as razões que se alega para o lançamento dos dois nomes são, entre outras, a de que tanto Tarquínio quanto Justo se elegeram com votação das mais expressivas e chegaram mesmo a receber seus respectivos diplomas da Justiça Eleitoral, sendo contudo impedidos de tomar posse na Prefeitura.

Considera-se, portanto, que o não lançamento de suas candidaturas representará para eles uma segunda cassação — só que esta perpetrada pelo próprio partido que os lançou em 1968 — o que seria bastante prejudicial ao PMDB, principalmente em se tratando que a agremiação em Santos está em fase de organização.

A chapa Tarquínio-Justo, que concorreu às eleições municipais de 1968 obteve quase 50 mil votos, porém nenhum dos dois chegou a assumir a Prefeitura. O primeiro porque foi cassado pelo AI-5, dias antes de subir as escadarias do Paço Municipal; e o segundo porque resolveu renunciar ao cargo em solidariedade ao companheiro.

100 MIL VOTOS

A possibilidade de relançamento da chapa Tarquínio-Justo não é nova e começou a ser ventilada logo depois que o ex-prefeito recuperou os direitos políticos, a 13 de março do ano passado, quando ele próprio não descartou a hipótese de a "dobradinha" voltar à ativa, no caso do restabelecimento da autonomia política do Município.

Com a volta de Tarquínio, depois de cumpridos os 10 anos de punição, também Justo passou a admitir a hipótese, embora acentuando sempre que o lançamento de candidatos é uma decisão que está e sempre afeta ao conjunto do Partido, e que, portanto, independe da vontade pessoal de cada um.

Depois o assunto simplesmente deixou de ser comentado nos meios políticos, até pela falta de perspectivas de um retorno iminente da autonomia, porém agora quando as reiteradas promessas do Governo através do seu ministro da Justiça, reforçam as esperanças na reali-

zação de eleições diretas, o tema voltou a ser debatido.

Nos meios políticos, especialmente nos setores ligados ao PMDB, a impressão que se recolhe é que tanto a candidatura de Tarquínio a prefeito quanto a de Justo a vice são consenso dentro do partido, entre outras razões, pelo grande prestígio popular do primeiro. Entende-se que a candidatura de Tarquínio à Chefia do Executivo com o retorno da autonomia será amplamente vitoriosa e há até quem antecipe uma votação não inferior a 100 mil votos.

APOIO NA CAMARA

Na Câmara, praticamente todo o bloco do PMDB, já manifestou simpatia em relação às candidaturas de Esmeraldo Tarquínio e Oswaldo Justo — respectivamente a prefeito e vice-prefeito —, e ontem o vice-líder Eduardo Castilho Salvador antecipou sua posição favorável, adiantando que isso deverá ser consenso no partido.

"Eu sou homem de esquema e acho que o apoio a Esmeraldo Tarquínio é um apoio que deverá ser formalizado por todos os componentes do PMDB. Essa chapa, contará com o meu mais irrestrito apoio, e acho que essa é a posição da maioria no partido."

O fortalecimento dessa tendência que se acentua a cada dia, deverá ocorrer ainda mais na próxima semana, quando a Comissão Executiva Provisória do PMDB, em Santos, estará reunida para escolher a sua direção.

Entre os 11 membros, a escolha do nome de Tarquínio para a presidência é tida como certa, até porque o último prefeito eleito foi o presidente do Diretório do MDB até sua extinção pela lei de reforma partidária.

Para os demais cargos — vice-presidente, secretário-geral e tesoureiro —, não há favoritismo entre os 11 membros, porém o nome de Oswaldo Justo aparece como um dos mais cotados para ocupar a vice-presidência. Confirmada essa tendência, considera-se nos meios políticos que a candidatura dos dois à Prefeitura pelo PMDB, se tornará um fato irreversível e, dificilmente, alguém se disporá a disputar a legenda.

Outro aspecto que começa a ser ventilado e que fortalece ainda mais a posição de Tarquínio e Justo é a possibilidade de uma coligação entre o PMDB, o PTB e até o PP, que começa a ser organizado em Santos pelo ex-deputado Alfeu Brandão Praça.

E.S

Tarquínio: salário mínimo é um tipo de escravidão

"Em 1888, tivemos um milhão e duzentos mil escravos libertos, pelo menos em tese. E, hoje, vemos os assalariados na base do salário mínimo presos a esses salários sem poder aquisitivo real para aquilo que ganham. Por isso, lutamos para que a comemoração do 13 de maio seja ampliada - para a libertação dos assalariados brasileiros que somam 100 milhões de pessoas".

Este foi um trecho da palestra proferida por Esmeraldo Tarquínio advogado, professor e jornalista, durante a comemoração de mais um aniversário da Abolição da Escravatura, no Le Caveau, da Aliança Francesa. Houve, também, declamação do poema de Neymar de Barros: "Deus Negro", por Maristela Berardi e dramatização da história do Capitão do Mato pela Associação Santista de Capoeira da Areia Branca.

Após relato histórico da abolição da escravatura, Esmeraldo, apelou aos mestiços para que se identificassem com sua condição de origem. "Temos que apelar objetiva e sentimentalmente a todas pessoas brasileiras de sangue negro, mestiços de todos os matizes para que se identifiquem e se revelem nessa condição de origem. Dessa maneira, o preconceito racial velado e feroz, ainda existente entre nós, será sensivelmente diminuído.

"As agências de publicidade, prosseguiu Esmeraldo, principalmente aquelas que fazem filmes de propaganda para TV, a Janete Clair da vida e suas novelas também podem contribuir valiosamente para o combate objetivo e sem pieguismos hipócritas, para essa diminuição de preconceito. Haverá quem, com sua pureza, se surpreenda ante estas afirmações. Pois eu as repito, reafirmando que o preconceito existe e repousa até em justificações que pretendem ser científicas".

Para exemplificar suas afirmativas Esmeraldo lembrou que há organizações que tomam por base, para a seleção do pessoal, padrões antropométricos "evidentemente estabelecidos para barrar os negros em seu ânimo de ingresso nessas organizações. Há entidades que nem apreciam as propostas de ingresso de negros ou mestiços em seus quadros associativos".

Esmeraldo denunciou a existência de lojas comerciais que não admitem balconistas negros. "Mas, servindo café, cozinhando, limpando, há centenas e milhares. Não de contrapor a essas informações, um fato baseado na educação ou na especialização. Pois, ainda que agora não tanto, a grande faixa de assalariados de baixa remuneração encontra no negro e seus mestiços a maioria do contingente".

C-S
P. 9085

JUSTIÇA ELEITORAL

Tarquínio pode ser candidato em 80

O juiz da 272.^a zona eleitoral, Luiz Roberto Pacheco Mercier, determinou ontem, ao expedir o título de eleitor do último prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio, cassado em 1969 com base no AI-5, que seja computado para efeito de domicílio eleitoral o tempo em que o político militou no MDB, anterior a sua cassação.

A decisão do juiz Pacheco Mercier muda radicalmente a situação dos políticos cassados que recuperaram os direitos políticos recentemente, cujos títulos sejam eventualmente daquela zona, uma vez que poderão se candidatar a mandatos legislativos já nas eleições municipais de 1980. Pela legislação em vigor para ser candidato, o político terá que ter um mínimo de dois anos de domicílio eleitoral.

Tendo em vista o despacho do magistrado da 272.^a zona, que determinou ao MDB — partido ao qual pertencia Esmeraldo antes de ser cassado — a contagem do tempo de filiação anterior à punição Tarquínio poderá se candidatar novamente à Prefeitura já a partir das próximas eleições, caso seja restabelecida a autonomia política do Município, conforme se cogita nas altas esferas governamentais.

O último prefeito eleito santista, retornou a vida pública há pouco mais de um mês — dia 13 de março — e nas primeiras declarações à imprensa ao lado do companheiro de chapa, Oswaldo Justo, manifestou a firme disposição de disputar eleições com o retorno da autonomia, revivendo a dobradinha que em 1968, obteve 45.120 votos para a Prefeitura.

RECURSO

Ainda ao retornar, revelou a intenção de impetrar recurso junto ao Tribunal Regional Eleitoral, no sentido de que aquela corte considerasse a punição que sofreu apenas como suspensão e não perda dos direitos políticos.

Caso o Tribunal especificasse a natureza da pena sofrida como apenas suspensão, ele estaria apto a disputar mandatos legislativos, uma vez

que não haveria a restrição estabelecida pela lei que obriga o candidato a ter um mínimo de dois anos de domicílio eleitoral.

Do contrário, a configuração da perda dos direitos políticos — tese defendida por algumas correntes de juristas — o impediria a disputar o próximo pleito, quer como candidato à Prefeitura, no caso de ser restabelecida a autonomia, quer como candidato à vereador, uma vez que, em havendo eleições em 15 de novembro de 1980 — de acordo com o que prevê o calendário eleitoral, não se cumpriria o tempo mínimo para domicílio eleitoral.

Na mesma situação estavam todos os outros políticos cassados — Mário Covas, Gastone Righi e Oswaldo Martins —, que estariam impedidos de concorrer a qualquer mandato legislativo, tendo em vista que todos recuperaram seus direitos políticos há menos de 5 meses, e, no caso de Oswaldo Martins, ainda sequer recuperou.

MUDA TUDO

Agora, no entanto, com a decisão do Juiz Luiz Roberto Pacheco Mercier constante do despacho em que expediu o título de eleitor ao último prefeito eleito o problema do domicílio eleitoral — pelo menos para Tarquínio — está encerrado.

Ele foi um dos fundadores do MDB santista, em 1966, quando da instituição do bipartidarismo, e desse modo, computando-se o seu tempo de militância até 1969, quando foi cassado, terá domicílio eleitoral superior a 3 anos portanto, a mais do que determina a legislação.

Em relação aos demais políticos, caso o ex-líder nacional do MDB, Mário Covas Júnior, ele também tem título da 272.^a zona, porém ao expedir-lo dias atrás, o juiz Mercier, não fez qualquer recomendação no sentido de que seja computado o tempo para efeito de domicílio.

Espera-se, no entanto, que Covas baseado na decisão do Juiz, em relação a Tarquínio, reivindique o mesmo direito, já que a exemplo do último prefeito eleito, foi cassado pelo AI-5.

Ilmo. Sr. Dr. Delegado de Polícia

Nome: _____

Filiação: { Pai: _____
Mãe: _____

Nacionalidade: _____ Natural de _____

Estado de: _____ Nascido _____ / _____ / _____

Profissão: _____ Est. Civil _____

Quando E
de determi
para fins

Requeru nesta data a
expedição de um **ATESTADO**
de _____
Retirar, em _____ / _____ / _____
Deleg. _____

O Funcionário

AT-1

Esmeraldo reafirma disposição de ser candidato a prefeito

O ex-deputado, e último prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio voltou a dizer que se considera candidato a candidato ao cargo de prefeito de Santos. A afirmativa ocorreu durante almoço oferecido, ontem, por amigos e antigos correligionários de Tarquínio, na sede do Itararé Praia Clube, e que contou com a participação de líderes sindicais, estudantes e simpatizantes.

Osvaldo Justo, eleito vice-prefeito junto com Tarquínio, declarou, em discurso inflamado, que, apesar de já ter dito o contrário por diversas vezes, está disposto a retornar à política, "mas com o único objetivo de ver Esmeraldo sentar na cadeira de prefeito de Santos. Ele será o prefeito, custe o que custar. Levo ele à Prefeitura e depois deixo a política, para sempre".

Antes de Esmeraldo e Osvaldo, falaram o presidente do Sindicato dos Ensacadores, Irecê Martins; o presidente do Sindicato dos Estivadores, Jadié Nunes da Mota; o presidente da Associação Profissional dos Eletricistas de Santos, Leonel Cordeiro; o advogado Derosse José de Oliveira; e o presidente da Federação de Teatro Amador, Carlos Pinto.



O encontro foi marcado pela emoção



Nome: _____

Filiação: { Pai: _____
Mãe: _____

Nacionalidade: _____

Estado de: _____ Nascido _____ / _____ / 19 _____

Estado Civil: _____ Profissão _____

(para uso exclusivo da repartição)

reside _____, nesta cidade de _____, à rua
n.º _____,

de _____ de 19 _____
O delegado de Polícia



CPA/I/6

Sub. Ar. "A" Info.

- 1 - ASSUNTO: ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO.
2 - ORIGEM: CPA/I/6
3 - AVALIAÇÃO: B-2
4 - DIFUSÃO: 2EM/PM + AD/2 + DOPS/STS + DPF + 6º BPMI + 21º BPMI.
5 - ANEXO: (2)
6 - REFERÊNCIA:

São Paulo de XXXXXXX 21 de março

Santos

INFORME NCPAI6-072/2-123-79

CONFIDENCIAL

de 1979



(2) - 1. Folheto (convite) da Juventude Democrática MDB.

- 2. Recorte de "A Tribuna", de 11Mar79.
- 3. Panfleto do C.B.A. - Bx Santista
- 4. Panfleto do C.B.A. Bx. Santista
- 5. Folheto do Movimento de Cultura Popular
- 6. Panfleto " Estão roubando o verde de nossa bandeira"
- 7. Relação de pessoas presentes.

(CAMPO POLÍTICO)

1. No início do mês de março/79, a população da Baixada Santista, principalmente de Santos, passou a ser convidada para o ato público em homenagem ao retorno à vida política de ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO, cassado pelo AI-5 em 13Mar79, / dias antes de assumir o cargo de Prefeito de Santos, para qual ha via sido eleito com quase 40.000 votos, juntamente com o Vice-Pre feito OSWALDO JUSTO, que renunciou ao cargo.

2. A homenagem, programada para o dia 16Mar, foi promovida pelos Departamentos Jovens do MDB Santos e Cubatão, presididos respectivamente por LAMIR VAZ DE LIMA e DELFINA MARIA GARCIA, os quais, juntamente com outros integrantes dos Departamentos e estu dantes, passaram a distribuir o folheto constante do "anexo 1" em vários pontos da cidade e região, bem como fizeram divulgação pela imprensa local.

3. No dia 13Mar79, às 18,30h, conforme foi noticiado pe la imprensa (anexo 2), foi rezada missa de Ação de Graças, na Igre ja do Senhor dos Passos, à Rua Mato Grosso-Santos, pelo "término / dos 10 anos de suspensão dos direitos políticos do Prefeito eleito de Santos". A missa foi celebrada pelo padre JAVIER MATEO ARAÑA, /

CONFIDENCIAL



o qual, no final do sermão rotineiro de Quaresma, teceu comentários sobre a figura do homenageado (comentários que eram esperados, mas aos quais foi dada conotação além da expectativa), cumprimentando-o do púlpito; referindo-se aos 10 anos de cassação, o Padre JAVIER disse que não gostaria de estar em nenhum deles, pois "foram dez anos de silêncio"; a seguir, falou sobre liberdade, cassações e anistia, dizendo: "Realmente nos tempos em que vivemos fala-se em reabertura, o que nós sentimos e desejamos como / cristãos. Amamos a liberdade, porque amamos o homem criado à imagem e semelhança de Deus. Com ódio cassaram os direitos de muitos brasileiros. Vamos oferecer a nossa liberdade para Deus. É necessário o perdão e a anistia a todos aqueles que nos ofenderam, por / não pensarmos como eles e que a nossa resposta seja de mãos abertas e que a gente não pense em revanche".

4. O Sermão do Padre JAVIER foi bastante aplaudido / pelas cerca de 100 pessoas presentes, e terminada a cerimônia formou-se uma fila para cumprimentar ESMERALDO. Nas escadarias, de acesso à Igreja, os estudantes IVONE PINTO DE OLIVEIRA MOROZETTI, MARCELO RIBEIRO FACIOLLI e mais LAMIR VAZ DE LIMA e GILBERTO LUIZ JUCÁ distribuíam folhetos (anexo 1) para o ato público.

5. Estavam presentes à missa: CARLOS AUGUSTO SOARES CORTE REAL; vereadores do MDB/Santos ALDO HERNANDES e ANTONIO MOREIRA COELHO; o deputado-estadual ANTONIO RUBENS COSTA DE LARA; a esposa de NELSON FABIANO SOBRINHO; o estudante e professor CECILIO ANTONIO DA ROCHA MELO; JUSSARA MENEZES DE PAULA, estudante de comunicação e pertencente ao DJ/MDB - Cubatão; CRISTOVAM HAROLDO RAMALHO, ex-Sd PM, atualmente residindo em Registro-SP e cuja presença no local não tem motivo conhecido.

6. No dia 16Mar79, com início às 21,30 e término às / 01,15 de 17Mar79, foi realizado no Cine Caiçara, em Santos, o Ato Público em homenagem a TARQUÍNIO, com a presença de cerca de 600 (seiscentas) pessoas, sendo grande o número de estudantes. No local estavam sendo distribuídos folhetos e panfletos de diversos tipos e procedências (tais como os constantes nos anexos 3 a 5), além de existirem faixas alusivas ao ato e cartazes sobre elementos desaparecidos. Além disso, estavam sendo feitas filiações ao MDB, e havia no saguão interno do cinema uma banca onde estavam sendo vendidos gravuras e livros, sendo um deles o "Livro Negro da USP", outro intitulado "A UNIDADE OPERÁRIA CONTRA O FACISMO", de autoria de DIMITROV, e ainda um livro editado pelo Comitê Brasileiro pela Anistia trazendo as "Resoluções" do Congresso Nacional pela Anistia, / realizada em São Paulo em nov78.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTES ASSUNTOS FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO. Art. 12 do Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos — Dec. Fed. nº 79.099/77.

CONFIDENCIAL



7. A abertura do Ato Público foi feita por LAMIR VAZ DE LIMA, o qual discorreu rapidamente sobre os motivos que le varam os componentes da Juventude Democrática do MDB a realizarem tal homenagem, dizendo que entre os objetivos, estava principalmente o de efetuar filiação em massa no MDB cuja banca foi instalada na entrada do Cine Caiçara.

8. A seguir, Júlio Fernando Toledo Teixeira, assumiu os trabalhos de locução, iniciando a chamada para a composição da mesa, que ficou assim constituída:

- a. DELFINA MARIA GARCIA (Presidente do MDB/Jovem de Cubatão - Mov. Anistia).
- b. SANDRA MARA NOGUEIRA MULLER - D.J. - MDB/S.Vicente.
- c. LAMIR VAZ DE LIMA - Presidente do DJ/MDB - STS.
- d. MARCO ANTONIO TOFETTI CAMPANELLA - U.E.E.
- e. PEDRO GOMES SAMPAIO - Presidente do SINDIPETRO
- f. EMÍLIO JUSTO - Dep. Estadual do MDB.
- g. ORESTES QUÉRCIA - Senador - MDB
- h. ESMERALDO TARQUÍNIO -
- i. OSWALDO JUSTO -
- j. ATHIE JORGE COURY - Dep Fed. MDB
- l. JOAQUIM CARLOS DEL BOSCO AMARAL - Dep. Fed. MDB.
- m. ANTONIO RUBES DA COSTA LARA - Dep. Est. MDB
- n. MÁRIO COVAS JÚNIOR -
- o. KOYU IHA - Prefeito de São Vicente/MDB
- p. NELSON FABIANO SOBRINHO -
- q. LUIZ NORTON NUNES - líder do MDB na Câmara Municipal de Santos/
- r. EURÍPEDES SALES - Pres. Câmara Mun. de São Paulo
- s. JOÃO CUNHA - Dep. MDB.

9. A composição da Mesa foi efetuada de forma desordenada, sem observar normas de cerimonial quanto à ordem de chamada. Tal fato foi bastante criticado, pois faltaram para a composição da mesa alguns políticos de maior projeção dentre os quais, entre outros, citamos:

- Vereadores de Santos do MDB.
- TEODOSINA RIBEIRO - Dep. Est. do MDB
- GORÔ HAMA - Dep. Est. MDB
- AUDÁLIO DANTAS - Dep. Est. MDB
- ALDA TEREZINHA CAMARGO CAMPOS - esposa de TARQUÍNIO.

CONFIDENCIAL

- MARCOS AURELIO DA COSTA MILANI - Rep. do C.B.A. / SIS

Cite-se ainda que o Deputado Estadual Emílio Justo só foi chamado a compor a mesa por pedido de Tarquínio.

10. Terminada a composição da Mesa, Júlio Fernando Toledo Teixeira iniciou suu longo discurso; abordou os problemas nacionais sobre todos os campos, Social, Econômico, Religioso, Étnico, sempre criticando de forma contundente os governos da Revolução. Recordou a Operação "Pente Fino" efetuada pelo E.B., de Santos, que em uma na drugada, tirou de seus lares vários cidadãos santistas "apenas para os órgãos de repressão exercitarem seus dispositivos, pois da mesma forma como foram presos, foram soltos, sem qualquer explicação. "Citou que comandava a operação o Cel Erasmo, (e ao citar esse nome ou viu-se estrondosa vaia da platéia), e que ao chegar no quartel do E.B., encontrou-se com outros companheiros, entre os quais Rubens Lara, Tarquínio, Gastone Righi, e outros. Comentou que na mesma época houve a prisão de JAIME RODRIGUES ESTRELLA JÚNIOR - presidente / do Centro dos Estudantes de Santos. Disse da inviabilidade da criação de novo partido, pois so beneficiaria a Ditadura. No momento o MDB é o centralizador de todas as oposições ao regime, citando os / atuais Movimentos como: Custo de Vida, Anistia, Amazônia, Greves, Estudantil, Intelectuais e artistas. Foi diversas vezes interrompido em seu discurso para anunciar a chegada e presença de políticos no local. Essas paralizações atrapalharam sua oratória, obrigando-o a repetir-se em determinados assuntos, tornando longo e cansativo seu discurso.

11. A seguir, foi dada a palavra a PEDRO GOMES SAMPAIO, / Presidente do SINDIPETRO/Santos, que inicialmente mencionou os presentes no local e chamou ESMERALDO de "meu Prefeito" e "nosso Prefeito". Referiu-se aos trabalhadores dizendo: "Não pensem que o trabalhador atual está preocupado somente com coisas salariais. O trabalhador sabe hoje que deve participar de todos os problemas sociais, políticos, culturais e a prova disso está aqui" (exibindo o exemplar anexo 5) que fala sobre o Movimento de Cultura Popular criado por / vários Sindicatos da Baixada. Disse que o trabalhador atual já sabe exigir de seus representantes das Câmaras e Assembleias Legislativas os compromissos assumidos pelos parlamentares que elegeram. Sua oratória foi agressiva e ameaçadora quando falou da força do trabalhador citando que "os mesmos braços que movimentam máquinas fazem parar / essas máquinas". Citou a greve dos "Companheiros" metalúrgicos citando o nome de LUIZ INÁCIO DA SILVA "LULA", grande líder sindical que

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTES ASSUNTOS FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO. Art. 12 do Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos — Dec. Fed. nº 79.099/77.

CONFIDENCIAL



que conseguiu recentemente movimentar 130.000 trabalhadores, dando a "Greve", uma greve ordeira e justa. Citou a ação da polícia contra os piquetes, com ação violenta contra os trabalhadores que reivindicam direitos próprios, enquanto "fecham os olhos aos verdadeiros desonestos que são as empresas multinacionais, através de seus dirigentes e empresários que levam embora o nosso dinheiro". Notou-se em seu discurso que o mesmo fugiu do tema principal que deveria ser o de homenagear ESMERALDO TARQUÍNIO.

12. A seguir, foi chamado o representante dos estudantes da Baixada e U.E.E., MARCO ANTONIO TOFETTI CAMPANELLA. Esse repetiu declarações anteriores, falando da reconstrução da U.N.E., em 28 e 29 MAIO de 1979, em Salvador; falou sobre o movimento feito pelos estudantes para preservação da floresta Amazônica dizendo "Estão roubando o verde de nossa bandeira". Cedeu parte de seu tempo ao estudante da PAFI CLÓVIS RODRIGUES MARTINS que leu um manifesto. Esse não soube se expressar, gaguejando, o que tornou incompreensível o teor do manifesto.

13. O Deputado Federal JOÃO CUNHA efetuou um discurso vibrante, falando em Democracia, citando que aquele que ontem (15/03/79) assumiu o poder e que diz que levará o País à Democracia deveria demitir-se e convocar eleições diretas no País. Criticou a "Abertura" oferecida pelo Governo, uma vez que o AI-5, 477, 228 e outros atos não foram extintos e sim mudaram de nome nas chamadas / "Leis de Salvaguardas" cujos itens são tão repressivos quanto os outros. Falou dos males da Ditadura que afastou democratas autênticos como, NELSON FABIANO SOBRINHO, FRANCISCO PRADO, MARCELO GATTO, GASTONE RIGHI, e o homenageado ESMERALDO TARQUÍNIO.

14. NELSON FABIANO SOBRINHO iniciou seu discurso dizendo que convidado que fora para participar dessa solenidade, se sentia feliz embora tivesse conhecimento que por determinação da Polícia Federal não poderia falar em Política. Disse que quando foi detido foi-lhe dito que ele poderia falar em Futebol, Música e Poesia. Declarou-se um péssimo conhecedor desses assuntos e portanto, usando da liberdade, iria falar, pois "na Casa Amarela (Fac. Católica de Direito de Santos) aprendi a amar a Justiça e o Direito". Divagou sobre sua posição política desde a época de estudante até a sua cassação. Criticou sem agressividade o Governo quando da Revolução que derrubou o regime constitucional e assumiu o poder. "Viu o Império da injustiça triunfar e a censura ser consagrada, o sufoco da classe operária e o povo oprimido e marginalizado". Citou sua entrada / na vida política e sua opção pelo MDB que, segundo ele, é o partido

que ~~verdadeiramente~~ ~~atende~~ ~~aos~~ ~~anseios~~ ~~do~~ ~~povo~~, que luta por uma /

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTES ASSUNTOS FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO. Art. 12 do Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos — Dec. Fed. nº 79.099/77.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

por uma Democracia Real e que luta por Anistia. Falou da força do povo, "força essa que jamais poderá ser sobrepujada". Seu discurso, embora bastante aplaudido foi ameno e tímido.

15. A seguir, foi convidado o Deputado Estadual ANTONIO RUBENS DA COSTA DE LARA que leu, como representante da Assembléia Legislativa de São Paulo uma carta daquela Casa em homenagem a Esmeraldo Tarquínio. Após ler a carta efetuou seu discurso que continha referências elogiosas ao homenageado, e mencionou a força que representa na esfera política a cidade de Santos com diversas manifestações, citando a recente rejeição do projeto da Universidade Municipal, onde o estudante Santista participou ativa e ordenadamente.

16. O Dep. Fed. Del Bosco Amaral, abordou o fortalecimento do MDB, conclamando os presentes a se filiarem ao verdadeiro partido da Democracia, partido que possui pessoas como MÁRIO COVAS ESMERALDO TARQUINIO e tantos outros que foram cassados "não por serem subversivos e sim por serem verdadeiros democratas, homens do povo".

17. MÁRIO COVAS JÚNIOR efetuou discurso brilhante e intelectualizado, fazendo menção à festa armada de ontem e a festa popular de hoje, recordando da peça de autoria de Guilherme Figueredo (irmão do Presidente João Baptista Figueredo), "A RAPOSA E AS UVAS". Após reportá-la, concluiu como exemplo do povo brasileiro que não tem sua liberdade porque segundo os mandatários o povo ainda não está preparado para tal. Citou ESMERALDO como homem do povo sendo este o motivo principal de sua cassação. Disse confiar no Brasil do futuro como potência mundial juntamente com a China, fazendo menção histórica das lideranças mundiais nos séculos. Para tal convocou a Esmeraldo Tarquínio que retornando à vida pública sem dúvida dará sua contribuição para isso.

18. O Senador CRISTES QUÉRCIA criticou o atual sistema de governo, citando que "estamos vivendo há 1 dia num novo governo que não tem nada de novo a não ser o fato de que desta vez ficará no poder por 6 anos. Citou sua luta para conseguir assinatura para a aprovação de uma C.P.I. para analisar os crimes de torturas sofridos por milhares de brasileiros. Citou que seus colegas parlamentares estão sendo pressionados para não assinarem a lista. Criticou a "Abertura", que só é abertura a interesse da Ditadura e das Multinacionais. Finalizou pedindo a Esmeraldo que se integrasse nessa luta dizendo "Estamos de braços abertos a sua espera".

19. OSWALDO JUSTO iniciou seu discurso fazendo menção à sua grande amizade com Tarquínio, amizade essa que continua e é ainda

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO. Art. 12 do Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos — Dec. Fed. nº 79.099/77.

CONFIDENCIAL

e é ainda fortalecida pelo sofrimento havido durante esses esses 10 (dez) anos. Disse que se sentia honrado de ter sido e muito mais ser companheiro político do homenageado. Falou que não entende / até hoje o motivo da cassação e não recebeu por parte dos órgãos do governo nenhuma explicação. Falou da força do povo, em especial o povo Santista, que sempre deu prova de democracia, e da afinidade política desse povo com o homenageado e com ele próprio. Referiu-se aos cassados e elogiou os que conseguiram manter seus mandatos dizendo sentir-se orgulhoso desses que puderam continuar a luta pela redemocratização do país. Disse que com seu afastamento da vida política, escolheu seu irmão Emílio Justo para substituí-lo e que o povo santista soube prestigiar esse seu substituto elegendo-o seguidamente à Assembléia Legislativa. Divagou sobre assuntos diversos: Anistia, colegas cassados, Redemocratização, Assembléia Constituinte e autonomia política das cidades consideradas área de segurança nacional, dizendo nesse particular que acompanharia TARQUÍNIO novamente, se fosse vontade do partido, à Prefeitura de Santos ou a outros postos políticos. Durante seu discurso afirmou o seu desejo de trabalhar nos bastidores da política.

20. ATHIR JORGE COURY - Deputado Federal/MDB - leu uma carta da direção do Partido na Assembléia Federal e falou de sua amizade e respeito ao homenageado. Elogiou os políticos presentes, nominalmente e no final deu a notícia dizendo: "para finalizar, vou dar uma boa notícia ao povo da baixada: em 90 dias, teremos eleições / diretas para prefeito de nossa cidade".

21. ESMERALDO TARQUÍNIO iniciou seu discurso, antecedido / por caloroso aplauso da platéia, em tom suave, usando palavras "ricas" com menção nominal dos presentes, citando nomes, apelidos e fatos que os ligaram antigamente. Citou toda a mesa e destacou muitos políticos e ex-políticos, amigos da platéia. Após, aumentando o tom de voz e com palavras tristes reportou os dez anos de afastamento / político. Com "tristeza" e desprezo culpou diretamente o "poder constituído à força" em 1964 pela sua cassação e pela de muitos companheiros. Reportou o fato de ter sido eleito e diplomado pelo Juiz Eleitoral e, dois dias após, cassado, sem justificativas, pelo arbítrio. Disse que a alegação deveria por ser ele "subversivo" e autodenominou-se subversivo por defender os interesses do povo, e ser contra o "regime da época", espúrio e arbitrário, dizendo-se satisfeito / de ser considerado "subversivo" por esse motivo. Retomando novamente à tonalidade suave, disse aos presentes fatos e atos, de "amigos" que o auxiliaram durante "esses 10 anos penosos". Mencionou nominal

Mencionou nominalmente os cassados, Marcelo Gatto, Gastone Righi, Nelson Fabiano ("esse corajoso democrata que com risco pessoal, / veio me homenagear com suas palavras de fé, democracia e liberdade). Colocou-se à disposição do Partido para disputar novamente à Prefeitura de Santos. Elogiou a atitude dos jovens santistas, / estudantes e em particular a Juventude Democrática que com tanto carinho preparou tal homenagem. Disse que a luta pela liberdade / continua pois ainda falta liberdade ao nosso povo, citando os cassados, exilados e aqueles que como ele foram afastados da vida pública sem uma justificativa. Falou da Anistia Total, para termos verdadeiramente a tão esperada liberdade e para que possamos falar o que quisermos, amparados pela Constituição. Finalizou mencionando e convidando os jovens a se prepararem para a formação do Brasil / do futuro, o futuro dito pelo companheiro MÁRIO COVAS. Citou nominalmente seu filho como integrante desse futuro juntamente com outros jovens da época. Disse ainda: "Eu tenho um sonho...Sonho de poder cantar com vocês, como IVAN LINS (mencionou a música) "ABRE / ALAS", e concluiu - "Abram alas para minha bandeira, a bandeira da Liberdade e da União que espero breve ser uma realidade". Foi aplaudido de pé, e recebeu cumprimentos do povo presente.

22. Terminado o Ato, as pessoas presentes se retiraram sem problemas. Devido ao adiantado da hora (01,15h de 17Mar79), a imprensa local pouco destaque deu ao assunto.



S Int - Mod. 33-A

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO. Art. 12 do Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos — Dec. Fed. nº 79.099/77.

CONFIDENCIAL

anexo 1
MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

M D B



JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

COMPAREÇA AO ATO PÚBLICO EM HOMENAGEM AO NOSSO
EX-PREFEITO CASSADO, PELO AI-5, MAS CONSAGRADO PELO
POVO DE SANTOS

"ESMERALDO TARQUÍNIO"

QUE HOJE READQUIRE SEUS DIREITOS POLITICOS E RETORNA
AO MDB, INGRESSANDO NA CAMPANHA DE FILIAÇÃO

DIA: 16/03/79

LOCAL: Cine Caiçara
Av. Conselheiro Nébias, 849 - SANTOS

HORÁRIO: 20,00 hs.

CONVIDADOS: ULISSES GUIMARAES, PAULO BROSSARD,
FREITAS NOBRE, FRANCO MONTORO, MÁRIO COVAS JR.,
FERNANDO HENRIQUE — DEPUTADOS — VEREADORES

À GENTE DA BAIXADA SANTISTA:

No dia 13 de março de 1969, a Baixada Santista sofreu o peso do endurecimento do regime.

ESMERALDO TARQUÍNIO, ex-vereador, ex-deputado estadual em duas eleições e prefeito eleito com votação consagradora, por uma das sub-legendas do MDB, à Prefeitura Municipal de Santos, teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos por **dez anos**. Pouco depois, Santos era declarada área de segurança nacional, violentada, assim sua autonomia municipal.

Por esses atos, o regime interrompeu a carreira política de um dos mais valorosos filhos da região e cassava o direito de toda a população santista de escolher livremente seu prefeito; impedindo, inclusive, a posse de ESMERALDO TARQUÍNIO, eleito por manifestação inequívoca das urnas democráticas.

Agora, decorridos dez anos, ESMERALDO TARQUÍNIO recupera seus direitos políticos. Por isso, a **Juventude Democrática do MDB de Santos**, pela unanimidade de seus membros, decidiu realizar sessão pública comemorando o evento.

Sessão pública não apenas para prestar justa homenagem a ESMERALDO TARQUÍNIO, por sua incansável luta na defesa de nossa Terra, nela permanecendo, à todo sacrifício, para dar o testemunho de sua presença à esperança da liberdade. Mas também, para mobilizar o Povo da Baixada Santista em torno da bandeira da **recuperação da autonomia política** dos municípios, particularmente de **Santos e Cubatão**. O Povo que, com seu trabalho, cria a riqueza gerada em seu município, tem o direito inalienável de eleger seu prefeito!

Essa concentração popular visa também à luta pela **anistia**. Ampla, geral e irrestrita. A situação de milhares de brasileiros, banidos, exilados, presos, torturados e cassados demanda **anistia**. A memória de muitos brasileiros desaparecidos, nas prisões demanda **anistia**. O desemprego de muitos trabalhadores brasileiros por odio-

sa perseguição política demanda **anistia**. E, símbolo e mártir dessa situação, a jovem brasileira Flávia Schilling, presa por governo estrangeiro por mais de seis anos, sob a lamentável timidez da diplomacia brasileira, cujas tradições espera-se sejam honradas a tempo.

Companheiros:

Em 15 de Novembro último o Povo deu ao MDB uma vitória maciça frente ao partido do Governo. Vamos agora fazer com que o MDB seja, realmente e cada vez mais, o partido do Povo. Vamos fazer com que o MDB lute ao lado do Povo por melhores salários, por ensino público gratuito, por melhores condições de vida e trabalho e para que sejam asseguradas as liberdades democráticas. Para isso é preciso que o Povo esteja numerosamente representado nos quadros partidários do MDB, levando suas reivindicações e fazendo valer sua voz nas decisões do partido. É preciso que o Povo esteja dentro do MDB, todos os dias e não somente em ocasiões eleitorais, de sorte que influa na escolha dos candidatos e estes se comprometam, de verdade, com os interesses legítimos do Povo.

Vamos, pois, tornar o MDB o partido do Povo.

No momento em que ESMERALDO TARQUÍNIO retorna à vida partidária, a JUVENTUDE DEMOCRÁTICA do MDB convoca o Povo e, dentro dele, os trabalhadores de todas as áreas e a generosa juventude, com sua garra pura e valorosa: **FILIEM-SE ao Movimento Democrático Brasileiro**.

Compareçam à sessão pública do dia 16 de março, prestando a ESMERALDO TARQUÍNIO, exemplo de disciplina partidária, o melhor preito de boas vindas: a grande arrancada de filiação ao MDB.

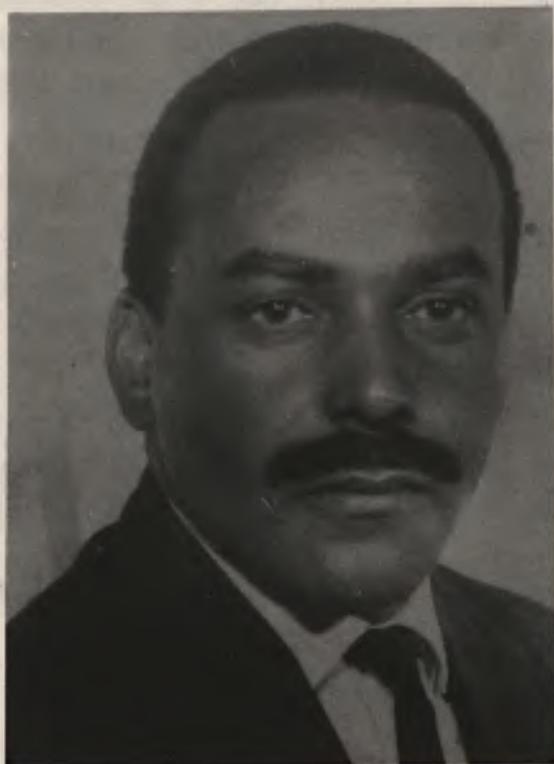
JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

do

M D B — MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

13 DE MARÇO

1969
1979



ESMERALDO TARQUÍNIO
VOLTE E DÁ A VOLTA PELO MDB

anexo 2.

P M E S P
CPA/1 1-1 SECCAO

Notícia _____
 Jornal A Tribuna
 Data 11 mar 79
 Cidade Santos



117

ESMERALDO TARQUINIO e família convidam seus amigos e companheiros para a ação de graças que, na missa comunitária a realizar-se na Igreja do Senhor dos Passos (Rua Mato Grosso, ao lado do Colégio Canadá), no dia 13 de março, às 18,30 h, renderão a Deus, pelo término dos 10 anos de suspensão dos direitos políticos do prefeito eleito de Santos.

Será um momento de elevação cristã e de amor bem brasileiro e santista.

AMNISTIA



AMPLA - GERAL E IRRESTRITA (B)

A ditadura tem se preocupado em reprimir as manifestações do povo.

— Cassou milhares de pessoas que ergueram suas vozes contra o regime, cassando então milhões de votos.

— Prendeu e torturou todos que defenderam os interesses populares.

Agora a Ditadura extingue a pena de banimento e quer que os que voltam respondam a processos. Eles já foram punidos só em ficar fora do Brasil;

— Sem falar nos que se EXILARAM para não apodrecerem nas prisões.

— E os que se encontram DESAPARECIDOS ou MORTOS, ou que estão em prisões estrangeiras

Como se não bastasse, a ditadura responde com bombas e cassetetes aos que lutam pela libertação dos que foram punidos ou cassados.

A Ditadura reroga o AI-5 e faz nova lei de segurança; fala em perdoar algumas pessoas.

Perdoar a Quem? A quem lutou contra a ditadura, o arbitrio, a opressão e a fome!

ANISTIA É A QUEDA DOS MURROS QUE ESCONDEM A VERDADE

MARCELO GATO
cassado
MEERALDO
FRANZINIO
cassado
L. SOUZA
BIANO
DUEL ARAAIS
cassado
STONI RIGHI
cassado
BENS PAIVA
aparecido
RODRIGUES
DANTAS JR
no torturado
VLO FREIRE
ONEL BRIZOLLA
ALENCAR
RITA DO
cassado
AVIA
LILIAN
na tortura
no Uruguai
e outros

ANISTIA



(A)

VOCE SABE quantos brasileiros estão presos e e quantos estão proibidos de voltar ao Brasil por problemas políticos?

VOCE SABE que existem presos políticos que estão recolhidos em celas há 8 anos e ainda nem sequer foram julgados?

VOCE SABE que nossos presos políticos sofreram torturas terríveis, estando alguns até aleijados, e muitos morreram vítimas das torturas do regime que nos governa prometendo democracia?

VOCE SABE quantos trabalhadores estão desaparecidos desde 1964, sem que suas famílias tenham informações a respeito do seu paradeiro?

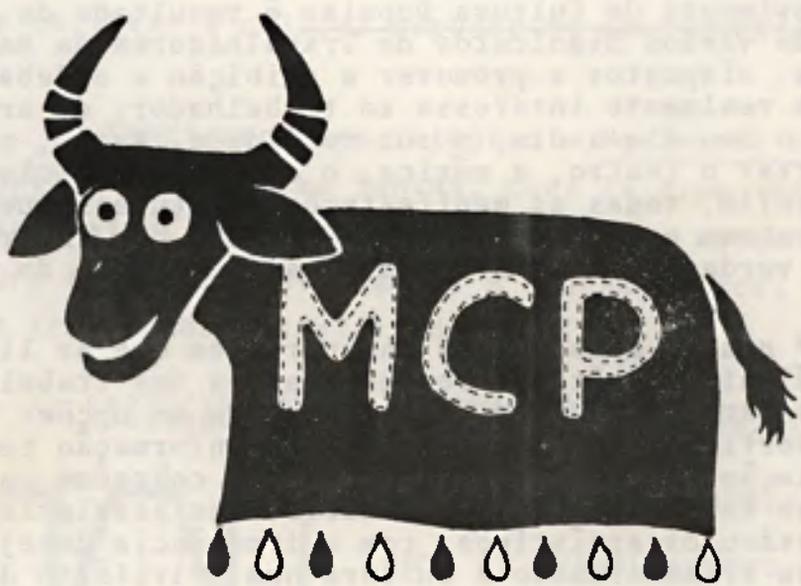
E VOCE SABE que todos nós temos que lutar constantemente pela volta dos exilados brasileiros e pela liberdade dos nossos companheiros presos?

Comitê brasileiro pela ANISTIA
baixada santista

5 مہینے

(D)

MOVIMENTO DE CULTURA



POPULAR.

MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR

CONSELHO

SINDICATO DOS EMPREGADOS NA ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA

- Benedito Furtado de Andrade

SINDICATO DOS VIGIAS PORTUÁRIOS

- Eloy Antonio da Mota

SINDICATO DOS JORNALISTAS - Seção Regional de Santos

- José Meireles Passos

SINDICATO DOS GRÁFICOS

- Luis Roberto Silva Varela

SINDIPETRO - CUBATÃO, SANTOS, SÃO SEBASTIÃO

- Pedro Gomes Sampaio

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTOS

- José de Oliveira

SINDICATO DOS BANCÁRIOS

- José Carlos Vilarinho

SINDICATO DOS EMP.NO COM. DE MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS

- Júlio Pinheiro

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS

- Antonio Berni

ESTÃO ROUBANDO O VERDE DE NOSSA BLENDEIRA!



Há pouco tempo o governo brasileiro contraiu negócios com empresas alemãs para a exploração do nosso petróleo, nosso urânio, entre outras riquezas minerais.

E, como se não bastassem acordos dessa natureza, que mereceram críticas dos mais variados setores de nossa sociedade, como cientistas, professores, líderes sindicais, estudantes, o governo brasileiro insiste em abrir as portas para os grandes grupos econômicos estrangeiros e diz: "A AMAZÔNIA ESTÁ À VENDA". Firmando, assim, acordos com essas empresas, para que possam explorar a região, através dos chamados "Contratos de Risco".

Na verdade, o governo brasileiro, para defender os interesses de magnatas como, por exemplo, o norte-americano Daniel Ludwig que, através do Projeto Jari, explora um território maior do que o Estado de Sergipe, está entregando tudo que é do povo brasileiro. Já entregou nosso petróleo, que já é escasso, nosso urânio, e agora está entregando nossa madeira. As empresas estrangeiras e nacionais que irão explorar a região correrão um único risco: o de não encontrarem madeira em plena Amazônia ou então o risco de serem mordidos por cobra.

O governo nem pensou nos problemas que isso pode trazer. Em pouco tempo, caso a floresta amazônica seja devastada, tudo aquilo se transformará num grande deserto, um "Saara brasileiro", devido às características do seu solo. Um dos potenciais ecológicos mais ricos do mundo será depredado pelas mãos de pessoas que pouco se interessam pelos problemas da esmagadora maioria da população brasileira.

Mais uma vez, como sempre, esse negócio foi feito entre quatro paredes. O povo não foi consultado em nada. E, certamente se o fosse, diria NÃO a essa negociata, assim como diria NÃO à negociata da Light, denunciada recentemente pelo deputado João Cunha do MDB. O povo diria NÃO porque não quer ver os índios serem transformados em mão de obra barata, sua cultura exterminada, e, por fim, sua completa extinção. NÃO porque não queremos um deserto na Amazônia. NÃO porque a Amazônia é nossa. Só o povo pode botar a mão nela.

Interessa a todo o povo a luta decidida pela preservação da Amazônia. Começam a despontar, em todo o país, manifestações de repúdio à venda das nossas riquezas. Em nossa região, que sofre os efeitos da devastação ecológica, como a depredação da Serra do Mar, a poluição industrial em Cubatão, nossas praias quase que totalmente poluídas, várias entidades movimentam-se e convidam todo o povo para que possamos, juntos, impedir o atual processo de devastação e venda da Amazônia.

A AMAZÔNIA É NOSSA!

CONTRA OS CONTRATOS DE RISCO!

CONTRA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA AMAZÔNIA!

VENHA DEBATER O PROBLEMA DA DEVASTAÇÃO DA AMAZÔNIA!

DEBATE: Dia 23 de março - 20 horas. Local - Sindicato dos Metalúrgicos - Av. Ana Costa, 55.

Federação de Teatro Amador e Arte Popular - Movimento Jovem MDB - Cubatão - D.A. Frei Gaspar (Filosofia) - Sind. dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo de Santos - Juventude Democrática do MDB - D.A. Três de Novembro (FECH - CEURAN) - Centro de Estudos Históricos - D.A. Júlio de Mesquita Filho (Comunicação) - D.A. Alexandre do Gusmão (Direito)

POLÍCIA MILITAR DO EST. SÃO PAULO

CPA/I/6

SUB. AG. "A" INFO.



Relação de pessoas presentes no ATO PÚBLICO em homenagem
à ESMERALDO SOARES SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO, em 16Mar79, em
Santos/SP.

ALDO HERNANDES - Vereador do MDB de Santos.

ANTONIO MOREIRA COELHO - Vereador do MDB de Santos.

CARLOS MANTOVANI CALEJON - Vereador do MDB de Santos.

EDUARDO CASTILHO SALVADOR - Vereador do MDB de Santos.

JOSÉ GONÇALVES - Vereador do MDB de Santos.

NOÉ FELÍCIO JOSÉ DE CARVALHO - Vereador do MDB/STS.

RENATO LEMOS GUIMARÃES - Vereador do MDB/STS.

GRACIANA MIGUEL FERNANDES - Suplente de Vereador MDE/STS.

NOGUEIRA DE SÁ - candidato pelo MDB nas últimas eleições.

DAVID LEBER - Deputado cassado.

TEODOSINA RIBEIRO - Deputada Estadual

GRO HAMA - Deputado Estadual.

AUDÁLIO DANTAS - Deputado Estadual.

ALBERTO MARCELO GATTO - deputado cassado.

GASTONE RIGHI COUCHI - deputado cassado.

MARCO AURELIO DA COSTA MILANI - candidato pelo MDB nase elições p.p.

MAURICI MAURIANO - suplente de deputado estadual

NELSON FABIANO SOBRINHO - deputado cassado.

ORESTES QUERCIA - Senador da República.

FAFI - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIA E LETRAS DE SANTOS.

NANCY SOLANO -

GILBERTO LUIZ JUCK

MÁRIO FRANCO

CECÍLIO ANTONIO DA ROCHA MELO

ROBERTO DE ASSIS TAVARES DE ALMEIDA ("BETÃO")

CLOVIS MARTINS

LAUDECY RENTES DEVEGILI.

GUILHERME CRUZ COSTA

FACOS - FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DE SANTOS

MARCO ANTONIO TOFETTI CAMPANELLA -

TATIANA GIULLIETTE

ARMANDO AKIO YANAGURA

IRINEU BARDI JUNIOR

JUCIREMA ANTUNES BARCHEL

MANUELA LUIZ ESTEVES

BENEDITO FURTADO DE ANDRADE

DOJIVAL VIEIRA DOS SANTOS

CONTINUA.....

ORIOVALDO TONIN
MARIA PIA ZERBINATTE
JOSE AFONSO DE LUCCIA
JORGE LUIS LOUZADA

FACULDADE DE ECONOMIA

RICARDO DOS SANTOS GADANHA
GUILHERME BOTELHO

FACULDADE SANTA CECÍLIA

MARCELO RIBEIRO FACIOLLI
MARCELO GUIMARÃES ROCHA E SILVA
LEILA MARIA GONÇALVES RIBEIRO

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTOS

CARLOS ALBERTO - autor do filme sobre a "estiva".
REGINALDO PAES
MILTON YOKIO OZAWA

INÁ UEHARA

LELIO MARCUS MUNHOZ KOLY

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

IVONE PINTO DE OLIVEIRA MOROZETTI
MARIA LÚCIA STRINI PIEDADE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

ELIZABETH BACELAR DO CARMO

PADRE MILTON PAULO DE LACERDA - Depto. de Juventude da Diocese/STS.

LUIS AUGUSTO VIEIRA BRAGA - estiva - D.J. /MDB -Sts

ADILSON DE JESUS MOREIRA - estiva

CRISTOVAM HAROLDO RAMALHO - ex-PM/SP

JUSSARA MENESES DE PAULA - D.J. do MDB - Cubatão.

CARLOS PAIVA - presidente da antiga FESTA.

CARLOS PINTO - COTAESP.

LUIS CARLOS TEIXEIRA NASCIMENTO - DJ/MDB/Santos

LUCIA MARIA S. DE MELO - DJ/MDB/STS

NANCY GOMES AFONSO = DJ/MDB/STS

LENIE SAVIETTO - DJ/MDB/STS

MONICA CRISTINA BUCHMAN - DJ/MDB/STS

REGINALDO MACIC - DJ/MDB/STS

MARISA PAIVA - antiga FESTA

ELIEL F. DE SOUSA - antiga FESTA

CÍCERO PINTO - antiga FESTA

ROQUE ALVES LIMA - Grupo de Teatro Vínculo - aluno da FACOS

SERGIO SÉRVULO DA CUNHA - professor da Fac.Católica de Direito/Sts

NELSON GONÇALVES GOMES - professor da Universidade de Brasília/DF

DELFINA MARIA GARCIA.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

D. 9089

DOPS/SANTOS

Santos, 19 de março de 1979.-

1. Assunto: HOMENAGEM AO EX-POLÍTICO CASSADO ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO.-
2. Origem: DOPS/SANTOS
3. Classificação:
4. Difusão: CIOP/DERIN - DOPS/SP - CIOP/SP - AD/2 e CPA/I/6.-
5. Referência:
6. Anexo: Relatório e panfleto sobre a homenagem a ESMERALDO TARQUÍNIO
INFROM AÇÃO N.º 076/79.-

Em anexo, encaminhamos cópia do Relatório, bem como, panfleto versando sobre a homenagem prestada a ESMERAL SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO, levada a efeito dia 16 p. passado, nas dependências do Cine Caiçara, sito à av. Conselheiro Nébias, 849 em Santos.-



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO "SIGILO"
DESTE DOCUMENTO (Art. 12 - Dec.
n.º 79.099/77 - Regulamento de
Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

5
I. 076/75
DEPENDÊNCIA: DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL- DOPS/SANTOS.

REF.: HOMENAGEM AO EX-POLÍTICO CASSADO ESMERALDO SOARES DE CAMPOS FILHO.

ANEXO: PANFLETAGEM DISTRIBUÍDA ANTERIORMENTE À REALIZAÇÃO DA HOMENAGEM.

Reintegrado à política nacional, o ex-político cassado com base no Ato Institucional nº 5, ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO foi homenageado com a realização de um ato público no auditório do Cine Caiçara, sito à avenida Conselheiro Nébias nº 813, no município de Santos, das 21,30 horas de 16 à 01,00 hora de 17 de março de 1979, a que compareceram cerca de 800 pessoas, dentre as quais políticos militantes, cassados e ex-cassados; profissionais liberais, estudantes, líderes sindicais e trabalhadores.

Compuseram a mesa de honra do ato público, cujo início foi retardado face às chuvas torrenciais, DELFINA MARIA GARCIA, representante da Ala Jovem do MDB de Cubatão; SANDRA MARA NOGUEIRA MULLER, representante da Ala Jovem do MDB de São Vicente; MARCO ANTONIO TOUFFET CAMPANELLA, representante da UEE; PEDRO GOMES SAMPAIO, representante dos trabalhadores e presidente do SINDIPETRO; LUIZ NORTON NUNES, vereador líder da Bancada do MDB de Santos; NÉLSON FABIANO SOBRINHO, político cassado pelo AI-5; MÁRIO COVAS JÚNIOR, ex-político cassado; KOYU IHA, prefeito municipal de São Vicente; ORESTES QUÉRCIA, senador da República; LAMIR VAZ DE LIMA, representante da Ala Jovem do MDB de Santos; OSVALDO JUSTO, ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO, o homenageado; ANTÔNIO CARLOS MESQUITA, vice-líder do MDB na Assembléia Legislativa; ROBERTO CARDOSO ALVES, presidente da Câmara Municipal de São Paulo; ALDA TEREZINHA CAMARGO CAMPOS, esposa do homenageado e que preferiu permanecer no auditório, entre o público; JOAQUIM CARLOS DEL BOSCO AMARAL, ATHIÉ JORGE COURY, RUI CODO e JOÃO CUNHA, deputados federais, e EMÍLIO JUSTO e ANTÔNIO RUBENS COSTA DE LARA, deputados estaduais.

Duas faixas foram afixadas: uma à entrada do local, com os dizeres "MDB- QUEREMOS ELEGER O NOSSO PREFEITO - MDB" (afixada por ADÍLSON DE JESUS MOREIRA e BENEDITO FURTADO DE ANDRADE); a outra, na cortina do palco, sobre a mesa de honra do ato público, com o trecho da letra do Hino Nacional Brasileiro "E O SOL DA LIBERDADE EM RAIOS FÚLGIDOS BRILHOU NO CÉU DA PÁTRIA NESSE INSTANTE".

Efetivamente, fizeram o uso da palavra LAMIR VAZ DE LIMA, a quem coube o pronunciamento de abertura do ato público; JÚLIO FERNANDO TOLEDO TEIXEIRA, que foi o mestre-de-derimônias; PEDRO GOMES SAMPAIO, que falou em nome da classe operária; MARCO ANTONIO TOUFFET CAMPANELLA, representando a UEE; CLÓVIS RODRIGUES MARTINS, representando diretórios acadêmicos de cuja responsabilidade leu um manifesto contra o regime político ora em vigor; JOÃO CUNHA, deputado federal; NÉLSON FABIANO SOBRINHO, que se pronunciou em nome dos políticos cassados; ANTÔNIO RUBENS COSTA DE LARA, que representou a Assembléia Legislativa; JOAQUIM CARLOS DEL BOSCO AMARAL, representando os deputados eleitos da Baixada Santista; MÁRIO COVAS JÚNIOR, ORESTES QUÉRCIA, OSVALDO JUSTO, ATHIÉ JORGE COURY e, finalmente, ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO.

Continua.....

Continuação:

Conclamando o povo à luta pela anistia ampla, geral e irrestrita e à convocação de uma assembléia nacional constituinte, referidos oradores, de um modo geral, em seus pronunciamentos, criticaram, severa e acintosamente, o regime político vigente, classificando-o de ditadura militar ou 15 anos de regime de arbítrio e violência; a falta de liberdade ideológica; as torturas a que entendem serem submetidos os presos políticos, alguns mortos, desaparecidos ou aleijados; o critério de escolha ou eleição do presidente da República; o senador biônico; os governadores e prefeitos nomeados; a predominância das multinacionais; a compra da Light; os contratos de risco; a exploração e consequente devastação da Amazônia por grupos estrangeiros; a estrutura sindical brasileira "atrelada ao Ministério do Trabalho"; a injustiça salarial que, segundo os oradores, ocasionam a eclosão de greves, como única alternativa, como a que se verifica com os metalúrgicos da zona industrial do ABC; e a legislação vigente.

Dentre os que se pronunciaram, são destacáveis NÉLSON FABIANO SOBRINHO, cujos direitos políticos ainda se encontram suspensos, mas que proferiu contundente discurso, com que mais criticou o regime político vigente, do que, efetivamente, aludiu ao homenageado; JÚLIO FERNANDO TOLEDO TEIXEIRA, em cujo discurso, o próprio Júlio mencionou, em homenagem, os nomes dos presos políticos que afirmou estarem desaparecidos, conforme segue: JANA MORONE BARROSO, ORLANDO BONFIM, MÁRIO ALVES DE SOUZA, STUART ANGEL JONES, RUI FRAZÃO, JOSÉ ROMAN, RUBENS PAIVA, HELENI TELES GUARIBA, WALTER DE SOUZA RIBEIRO, JORGE LEAL PEREIRA, LUÍS INÁCIO MARANHÃO FILHO, FERNANDO A. DE SANTA CRUZ, HIRAM DE LIMA PEREIRA, MARCOS ANTÔNIO DIAS BATISTA, ISIS DIAS DE OLIVEIRA, ANA ROSA KUCINSKI, ITAIR JOSÉ VELOSO, LUÍS EURICO TEJERA LISBOA, HONESTINO MONTEIRO GUIMARÃES, PAULO DE T. CELESTINO DA SILVA, JOSÉ MONTENEGRO DE LIMA, EDUARDO COLLIER FILHO, WILSON SILVA, PAULO STUART WRIGHT, CARLOS ALBERTO S. DE FREITAS, DAVID CAPISTRANO, VIRGÍLIO GOMES DA SILVA e EDGAR AQUINO DUARTE; JÚLIO FERNANDO TOLEDO TEIXEIRA criticou, ainda, a morosidade do trâmite e julgamento, pela Justiça do Trabalho, dos processos que buscam a reintegração ou aposentadoria ou direitos aos operários demitidos por terem sido condenados devido a crimes ideológicos, enquanto que, para declarar-se ilegal a greve eclodida pelos metalúrgicos da região do ABC, o respectivo processo de dissídio coletivo foi julgado o mais rápido possível; criticou, outrossim, a negativa do Capitão dos Portos do Estado de São Paulo ao pedido de reintegração do ex-estivador no porto de Santos e preso político OSVALDO PACHECO DA SILVA, cujo livramento condicional lhe foi concedido, contudo, foi-lhe dado o prazo de 60 dias para que se empregasse.

MARCO ANTÔNIO TOUFFET CAMPANELLA, também destacável, criticou acintosamente a legislação em vigor e o ensino pago; a indiferença do Governo Brasileiro relativamente à situação da presa política FLÁVIA SCHILLING e conclamou a todos que compareçam ao ato de reintegração da UNE, a ser realizado nos dias 29 e 30 de março próximo-futuro, cujo local e horário não mencionou.

Continua.....

Continuação:

ATHIÉ JORGE CORY, deputado federal, cientificou os presentes de que, no prazo de 90 dias, já haverá eleições diretas para a escolha dos prefeitos de Santos e outros municípios considerados Área de Segurança Nacional.

Esta DOPS/SANTOS constatou que, antes do início do ato público, entre os que distribuíram panfletos, encontravam-se LAMIR VAZ DE LIMA, ADÍLSON DE JESUS MOREIRA e BENEDITO FURTADO DE ANDRADE.

Dentre os que compareceram à homenagem, além dos já citados, agentes desta DOPS/SANTOS identificaram, efetivamente, DAVID LÉRER, GASTONE RIGHI, ALBERTO MARCELO GATTO, AUDÁLIO DANTAS, IBERÊ ZEFERINO BANDEIRA DE MELLO, JOÃO TAIBO CADÓRNIGA, THEODOSINA RIBEIRO, EURIPEDES SALES, MICHEL KAROGLAN, SÉRGIO SÉRVULO DA CUNHA, MARCOS AURÉLIO DA COSTA MILANI, JOSÉ MARCONDES PEREIRA, JAIME RODRIGUES ESTRELLA JÚNIOR (CEBOLA), MAURICI MARIANO, EDUARDO CASTILHO SALVADOR, FRANCISCO PRADO (CHICO PRADO), NOÉ FELÍCIO DE CARVALHO, ANTÔNIO MOREIRA COELHO, RENATO LEMOS GUIMARÃES, JOSÉ GONÇALVES, CARLOS MANTOVANI CALEJON, EDUARDO CASTILHO SALVADOR, ALDO HERNANDES, ROBERTO ASSIS TAVARES DE ALMEIDA ou DE ALMEIDA TAVARES (BETÃO), GILBERTO LUIZ JUCÁ, BENEDITO FURTADO DE ANDRADE, NOBEL SOARES DE OLIVEIRA, PAULO SÉRGIO LEITE FERNANDES, ADÍLSON DE JESUS MOREIRA, LUIZ AUGUSTO VIEIRA BRAGA, NOEL PEREIRA DA ROCHA, MANOEL CABEÇAS FILHO, CARLOS PINTO, MAURO VAZ DE LIMA, IVONE DE OLIVEIRA MOROZÉTTI, REGINA DE OLIVEIRA MOROZÉTTI, ELIZABETH SAVIETTO, SÔNIA MARIA DE OLIVEIRA BLANCO PEREZ, ROGÉRIO BLANCO PEREZ, JOSÉ CARLOS DIAS, MARCELO GUIMARÃES ROCHA E SILVA e PAULO SÉRGIO MAUÁ.

Éra o que tínhamos a informar.

Santos, 17 de março de 1979.

DOPS/SANTOS.-

As homenagens a Tarquínio

"Se o general João Batista Figueiredo pretende realmente a redemocratização do país, que se demita amanhã mesmo do cargo que ocupa e convoque eleições diretas em todo o país". Este foi o apelo formulado pelo deputado federal João Cunha, durante o ato público em homenagem a Esmeraldo Tarquínio — o último prefeito eleito de Santos, desde que o município foi considerado área de segurança nacional — pela sua volta à vida pública.

O ato público foi promovido pelo MDB Jovem, sob a presidência de Lamir Paes de Lima, nas dependências do Cine Caiçara, que reuniu centenas de políticos, amigos e correligionários da Esmeraldo, estando entre eles o senador Orestes Quêrcia e vários deputados estaduais e federais, além de vereadores, líderes sindicais e estudantes.

Durante a sua saudação, João Cunha falou dos males da ditadura enumerando os cassados entre eles Nelson Fabiano Sobrinho, Marcelo Gato, Gastone Righi, Francisco Prado e Esmeraldo Tarquínio. "Após 15 anos, a gente pode saber como uma ditadura faz mal a uma nação e, para isso basta verificar a lista de companheiros que foram caindo durante a luta pela Democracia por não aceitarem a impostura da ditadura militar que perdura até hoje".

"É hora de refletir sobre o novo ditador que assumiu ontem, prosseguiu. Não é de hoje que cada um de nós se levanta para denunciar a que ponto fomos levados. O AI-5 continua com as balonetas a serviço do interesse internacional; continua expresso no tipo de salário imposto ao trabalhador brasileiro e contra isso nossa voz se levanta e unidos venceremos a ditadura".

"A essa mão que Figueiredo nos estende dizemos que queremos a anistia, que queremos reconstruir a fisionomia da Pátria, que acontecerá apesar das bolas e dos canhões, pois unidos venceremos pela Pátria", concluiu o deputado. Nessa altura, surgiu uma manifestação coletiva na platéia, que gritou repetidas vezes: "O povo unido jamais será vencido".

A RAPOSA E AS UVAS

Sempre chamado de "prefeito" por todos os oradores, desde a apresentação inicial por parte de Sílvio Fernandes de Toledo Teixeira, do MDB Jovem, justificando a denominação com o seguinte argumento: "não fosse a violência do regime o nosso prefeito seria Esmeraldo Tarquínio, vários oradores passaram pela tribuna e Márlon Covas Júnior traçou um paralelo entre "a festa armada de ontem e a festa popular de hoje", afirmando que tal fato fez com que recordasse a peça de autoria de Guilherme Figueiredo (irmão do presidente) "A Raposa e as Uvas".

"Nessa peça há um escravo desforme, chamado Exudas que por trás de sua deformidade física encerra uma grande inteligência. Seu dono (Chantoz) nada fazia sem consultá-lo. Trata-se da história de um escravo que era uma engrenagem de inteligência e que pediu a liberdade a seu dono em troca dos ensinamentos de como tirá-lo de uma situação difícil".

"Entretanto, prosseguiu Covas, ao se ver livre de tal situação, e pressionado pelo escravo, para que fosse concedida sua liberdade, Chantoz respondeu: sua liberdade ainda não está preparada para recebê-la". E daí conclui como se pode condenar alguém a sobreviver num regime de ditadura".

Para Covas é um problema se acreditar na Democracia, e é por acreditar no povo que todos nós somos a favor das eleições diretas". Para ele, Esmeraldo não foi cassado por problema de cor, "mas por seu caráter e por sua profunda vinculação popular, pois um homem como você expressa o mais autêntico sentimento democrático".

"Saiu da humildade e galgou o direito, de governar a cidade como prefeito. O arbítrio o atingiu na sua qualidade mais profunda, que é a raiz popular, e esta nação precisa da inteligência do povo como Chantoz precisou da inteligência de Exudas, para dimensionar as soluções que conduzirão à libertação social e política".

"Na história da humanidade — conclui Covas — cada nação assume a liderança. No século XX temos a Rússia e os Estados Unidos e no século XXI assumirão as lideranças a China no continente asiático e o Brasil na América Latina e é para esta tarefa que nós convocamos Esmeraldo Tarquínio para soldado".

FUTEBOLE MUSICA

Pela primeira vez, após a sua cassação, o ex-deputado Nelson Fabiano Sobrinho se pronunciou politicamente, uma vez que se encontrava proibido de fazê-lo pela Polícia Federal. Mas agora decidi falar, perante as únicas pessoas que teriam o direito de me impedir: o povo de minha terra".

Antes porém, lembro-me da época em que fui cassado e levado à Polícia Federal quando disseram que podia falar de tudo: futebol, música, poesia, menos política". Confesso que sou mau poeta, péssimo jogador de futebol e pouco entendo de música. Por isso vou falar. Na Casa Amarela aprendi a amar a Justiça e o Direito. A sonhar com uma sociedade onde não houvesse violência contra os Direitos Humanos, e isto foi em 1964".

"Naquele ano, prosseguiu Fabiano, a revolução derrubou o regime constitucional vigente. Vi então o império da injustiça triunfar e a censura ser consagrada, o sufoco da classe operária e o povo oprimido e marginalizado. Quinze anos se passaram com esse quadro e hoje vemos uma nação com a economia quase falida".

Para Fabiano, o ato público em homenagem a Esmeraldo Tarquínio não podia ser classificado como uma mas sim como a comprovação de que a força jamais poderá sobrepujar a vontade do povo.

O TRABALHADOR FALA

"Senhor prefeito de Santos Esmeraldo Tarquínio, digo prefeito, porque votamos conscientes e os nossos votos terão valor eternamente, meus deputados que o arbítrio cassou, mas foi somente o arbítrio, porque para nós serão sempre nossos deputados", assim se expressou Pedro Sampaio Gomes — presidente do Sindicato dos Petroleiros, ao iniciar a saudação a Esmeraldo Tarquínio.

"Hoje aqueles que pensam que o operário mendiga por um pão a mais estão errados. O operário não quer um pão a mais e começa a se organizar no sentido de que todos entendam que não fomos feitos apenas para produzir.

"A classe operária espera que os parlamentares eleitos cumpram o que prometeram em Brasília, e que saibam conduzir e atender as necessidades que o povo clama. Quero também prestar homenagem a Tarquínio por ter certeza de que um dia o povo santsista irá subir com ele a escadaria do Paço Municipal".

CPI PELA TORTURAS

Por sua vez, o senador da República, Orestes Quêrcia, afirmou que "hoje vivemos o primeiro dia de um governo que de novo não tem nada. O príncipe consorte assume a ditadura de plantão. Dizem que no Brasil a ditadura é original porque muda de ditador de 4 em 4 anos e agora de 6 em 6 anos".

Quêrcia lembrou a Comissão Parlamentar de Inquérito para analisar os crimes de tortura sofridos por milhares de brasileiros, mas que os colegas do parlamento vêm sofrendo pressão para não assinarem a lista de modo a dificultar as 23 assinaturas necessárias para a instauração da CPI.

Que abertura é essa — indagou o senador — se não podemos nem organizar uma CPI para estudar o assunto. Não vivemos sob o signo do medo e por isso temos que lutar para conseguir a democracia, pois a revolução tem sido apenas a redefinição das multinacionais, com o sacrifício do povo brasileiro. Por isso Esmeraldo, nós o recebemos de braços abertos.

FALAR DE GRATIDÃO

Bastante comovido, Esmeraldo Tarquínio agradeceu a manifestação dos presentes dizendo "a luta pela prefeitura, tudo bem, mas o partido é quem decide, pois é necessário que se respeite a consciência partidária. "O Direito, prosseguiu é obra dos bons e dos justos diz um axioma dos romanos e por isso quero trazer o doce da gratidão a esses companheiros, a juventude democrática que há dez anos seria a infância democrática".

"Estou num começo, num princípio de felicidade, pois há uma libertação ainda por acontecer: a anistia total para que todos possam dizer o que quiserem, amparados pelo princípio constitucional que prega a liberdade de expressão e de pensamento".

"Eu tenho o sonho de poder cantar com vocês como Ivan Lins: Abre Alas está chegando a hora da liberdade, deixa a minha bandeira passar, bandeira da liberdade e da união que quero que se transforme numa realidade, concluiu.

CONFIDENCIAL

O DEPARTAMENTO DE...

A. T.

A. T. 17

Pág. 4

Muita gente e entusiasmo nessa noite de Esmeraldo

E o Sol da Liberdade em Raios Fúlgidos Brilhou no Céu da Pátria nessa Instante, era a frase de extensa faixa afixada na cortina do palco do Cine Caiçara na noite de ontem. Sob ela, renomadas figuras da vida regional, estadual e nacional saudaram o término da cassação dos direitos políticos do último prefeito eleito pelo voto popular dos santistas: Esmeraldo Tarquínio. Na

abertura, em nome da Juventude Democrática do MDB, Júlio Fernando Toledo Teixeira citava os presentes: Mário Covas, Nelson Fabiano Sobrinho, Orestes Quércio, David Lerer, Gastone Righi, Marcelo Gato, Athié Jorge Coury, Rui Codo, Audálio Dantas, Iberê Bandeira de Melo, Del Bosco Amaral, Antônio Rubens Costa de Lara, Emílio Justo, João Cunha, Antônio Carlos Mes-

quita, João Taibo Cadorniga, Theodosina Ribeiro, Koyu Iha, Eurípedes Salles, dentre muitos. Depois citou as "arbitrariedades do regime impostas a elevado número de brasileiros, líderes sindicais e estudantes".

Em seguida, falou o presidente do Sindipetro, Pedro Gomes Sampaio. Após ouvir vários discursos em vibrantes pronunciamentos, todos pregando o restabelecimento da Democracia, e salientando o seu retorno à vida política, Esmeraldo — sempre mencionado como prefeito — e tendo ao lado o seu vice de 1968, Oswaldo Justo, disse que continuará a luta pela unidade do MDB; pela autonomia política do Município de Santos; pela anistia, "pois ainda há muitos companheiros mudos", conclamando todos à luta constante pela reposição econômica da Cidade, visando à reampliação das oportunidades de trabalho à juventude santista. Por fim, disse: "Agradeço a todos que me ajudaram a romper estes 10 anos, tanto moral como materialmente. Há muita gente que me ajudou e eu não posso esquecer disso. Aqui há cadeiras vazias que simbolizam o lugar deixado pelos companheiros mortos ou desaparecidos ao longo desses 15 anos de arbítrio".



Orestes Quércio (à direita) e Oswaldo Justo ladearam o homenageado

ANISTIA

AMPLA - GERAL E IRRESTRITA

A ditadura tem se preocupado em reprimir as manifestações do povo.

— Cassou milhares de pessoas que ergueram suas vozes contra o regime, cassando então milhões de votos.

— Punziu e torturou todos que defenderam os interesses populares.

Agora a Ditadura extingue a pena de banimento e quer que os que voltam respondam a processos. Eles já foram punidos só em ficar fora do Brasil.

— Sem falar nos que se EXILARAM para não apodrecerem nas prisões.

— E os que se encontram DESAPARECIDOS ou MORTOS, ou que estão em prisões estrangeiras

Como se não bastasse, a ditadura responde com bombas e cassetetes aos que lutam pela libertação dos que foram punidos ou cassados.

A Ditadura revoga o AI-5 e faz nova lei de segurança; fala em perdoar algumas pessoas.

Perdoar a Quem? A quem lutou contra a ditadura, o arbítrio, a opressão e a fome!

ANISTIA É A QUEDA DOS MURROS QUE
ESCONDEM A VERDADE

COMITÊ BRASILEIRO PELA ANISTIA
BAIXADA SANTISTA

MARCELO GATO
cassado

ESMERALDO
TAVINIO
cassado

NELSON
FABIANO
MIGUEL ARAIS
cassados

GASTONI RIGHI
cassado

RUBENS PAIVA
desaparecido

ALTINO RODRI-
GUES DANTAS JR
preso torturado

PAULO FREIRE
LEONEL BRIZO-
LA - ALENCAR
FURTA DO
cassados

FLAVIA
SHILLING
presa tortura-
da no Uruguai
&
outros

ANISTIA

VOCÊ SABE quantos brasileiros estão presos e quantos estão proibidos de voltar ao Brasil por problemas políticos?

• VOCÊ SABE que existem presos políticos que estão recolhidos em celas há 8 anos e ainda nem sequer foram julgados?

VOCÊ SABE que nossos presos políticos sofreram torturas terríveis, estando alguns até aleijados, e muitos moveram vítimas das torturas do regime que nos governa prometendo democracia?

• VOCÊ SABE quantos trabalhadores estão desaparecidos desde 1964, sem que suas famílias tenham informações a respeito do seu paradeiro?

É VOCÊ SABE que todos nós temos que lutar constantemente pela volta dos exilados brasileiros e pela liberdade dos nossos companheiros presos?

Comitê brasileiro pela **ANISTIA**
baixada santista

Joel Wanderley Pereira } 29 e 30
 (bolita comada) } de setembro
 ME

Gostoni Righ

Ruy Rodrigues Porto

02 out 1972 -

para comore ~~laborator~~

o pom
 umid
 zomaj
 ver.
 verudo

Thomaz (13 març) - ~~região~~ ~~região~~ ~~região~~

Dep. ~~Antônio~~ Antônio

Jane Rodrigues Abale Junior
 (Abale)

Prubem Pome (ref. portu)

Sérgio Simão da Cunha

* ~~Orquídea~~
~~escolto justo~~
~~Atala~~
Emeraldo

na erden

~~terme~~

~~Ilhas Terceiras~~

~~pedro José de ...~~ (rep. do Trab.)

~~marco Antônio Campello~~

~~Ruy Rodrigues~~ ~~mentem~~ ~~mentem~~ (23 5 (okpa))

~~João Carlos~~ (rep. pd)

~~Nelson Palumbo~~

~~Antônio Antônio~~ (A. T.)
 * ~~del grupo~~ ~~Emerald~~ (rep. ~~claus~~ ~~de 24~~)
~~marco Carlos~~ ~~int~~

2130

Julio Semedo ~~Abale~~ ~~reuniao~~
 (palauze)

banco voz de leme

refina mesa facio (mas acada)

Sandra mare (mas fove su)

~~marco Antônio~~ ~~Campello~~ (SEE)

~~pedro José~~ ~~tempat~~

~~Ruy~~ ~~Walter~~ ~~marc~~ (ader mas)

~~Nelson~~ ~~Palumbo~~ ~~colunho~~

~~marco~~ ~~conar~~

~~Walter~~ ~~TH~~

~~leora~~ (84)

~~del grupo~~ (pd)

~~Atala~~

~~Walter~~ ~~Quercia~~

~~Emeraldo~~ ~~justo~~

~~Emeraldo~~ ~~regua~~

~~Amilís~~ ~~justo~~

~~João~~ ~~Antônio~~
 (rep. ~~total~~)

~~Antônio~~ ~~Carlos~~
 (rep. ~~total~~)

per. ~~com~~ ~~de~~
~~re Palo~~
 (= ~~aluno~~ =)

~~Ruy~~ ~~Porto~~
 (rep. ~~pd~~)

dado Teresinha Camargo Campos

Correio de Teresopolis
 papel para de mesa

Julio Semedo ~~Abale~~ ~~reuniao~~

~~Antônio~~ ~~de~~ ~~Abale~~ ~~marc~~
 (exprim. ~~marc~~?)
~~marco~~ ~~marc~~

13 DE MARÇO 1969
1979



ESMERALDO TARQUÍNIO
VOLTE E DÁ A VOLTA PELO MDB

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

M D B

JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

COMPAREÇA AO ATO PÚBLICO EM HOMENAGEM AO NOSSO
EX-PREFEITO CASSADO, PELO AI-5, MAS CONSAGRADO PELO
POVO DE SANTOS

• **"ESMERALDO TARQUÍNIO"**

QUE HOJE READQUIRE SEUS DIREITOS POLITICOS E RETORNA
AO MDB, INGRESSANDO NA CAMPANHA DE FILIAÇÃO

DIA: 16/03/79

LOCAL: Cine Caiçara
Av. Conselheiro Nébias, 849 - SANTOS

HORÁRIO: 20,00 hs.

CONVIDADOS: ULISSES GUIMARAES, PAULO BROSSARD,
FREITAS NOBRE, FRANCO MONTORO, MARIO COVAS JR.,
FERNANDO HENRIQUE — DEPUTADOS — VEREADORES

À GENTE DA BAIXADA SANTISTA:

No dia 13 de março de 1969, a Baixada Santista sofreu o peso do endurecimento do regime.

ESMERALDO TARQUÍNIO, ex-vereador, ex-deputado estadual em duas eleições e prefeito eleito com votação consagradora, por uma das sub-legendas do MDB, à Prefeitura Municipal de Santos, teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos por **dez anos**. Pouco depois, Santos era declarada área de segurança nacional, violentada, assim sua autonomia municipal.

Por esses atos, o regime interrompeu a carreira política de um dos mais valorosos filhos da região e cassava o direito de toda a população santista de escolher livremente seu prefeito; impedindo, inclusive, a posse de ESMERALDO TARQUÍNIO, eleito por manifestação inequívoca das urnas democráticas.

Agora, decorridos dez anos, ESMERALDO TARQUÍNIO recupera seus direitos políticos. Por isso, a **Juventude Democrática do MDB de Santos**, pela unanimidade de seus membros, decidiu realizar sessão pública comemorando o evento.

Sessão pública não apenas para prestar justa homenagem a ESMERALDO TARQUÍNIO, por sua incansável luta na defesa de nossa Terra, nela permanecendo, à todo sacrifício, para dar o testemunho de sua presença à esperança da liberdade. Mas também, para mobilizar o Povo da Baixada Santista em torno da bandeira da **recuperação da autonomia política** dos municípios, particularmente de **Santos e Cubatão**. O Povo que, com seu trabalho, cria a riqueza gerada em seu município, tem o direito inalienável de eleger seu prefeito!

Essa concentração popular visa também à luta pela **anistia**. Ampla, geral e irrestrita. A situação de milhares de brasileiros, banidos, exilados, presos, torturados e cassados demanda **anistia**. A memória de muitos brasileiros desaparecidos, nas prisões demanda **anistia**. O desemprego de muitos trabalhadores brasileiros por ódio-

sa perseguição política demanda **anistia**. E, símbolo e mártir dessa situação, a jovem brasileira Flávia Schilling, presa por governo estrangeiro por mais de seis anos, sob a lamentável timidez da diplomacia brasileira, cujas tradições espera-se sejam honradas a tempo.

Companheiros:

Em 15 de Novembro último o Povo deu ao MDB uma vitória maciça frente ao partido do Governo. Vamos agora fazer com que o MDB seja, realmente e cada vez mais, o partido do Povo. Vamos fazer com que o MDB lute ao lado do Povo por melhores salários, por ensino público gratuito, por melhores condições de vida e trabalho e para que sejam asseguradas as liberdades democráticas. Para isso é preciso que o Povo esteja numerosamente representado nos quadros partidários do MDB, levando suas reivindicações e fazendo valer sua voz nas decisões do partido. É preciso que o Povo esteja dentro do MDB, todos os dias e não somente em ocasiões eleitorais, de sorte que influa na escolha dos candidatos e estes se comprometam, de verdade, com os interesses legítimos do Povo.

Vamos, pois, tornar o MDB o partido do Povo.

No momento em que ESMERALDO TARQUÍNIO retorna à vida partidária, a JUVENTUDE DEMOCRÁTICA do MDB convoca o Povo e, dentro dele, os trabalhadores de todas as áreas e a generosa juventude, com sua garra pura e valorosa: **FILIEM-SE ao Movimento Democrático Brasileiro**.

Compareçam à sessão pública do dia 16 de março, prestando a ESMERALDO TARQUÍNIO, exemplo de disciplina partidária, o melhor preito de boas vindas: a grande arrancada de filiação ao MDB.

JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

do

M D B — MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

R. 908 P
e. s.
19.3.77

ELEIÇÃO JA TEM CANDIDATO

Ultimo prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio Soares de Campos Filho, que nem chegou a subir as escadarias do Paço Municipal, cassado pelo A15, considera a volta das eleições diretas muito boa. E já é candidato a candidato a prefeito, porque o partido (MDB) é quem deve decidir sobre que nome lançará. Para ele, "a estratégia dos governos da Revolução tem sido marcada por um passo *"lento e gradual"*. A eleição direta, que marca parte da propalada abertura "pode ser que *"seja o começo de uma marcha de muitos quilômetros. E com alto horário - anda, pára, descansa, continua a caminhada, obedecendo a um ritmo"*.

Esmeraldo Tarquínio é de opinião que, em Santos, não houve tempo para uma ampla campanha em favor da autonomia da cidade, porém, os movimentos promovidos ajudaram a influenciar nas decisões. Ele acredita que a volta da autonomia faz parte de um esquema, "traçado lá no alto, a duras penas. A duras penas porque há quem não queira esta volta. De tudo isso, no entanto, um dos pontos principais a salientar é que o povo já está falando, consciente daquilo que faz. Não sendo levado apenas. O povo está pensando o que quer. Não falo no sertão, no cerrado, embora lá também chegue a televisão e o rádio, com sua influência. Hoje, há uma consciência política, não só na área urbana. Há uma parcela respeitável na área rural".

Esmeraldo Tarquínio ainda fala dos movimentos grevistas que estão sendo deflagrados em vários pontos do Estado importantes: "os movimentos grevistas não podem servir de pretexto a endurecimentos, arroxos e quetais. Não podemos ver repetido 1968: agora, seria uma mudança de área de provocação, criada, ou seja, da estudantil para a trabalhista".

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

DOPS/SANTOS

Santos, 14 de março de 1979.-

1. Assunto: **ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO.**
2. Origem: **DOPS/SANTOS**
3. Classificação:
4. Difusão: **DOPS/SP - CIOP/DERIN - CIOP/SP**
5. Referência: **H/ Informação 66 de 12.3.79.-**
6. Anexo:

39089

INFORMAÇÃO

N.º 071/79.-

Como já havíamos adiantado em nossa informação 066/79, datada de 12.3.79, foi realizada na noite de ontem, às 18:30 horas na Igreja do Senhor dos Passos, a celebração da missa em ação de graças pelo fim da cassação do prefeito eleito **ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO**.

Ao ato compareceram fiéis católicos, amigos, parentes e correlegionários do MDB, lotando completamente a Igreja.

Oficiou a missa o padre **JAVIER MATEO ARANA**, saudando da tribuna o político que recobrou seus direitos após 10 anos.

Foi notada a presença entre os participantes, do deputado **ANTONIO RUBENS COSTA DE LARA**, dos vereadores **ANTONIO MOREIRA COELHO** e **ALDO HERNANDES (HERNANDES)** e, de **CARLOS AUGUSTO SOARES CORTE REAL**, candidato a deputado federal nas últimas eleições.-



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO "SIGILO"
DESTE DOCUMENTO (Art. 12 - Dec.
n.º 79.099/77 - Regulamento de
Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

DEPENDENCIA... DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

I N F O R M E

Conforme foi divulgado pela Imprensa, foi realizada na noite de ontem 13-03-79, às 18:30 horas na Igreja Dos Passos uma missa em comemoração ao retorno da vida política do / ex-prefeito ESMERALDO TARQUINO, que estava com seus direitos políticos suspensos.

Informando que havia presente 500 pessoas mais ou menos entre elas o deputado Rubens Antonio Lara, os vereadores Antonio Moreira, Aldo Hernandez, e o ex-candidato a deputado Corte Real. Ao término da solenidade jornalistas tentaram entrevistar o homenagiado com perguntas tais como a volta de Leonel Brisola, a volta dos outros partidos, respondendo que estava fora da vida política a 10 anos e não tinha condições de responder, / que só reconhecia um partido que fala pelo povo o M D B.

Nas saídas laterais da Igreja encontravam-se o presidente do M D B jovem Valmir Vaz de Lima, Cirilo, Gilberto, Marcelo e outros estudantes distribuindo convites para a solenidade marcada para o dia 16 próximo no Cine Caiçara em homenagem a volta do ex-prefeito Esmeraldo Tarquino.

Santos, 14 de março de 1979

Era o que tínhamos a informar

A. F.

Tarquínio disposto a se recandidatar a prefeito

Coincidência ou não, a realidade é que justamente no dia em que o ex-prefeito eleito de Santos, Esmeraldo Tarquínio, recuperou os seus direitos políticos (ontem), os jornais anunciaram a intenção da direção nacional da Arena de rever o problema da autonomia municipal nas áreas consideradas de interesse da segurança, entre as quais se inclui Santos.

Por isso, na entrevista coletiva concedida na manhã de ontem, na Delegacia de Santos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, Tarquínio não titubeou ao ser indagado sobre a possibilidade de vir a disputar uma nova eleição para chefia do Executivo santista: "Continuo com o mesmo propósito de há dez anos. Sou candidato a candidato. Sou mesmo, mas quero deixar claro que vou optar por aquilo que o meu partido decidir. Ou para prefeito de Santos, ou para deputado estadual ou federal, ainda pretendo disputar eleições".

Advogado e jornalista, Tarquínio também confirmou a sua intenção de fortalecer o Movimento Democrático Brasileiro, criticando o ressurgimento do Partido Trabalhista Brasileiro: "O MDB não deve dividir-se. Eu não tenho nada a ver com o senhor Leonel Brizola. Ele e os outros que formem o PTB. Mas entendo que, hoje, é preciso que o MDB permaneça unido, porque senão, os homens vão nadar de braçada. Sou de origem socialista, e vou lutar para que se consiga um socialismo democrático, ou até mesmo uma democracia social cristã para o Brasil. Acho que podemos encontrar uma solução socialista bem brasileira".

Na opinião do ex-cassado, a maioria emedebista "tem sido colocada em xeque constantemente", em função das defecções que têm ocorrido. O sistema domina através dessas defecções, umas forçadas e outras criadas.

Enfatizando que os 10 anos em que ficou afastado foram um período muito longo, e que os seus bigodes agora homenageiam o Santos Futebol Clube (referindo-se às cores branco e preto), Tarquínio admitiu que sofreu muitas privações, "por não ter saído de Santos". Entretanto, ressaltou que, como recompensa, recebeu "uma nota promissória que só poderia resgatar permanecendo aqui", numa alusão ao prestígio que poderá readquirir.

Sobre o fato de ter evitado os contatos que antes mantinha com seu eleitorado, o ex-prefeito eleito citou um exemplo: "Eu não fui mais ao cais do porto porque a última vez que ali estive conversando com alguns portuários, eles acabaram sendo levados pela polícia portuária, para explicar o que tinham falado comigo. Para mim, fatos como esse evidenciam que o SNI (Serviço Nacional de Informações) está muito mal informado. Ele gasta dinheiro à toa".

CASSAÇÃO

Quanto ao episódio de sua cassação, antes que assumisse a Prefeitura do Município, Tarquínio contou alguns acontecimen-

tos que julga estarem relacionados com o ato do Governo Federal, tendo em vista que até hoje não recebeu nenhuma explicação como justificativa. Rememorou um incidente acontecido em 29 de junho de 1965, quando era deputado, durante um almoço da Associação dos Veteranos da Fortaleza de Itaipu: "Eu tinha acabado de fazer um discurso, e tenho certeza absoluta de que não falei nada que viesse a ofender as Forças Armadas, ali representadas, quando o coronel Rubens Fleury levantou-se e exclamou: "Negro subversivo. Vá para Rússia limpar latrina, que é o seu lugar".

Tarquínio acha que a menção da palavra "negro" evidenciou um preconceito racial, muito embora não pudesse provar que a sua cor tenha motivado a cassação. Entretanto, salientou que antes de culpar os militares, tem que admitir que "também houve uma responsabilidade de civis. Não há racismo no Brasil, mas o preconceito é muito grande. Só pode ser famoso, só pode ter sucesso, o crioulo que é jogador de futebol ou que vai sambar na avenida".

BANHISMO

Perguntado sobre possíveis planos caso algum dia assumisse a Prefeitura local, o ex-prefeito eleito hesitou um pouco em responder, por considerar uma exposição precipitada. Mas destacou: "Santos está precisando de criatividade, pois atualmente está vivendo apenas em função do porto. Não temos turismo em Santos. O que temos aqui é banhismo. Santos não possui um hotel que preste serviços como requer o turismo. Nós não estamos estruturados para o turismo".

Em seguida, abordou a necessidade de o Município não perder o Distrito de Bertioga: "Cada vez que o prefeito de Santos passa por Guarujá para ir até Bertioga, que pertence a Santos, ele está entregando o Distrito. Bertioga é o futuro do turismo, não só de Santos, mas do Estado de São Paulo. Temos que concretizar a área municipal que está em Bertioga, pois se perdermos seremos apenas uma área do Casqueiro ao ferry-boat".

Tarquínio também teceu considerações sobre o Parque da Montanha, defendendo a destinação de uma parte daquela área "para o turismo médico, voltado para doentes cardíacos. Não se deve fazer um Parque da Montanha apenas para passeios e para residências".

Demonstrando confiança "na palavra de um oficial do exército e de um cidadão", Tarquínio afirmou que espera o cumprimento da promessa do futuro presidente João Baptista Figueiredo, de devolver a democracia ao País. Defendeu também a convocação de uma Constituição, a anistia, e citou como exemplo de vitória popular, a rejeição de projeto de lei de autoria do Executivo que objetivava criar a Universidade Municipal de Santos.

Ao finalizar, pediu para que constasse na entrevista o seu respeito às lideranças "que permaneceram e as que se criaram" nos últimos 10 anos.

Liberdade e aplausos na missa

Dezenas de fiéis católicos que estavam assistindo, ontem à noite, na Igreja Senhor dos Passos, a uma missa celebrada em ação de graças pelo fim da cassação do prefeito eleito Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, irromperam em aplausos, quando o pároco, Javier Mateo Araña, pronunciou a frase "Amamos a liberdade".

Embora já se aguardasse alguma menção do padre à figura do político cassado após eleger-se, há 10 anos, prefeito de Santos, a conotação dada, no final do sermão rotineiro de Quaresma, ultrapassou as expectativas.

O padre Javier Mateo Arana, cumprimentou do púlpito o político que recuperou os seus direitos, referiu-se à pessoa de sua esposa, salientando: "A gente não gostaria de estar em nenhum deles, foram dez anos de silêncio". Em seguida, as suas palavras versaram sobre liberdade, cassações e anistia.

Ele disse: "Realmente nos tempos em que vivemos fala-se em reabertura, o que nós sentimos e desejamos como cristãos. Amamos a liberdade, porque amamos o homem criado à imagem e semelhança de Deus. Com ódio cassaram os direitos de muitos brasileiros. Vamos oferecer a nossa liberdade para Deus. É necessário também o perdão e a anistia a todos aqueles que nos ofenderam, por não pensarmos como eles e que a nossa resposta seja de mãos abertas e que a gente não pense em revanche".

Os aplausos encheram a Igreja Senhor dos Passos e o padre Javier Mateo Araña, com muita tranquilidade, prosseguiu o ofício religioso, recomendando: "Sem aplausos, por favor, vamos orar".

TEMPO DE CASA

Durante a tarde, Tarquínio foi à sede do Diretório Municipal do MDB, no 2º andar do Paço Municipal, e, como lá não se encontrava o presidente do partido, Renato Lemos Guimarães, coube aos vereadores Luiz Norton Nunes (líder da bancada) e Aldo Hernandez (que no último pleito exerceu a presidência da comissão de campanha) prestarem a recepção. O ex-prefeito cassado preencheu uma ficha de filiação partidária, mas foi um ato simbólico: Tarquínio ainda não recuperou o seu título de eleitor e sem isso não poderá, oficialmente, voltar ao MDB.

Na verdade, ele diz que não se trata de uma volta, pois afirma que nunca deixou o MDB, mas, em consequência da perda dos seus direitos políticos, deve cumprir as formalidades de praxe. Há, contudo, um grande problema a ser enfrentado: ele pretende, se necessário, dirigir-se ao Tribunal Regional Eleitoral, em São Paulo, para que seja contado o tempo anterior de filiação no MDB.

A legislação eleitoral vigente exige que um candidato a cargo eletivo possua no mínimo dois anos de filiação partidária. De 1966 a 1969, Tarquínio contou três anos de MDB. Mas se esse período — pela cassação e perda dos direitos políticos — não for considerado, ele será obrigado a uma contagem nova, a partir da reafiliação. Nesse caso, não estará apto a disputar as eleições municipais previstas em 1980, mas somente as eleições parlamentares de 1982. Na prática, aos 10 anos sem liberdade política, estariam somados mais dois, ampliando-se o ostracismo de quem disputou e venceu uma eleição direta a prefeito.

"Eu ainda não tenho um parecer jurídico, mas entendo que a suspensão dos meus direitos políticos não foi um corte ou uma interrupção, acontece que já fui ao cartório da 118ª Zona Eleitoral de Santos e lá me informaram que talvez o processo todo esteja no TRE de São Paulo", disse Tarquínio, explicando que, se considerar necessário, impetrará um mandado judicial próprio, pela contagem do seu tempo integral de filiação partidária. Ele qualifica seu procedimento não apenas como uma questão de ordem política, mas "moral e jurídica", e sabe que, no caso de ser atendido o seu pedido, estará aberta uma brecha que poderá beneficiar, no mesmo aspecto, a outros políticos cassados.

O AI-5 foi um ato acima da Lei Eleitoral, que tem base nos direitos civis, e é por esse caminho que eu vou, inicialmente, entrar com uma petição na Justiça Eleitoral, pedindo uma certidão do meu tempo efetivo de filiação partidária no MDB".

AUTONOMIA

Com relação à volta da autonomia política de Santos, Tarquínio externou o que considera "um palpite": "Se a autonomia política for restabelecida, ela virá acompanhada de prorrogação dos mandatos e assim, na prática, só teremos uma eleição direta em 1980". Quanto à manobra da Arena, que pretende transformar a chamada Emenda Benevides num projeto em que as estâncias balneárias e as áreas de segurança recuperem a autonomia, permanecendo as capitais com prefeitos indiretos, comentou: "Será que já não chega de barganhas? Acho que o MDB deve partir para o tudo ou nada". Tarquínio defendeu, ainda, a necessidade de maior disciplina partidária e obediência, pelos eleitos do MDB, às diretrizes do partido.

Ele foi à Câmara acompanhado por Oswaldo Justo, vice-prefeito eleito juntamente com Tarquínio. Ante a pergunta: "A 'dobradinha' voltará a competir?", Justo respondeu: "Se eu tivesse que decidir agora, jamais voltaria à política".

cont/ do

2.4- ANIVERSA

- 15.02- J
- 15.02- J
- 16.02- E
- 17.02- E
- 17.02- E
- 17.02- E
- 17.02- E

CIDADE DE SANTOS

CIRCULA EM TODO O ESTADO

SOCIALISMO, META DE TARQUÍNIO



Tarquínio com Oswaldo Justo. O retorno à política após 10 anos.

3) - MOVIMENT

- 1º D.P.
- 2º D.P.
- 3º D.P.
- 4º D.P.
- 5º D.P.
- Delpol

"Podemos e devemos encontrar uma solução socialista para o Brasil. Um país do Terceiro Mundo como o nosso, não tem condições de prosperar se não adotar o socialismo." — declarou ontem Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho, último prefeito eleito de Santos e que ontem recuperou seus direitos políticos após 10 anos de cassação.

Advogado, jornalista, professor universitário e ex-deputado estadual, Esmeraldo Tarquínio concedeu ontem uma entrevista coletiva na Delegacia de Santos do Sindicato dos Jornalistas, abordando os mais variados temas e fazendo uma retrospectiva dos dias que antecederam sua cassação. Esmeraldo estava acompanhado de Oswaldo Justo, que ontem também recuperou "moralmente" seus direitos políticos, pois havia se afastado espontaneamente da política em solidariedade ao amigo.

"NEGRO SUBVERSIVO!"

Ao ser indagado se o preconceito racial havia influenciado na sua cassação, Esmeraldo Tarquínio relembrou um episódio ocorrido no dia 29 de junho de 1965, quando ainda era deputado estadual. "Houve um almoço da Associação dos Veteranos do Forte de Itaipu e logo após o meu pronunciamento, levantou-se um coronel chamado Rubens Fleury Varela. Esse coronel havia sido insuflado por outro coronel e gritou: 'Negro subversivo, vai para a Rússia limpar latrina que é o teu lugar'. Eu ia responder ao coronel, mas um grupo de amigos me agarrou pelo braço, temendo que houvesse uma chacina, pois quase todos os oficiais estavam armados.

"No dia seguinte, pensei em fazer um pronunciamento na Assembléa, mas os deputados Corte Real e Luiz Alberto Brancatto haviam sido procurados por oficiais para que me impedissem de falar na tribuna. Deixamos a decisão para o presidente da Assembléa, que achou melhor eu ficar calado. Hoje, eu me arrependo. Devia ter posto a boca no trombone.

"Por esse motivo, tenho que concluir que havia uma certa animosidade racial entre os oficiais, pois todos se calaram diante da agressão daquele coronel — afirmou Esmeraldo. Ser negro nesse país não é mole não. Crioulo não é ser Pelé, pois só se tem respeito pelo negro quando ele joga futebol ou samba na avenida. Atualmente essa situação está mudando um pouco, mas vivemos ainda num país onde não há racismo, mas onde há um preconceito muito sério".

"Para muitos, um negro não pode subir as escadarias da Prefeitura, porque vai ser muito chato um crioulo receber certas autoridades. Por isso, antes de culpar os militares pela minha cassação, há também uma responsabilidade civil e local. Uma minoria, detentora de poder econômico, que não quis, não quer e não querará que um negro suba as escadarias da Prefeitura. Para estes, negro só ascende politicamente quando é comunista".

SOCIALISMO IDEAL

Com relação às suas pretensões políticas, Esmeraldo Tarquínio disse que pretende fortalecer o MDB e, posteriormente, concorrer às eleições para prefeito, no caso de ser restituída a auto-

nomia política. "Sou candidato a candidato, mas tudo vai depender do que o partido decidir. Tenho que respeitar as lideranças políticas que permaneceram e as que surgiram nesse últimos dez anos.

"Estou ressurgindo das cinzas políticas, como a Fênix, com o objetivo de fortalecer o MDB. Acredito que no atual momento político, é preciso que o partido da oposição se mantenha unido. Vou lutar dentro do MDB por um socialismo ideal, não marxista, porque seria estúpidez. Mesmo por motivos ecológicos não poderíamos adotar ao socialismo marxista, de tendências européias. Vivemos num ambiente tropical e podemos e devemos encontrar uma solução socialista para o Brasil. Um país do 3.º Mundo como o nosso não tem condições de prosperar se não adotar o socialismo".

POR UMA CONSTITUINTE

A convocação de uma Constituinte é, na opinião de Esmeraldo Tarquínio, a alternativa correta para que possamos atingir a democracia. "Nós temos de lutar por uma Assembléa Constituinte, que é a maneira do povo se constituir como nação organizada. O povo deve ter sua constituição, elaborada por representantes legitimamente eleitos para esse fim".

Sobre a tão propalada abertura política, o último prefeito eleito de Santos acha que "é preciso confiar na palavra de um general do Exército brasileiro. Eu até acredito no moço referindo-se ao general Figueiredo, ele realmente deve realizar o sonho nacional, uma democracia que queremos".

No entanto, Tarquínio citou a visita ao Brasil do presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, como um indicio de que "a abertura política provém de influências externas". "Depois que o senhor Jimmy Carter esteve no Brasil, aí começou a abertura. Estamos numa país latino-americano, onde muitos dos nossos problemas são solucionados no exterior".

BERTIOGA, A SALVAÇÃO

Destacando os problemas do município, Tarquínio falou do turismo em Santos e da necessidade de se manter o distrito de Bertioiga. "Em Santos não há turismo, há banhismo. Não houve ainda um trato sério da questão, nos falta garbarito. O turismo em Santos precisa ser totalmente reformulado, partindo para o chamado turismo industrial, que trataria visitantes da região do grande ABC.

"Nós não podemos perder Bertioiga — alertou Esmeraldo Tarquínio. Cadê a obra de ligação de Bertioiga? O que impede a Prefeitura de utilizar as águas territoriais do canal de Bertioiga? Cada vez que o prefeito passa pelo Guarujá para alcançar Bertioiga, está demonstrando que não há continuidade territorial. Não podemos perder Bertioiga, sob a pena de morrermos economicamente".

Sexta-feira, Esmeraldo Tarquínio será homenageado com um ato público coordenado pela Juventude Democrática do MDB, a ser realizado no Cine Caiçara, às 20 horas. Como convidados, deverão comparecer Ulisses Guimarães, Paulo Brossard, Freitas Nobre, Franco Montoro, Mario Covas Junior e Fernando Henrique Cardoso.

POLITICA
R. 1087
A. T.

13.3.79

Esmeraldo Tarquínio em liberdade política

No dia 13 de março de 1969, as tropas egípcias e israelenses lutavam junto ao Canal de Suez, enquanto que no Vietnã os guerrilheiros vietcongs ampliavam a sua ofensiva para tomar Saigon. O governador do Estado, Abreu Sodré, indicava Paulo Salim Maluf para o cargo de prefeito nomeado de São Paulo. A Prodesan revelava seus planos com o objetivo de obter financiamentos do governo italiano, para a instalação do Distrito Industrial de Santos. A Apollo-9 voltava enfim à Terra, em mais uma missão bem sucedida da NASA. A Sunab garantia peixe farto e barato na Semana Santa. E de Paris, chegava o corpo embalsamado do ex-governador Adhemar de Barros, falecido no exílio.

Todas essas manchetes eram superadas por uma outra, mais significativa para a Cidade: "Cassado Esmeraldo Tarquínio". O prefeito eleito com perto de 40 mil votos, sofria a cassação do mandato e a suspensão, por 10 anos, dos seus direitos políticos, por ato do então presidente da República, Costa e Silva.

Hoje, transcorridos os 10 anos, Tarquínio recupera os seus direitos políticos, mas não o mandato, pois o governo municipal foi ocupado pelo interventor federal, general Clóvis Bandeira Brasil e depois pelo prefeito nomeado, Antônio Manoel de Carvalho. Mas agora, Tarquínio já pode falar, votar e ser votado.

O RETORNO

Tarquínio encontrava-se numa noite de autógrafos, no Clube XV, quando veio a notícia da cassação. Entre os que o acompanharam nas lágrimas de emoção, estava o vice-prefeito eleito, Oswaldo Justo, que, revoltado, logo depois anunciaria a sua decisão de não assumir o cargo de prefeito, conforme permitia a Lei Eleitoral vigente. A cassação de Tarquínio, como a de outros 95 políticos nacionais afastados da vida pública naquele mesmo dia, não teve qualquer explicação oficial do Governo, nem referências à sua conduta parlamentar (havia sido duas vezes depu-



Volta em três atos

tado estadual, além de vereador), pessoal ou partidária. Era apenas, mais uma vítima do AI-5.

Com a sua cassação, estava, igualmente, deflagrado um processo que ainda atinge a Cidade: a intervenção federal, a declaração de área do interesse da segurança nacional, e a perda da autonomia política. Os santistas, após esse episódio, perderam o direito de escolher livremente os seus prefeitos.

Nos últimos anos, o prefeito cassado evitou dar entrevistas, atitude que manteve até há poucos dias. Mas hoje há um programa que marcará o seu retorno à ativa. Às 10 horas, ele dará uma entrevista coletiva, na sede do Sindicato dos Jornalistas, e às 16 horas está previsto o seu reingresso no partido: ele voltará a filiar-se ao Diretório Municipal do MDB. Antes, terá que providenciar novo título de eleitor, porque na condição em que havia sido enquadrado, perdera até mesmo a prerrogativa de votar, um direito político dos cidadãos. E às 18,30 horas, na Igreja Senhor dos Passos (Rua Mato Grosso, perto do Colégio Canadá), a família e seus amigos mandarão celebrar uma missa.

Dessa forma, Tarquínio voltará em três atos quase que simultâneos: os contatos com a imprensa, a sua qualificação partidária oposicionista, e as ações de graça pela sua volta.

EXPECTATIVAS

Gastone Righi e Mário Covas Júnior já retornaram à vida política oficialmente e a reentrada de Tarquínio, nesse contexto, está motivando intensas expectativas nos meios políticos, tudo isso relacionado com a autonomia de Santos.

Com eles, o MDB readquire algumas áreas de liderança, e com eles está ganhando terreno uma ala sem carros-chefes, representada pelo chamado Departamento Jovem do Partido da Oposição. Para o dia 16, está previsto um ato público, para o qual estão sendo convidadas as lideranças nacionais (deputados Ulysses Guimarães e Freitas Nobre, senador Paulo Brossard, suplente de senador Fernando Henrique Cardoso) e as locais. Mas ainda não está bem definido o posicionamento de cada um dos deputados federais e estaduais do MDB de Santos, em termos de ação política.

As grandes incógnitas referem-se à possibilidade do MDB atuar, em Santos, de forma unificada, ou, em contrapartida, fracionar-se em grupos de *autênticos* e *moderados*. Nos bastidores, os líderes que reingressam na vida política chegaram a lastimar as contradições que a bancada de vereadores demonstrou no episódio relativo à eleição da nova Mesa da Câmara Municipal. Embora majoritário, o MDB perdeu o cargo principal para a Arena, minoritária.

Há setores no âmbito da Oposição, que apontam o fato do partido continuar sem um comando único local, amparando-se mais nas eventuais presenças, aqui, de líderes estaduais e nacionais, bem como a inexistência de um esquema hierárquico e de autoridades até mesmo no Diretório Municipal do MDB.

Fora isso, a Cidade está esperando a designação do seu novo prefeito nomeado. Até aqui, minoritário ou majoritário, o MDB concedeu uma ampla margem de manobrabilidade à chefia do Executivo, nesses últimos 10 anos.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

DOPS/SANTOS

Santos, 12 de março de 1979.-

1. Assunto: **ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO.-**
2. Origem: **DOPS/SANTOS**
3. Classificação:
4. Difusão: **DOPS/SP - CIOP/DERIN - CIOP/SP**
5. Referência:
6. Anexo:

9089
H

INFORMAÇÃO

N.º 066/79.-

ESMERALDO SOARES TARQUÍNIO DE CAMPOS FILHO, ex-deputado estadual cassado, e família, segundo o jornal A Tribuna de ontem, estão convidando amigos e companheiros para a missa de ação de graças que deverá acontecer amanhã às 18:30 horas na Igreja do Senhor dos Passos, sita à rua Mate Grosse, ao lado do Colégio Canadá, pelo término de suspensão dos direitos políticos do nominado.

Ainda, a Juventude Democrática do MDB, denominada órgão de informação do DEPARTAMENTO JOVEM DO DIRETÓRIO MUNICIPAL DE SANTOS - DO MDB, levará a efeito dia 16 p.futuro, Ato Público em homenagem a ESMERALDO TARQUÍNIO, ex-prefeito cassado pelo AI-5, que readquire seus direitos políticos e retorna ao MDB, ingressando na campanha de filiação.

O Ato se dará dia 16 deste mês às 20:00 horas no Cine Caiçara, sito à av. Conselheiro Nébias, 849.

Estão sendo convidados para a (homenga) homenagem: ULISSES GUIMARÃES, PAULO BROSSARD, FREITAS NORRE, FRANCO MONTORO, MÁRIO COVAS JÚNIOR, FERNANDO HENRIQUE - deputados e vereadores.-



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO "SIGILO"
DESTA DOCUMENTO (Art. 12 - Dec.
n.º 79.099/77 - Regulamento de
Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

A. T.

B

A. T. II

ESMERALDO TARQUINIO e família convidam seus amigos e companheiros para a ação de graças que, na missa comunitária a realizar-se na Igreja do Senhor dos Passos (Rua Mato Grosso, ao lado do Colégio Canadá), no dia 13 de março, às 18,30 h, renderão a Deus, pelo término dos 10 anos de suspensão dos direitos políticos do prefeito eleito de Santos.

Será um momento de elevação cristã e de amor bem brasileiro e santista.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

M D B

JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

COMPAREÇA AO ATO PÚBLICO EM HOMENAGEM AO NOSSO
● EX-PREFEITO CASSADO, PELO AI-5, MAS CONSAGRADO PELO
POVO DE SANTOS

"ESMERALDO TARQUÍNIO"

QUE HOJE READQUIRE SEUS DIREITOS POLÍTICOS E RETORNA
AO MDB, INGRESSANDO NA CAMPANHA DE FILIAÇÃO

DIA: 16/03/79

● **LOCAL:** Cine Caiçara
Av. Conselheiro Nébias, 849 - SANTOS

HORÁRIO: 20,00 hs.

CONVIDADOS: ULISSES GUIMARAES, PAULO BROSSARD,
FREITAS NOBRE, FRANCO MONTORO, MÁRIO COVAS JR.,
FERNANDO HENRIQUE — DEPUTADOS — VEREADORES

À GENTE DA BAIXADA SANTISTA:

No dia 13 de março de 1969, a Baixada Santista sofreu o peso do endurecimento do regime.

ESMERALDO TARQUÍNIO, ex-vereador, ex-deputado estadual em duas eleições e prefeito eleito com votação consagradora, por uma das sub-legendas do MDB, à Prefeitura Municipal de Santos, teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos por **dez anos**. Pouco depois, Santos era declarada área de segurança nacional, violentada, assim sua autonomia municipal.

Por esses atos, o regime interrompeu a carreira política de um dos mais valorosos filhos da região e cassava o direito de toda a população santista de escolher livremente seu prefeito; impedindo, inclusive, a posse de ESMERALDO TARQUÍNIO, eleito por manifestação inequívoca das urnas democráticas.

Agora, decorridos dez anos, ESMERALDO TARQUÍNIO recupera seus direitos políticos. Por isso, a **Juventude Democrática do MDB de Santos**, pela unanimidade de seus membros, decidiu realizar sessão pública comemorando o evento.

Sessão pública não apenas para prestar justa homenagem a ESMERALDO TARQUÍNIO, por sua incansável luta na defesa de nossa Terra, nela permanecendo, à todo sacrifício, para dar o testemunho de sua presença à esperança da liberdade. Mas também, para mobilizar o Povo da Baixada Santista em torno da bandeira da **recuperação da autonomia política** dos municípios, particularmente de **Santos e Cubatão**. O Povo que, com seu trabalho, cria a riqueza gerada em seu município, tem o direito inalienável de eleger seu prefeito!

Essa concentração popular visa também à luta pela **anistia**. Ampla, geral e irrestrita. A situação de milhares de brasileiros, banidos, exilados, presos, torturados e cassados demanda **anistia**. A memória de muitos brasileiros desaparecidos, nas prisões demanda **anistia**. O desemprego de muitos trabalhadores brasileiros por odio-

sa perseguição política demanda **anistia**. E, símbolo e mártir dessa situação, a jovem brasileira Flávia Schilling, presa por governo estrangeiro por mais de seis anos, sob a lamentável timidez da diplomacia brasileira, cujas tradições espera-se sejam honradas a tempo.

Companheiros:

Em 15 de Novembro último o Povo deu ao MDB uma vitória maciça frente ao partido do Governo. Vamos agora fazer com que o MDB seja, realmente e cada vez mais, o partido do Povo. Vamos fazer com que o MDB lute ao lado do Povo por melhores salários, por ensino público gratuito, por melhores condições de vida e trabalho e para que sejam asseguradas as liberdades democráticas. Para isso é preciso que o Povo esteja numerosamente representado nos quadros partidários do MDB, levando suas reivindicações e fazendo valer sua voz nas decisões do partido. É preciso que o Povo esteja dentro do MDB, todos os dias e não somente em ocasiões eleitorais, de sorte que influa na escolha dos candidatos e estes se comprometam, de verdade, com os interesses legítimos do Povo.

Vamos, pois, tornar o MDB o partido do Povo.

No momento em que ESMERALDO TARQUÍNIO retorna à vida partidária, a JUVENTUDE DEMOCRÁTICA do MDB convoca o Povo e, dentro dele, os trabalhadores de todas as áreas e a generosa juventude, com sua garra pura e valorosa: **FILIEM-SE ao Movimento Democrático Brasileiro**.

Compareçam à sessão pública do dia 16 de março, prestando a ESMERALDO TARQUÍNIO, exemplo de disciplina partidária, o melhor preito de boas vindas: a grande arrancada de filiação ao MDB.

JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

do

M D B — MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

13 DE MARÇO 1969
1979



ESMERALDO TARQUÍNIO
VOLTA E DÁ A VOLTA PELO MDB

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

M D B

JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

COMPAREÇA AO ATO PÚBLICO EM HOMENAGEM AO NOSSO
EX-PREFEITO CASSADO, PELO AI-5, MAS CONSAGRADO PELO
POVO DE SANTOS

"ESMERALDO TARQUÍNIO"

QUE HOJE READQUIRE SEUS DIREITOS POLÍTICOS E RETORNA
AO MDB, INGRESSANDO NA CAMPANHA DE FILIAÇÃO

DIA: 16/03/79

LOCAL: Cine Caiçara
Av. Conselheiro Nébias, 849 - SANTOS

HORÁRIO: 20,00 hs.

CONVIDADOS: ULISSES GUIMARÃES, PAULO BROSSARD,
FREITAS NOBRE, FRANCO MONTORO, MARIO COVAS JR.,
FERNANDO HENRIQUE — DEPUTADOS — VEREADORES

Resposta



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO

p. 90 89

INFORMAÇÃO

POLÍTICA NA BAIXADA SANTISTA

1. A candidatura do Titular da Pasta a deputado federal tem desencadeado intensa mobilização do MDB de contestação na Baixada Santista. Ressalte-se que em 1974 o MDB elegeu em Santos, 2 (dois) deputados federais pelo MDB, ATHIÊ JORGE COURY e ALBERTO MARCELO GATTO e 4 (quatro) deputados estaduais pelo MDB, KOYU IHA, EMILIO JUSTO, JOAQUIM CARLOS DEL BOSCO AMARAL e NELSON FABIANO SOBRINHO, não tendo a ARENA eleito nenhum representante. ALBERTO MARCELO GATTO e NELSON FABIANO SOBRINHO foram recentemente cassados. Outros líderes do MDB foram cassados anteriormente dentre os quais, MÁRIO COVAS, ex-deputado federal, líder da oposição na Câmara dos Deputados; GASTONE RIGHI, ex-deputado federal e ESMERALDO TARQUÍNIO, ex-prefeito de Santos.

2. Continuam extremamente ativos o ex-deputado ALBERTO MARCELO GATTO (Doc. 1), bem como o ex-prefeito ESMERALDO TARQUÍNIO, este atualmente presidente do Conselho Deliberativo do Santos F.C., tentando explorar politicamente o futebol na política (Doc. 2, 3 e 4) com vistas em particular ao candidato ERASMO DIAS. O noticiário de atos de vandalismos de jogadores do Santos (Doc. 4) é verdadeiro, falso quanto às vítimas serem parentes do Titular da Pasta! O noticiário de atos de violência da torcida santista (Doc. 3) é verdadeiro, insuflados pela demagogia barata do ex-prefeito ESMERALDO TARQUÍNIO. O noticiário quanto aos episódios relatados no Doc. 2 está deturpado, decorrente de medidas tomadas em âmbito nacional no dia 2 de novembro de 1970, pelo QG/CACAE/2 em Santos, quando o Titular da Pasta era Oficial de Informações.

3. Na Baixada Santista, maior reduto eleitoral do MDB de contestação, o candidato ERASMO DIAS tem boas possibilidades devendo sofrer tenaz campanha dos "oposicionistas".

São Paulo, 24 de abril de 1978.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES
DOIS/SANTOS.

REF. 301
BOL. COM.

Ar 17/78

Santos, 17 de Abril de 1978.

1. Assunto: REUNIÃO COM ESPOSAS DE EX-POLÍTICOS CASSADOS
2. Origem: A Fonte
3. Classificação:
4. Difusão: DOIS - CIOP - CIOP/Erin e AD/2
5. Referência:
6. Anexo:

D O P S.
DIRETORIA GERAL
A Divisão de O. Política
15 de 04 de 78
DIRETOR GERAL

INFORM e

Nº 003/78

Segundo informações recebidas, a diretoria da Ala Jovem do MDE, presidida por LAMIR VAZ DE NEHA, promoveu no último dia 8 do corrente mês, um encontro com todas as esposas dos políticos cassados da Baixada Santista.

Os temas abordados na reunião foram ANISTIA - AOS POLÍTICOS CASSADOS, DIREITOS HUMANOS e VIOLÊNCIA POLICIAL.

O palco do referido encontro foi uma das Salas de aula da Faculdade de Direito de Santos e teve início por volta das 18,00 horas. Consta que a esposa do ex-político cassado ALBERTO MARCELLO GATTO usou da palavra e fez críticas acintosas ao governo da Revolução. O encontro seria realizado na sede da Sociedade Humanitária dos Empregados do Comº de Santos, porém, à última hora, ocorreu a mudança de local.

Fomos informados também que a reunião foi relativamente rápida, tendo ficado a perspectiva de um II Encontro, em lugar ainda não sabido.

Conta ainda que, amanhã, dia 18, às 20 horas, será realizada na Faculdade de Direito de Santos, uma reunião para formação de uma comissão provisória do Movimento pré-Anistia. Vários convites foram distribuídos para a referida reunião; esta DOIS informará a respeito do mesmo.

O USUÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO
LIBRE DE ACERVO (Art. 12 - Doc.
Nº 78.013.77 - Regulamento do
Arquivado de Santos de 1966).

Formulário nº n. 163
à fl. 121 de livro n. 0
07/11/78



MDB domina o Santos pelo voto contra vontade de Erasmo Dias

Doc 2

São Paulo — Contra a vontade do Secretário de Segurança, Coronel Erasmo Dias, vibrante torcedor do time, o MDB começa a controlar postos de comando do Santos Futebol Clube. E mais: entre os nomes que formam o novo comando do clube, eleito pelo sistema do voto universal, um merece destaque. É o do presidente do Conselho Deliberativo, o ex-Deputado Esmeraldo Tarquínio, que o Secretário ajudou a cassar e que inclui em sua biografia uma prisão por 48 horas, na qual o Coronel Erasmo Dias também teve participação.

Em Santos, pouca gente ignora que Esmeraldo não agrada ao Secretário e a reciprocidade parece ser verdadeira. Sabe-se que a punição revolucionária, aplicada sem dó ao ex-deputado, atendeu à aspiração do Coronel Tarquínio era deputado, candidatou-se pelo MDB à Prefeitura de Santos, em 68, e elegeu-se com quase 50 mil dos votos que a população depositou nas urnas. Sua alegria, porém, durou pouco. Foi cassado, contra sua posse foi acionado o implacável Ato Institucional e com ele foi de rodão a autonomia política do município. Hoje, o prefeito é nomeado.

A DESFORRA

Agora, 10 anos depois, o Coronel Erasmo Dias, que sempre revelou aversão por política e políticos, lança-se candidato às eleições de novembro próximo, disputando pela Arena uma vaga na Câmara dos Deputados. É um ato de bravura, sem dúvida, embora conte com o apoio do Governador Paulo Egydio e com o inevitável trabalho da máquina política do Estado.

Mas é verdade também que o desejo do Coronel não é ser deputado, mas prefeito de Santos. E entre as voltas que a vida dá, sente-se que nem o AI-5, com toda a sua força, está impedindo a resabilitação de Tarquínio na Baixada Santista. Há dias, assumiu o Conselho Deliberativo do Santos, um

dos mais conhecidos clubes de futebol do mundo, cargo que lhe fora transmitido pelo ex-Prefeito Sílvio Fernandes Lopes.

Por coincidência, quando se elegeu prefeito Tarquínio receberia o cargo do mesmo Sílvio Fernandes Lopes, motivo pelo qual, ao lhe passar agora o Conselho Deliberativo do Santos, não conseguiu segurar um comentário que viria a ser feito ao pé do ouvido:

"Não pude entregar a você a Prefeitura há 10 anos, mas sinto-me satisfeito por poder lhe passar hoje a presidência deste Conselho."

Esmeraldo assumiu, suspirou e sentiu um ar de desforra.

"O PROGRESSO"

Filho de balanos, a infância de Esmeraldo foi vivida em meio à pobreza. Era menino quando o fato ocorreu, mas recorda bem da perseguição que o pai sofreu na ditadura getulista. O crime político do velho? Lutar por um regime constitucionalista.

Quando nasceu, em 1927, na cidade de São Vicente, seu pai trabalhava no jornal O Progresso. Tornou-se jornalista depois de ter chegado à Baixada como aprendiz de tipógrafo. No mesmo ano de seu nascimento, seu pai trabalhou no Jornal da Noite, já em Santos, numa época em que a situação econômica começava a se desorganizar com a quebra do café, que viria a explodir em 1929. O pai participou ainda de vários movimentos revolucionários, em 24, 30 e 32. Por se envolver na revolução constitucionalista de 32 contra o bacilo da tuberculose, vindo a morrer em 34, deixando mulher e dois filhos, um dos quais é Esmeraldo Tarquínio Soares de Campos Filho.

Conhecido como Negrinho Aprendiz, Esmeraldo começou a trabalhar aos oito anos, como gráfico. Por causa da perseguição à família, todos se mudaram para São Paulo, mas em janeiro de 37 voltaram para Santos. O

menino, então boy do Jornal da Noite, serviu a nomes conhecidos do jornalismo como Chico Sá, Sarabando e os fotógrafos Pedro Peressin e Zerlino Herrera, que mais tarde se engajariam na sua campanha política. Foi moleque de recado do escritor e jornalista Edmar Morel e da novelista Rosinha Mastrangelo.



O ex-Deputado Esmeraldo, cassado pelo AI-5

Quando Getúlio Vargas implantou o Estado Novo, Esmeraldo já trabalhava nos escritórios de advocacia do sergipano Amazonas Duarte, vendeu livros e a duras penas cursou a escola de auxiliar de comércio. Como contador, conseguiu chegar ao bacharelado em Direito, em 55, pela Faculdade de Niterói.

RODA-VIVA

A vida para ele, mesmo sem o AI-5, nunca foi fácil, levando-o inclusive a se transformar em crooner de conjuntos populares. O gosto pela política, contudo, viria a acontecer em 46, ano em que a Nação conheceria uma Carta Constitucional após vários anos de regime duro imposto por Getúlio.

Esmeraldo estudava no Colégio José Bonifácio, num ambiente em que professores se movimentavam politicamente. Por influência dos professores, ingressou no Partido Social Sindicalista, que mais tarde se fundiu com o Republicano Progressista. E estava inclinado, então, uma das mais vertiginosas carreiras políticas de Santos, que o AI-5 viria a interromper, para voltar a trabalhar em Santos, em 62, na Faculdade de Direito.

não ser a Arena, onde ingressou recentemente, já-mais perdeu Esmeraldo de vista. Os dois sempre pertenceram a movimentos opostos dentro do Santos Futebol Clube.

Esmeraldo elegeu-se vereador em 1954, pelo Partido Socialista; ajudou a fundar em Santos o MTR do ex-Deputado Fernando Ferrari; assumiu uma cadeira na Assembleia Legislativa em 62; disputou a Prefeitura pela primeira vez em 1965, perdendo para Sílvio Fernandes Lopes; e reelegeu-se deputado estadual, em 1966, com a quarta votação do Estado. Na campanha para a Prefeitura, em 1968, alguns de seus adversários chegaram a invocar o fato de ele ser preto, mas assim que as urnas revelaram sua esmagadora votação, o jornal Cidade de Santos titulouse com a seguinte manchete consentida por ele: Deu crioulo mesmo.

Pouco depois, porém, veio o AI-5 e Erasmo Dias se transformava em homem forte de Santos. Houve muitas cassações e prisões, das quais Esmeraldo não escapou. Já casado, no dia 2 de novembro de 1970 assistia a um programa de televisão em casa quando foi surpreendido por policiais, convidando-o a comparecer a um quartel, "para conversar com o Coronel Erasmo".

— E para ir e voltar? — indagou.

— Sim. Só para conversar com o Coronel.

Ao chegar ao quartel, foi recebido pelo próprio Erasmo Dias:

— O senhor está preso.

— O Sr me desculpe, Coronel, mas eu preciso voltar em casa para avisar minha mulher e meus filhos e providenciar algumas coisas.

Esmeraldo conseguiu retornar a sua casa, mas antes do amanhecer era transportado em veículo comum até a divisa de São Vicente. AI, transferido para uma camioneta, foi levado ao quartel de Itaipu, onde encontrou, também presos, o Deputado Gastone Righi e

o ex-Vereador Luis Rodrigues Corvo.

— Foi tratado com dignidade no quartel. Quando amanheceu, um coronel apresentou-se a mim e, gentilmente, me disse que estava cumprindo ordens e que a comida a mim servida seria a mesma que os oficiais comiam. Deixou, inclusive, que eu telefonasse para casa e às 18 horas voltou a me procurar para dizer que havia recebido ordens para me soltar. Foi levado até em casa e quero repetir que o tratamento que me dispensaram no quartel foi o mais digno possível.

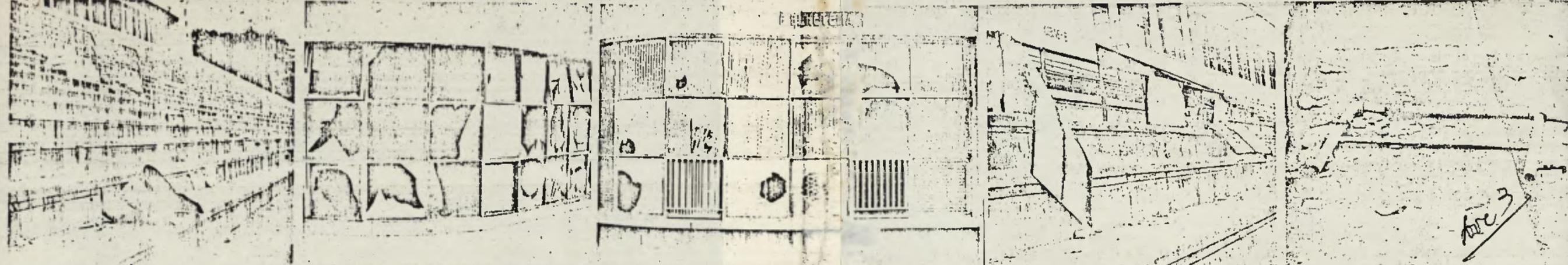
Nos últimos 10 anos, desde que sofreu as sanções do AI-5, a vida ficou mais difícil para Esmeraldo Tarquínio. Por várias vezes esteve no gabinete do ex-Prefeito Faria Lima pedindo dinheiro emprestado, pois onde ia trabalhar havia sempre alguém invocando o perigo de oferecer emprego a uma pessoa punida pela Revolução.

— Fiquei desbaralado — confessa Esmeraldo. Meu escritório de advocacia não rendia o suficiente e a família estava cada vez mais necessitada.

Por isso, trabalhou um período na televisão Bandeirantes, como comentarista, e decidiu fazer um curso de Jornalismo. Mas durante todo esse tempo ele e o Coronel Erasmo se encontravam no campo dos Santos. Nunca na mesma área.

Nas eleições recentes, em que a Oposição venceu, o Secretário de Segurança esteve novamente contra Esmeraldo, já que na mesma chapa constavam o vereador pelo MDB Eduardo Castilho Salvador, que será candidato a deputado estadual, e o advogado Corte Real, já escolhido também pelo MDB para disputar uma cadeira na Câmara Federal.

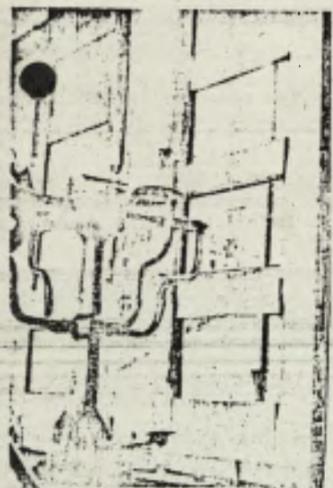
E provável que eles transfiram as brigas de Vila Belmiro para Brasília. Só assim seria possível o Coronel esquecer Esmeraldo Tarquínio, agora na situação. Pelo menos no Santos.



Placas de latão retorcido dão uma ligeira amostra do que pode fazer uma torcida em fúria com a derrota de seu clube. Os vidros das salas de administração também não foram poupados. Tudo quebrado. Os prejuízos são calculados em aproximadamente 500 mil cruzeiros. Por falta de depredação das bilheterias ocorreu quando não havia mais nenhum funcionário no local. Apesar disso muitos feridos foram levados para o pronto-socorro. Barras de ferro retorcidas, pedras, garrafas, dão a idéia de um campo de batalha, em nada parecido com um estádio de futebol. Essa é a portinhola do reservado de imprensa das arquibancadas. Os torcedores conseguiram arrancá-la e jogá-la sobre os policiais.

A TRISTE NOITE DA VIOLÊNCIA

- 1 — PACAEMBU: PREJUÍZOS DE 500 MIL CRUZEIROS
- 2 — POLÍCIA: DOIS EM ESTADO GRAVE NO HOSPITAL
- 3 — TORCIDA: MAIS DE 100 PRISÕES E MUITOS FERIDOS



Todas as torcidas das arquibancadas de cimento foram destruídas, assim como as catracas. Ontem os funcionários tentavam consertá-las para o jogo de amanhã.

Federação Paulista de Futebol
EMPENHO OFICIAL JUVENIL - CATEGORIA "C"
 Tabela do Primeiro Torneio REESTRUTURADA

Participantes:
 SE, Palmeiras - Capital
 SC, Corinthians Paulista - Capital
 São Paulo FC - Capital
 Santos FC - Santos
 AA, Ponte Preta - Campinas
 Guarani FC - Campinas
 Nacional AC - Capital
 Comercial FC - Capital

31/04/78 — SEXTA FEIRA

Guarani FC	AA, Ponte Preta	10:30h
Comercial FC	Nacional AC	09:00h
São Paulo FC	SE, Palmeiras	10:30h

27/04/78 — SÁBADO

SE, Palmeiras	AA, Ponte Preta	10:30h
Guarani FC	Nacional AC	10:30h
SC, Corinthians Paulista	São Paulo FC	10:30h
Santos FC	Comercial FC	10:30h

04/05/78 — SÁBADO

Comercial FC	SC, Corinthians Paulista	09:00h
São Paulo FC	Nacional AC	10:30h
SE, Palmeiras	Guarani FC	10:30h
AA, Ponte Preta	Santos FC	10:30h

12/05/78 — SÁBADO

Nacional AC	SC, Corinthians Paulista	09:00h
São Paulo FC	AA, Ponte Preta	10:30h
Guarani FC	Comercial FC	10:30h
Santos FC	SE, Palmeiras	10:30h

04/05/78 — SÁBADO

SC, Corinthians Paulista	Guarani FC	10:30h
SE, Palmeiras	Nacional AC	10:30h
AA, Ponte Preta	Comercial FC	10:30h
São Paulo FC	Santos FC	10:30h

23/04/78 — QUINTA FEIRA

Santos FC	SC, Corinthians Paulista	10:30h
-----------	--------------------------	--------

27/04/78 — SÁBADO

Guarani FC	São Paulo FC	10:30h
------------	--------------	--------

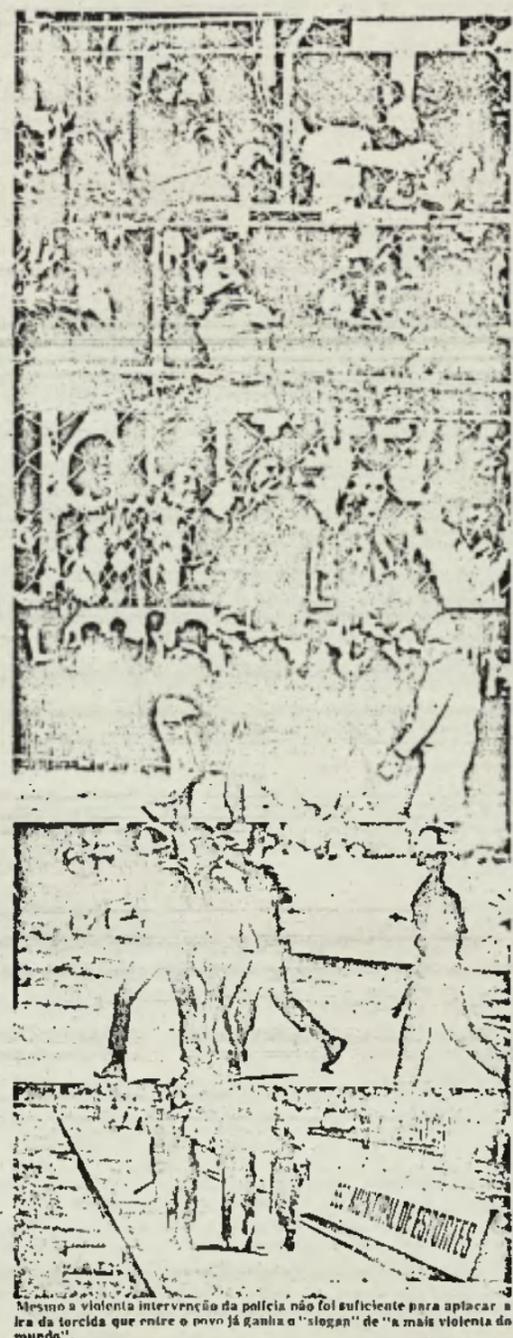
28/04/78 — DOMINGO

Comercial FC	SE, Palmeiras	09:30h
Nacional AC	Santos FC	10:30h
AA, Ponte Preta	SC, Corinthians Paulista	10:30h

04/05/78 — DOMINGO

Comercial FC	São Paulo FC	09:00h
Nacional AC	AA, Ponte Preta	10:30h
Santos FC	Guarani FC	10:30h
SC, Corinthians Paulista	SE, Palmeiras	10:30h

São Paulo, 18 de abril de 1978
 Departamento Técnico
 "O Bêlgica"



Mesmo a violenta intervenção da polícia não foi suficiente para aplacar a ira da torcida que entre o povo já ganha o "slogan" de "a mais violenta do mundo".

Somente ontem foi possível apagar o saldo de violência deixado pela derrota do Santos diante do Guarani, por 2 a 1, na noite de quinta-feira.

Apesar de todo trabalho que foi realizado até ontem, todos prejuízos não puderam ser calculados. Centenas de carros que estavam do lado de fora nos ruas que circundam o estádio tiveram seus para-brisas quebrados, vidros e caixas foram riscados em toda lateral e em muitos lugares encontravam-se sinais de espasmos.

O ônibus do Santos teve seus vidros quebrados e várias pedras foram jogadas do alto do Tobiogan sobre o capô do veículo que ficou bastante danificado.

Vários carros que estavam no estacionamento interno do Pacaembu, somente puderam sair do estádio depois da meia-noite e mesmo assim, todos mostravam o mesmo recado: "Será que vão parar o carro aí na frente? Será possível escapar das pedras?"

UM OUTRO PACAEMBU

Ontem pela manhã os sinais de que havia ocorrido na noite anterior davam uma pequena amostra da intensidade do conflito.

Um funcionário da administração interna, junto com alguns auxiliares tentavam limpar o estádio. Desde as duas horas da manhã, eles trabalhavam tentando por o estádio em ordem.

Vários homens foram a limpar, enquanto outros tentavam apagar os prejuízos que alguns calculavam ser em torno de 500 mil cruzeiros.

— Alguns carros que estavam aqui no estádio foram totalmente destruídos. O Pácal de um diretor do Santos foi todo quebrado pelas torcidas em fúria. O carro da rádio Bandeirantes também foi quebrado pelas pedras que vinham de todos lugares.

OS PRESOS, TODOS LIBERADOS

A polícia conseguiu prender 100 pessoas na noite de quinta-feira. Vários objetos foram levados pelos policiais para serem aprevidados como prova de incriminação das torcidas no momento da detenção que reinou o fato. Ontem pela manhã, apesar de tudo, não havia mais nenhum torcedor preso. Todos foram liberados e voltaram para suas casas, depois de terem seus nomes registrados na delegacia.

— Com o tempo que nos,

disponho, somente a imprecisão poderá colocar o estádio em condições para a próxima partida.

Ontem os porteiros que presenciam a profusão da "noite de São Bartolomeu", comemoravam enquanto recebiam os desejos do estádio e tiravam as pedras e garrafas que estavam aglomeradas no campo.

— Alguns carros que estavam aqui no estádio foram totalmente destruídos. O Pácal de um diretor do Santos foi todo quebrado pelas torcidas em fúria. O carro da rádio Bandeirantes também foi quebrado pelas pedras que vinham de todos lugares.

OS PRESOS, TODOS LIBERADOS

A polícia conseguiu prender 100 pessoas na noite de quinta-feira. Vários objetos foram levados pelos policiais para serem aprevidados como prova de incriminação das torcidas no momento da detenção que reinou o fato. Ontem pela manhã, apesar de tudo, não havia mais nenhum torcedor preso. Todos foram liberados e voltaram para suas casas, depois de terem seus nomes registrados na delegacia.

— Com o tempo que nos,

disponho, somente a imprecisão poderá colocar o estádio em condições para a próxima partida.

Ontem os porteiros que presenciam a profusão da "noite de São Bartolomeu", comemoravam enquanto recebiam os desejos do estádio e tiravam as pedras e garrafas que estavam aglomeradas no campo.

— Alguns carros que estavam aqui no estádio foram totalmente destruídos. O Pácal de um diretor do Santos foi todo quebrado pelas torcidas em fúria. O carro da rádio Bandeirantes também foi quebrado pelas pedras que vinham de todos lugares.

OS PRESOS, TODOS LIBERADOS

A polícia conseguiu prender 100 pessoas na noite de quinta-feira. Vários objetos foram levados pelos policiais para serem aprevidados como prova de incriminação das torcidas no momento da detenção que reinou o fato. Ontem pela manhã, apesar de tudo, não havia mais nenhum torcedor preso. Todos foram liberados e voltaram para suas casas, depois de terem seus nomes registrados na delegacia.

— Com o tempo que nos,

disponho, somente a imprecisão poderá colocar o estádio em condições para a próxima partida.

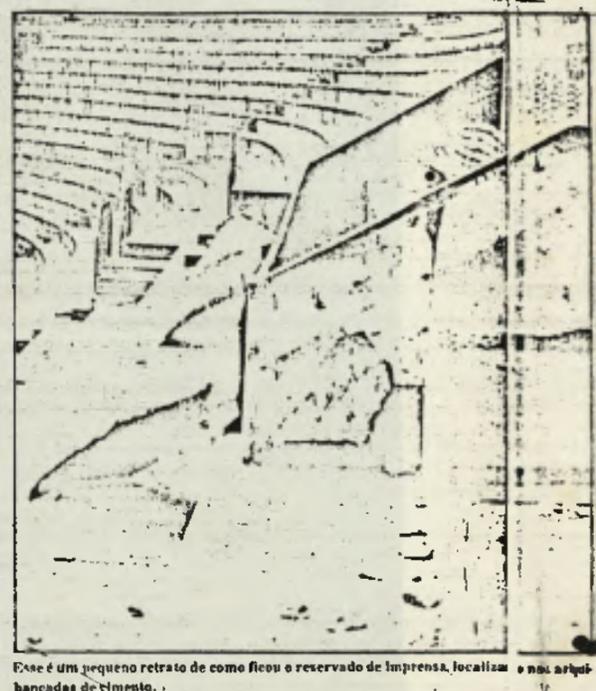
Ontem os porteiros que presenciam a profusão da "noite de São Bartolomeu", comemoravam enquanto recebiam os desejos do estádio e tiravam as pedras e garrafas que estavam aglomeradas no campo.

— Alguns carros que estavam aqui no estádio foram totalmente destruídos. O Pácal de um diretor do Santos foi todo quebrado pelas torcidas em fúria. O carro da rádio Bandeirantes também foi quebrado pelas pedras que vinham de todos lugares.

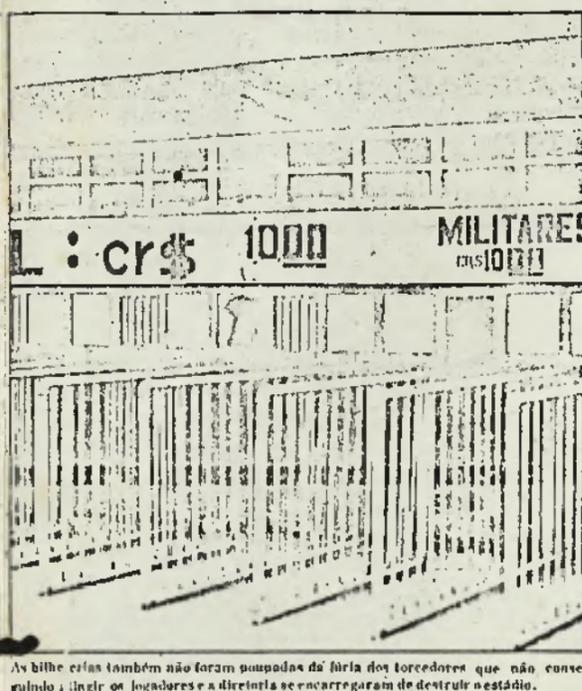
OS PRESOS, TODOS LIBERADOS

A polícia conseguiu prender 100 pessoas na noite de quinta-feira. Vários objetos foram levados pelos policiais para serem aprevidados como prova de incriminação das torcidas no momento da detenção que reinou o fato. Ontem pela manhã, apesar de tudo, não havia mais nenhum torcedor preso. Todos foram liberados e voltaram para suas casas, depois de terem seus nomes registrados na delegacia.

— Com o tempo que nos,



Essa é um pequeno retrato de como ficou o reservado de imprensa, localizada nas arquibancadas de cimento.



As bilhetes estas também não foram poupadas da fúria dos torcedores que não conseguindo atingir os jogadores e a diretoria se encarregaram de destruir o estádio.



A imagem dessa barra de ferro fala por si mesma. Muitos perguntaram como foi possível que isso acontecesse?

Essas catracas foram jogadas do Tobiogan para o pátio de estacionamento do estádio. Ainda não foi dessa vez que o ônibus apareceu num jogo do Santos. Foi outra punição.

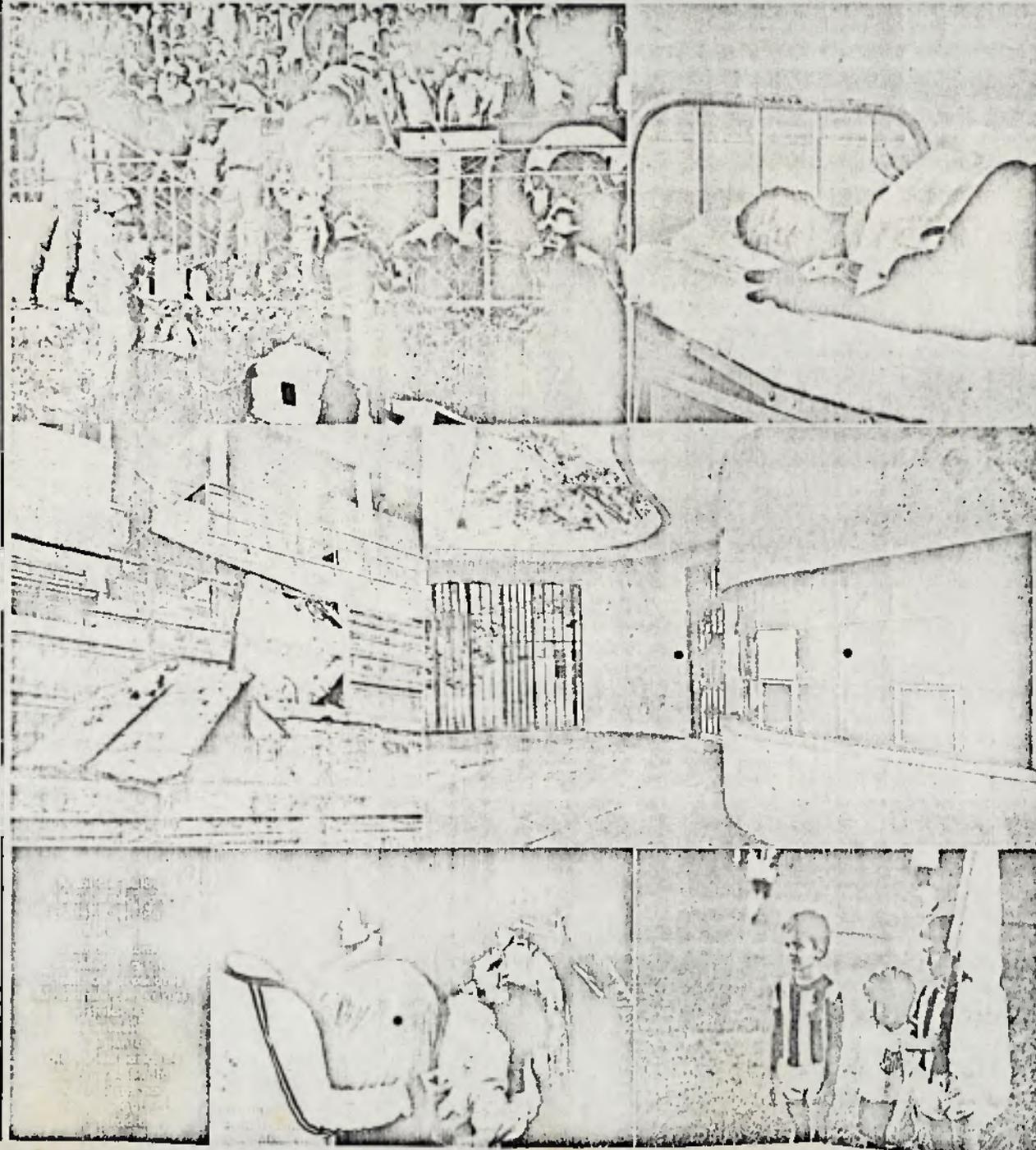
CARNÊ TIEM MILIONÁRIO COMUNICA

Em virtude da não extração da Loteria Federal hoje, 22.04.78, os portadores do carnê Tiem Milionário do Esporte Clube Noroeste concorrerão no sorteio de quarta-feira, 26.04.78.

Pague em dia o seu carnê para concorrer, na próxima semana, aos dois sorteios.

Desilusão e ódio. Que resta ao Santos?

Muita gente ferida ou presa e muito prejuízo, o retrato de um violento jogo de futebol.



Prejuízos calculados em Cr\$ 500 mil, doze policiais (dos quais dois internados por quinze dias para observações) e três torcedores feridos, bilheterias, cabines de imprensa e o ônibus do clube depredados, sapatos e chinélos perdidos pelas arquibancadas: esse foi o saldo da noite de quinta-feira no estádio do Pacaembu, quando a derrota do Santos para o Operário por 2 a 1 fez transbordar todo o desespero da torcida santista com o mau futebol do time e a acumulação de erros por sucessivas administrações na direção do clube.

Revoltada com mais uma atuação mediocre do Santos, a torcida passou a depredar as bilheterias, catracas e cabines de imprensa, enquanto uma onda de torcedores invadiu o campo na tentativa de agredir os dois técnicos provisórios do time (Laércio e Mengálvio, por ironia ex-jogadores do grande Santos da década passada). Demonstrando toda a dimensão da violência que tomou conta do Pacaembu, pela primeira vez a torcida não hesitou em enfrentar os policiais e deu início a um verdadeiro massacre dentro e fora do campo.

Dois portões (19 e 23) foram derrubados, e suas catracas trazidas para dentro do estádio, de onde foram jogadas arquibancadas abaixo. Várias luminárias foram quebradas, e as folhas de ferro que envolvem as cabines de imprensa entortadas. As barras de ferro dos corrimãos das escadas de acesso às arquibancadas foram usadas como alavancas para retirar pedaços de cimento e tijolos dos degraus, que em seguida eram atirados para o campo ou utilizados para agredir policiais e quebrar os vidros.

Mais tarde, no 23º Distrito Policial, a equipe de plantão lavrou o boletim de ocorrência número 1.513/78, onde o incidente foi qualificado como tumulto. O boletim registrou quinze queixas de agressão, das quais três de torcedores e doze dos policiais militares feridos. Destes, Moisés Manuel, Antônio do Nascimento e Osvaldo de Lima era os mais atingidos, e precisaram ser internados no Hospital Militar.

Moisés, por exemplo, nem teve tempo para entender bem a situação. Antes de cair no chão, tentando defender-se, ele conseguiu acertar uma cacetete num torcedor. Depois, só conseguiu proteger o rosto com o cassetete, que em pouco tempo foi arrancado de suas mãos. Aí vieram os chutes, murros e uma multidão querendo pisotear-lo.

Soldado da PM há apenas nove meses, Moisés veio de Piracicaba especialmente para cumprir um velho sonho: ingressar na Academia Militar. Mas, para fazer seu curso, ele tem faltado muito, "sempre que tenho de servir nos estádios em dia de jogo". Justo ele, que não gosta de futebol. "E agora, muito menos", arremata Moisés.

Depois de apanhar muito ("Fui ajudar alguns companheiros perto do alambrado e quando vi estava sozinho, apanhando de todo lado"), Moisés foi salvo por três colegas. E, já no hospital, não perdeu o bom humor:

— Esse negócio de torcida é muito difícil de analisar. Muita gente diz que é questão de educação do povo. Mas a Inglaterra, que todos chamam de adelantada, dá demonstrações de violência maiores que essa. Por isso, a solução seria a vitória de todos os times...

Nunca, nos 66 anos de história do clube, o Santos chegou a um ponto tão baixo como na quinta-feira à noite. Quando o Operário desempatou a partida a apenas oito minutos do final, a torcida santista começou a extravasar a revolta que vinha contendo já

há algum tempo — desde que o clube, mal dirigido por administrações mais preocupadas com objetivos pessoais, perdeu Pelé e com ele toda uma época de glórias e conquistas no futebol brasileiro.

Por isso, as repercussões dos episódios da noite anterior foram bastante sentidas em Santos, ontem. Um torcedor, ao passar com seu carro defronte à Vila Belmiro, gritou: "Que papéisão, vocês só estão dando vexame!". O novo técnico do Santos, Formiga (Francisco Ferreira Aguiar), e o preparador físico Celso Diniz ficaram calados, como se nada tivessem ouvido.

Na verdade, a reação dos dois refletiu fielmente o espanto da diretoria do clube, que viu uma simples derrota servir de estopim para o agravamento da grande crise do Santos. Uma crise que até para os torcedores mais antigos é surpreendente, talvez a maior na história. Essa é a opinião de Rafael Zacarias, trinta anos de clube:

— É verdade. Olha que eu acompanho o Santos há muitos anos, mas nunca vi uma situação tão triste como essa. Falido, desmoralizado, sem time de futebol. Enfim, nesse caos, só Deus sabe qual será o destino do Santos. Está demais, desta vez.

Ninguém duvida que a gota d'água que provocou o desespero na torcida foi a derrota para o Operário. Mesmo assim, muitos preferem atribuir o fato a uma série de medidas tomadas pela própria diretoria, das quais a dispensa do técnico Ramos Delgado por questões de salário é apontada como o erro mais recente:

— Em primeiro lugar, a diretoria errou em mandar embora o Ramos Delgado. Afinal, ele vinha realizando um bom trabalho, certo? Depois, colocaram o Mengálvio, um homem ultrapassado e muito devagar. Será que o Formiga vai resolver os problemas? — comentou um jovem torcedor da "Sangue Santista", uma das torcidas uniformizadas do clube.

Os problemas da diretoria recém-empossada se acumularam repentinamente nesta semana. Tudo começou na segunda-feira, quando os diretores constatarem que a dívida do clube beira os Cr\$ 20 milhões. Ainda nesse dia, quatro jogadores se envolveram em um incidente na barca que faz a travessia de Santos a Guarujá, e agora deverão ser processados por atentado ao pudor praticado contra duas mulheres casadas — uma delas, por infeliz coincidência, sobrinha do coronel Antônio Erasmo Dias, secretário da Segurança de São Paulo e conselheiro do Santos.

Dois dias após, na quarta-feira, a diretoria se reuniu para resolver a questão dos salários do então técnico Ramos Delgado (Cr\$ 45 mil mensais), considerados "muito elevados" para o padrão do Santos. A dispensa do técnico, que não aceitou uma redução nos salários, provocou bastante descontentamento nos jogadores, porque Delgado tinha um bom relacionamento com a maioria deles.

— Foi horrível para mim, mas nós tivemos que dispensá-lo porque o Santos não tinha condições de continuar pagando o que ele vinha recebendo. Senti muito, ainda mais porque ele é meu amigo particular — justificou-se o vice-presidente de Esportes, Zito.

E Zito anunciou que o Santos não deverá jogar mais no Pacaembu, passando a usar o Morumbi ou a Vila Belmiro, numa tentativa de fugir a novas manifestações de ira da torcida. Uma solução que, se não corrigir o mediocre e risível futebol do time, ao menos o colocará mais distante dos sofridos torcedores que pagam caro para prestigiar-lo.

Doc

111

INCENTIVO ÀS CRIANÇAS, SEGURANÇA NO AMANHÃ



Prosseguindo em sua campanha de incentivos, a Paes de Barros S.A. Crédito Imobiliário selecionou crianças das escolas Educandário São Gabriel, Escola Presidente Wilson, Escola Martin Afonso, Escola Nossa Senhora do Rosário e Escola Rafael de Castro, para receberem prêmios pelo seu aproveitamento escolar.

A campanha promovida pela Paes de Barros visa não só ao melhor aproveitamento das crianças pelo incentivo de um prêmio, como também, mostrar que a poupança é indispensável na vida de hoje.

Esses prêmios são conferidos às cinco crianças que mais se destacaram em seus trabalhos e consistem em abertura de cadernetas de poupança nos valores de Cr\$ 200,00, para os primeiros escolares, Cr\$ 150,00, para os segundos, Cr\$ 100,00, para os terceiros, e Cr\$ 50,00, para os quartos e quintos alunos.

A Paes de Barros que tem Loja de Poupança nesta cidade, na Rua Augusto Severo n. 15, costumava promover o incentivo somente a uma escola de cada vez, porém agora, abrindo seu campo, está favorecendo um número maior de alunos e suas famílias, atuando também em toda a Baixada Santista.

Cadernetas de Poupança foram entregues aos contemplados, pelos senhores Esmeraldo Tarcúnio, assessor da empresa, Geraldo P. Vieira, gerente da Paes de Barros, em Santos, e autoridades do Ensino, assim como professores e diretores dos estabelecimentos escolares participantes.

A cerimônia contou também com a presença das Bandeirantes de Santos que colaboraram neste concurso e mereceram elogiosas referências de todos.

A
+
R
O
I
B
U
N
4

12
/
08
73

9089
Aprovado
A



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA de Orden Política e Social de Santos

TÉRMO DE DECLARAÇÕES

Aos dez (10) dias do mês de Junho de mil novecentos e sessenta e nove , nesta cidade de Santos na Delegacia de Polícia de Santos onde se achava o Doutor José Aurélio Cardese , Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu

EMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO

filho de Emeraldo Soares Tarquinio de Campos e de Iracy Moura Campos

com quarenta e dois anos de idade, de cor preta

estado civil casado de nacionalidade brasileira

natural de Santos - Estado de São Paulo .-.-.-.-. de profissão

advogado .-.-.-.-. residente à Rua Angelo Guerra,

número .16, apto.62 - Telefone:

4-6394

sabendo ler e escrever e declarou:

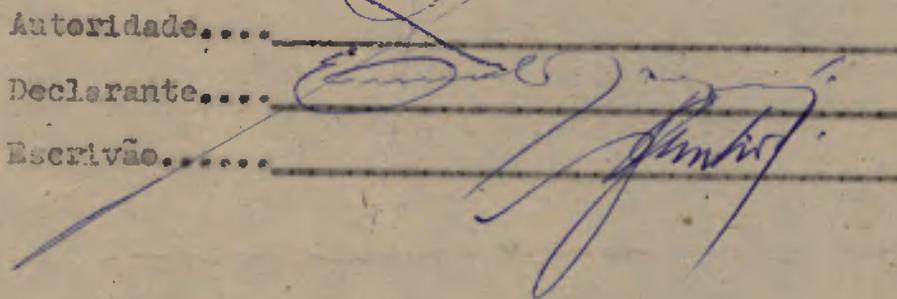
Que, o declarante atualmente exerce as funções de advogado junto ao Fórum da Comarca local, de São Paulo e da Guanabara, dado que teve cassado o seu mandato de deputado estadual e suspensos os seus direitos políticos; que, presentemente possui escritório montado para atendimento de seus clientes à rua Martin Afonso, número cinco, terceiro andar, salas trinta e dois a trinta e oito, com o telefone 2-7710; que, o declarante com efeito empenhou-se na eleição de quinze de novembro de 1966, visando a cadeira de deputado à Assembleia Legislativa de São Paulo, tendo sido eleito; que, naquêlê dia, como a eleição não era como não é distrital, o deponente procurou estender sua campanha eleitoral às cidades satélites de Santos, mesmo porque um sem número de eleitores registrados na zona de Santos, residem e são domiciliados para outros efeitos que não os eleitoraes, nas cidades de São Vicente, Cubatão e especialmente Guarujá, no bairro de Itapema, hoje mais conhecido como distrito de Vicente de Carvalho; que, em face dessa ampliação da campanha, e sendo notoria a ausência de recursos financeiros e econômicos de então candidato, ora declarante, buscou êle suprir essa deficiência pedindo, e obtendo, diversas meios de ajuda; que, assim, dirigindo-se a empresa Expresso Zephir, subsidiaria da Empresa Bx

Expresso Luxo, solicitou-lhes que quando alguns de seus veículos que fazem a linha São Paulo-Guarujá, e que é eventual, atravessassem para o município ilhéu, aproveitassem a viagem e na volta / auxiliassem seus fiscaes e outros colaboradores de dia de eleição, no transporte dos mesmos, dado que grande é a distância entre o distrito de Vicente de Carvalho e a sede do município de Guarujá, sendo ainda que uma das grandes concentrações de seções eleitoraes é sediada tradicionalmente no Grupo Escolar Walter Shepis localizado no Jardim Monteiro da Cruz, a meio caminho entre Vicente de Carvalho e Guarujá, que, com efeito dois motoristas daquela empresa procuraram e então deputado ora depoente entre nove e dez horas da manhã pende-se à sua disposição, entendendo o depoente, face ao pedido que fizera a seus patrões, que eles se dirigiram com seus veículos a Guarujá, em linha normal de transporte de passageiros da empresa, em virtude de que, o depoente lhes pediu que procurassem, no Itapozoa e senhor Figueiredo, companheiro de Partido do depoente naquela ocasião, a fim de ver em que momento aquêles motoristas lhe poderiam ser uteis, sempre, é claro, dentro de que e nos termos em que o auxilio fora pedido aos empresarios da Luxo e da Epher; que, depois disso, o declarante assobornado pelos afazeres conhecidos de um dia de eleição, nada mais soube sobre os aludidos motoristas, exceto no fim da tarde, quando conseguiu comunicar-se por telefone com um de seus companheiros em Vicente de Carvalho, não podendo precisar nesta altura se foi o senhor Figueiredo ou outro correligionario, ocasião em que seu interlocutor lhe disse por alto de dificuldades porque passaram aquêles motoristas junto à Pelícia, que fora chamada em função de fiscalização eleitoral pelo vereador e candidato a deputado estadual Dr. Raymundo Correia; que, o depoente, preocupado com a noticia, tentou telefonar a autoridade eleitoral competente, no Guarujá, pois não podia deixar Santos naquêles momentos, não tendo porém conseguido essa comunicação; que, posteriormente, ao inicio da noite, o depoente recebeu aviso de que os motoristas foram liberados; que, o depoente em momento algum teve intenção, utilizando-se desse meio de transporte para a locomoção de seus companheiros de Guarujá, de transgredir qualquer dispositivo legal disciplinador das atividades eleitoraes, por isso que afirma assumir, nos termos de que é relator neste depoimento, qualquer responsabilidade quante a inocência dos motoristas em apêço; que, também esta convencido de que qualquer de seus correligionarios em Vicente de Carvalho ou Guarujá, não foi movido por animo transgressôr desses mesmos dispositivos, até porque, conhecido o depoente como elemento profundamente dedicado à defesa da Lei e seu cumprimento, não poderia entregar quaisquer funções que lhe

continuação.-

que lhe dissessem respeito a elementos que não pensassem e agis-
sem como o declarante.-Nada mais disse,nem lhe foi perguntado .-
Lido e achado conforme vai devidamente assinado pela autoridade,
pelo declarante e,por mim, [assinatura], Escrivão que o datilogra-
fei.-

Autoridade....
Declarante....
Escrivão.....



** Santos -*

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Subdelegacia Regional de Santos

Em 24/03-69

ASSUNTO :- DECLARAÇÕES PRESTADAS PELO EX-PREFEITO
ELEITO DE SANTOS, ESMERALDO TARQUÍNIO
SOARES DE CAMPOS FILHO, NESTA SUBDELE-
CIA

ORIGEM :- SDR/Santos

CLASSIFICAÇÃO :- A - 1

DIFUSÃO :- CO/DR/SP - DOBS/Santos - CACAAÉ 52 -
 Polícia Portuária - 6ª BP/PPESP

ANEXO :- Cópia em "Thermo-fax" de declarações
 prestadas

INFORME Nº 03/PS/24-03-69/SDR/Santos

1 - DADOS COLETADOS

1.1 - Em anexo, cópia em "Thermo-fax" de declarações pres-
tadas no dia 21 do corrente mês, na Subdelegacia Regio-
nal de Santos, pelo ex-Prefeito eleito de Santos, ** ESME*
RALDO TARQUÍNIO SOARES DE CAMPOS FILHO.

Det. Anotado
B-9089

CONFIDENCIAL



MINISTERIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CONFIDENCIAL

TÉRMO DE DECLARAÇÕES DE FÉRTA

EMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO, na forma abaixo:
(Cart. de O.A.B.-SP- nº 8592 e Insc. 50)

Aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e nove neste Distrito Federal e, dignamente cidade de Santos e na Subdelegacia Regional de Santos e Litoral Paulista

onde se encontra presente NASCIMENTO CRISTIANO -

e Doutor RUEL ROCHA BALDO DO Sub-Delegado respectivo-

conigo
escrivão adiante declarado presente EMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO, brasileiro, nascido no município de São Vicente - Estado de São Paulo, no dia doze de abril de mil novecentos e vinte e sete, filho de Emeraldó Soares Tarquinio de Campos e de dona Iracy Moura Campos, casado, possuindo dois filhos menores, advogado militante no Fórum desta cidade e da Capital do Estado de São Paulo, com escritório apenas em Santos, à Rua Martin Afonso, cinco, terceiro andar, salas trinta e seis e trinta e oito, telefone DOIS - SEITE SEITE - UM ZERO (2.7710) e residente em Santos à Rua Sampaio Moreira, vinte e cinco, que é casa de seu sogro, que possui o telefone número QUATRO - SEIS TRÊS - NOVE - QUATRO (4.6394) e sabendo ler e escrever, que inquirido, disse: que o declarante comparece espontaneamente a esta Delegacia a convite da autoridade que a esta preside; que, o declarante como advogado militante nesta cidade, bem como também na Capital de São Paulo, desloca-se quase diariamente para àquela Capital, geralmente retornando no mesmo dia, mas em caso de necessidade, permanece em São Paulo no "CIURASTA HOTEL", sito à Avenida São João, próximo à Avenida Ipiranga e as vezes em casa de amigos; que, em épocas de férias ou de vários dias feridos, como sejam, carnaval, páscoa e Páscoa e ainda na semana da Páscoa, o declarante costuma repositar com sua família, geralmente em Campos de Jordão; que, ainda declara, que por necessidade de seu serviço profissional, costuma deslocar-se para o Guanabara e para Brasília, sendo certo que naquele Estado, costuma hospedar-se nos hotéis - "SÃO FRANCISCO" - "CEN"

o "NOVO MUNDO" e também em casa de amigos; que, declarante esclarece que também se dedica à crônica esportiva, musical e cultural, estando presentemente emabalando negociações com a imprensa, falada, escrita e televisada de São Paulo; pois o declarante exerceu às vezes esporadicamente e por vezes com frequência àquelas atividades e também locução comercial, esta, em Santos; que, o declarante esclarece que em caso de necessidade de ausência prolongada, comparecerá a este Delegado a fim de cientificá-lo do fato. E mais não disse nem lhe foi perguntado, e ele que depois de lido e solucionado conforme mandou a autoridade encerrar este auto que assina com o declarante. E, Francisco de Paula secretário esportivo e cassino.

Francisco de Paula

CONFIDENCIAL

Santos, 15 de março de 1.969

RELATÓRIO RESERVADO N.º 81

Teve grande repercussão nesta cidade, a cassação do deputado estadual ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO, eleito Prefeito Municipal e que deveria tomar posse dia quatorze (14) próximo futuro.

Os santistas, ignorando os motivos da cassação, / tem criticado tal medida, dizendo que o mesmo não é corrupto e nem subversivo, daí não haver motivo para tal / procedimento por parte do governo federal.

No jornal de hoje (A TRIBUNA), ESMERALDO TARQUINIO comunica que já voltou ao seu escritório de advocacia.-

0-0

Anotas

*Anotado
24-3-69
P. 9089-*

Santos, 19 de agosto de 1.968.

RELATÓRIO RESERVADO Nº. 2089

O Deputado Estadual ~~ESMERALDO SOARES TARQUINIO~~ DE CAMPOS FILHO, proferiu na noite de sábado p. passado, na sede do Instituto Pan-Americano, uma conferência sobre sua recente viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

Na mesa compareceram os Srs. Oswaldo Martins, diretor do Instituto, Paulo Pimentel, Geraldo Príncipe Coelho, além do conferencista.

A assistência compreendia perto de 50 pessoas, na sua maioria pais de alunos, destacando-se, a presença do Sr. Geraldo Ferrone, candidato a Vereança municipal pela legenda do MDB.

O Deputado Estadual ao fazer o relato de sua viagem, discorreu comparativamente sobre a democracia Americana e a Brasileira, imputando a primeira o local onde realmente existe e se pratica a democracia na sua totalidade. Não deixou entretanto de salientar críticas às organizações extremistas Klu-Klux-Klan e Mormons (racistas), denunciando a filiação dos Mormons na cidade de Santos, cujo templo foi construído com recursos oriundos do Estado de Utah.

O problema da Amazonia foi abordado pelo Deputado, que estabeleceu um paralelo entre a integralização dos Estados da Califórnia, Texas e Novo México, atualmente pertencentes aos Estados Unidos, pelo descaso na época de seus legítimos possuidores, com o que poderá ocorrer com a região do Amazonas.

Antes de finalizar sua conferência o Deputado Estadual, apresentou à assistência o Sr. Paulo Pimentel, que foi o presidente do Grêmio Estudantil Pan-Americano, como candidato à Câmara Municipal de Santos.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Setor Politico

Nº-8/0

Assunto: Conferencia do Deputado Esmeraldo Tarquinio
 Tema:- Sua viagem aos Estados Unidos.

Conforme fora anunciado, o deputado Esmeraldo Tarquinio ~~xxx~~, proferiu uma conferencia, sabado, com inicio as 20,00 horas no Instituto de Educação Pan-Americano, cujo diretor é o Sr. OSVALDO MARTINS.

O conferencista contou de sua viagem e de sua estadia nos -- Estados Unidos, estabelecendo paralelos entre a republica americana e o Brasil, sobre os processos democraticos, dizendo que la realmente se pratica a democracia. Tanto assim que o que é certo em alguns estados, constitui crime, ^{em outros.} e, para exemplificar - citou a Klu-Klas-Klan- que no sul funciona officiosamente.

Citou tambem os Mormons, como reacionarios, racistas e alertou o governo, de que ja existem no brasil, cerca de 38.000 seguidores dessa crença, que se tem notabilisado na America, pelo - seu reacionarismo e racismo. Que seus pregadores ja construíram em Santos, um templo riquissimo, com proventos oriundos do Estado de Utah, que foi por eles colonisados. Abordou a historia da integralisação Amazonica, traçando um paralelo entre o que aconteceu com a California, que pelo descaso dos Mexicanos em coloniza-la e dar-lhe progresso, passou para as mãos dos Americanos assim como o Novo Mexico e parte do Texas. Falou dos problemas estudantis, que tambem la na America existem, citou as Universidades de Columbia e Harvard, como estando em um processo de modernisação do ensino, e do surto de progresso e actualisação da Universidade Estadual da California, no momento uma das melhores da America, que iniciou sua reforma sob o slogan "Free Speatch", que no Brasil, poderiamos traduzir por "dialogo", mas que, lá existe, se pratica mesmo. Terminou sua conferencia apresentando um candidato a vereador o sr. Paulo Pimentel, que foi ou é, presidente do Gremio Estudantil Pan-Americano.

A mesa foi assim constituida - Esmeraldo Tarquinio - Osvaldo Martins - Paulo Pimentel - Geraldo Principe Coêlho - Sra. Paschoala -
 Entre os assistentes notamos a presença do Sr. Geraldo Ferrone candidato a vereador pela M.D.B.

A assistencia não contava com mais de 50 pessoas, em sua totalidade, moradores das redondezas e destas a maioria, pais de alunos.

Santos, 19 de agosto de 1968

O Encarregado do Setor Politico

Paula Philbert
 Paulo de Paula Philbert
 Inv. de Pol.

Santos, 29 de junho de 1966.

A Tribuna.

9089
202

ASSEMBLÉIA ESTADUAL

Tarquínio pede a quebra do recesso de julho: vigília cívica

Quebra

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — O deputado Esmeraldo Tarquínio propôs hoje, em requerimento encaminhado à Mesa, a prorrogação dos trabalhos da A.L. a fim de suspender, por 15 dias, o recesso a iniciar-se na próxima sexta-feira e a terminar em 31 de julho. Colocada em votação, a matéria entrou em regime de urgência, sendo possível que na sessão de depois de amanhã seja apreciada pelo plenário. Não obstante a sua importância, sob o aspecto político, muitos deputados acham a medida desaconselhável, eis que as punições que porventura venham a ser tomadas pelo governo federal, cassando mandatos, não poderão sofrer reparos, pois serão impostas revolucionariamente. Contudo, ponderável corrente de parlamentares entende que, apesar dos temores de muitos, já é tempo de a Assembléia adotar uma posição para reagir a quaisquer providências que venham a atingir a sua composição e para marcar seu protesto perante a opinião pública e a história.

"não será compreendido pelo povo de São Paulo que face às desconhecidas notícias de alteração da composição parlamentar de diversas Assembleias Legislativas do País, inclusive a de São Paulo, por força da cassação de mandatos que estaria para ser decretada, esta Casa permaneça insensível à tal notícia e permaneça fechada, ainda que por força do Regimento Interno, durante 30 dias. Daí este requerimento, que proporá ao Poder Legislativo de São Paulo a vigília cívica necessária no momento que atravessamos, face à tradições da gente paulista".

Vigília cívica

O requerimento do deputado santista diz, entre outras coisas

90 89

SINDICALISMO

Esmeraldo faz análise da visita de Juarez; restrições

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — Na sessão de sexta-feira da Assembléia Legislativa de São Paulo, o deputado Esmeraldo Tarquinio lamentou que o ministro Juarez Távora, da Viação e Obras Públicas, durante sua estada em Santos, domingo último, tivesse mantido reunião sigilosa com os representantes dos armadores de navios e com dirigentes da Companhia Docas. frisando que o ministro Juarez Távora se reuniu publicamente apenas com os trabalhadores, o orador recordou que, em julho do ano passado, em companhia do deputado federal Athlé Jorge Coury, visitou o "ilustre marechal", sendo ambos "muito bem recebidos, recebidos até excepcionalmente".

A propósito, salientou que o ministro não dispensou o mesmo tratamento a outros que foram bater às portas de seu Ministério em busca de reconsideração para o problema das relações dos trabalhadores portuários com a concessionária e os armadores.

DEUS TENHA PENA

Continuando seu pronunciamento, disse o deputado Esmeraldo Tarquinio que o visitante emitiu uma frase desesperadora e desoladora: "Deus tenha pena de todos nós" — que o levava a indagar se essa exclamação não significaria "um maior sacrifício a ser imposto ao trabalhador".

Em prosseguimento, perguntou: "Que maior sacrifício é esse, do que ser tolhido em direitos adquiridos? Que maior sacrifício é esse, do que ser cortado em ganhos já firmados em acordos salariais sucessivos, alguns acordos feitos há 29 anos? Que maior sacrifício é esse, que será imposto para que Deus tenha pena de todos nós, se trabalhadores que ingressaram a serviço da Cia. Docas para oito horas diárias, em período diurno,

são hoje, forçados a trabalhar duas semanas por mês em período noturno, gente não acostumada a esse tipo de trabalho?".

ARMADORES

Depois de referir-se aos armadores de navios, quando do embarques de milho, que sem pre congestionou o porto, inquirindo se também a eles se rão impostos sacrifícios, o parlamentar foi adiante: "Quer saber o que irá acontecer quando, congestionado o porto por causa do milho, as companhias de navegação quiserem aplicar, aos fretes das cargas que demandam outros portos, saídas do porto de Santos, as conhecidas percentagens do adicional de 15, 20, 25 ou 30%. Quero saber se o governo brasileiro imporá, também, sacrifícios aos armadores, para que não aumentem seus fretes por esta razão, contribuindo também para que se mantenha no mesmo preço o transporte das mercadorias que saem do porto de Santos".

MAIS PERGUNTAS

Em sequência, declarava: "Quero saber se as taxas de estiva, não as pagas aos estivadores, mas as cobradas pelas entidades estivadoras, serão também diminuídas na administração. Por exemplo, quero saber, enfim, se a Cia. Docas de Santos será convidada a rever as razões pelas quais efetua armazenagem quinzenal ao invés de mensal. Quero saber se, nessa linha de sacrifícios gerais que se impõem a todos nós, a Cia. Docas de Santos terá revisito as tarifas de 1964, para que se veja se as razões que levaram a empresa a pedir esse aumento tarifário, e que levaram o ministro da Viação de então a concedê-las, correspondem realmente à realidade salarial no porto de Santos, no

que tange aos empregados e funcionários da concessionária".

Concluindo, disse Esmeraldo Tarquinio: "Quando se fala em sacrifícios para todos nós, e que, por isso, Deus tenha pena de todos nós, é de se perguntar tudo isto. E espero uma resposta, muito breve. Esta resposta a espero. Assim também, espero uma resposta a respeito do saldo da verba de complementação de aposentadoria, arrecadada para ser paga aos aposentados, tolhidos que foram neste período, e que até hoje nada receberam".

POLITICA EM SANTOS

ET acha que chegou a hora de a CDS ser responsabilizada

Muita gente já se pronunciou acerca do problema do porto de Santos. A maioria, entretanto, tratou da questão mais sob o aspecto político, considerando o governo como o único culpado pela situação criada na faixa portuária. Poucos foram os que atribuíram à concessionária parte da responsabilidade por esse estado de coisas. Entre esses poucos figura o deputado Esmeraldo Tarquínio, que ontem assim se pronunciou:

"É chegada a hora de a CDS ser chamada à responsabilidade, que injustamente tem sido lançada só sobre seus empregados e trabalhadores.

"Sei de suas condições poderosas para divulgar réplicas em todos os jornais do Estado e do País, o que não deve amedrontar ninguém, pois não é a primeira vez que a velha concessionária do porto santista se aborrece e espernela com todas as forças contra os que a criticam.

"Reconheço a grande parte que coube à companhia de Gaffrée e Guinle no desenvolvimento de nossa Santos e sua Baixada. Isso, porém, não deve servir para emudecer os que têm alguma coisa a dizer contra certas práticas e certas omissões de que é responsável.

"Desde 1944 venho observando, até mesmo por força do exercício da profissão de ajudante de despachante aduaneiro e, de 1956 para cá, da de advogado, que havia interesse velado na movimentação reivindicatória de salários do pessoal empregado pela CDS. Essas reivindicações foram quase sempre obtidas sob autorização de aumentos das taxas portuárias pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, nem sempre condizentes com as necessidades ditadas pelo atendimento àquelas reivindicações. Disso resultaram acréscimos que só podem ter favorecido, nas sobras, a concessionária, cujo contrato de exploração de nosso porto, diga-se de passagem, se extingue dentro de 15 anos.

"Convinha — impõe-se mesmo — uma profunda investigação técnico-contábil na história desses aumentos; dos fornecimentos do Fundo Portuário Nacional ao nosso principal ancoradouro e da interpretação tarifária que tem sido dada pela Companhia Docas no trato com os usuários do porto.

"Por outro lado, como disse, dentro de 15 anos extinguir-se-á o contrato de concessão. Sabendo-se que quase um terço da renda da CDS provém dos cais de inflamáveis, nos quais ela opera com perto de 600 homens, é fácil concluir que para auferir outros dois terços ela utiliza, em brutal desproporção, cerca de 10.000 homens. Quando o terminal marítimo de São Sebastião, da Petrobrás, entrar em pleno funcionamento, o que deverá ocorrer dentro de um ano, já se pode prever o bando precatório que passará a habitar os corredores do Ministério da Viação buscando obter novas compensações tarifárias para suprir a queda de arrecadação.

"A previsão, que espero não seja certa, deve também alertar as representações classistas dos trabalhadores do porto, pois como o presente nos está ensinando, do lado destes é que sempre arrebenta a corda.

"Reaparelhe-se o porto em termos realmente modernos, a possibilitar uma produtividade maior, sem sacrifício físico e mental dos que mourejam nas docas, e não haverá, em tão gritante e desumana proporção, a diferença entre os ganhos do portuário santista — Cr\$ 5.000 por dia — e do portuário de Nova Iorque, que percebe 32 dólares por dia, em média, ou seja, cerca de Cr\$ 70.000.

"Como está é que não pode ficar, ou seja, suprimindo-se a deficiência de aparelhagem com os braços mal pagos de quantos aqui trabalham".

PRIMEIRO PASSO — O deputado Osyaldo Martins vai aos poucos cumprindo o que prometeu há dias, isto é, viajar até Roma para levar ao Papa um relatório sobre a situação do trabalhador no porto de Santos. O parlamentar, na manhã e tarde de sexta-feira última, em companhia de elemento do Sindicato da Administração Portuária esteve com o general Amauri Kruehl, comandante do II Exército, e com o arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, para tratar do problema. Ambos prometeram interceder até o limite que lhes seja permitido. Se nada ficar resolvido, o negócio será mesmo ir até ao Vaticano.

9089

Analisar
Argues
Arquivos

9089
GIA

Santos, 1-12-65.

A Tribuna.

**Deputado denuncia:
posseiros espancados
em Peruipe**

S. PAULO, 30 (Da Sucursal) --
Em discurso na Assembleia Legis-
lativa o deputado Esmeraldo Tar-
quino denunciou que "está ocor-
rendo "uma série lamentável de
fatos no município de Peruipe,
onde posseiros estão sendo espan-
cados e ameaçados a bala para
abandonar terras à sanha de gri-
leiros insaciáveis".
Citando noticiário da imprensa
a respeito do fato, o parlamentar
pediu providências das autoridades
para que não permitam "o desres-
peito ao direito de posse daquela
gente humilde, que vem sendo
ameaçada pela ação arbitrária e
violenta daqueles que lhes impe-
dem a posse das terras".

→ *América*
NO-12-65

Arguwan
P. 9089

Santos, 21-3-65.

A Tribuna.

AOS JANISTAS

Aos nossos amigos de Santos.

Nesta nossa visita a esta terra,
tão cara quão generosa para nós, trazemos
de S. Paulo um grande e fraternal abraço
aos velhos e dedicados amigos de todas
as horas, especialmente ao nobre deputado
Esmeraldo Tarquinio, que se apresenta
com as credenciais de fiel seguidor de
nossos princípios, significando uma
autêntica esperança para o povo de Santos.

Que, a 21 de março, seja marcado o dia
da vitória daqueles elevados princípios,
com a eleição de Faria Lima e Leoncio Ferraz
em S. Paulo, e de Esmeraldo Tarquinio e
Francisco Prado, em Santos.

Santos 15 de março 1965

Eloá do Valle Quadros

Aos nossos amigos de Santos.

Nesta nossa visita a esta terra tão cara quão generosa para nós, trazemos de S. Paulo um grande e fraternal abraço aos velhos e dedicados amigos de todas as horas, especialmente ao nobre deputado Esmeraldo Tarquinio, que se apresenta com as credenciais de fiel seguidor de nossos princípios, significando uma autêntica esperança para o povo de Santos. Que a 21 de março, seja marcado o dia da vitória daqueles elevados princípios com a eleição de Faria Lima e Leoncio Ferraz em São Paulo e de Esmeraldo Tarquinio e Francisco Prado, em Santos.

Santos, 15 de março de 1965.

(a) Eloá do Valle Quadros

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR DA DIVISÃO POLICIAL

9089
1965
13-3-65

DEUS É GRANDE...

Mantido pelo TRE o registro da candidatura de **ESMERALDO TARQUINIO** a Prefeito de Santos

Por unanimidade de votos, o Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de ontem, negou provimento ao recurso do eleitor José Faustino Cabral de Melo, interposto contra a sentença do juiz Martin Francisco Ribeiro de Andrade, da 118.ª Zona Eleitoral, que concedeu o registro da candidatura do deputado Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho ao cargo de prefeito de Santos.

Feito o relatório, proferiu o relator seu voto no sentido de negar provimento ao recurso no mérito. Analisando as informações do DOPS e cotejando-as com as fornecidas pelo Conselho de Segurança Nacional (que disse serem "mais sucintas e mais objetivas"), declarou o relator que elas demonstravam que o deputado Esmeraldo Tarquinio não podia de maneira alguma ser considerado como tendo sido, em qualquer tempo, participante ou adepto do Partido Comunista Brasileiro, e que de sua atuação na vida pública não se podia depreender que tenha sido agitador ou fomentador de movimentos grevistas. O que a lei proíbe — disse o relator — é o registro de candidato que tenha sido filiado ou participante ostensivo de partido político de caráter subversivo, o que não acontece no caso do deputado Esmeraldo Tarquinio, que sempre pertencera ao Movimento Trabalhista Renovador, partido legalmente registrado e que se encontra no exercício do cargo de deputado estadual.

ACÇÃO CONCILIADORA

Analizou ainda o juiz Cantidiano de Almeida a acusação de participação do deputado Tarquinio em movimen-

tos grevistas, e no caso dos "bagrinhos", para concluir que nada havia sido apurado contra o candidato do MTR. No caso da greve dos enfermeiros sua atuação fôra apaziguadora, conforme atestado do provedor da Santa Casa e na pretendida greve geral da Baixada a mesma não chegara sequer a ser deflagrada. No episódio dos "bagrinhos", disse o juiz que a atuação do deputado Esmeraldo Tarquinio fôra no sentido do "restrito respeito e acatamento à decisão da Justiça". Quanto aos comparecimentos do deputado do MTR a reuniões no Forum Sindical de Debates, disse que ele o fizera apenas como convidado e em companhia de outros parlamentares insuspeitos. Com referência às suas aparições públicas em diversas ocasiões ao lado do sr. Almino Afonso, nada havia de suspeito nesse fato, porquanto se tratava na época, de um ministro de Estado.

Referiu-se, por fim, o juiz-relator ao fato de ter o sr. Esmeraldo Tarquinio participado de movimento de solidariedade a Cuba, fato que no seu entender era perfeitamente aceitável na época, de vez que a solidariedade do parlamentar do MTR não era ao regime que se estava instalando em Cuba, mas se referia a ameaças à soberania nacional daquele país e por outros motivos de então.

OUTROS VOTOS

O voto seguinte foi do juiz Martiniano de Azevedo, que também negou provimento ao recurso, por entender que a "depuração" dos políticos tidos como subversivos já fôra feita pela revolução de 31 de março, e o deputado

Esmeraldo Tarquinio não fôra atingido por qualquer ato da nova ordem política instaurada no País, encontrando-se, ao contrário, no exercício do mandato de deputado estadual, tendo sido registrado no TRE em 1962, sem qualquer impugnação.

Disse mais, que os documentos exibidos no processo pelo parlamentar do MTR traziam "uma cabal justificativa de sua participação nos movimentos grevistas em que tomou parte".

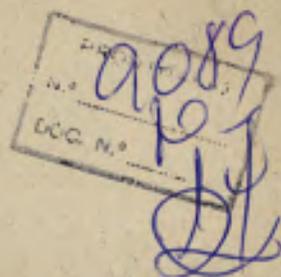
Afirmou o juiz que o fato de tomar partido ao lado de movimentos de reivindicações ou grevistas, não significa ser "comunista", sendo, antes, um problema de consciência e de convicção de cada homem público. Votou em seguida, o juiz Olavo Prado, também negando provimento ao recurso, por ter ficado demonstrado que o sr. Esmeraldo Tarquinio nunca fôra simpatizante ou adepto comunista nem agitador. No mesmo sentido votou o juiz Jair Ribeiro. O juiz Justino Maria Pinheiro em seu voto, declarou que "não há político de Santos que se alieie dos movimentos grevistas e reivindicatórios da orla marítima", pois isso "lhes traz proveito eleitoral".

Votou, por fim, o juiz Acácio Rebouças, também contrário ao recurso, que foi assim rejeitado por unanimidade de votos, prevalecendo a sentença do juiz Ribeiro de Andrade, de Santos, que concedeu o registro do sr. Esmeraldo Tarquinio".

(Publicado na Resenha Política de A TRIBUNA de 13-3-65).

Santos, 11 de março de 1.965.

RELATÓRIO RESERVADO Nº 070



O Juiz Martim Francisco Ribeiro de Andrada, da 118ª Zona Eleitoral, reformou sua sentença no processo de negativa de registro da candidatura do Deputado Esmeraldo Tarquinio à Prefeitura de Santos, e o fez baseado em nova documentação apresentada pelo candidato à Prefeitura.

Informou entretanto, que a palavra final caberá ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, já que sua decisão não é em última instância.

A sentença proferida pelo M.M: Juiz Martim Francisco Ribeiro de Andrada, depois de reformada, é a seguinte:

"Egregio Tribunal Regional Eleitoral: Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho recorreu da decisão que lhe negara o registro como candidato à Prefeitura de Santos.

O recorrido não contra-arrasou. Como prova documental, o recorrente efetivamente provou que não foi ele o autor do requerimento de solidariedade a Cuba (anais da Câmara) quando da tentativa de invasão. Provou mais, que opôs restrições ao requerimento e que assinou principalmente o seu lado humano, o não político.

Provou também, com ofício do Juiz, que, justamente mandara integrar os bagrinhos, que ele, recorrente, voluntariamente procurara intervir junto a direção do Sindicato no sentido de ser acertada a ordem judicial. Recordou a declaração já junta, do Sr. Prévador da Santa Casa, no sentido de que sua intervenção na greve dos enfermeiros fôra conciliatória e lembrou também, o que realmente é fato notório, que a greve dos professores contou com o apoio ou pelo menos a simpatia de toda a população e da imprensa em geral.

Alegou, que com referência ao encontro regional entre operários, estudantes e camponeses, a ele comparecera na sua qualidade de homem público, com outras pessoas também convidadas, como inclusive pessoas insuspeitas, tudo na presença de um Ministro de Estado. Tudo isso efetivamente confere aos fatos sancionada na folha do DOPS- uma possibilidade de nova interpretação.

As informações do C.N.S., fôra a questão do encontro entre camponeses e operários, já analisada pelo recorrente, nada de novo trouxe em relação as do DOPS, sendo até mais sucintas e objetivas.

Assim sendo, creio que a prova feita pelo recorrente, já não permite que o seu pedido de registro seja denegado, pois segue

Continuação

Conty

que essa denegação só há de ser dada em relação a quem seja participante ou adépto do PCB., nos termos da Lei 2.550.

E o conjunto da prova, tal como agora se apresenta, já não autoriza que se tenha o candidato como enquadrado em tal situação.

E mesmo que dúvidas restassem ao candidato sem pre caberia um mandado de segurança, pelo que a denegação do registro a essa altura, só poderia trazer embaraços, obstáculos ao processo eleitoral cabendo, portanto ao Tribunal a última palavra.

É também de assinalar com a nova prova feita ganha ou força o argumento que antes acharemos relativo de que o recorrente não teve seu mandato cassado e está em pleno gozo de seus direitos políticos no exercício de cargo de Deputado.

Em consequência reforma a minha decisão anterior e admito o registro da candidatura de Esmeraldo Soares Tarquinio de Campos Filho à Prefeitura de Santos pela legenda do M.T.R.

Como faltam os dados do S.N.I., determino que seja radiotelegrafado a tal órgão, com confirmação telefonica e por ofício.

Como o processo não pode mais aguardar, esclareça-se no radiograma e no ofício, que as respostas deverão ser dadas a este Juízo e ao Tribunal Eleitoral em São Paulo.

Intimem-se.

Santos, 23 de fevereiro de 1965.

(A) Martim Francisco Ribeiro de Andrade
Juiz Eleitoral "

Com referência ao pedido de Impugnação do Srs. Silvio Fernandes Lopes e José Aflalo Filho, respectivamente a Prefeito e Vice-Prefeito, diz o magistrado que, com os elementos constantes dos autos, não ficou provado que Silvio Fernandes Lopes e José Aflalo Filho sejam adptos ou participantes do Partido Comunista. Também quanto ao pedido de impugnação das candidaturas dos Srs. Flávio Conceição Paiva, candidato a Prefeito pela coligação PTB-PSB, e Francisco Prado de Oliveira Ribeiro, candidato a Vice-Prefeito pelo PL, foi confirmada a sentença anterior, ou seja, mantido o registro.

X-X-X-X-X-X-X-X

Juízo Eleitoral alvo da preocupação geral

Ontem, ainda não havia arrefecido a preocupação dos meios políticos com o indeferimento da candidatura do sr. Esmeraldo Tarquínio. Nas rodas políticas o assunto dominante era esse, as conclusões eram as mais variadas, e as novidades sobre um ou outro pormenor surgiam a cada passo. Isso era bem o sinal de que o indeferimento traumatizara boa parcela dos círculos que vivem a política santista.

Dentre tôdas as novas, devemos destacar as que o merecem por tratar de fatos concretos ou de conclusões judiciais. Temos, por exemplo, que o candidato impugnado, sr. Esmeraldo Tarquínio, recorrerá da decisão da primeira instância ao Tribunal Regional Eleitoral, talvez ainda hoje, ou o mais tardar amanhã, quando expira o prazo para o recurso.

Além disso, podemos informar que o Conselho Nacional de Segurança enviou ontem telegrama ao titular da 118.a Zona Eleitoral ratificando as informações da DOPS que teriam motivado o indeferimento do registro do candidato trabalhista-renovador.

Ante esse novo fato, já há discrepâncias no que concerne à possibilidade de ET ver seu recurso prestigiado no TRE. Anteriormente, a maioria dos observadores considerava haver boa probabilidade em favor do candidato impugnado, considerando que os informes da DOPS, apesar de numerosos e extensos, não chegavam a configurar libelo aceitável contra o registro.

Com a "carga" do CSN os palpites dividiram-se, muito mais, na verdade, como uma reação emocional à representação do Conselho do que em virtude de uma análise fria da ocorrência, já que tal ratificação nada mais acrescentaria aquilo que se imputa a Esmeraldo Tarquínio.

Outra consideração judiciosa nos meios políticos, na tarde de ontem, era a de que o candidato trabalhista-renovador, transformado agora em vítima de um possível rigorismo policial, crescerá assustadoramente, caso se veja vitorioso na luta que empreende para ser candidato. Não há dúvida mesmo. Vimos ontem, em variados lugares e em diversas oportunidades, as manifestações de solidariedade que espontaneamente apareciam onde ET surgia, como a confortá-lo moralmente no golpe que sofrera.

Tribuna
17-2-65
9089
9089

Tribuna

16-2-05

9089
1908

Informações da DOPS impugnam candidatura Esmeraldo Tarquínio

O Juiz Martin Francisco Ribeiro de Andrada, da 118.a Zona Eleitoral, indeferiu o pedido de registro da candidatura do deputado Esmeraldo Soares Tarquínio de Campos Filho à Prefeitura de Santos, requerido pelo MTR.

Falando à reportagem, disse aquele magistrado que "foram deferidos todos os pedidos de registro, com exceção apenas do do sr. Esmeraldo Tarquínio".

DOPS VETOU

Instado pela reportagem, disse o Juiz Ribeiro de Andrada que os motivos que o levaram a exarar

tal despacho estão consubstanciados nas informações prestadas pela Delegacia da Ordem Política e Social, à qual foram pedidas informações sobre todos os candidatos.

RECURSO

Ao dep. Esmeraldo Tarquínio cabe agora recurso ao Tribunal Regional Eleitoral no prazo de 3 dias. O próprio Juiz da 118.a Zona poderá, por outro lado, reexaminar a sentença, ao remeter o processo ao TRE, mantendo-a ou reformando-a.

9089

Santos, 16 de fevereiro de 1965

RELATÓRIO RESERVAIO Nº

056

9089
D.D.C. Nº

O jornal "A TRIBUNA", no dia de hoje, na coluna POLÍTICA EM SANTOS, tece comentários sobre a decisão do Juiz titular da 118 a. zona Eleitoral, que na data de ontem, despachou e registrou da candidatura do deputado ESMERALDO TARQUINIO a prefeito de Santos, tendo indeferido liminarmente, segundo consta e mesmo, baseou-se em informações fornecidas pelo DOPS(SANTOS).

O fato, causou surpresa, pois nos meios políticos desta cidade, fala-se que o magistrado levou em consideração as informações prestadas pela polícia de Santos. Logo de início, os círculos políticos estiveram apreciando os quais os resultados imediatos do indeferimento, no quadro da sucessão municipal. Dizem, que o sr. Flavio Conceição Paiva é o provável favorecido pelo cancelamento de sr. Esmeraldo Tarquinio.

Ainda, o juiz Eleitoral, não apreciou o registro do sr. Flavio Conceição Paiva, portanto não se tem ninguém como favorecido do mencionado cancelamento.

Outros observadores políticos, analisando com frieza a situação de sr. Esmeraldo Tarquinio, dizem que é bem certo o recurso do candidato de MTR ao TRE, e que a decisão liminar poderia ser revogada.

O sr. Flavio Conceição Paiva, candidato a prefeito pelo PTE, logo que tomou conhecimento da decisão do Juiz Eleitoral, enviou ao sr. Esmeraldo Tarquinio o seguinte telegrama:-
"Hipoteco solidariedade prezado amigo ilustre adversário frente de-
sagradavel situação provocada negativa de registro sua candidatura".

9089

Santos, 2-2-65.
O Diário,

9089
12-5



O deputado Esmeraldo Tarquinio, quando discursava agradecendo o título que recebeu da Associação Cultural Italo Brasileira "Sócio Benemérito".

Esmeraldo Tarquinio

Tarquinio
9089

9089
10-4
[Signature]

antos, 27-1-65.

tribuna.

● 12 PONTOS — Em contacto com a reportagem logo após a homologação de seu nome como candidato a prefeito, o dep. Esmeraldo Tarquínio esboçou 12 dos itens que podem consubstanciar seu programa eleitoral: 1) recuperação e sobrevivência do SMTC; 2) ação direta no setor de abastecimento; 3) habitações populares; 4) estabilização dos impostos; 5) telefones (com ou sem autofinanciamento); 6) descentralização do Pronto Socorro; 7) reformulação administrativa, incluindo despachos do prefeito nos bairros; 8) valorização do funcionalismo; 9) Bertoga (recuperação e integração na vida municipal); 10) Turismo: partida para o mar (exploração de recursos marítimos); 11) revitalização desde a adolescência nas escolas; 12) Ponta da Praia, Macuco, Vila Califórnia e Linha 1: consolidação dos morros.

Santos, 1^a de fevereiro de 1965

9089
C.A.C.
[Handwritten signature]

RELATORIO RESERVADO Nº 037

Realisou-se sabado com uma frequencia de mais 600 pessoas, a festa de formatura dos formando do SENAC ao ato, alem de professores compareceu o deputado estadual ESMERALDO TARQUINIO, um dos ue disputam o cargo de Prefeito de Santos, sucedendo ao Cmt. Fernando Hortala Kiedel.

Após a festa o deputado reuniu-se no salão de SENAC, com varios professores e outros convidados, tendo a palestra em geral versado sobre a politica local, aproveitando o deputado para fazer propaganda de sua candidatura e distribuir um folheto, no qual fazia um resumo de sua plataforma de governo.

As 23,50 o Sr. Esmeraldo Tarquinio retirou-se rumando para a residencia do Sr. Benedito Neves Góes, com quem entreteve uma curta palstra.

Até on de fomos informados constou que Néves Góes havia procurado Esmeraldo, pois que tinha um recado de Ivete Vargas para transmitir-lhe.

.....

9089

9089
DOC. N.º
L. J.

Santos, 29 de janeiro de 1965

RELATÓRIO RESERVADO Nº 031

Na convenção realizada pelo MTR, no dia 26 último, decidiu-se, lançar em caráter oficial o nome de ESMERALDO TARQUINIO, à Prefeitura de Santos, nas próximas eleições de mês de março do corrente ano.

Como era de se esperar, o MTR, na apreciação do candidato ESMERALDO TARQUINIO, votou a escolha por unanimidade.

Logo após a homologação o sr. Esmeraldo Tarquinio, candidato a Prefeito desta cidade, em contato com a reportagem do jornal "A TRIBUNA", esboçou 12 itens como programa eleitoral, e são as seguintes:-

- 1- recuperação e sobrevivência do SMTG;
- 2- ação direta no setor de abastecimento;
- 3- habitações populares;
- 4- estabilização dos impostos;
- 5- telefones (com ou sem auto-financiamento);
- 6- descentralização de Pronto Socorro;
- 7- reformulação administrativa, incluindo despachos do prefeito nos bairros;
- 8- valorização do funcionalismo;
- 9- Bertoga (recuperação e integração na vida municipal;
- 10- Turismo: partida para o mar (exploração de recursos marítimos);
- 11- revitalização desde a adolescência nas escolas;
- 12- Ponta da Praia, Macuce, Vila Califórnia e Linha 1: consolidação dos morres.

Consta ainda, que o candidato Esmeraldo Tarquinio, está propenso de iniciar uma campanha de coleta de meios para angariar recursos destinados à sua campanha eleitoral.

9089

POLITICA EM SANTOS**Tarquínio candidato
usa a vice
para conseguir apoio**

A convenção do MTR decidiu ontem lançar oficialmente Esmeraldo Tarquínio candidato à Prefeitura de Santos. Como era esperado, não houve discrepância entre os elementos do MTR, e a votação por unanimidade mostrou que a disposição dos convencionais era levar a candidatura ET às últimas consequências.

O único motivo de debate foi o problema da vice-prefeitura, mas, afinal, prevaleceu o desejo de Esmeraldo Tarquínio, que pretende queimar os últimos cartuchos na tentativa de congregar pelo menos uma legenda à do MTR.

De qualquer forma ficam faltando duas convenções partidárias, pelo menos, para que se esboce de vez o panorama eleitoral para março, e que são as do PTB e do PST, esta marcada para o próximo dia 30, que servirão como prova final para que o PSP possa decidir em definitivo se o que mais lhe convém é um candidato partidário à vice-prefeitura, como está apregoando.

● **12 PONTOS** — Em contacto com a reportagem logo após a homologação de seu nome como candidato a prefeito, o dep. Esmeraldo Tarquínio esboçou 12 dos itens que podem consubstanciar seu programa eleitoral: 1) recuperação e sobrevivência do SMTCC; 2) ação direta no setor de abastecimento; 3) habitações populares; 4) estabilização dos impostos; 5) telefones (com ou sem autofinanciamento); 6) descentralização do Pronto Socorro; 7) reformulação administrativa, incluindo despachos do prefeito nos bairros; 8) valorização do funcionalismo; 9) Bertioga (recuperação e integração na vida municipal); 10) Turismo: partida para o mar (exploração de recursos marítimos); 11) revitalização desde a adolescência nas escolas; 12) Ponta da Praia, Macuco, Vila Califórnia e Linha 1: consolidação dos morros.

● **CP-JQ** — Informa-se de fonte segura que os srs. Jânio Quadros e Carvalho Pinto se teriam reconciliado. Como se recorda, desde o episódio da renúncia do ex-presidente, as relações entre os dois políticos paulistas estavam estremecidas. Em consequência, o sr. Carvalho Pinto não se candidataria à Prefeitura paulistana, dando seu apoio ao brig. Faria Lima.

● **COLETA** — O dep. Esmeraldo Tarquínio anunciou ontem o propósito de iniciar uma campanha de coleta de fundos para angariar recursos destinados à sua campanha eleitoral.

● **SESSAO ESPECIAL** — Na próxima sexta-feira, a Câmara Municipal de Santos deverá realizar sessão especial em homenagem à memória de "sir" Winston Churchill.

● **COMICIOS** — Os reporteres que fizeram a cobertura da solenidade na Câmara Municipal observaram que logo após o discurso do prefeito Fernando Ridel, reuniram-se vários vereadores em pequenos grupos para negociações sobre a sucessão municipal. O sr. Silvio Fernandes Lopes estava com elementos do PRT.

● **PSP** — Pensamento de um prócer pessepista: "O can-

didato à vice-prefeitura deve sair dos quadros partidários. Suponhamos que Ademir, em futuro próximo, queira Silvio em uma Secretaria de Obras. Se o vice-prefeito for do PSP, por exemplo o eng. Afílio Filho, não haverá qualquer problema, "pois são homens do mesmo gabarito e de idêntica filiação partidária".

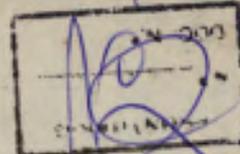
● **COMO NOS EE. UU.** — Ontem, o eng. Silvio Fernandes Lopes distribuiu à imprensa o teor do telegrama que enviara ao dep. Esmeraldo Tarquínio: "Tenho grande satisfação cumprimentar ilustre colega momento convenção seu partido lança seu nome como candidato prefeito minha terra. Faço votos de que a campanha traduza a afirmação democrática do nosso povo. Saudações".

● **FLAVIO CONFIRMA** — Falando ontem à reportagem, o sr. Flávio Conceição Paiva confirmou ser o candidato oficial do PTB à Prefeitura de Santos. Disse que ontem realizou nada menos de três reuniões com políticos para tratar de sua candidatura. Afirma o ex-secretário do governo municipal que conta com o apoio certo de 6 legendas ao seu nome, podendo mesmo contar com a adesão de mais uma agremiação partidária.

● **GILBERTO, VICE** — O sr. Flávio Conceição Paiva autorizou ainda a divulgação da notícia de que o vereador Gilberto Freitas Guimarães, do PST, concorrerá à vice-prefeitura em sua chapa. Segundo ainda o sr. Flávio Conceição Paiva, se houver necessidade, o PTB registrará o vereador como candidato a vice.

"Gilberto Freitas Guimarães estará junto comigo nos painques, quaisquer que sejam as circunstâncias", afirmou finalmente o sr. Flávio Conceição Paiva.

● **AS LEGENDAS** — Referindo-se à adesão de seis legendas à sua candidatura, o sr. Flávio Conceição Paiva explicou que é intenção do PTB concorrer com vários vices que poderão sair das agremiações que apoiam o seu nome.



Santos, 7-1-65.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
A TRIBUNA
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

9089
19

Num rápido contacto com a reportagem, ontem à tarde, o deputado Esmeraldo Tarquínio manifestou-se frontalmente contrário à adoção do novo horário de trabalho no porto de Santos, em vigor desde anteontem. Aquêlê parlamentar declarou: "O período de trabalho noturno nada mais é que um retorno à escravidão".

O deputado Oswaldo Martins também firmou posição de veto ao novo horário. A propósito, Oswaldo Martins lembrou que os critérios estabelecidos não se coadunam com a realidade da vida portuária, e tudo isto sucede em consequência de um desconhecimento pelas autoridades competentes, do funcionamento dos serviços do porto.

Aurora

P. 9089

Aurora e Argus
Tarquínio

9089

9089
123
Q

25-9-64

A TRIBUNA

MTR dá nota contra "terror cultural"

O deputado Esmeraldo Tarquínio, líder da bancada do MTR na Assembléa deu a conhecer ontem moção de seu partido condenando o "terrorismo cultural" nas Universidades.

E a seguinte a nota do Movimento Trabalhista Renovador:

"A Comissão Executiva do Diretório regional do MTR denuncia como infeliz e profundamente nociva a campanha contra a cultura e a inteligência, levada a termo pela intolerância e obscurantismo.

Condena veementemente os inquéritos de consciência e inteligência, levada a termo pela intolerância e obscurantismo.

Condena veementemente os inquéritos de consciência e invasões das Universidades, que provocam escárnio contra seus agentes e terminam, o que é

grave e prejudicial à Nação, o exodo de eméritos professores impedidos de lecionar onde têm vez liberticidas e afilhados da opressão.

As Universidades devem ser resguardadas do terror, do medo e das violências para, em clima de liberdade moldarem uma juventude arejada, com amor à Pátria e capaz de promover melhores dias ao Brasil e ao seu sofrido povo.

Assim, a Comissão Executiva louva o deputado Evaldo de Almeida Pinto, integrante do MTR na Câmara Federal por sua valorosa atitude no que tange à ira dos que têm horror à luz.

Outrossim, aplaude a "Folha de São Paulo", pela intensa campanha que desenvolve pela defesa da democracia, da ciência e da cultura".

General do J. de Campos.

3/9/64

ASSEMBLÉIA ESTADUAL

Deputado santista condena com energia política cafeeira do IBC

S. PAULO, 2 (Da Sucursal) — "A política adotada pelo Instituto Brasileiro do Café vem fazendo abater de maneira prejudicial a comercialização que o principal produto de exportação faz" — declarou hoje da tribuna da Assembléia o deputado Esmeraldo Tarquinio, ao fazer análise da conjuntura cafeeira. Frisou que embora o IBC diga que não haverá mudança na atual política do café, verificamos "a liquidação paulatina da comercialização tradicional do produto. O comércio tradicional do café — prosseguiu — tem uma organização satisfatória. E por força desta organização constante a comercialização do café brasileiro nos mercados de importações é de grande importância, tendo sido mantidos esses mercados durante bem uma centena de anos". Continuou afirmando que a seriedade imprimeida pelas organizações particulares no setor da exportação do café sofreu "sério abalo" favorecido pelo IBC "que veio modificar este pacífico e tradicional tratamento do café".

IBC concorrente

Frisou o sr. Esmeraldo Tarquinio, defendendo o livre comércio do café que o IBC vendeu a rubiaca à URSS, isentando-se ao "recebimento de uma parte da cambial depois da conferência da mercadoria, coisa que nunca aconteceu. Parece — disse — que essa combinação entre comerciantes e o governo não merece confiança por parte dos importadores. Agora consta que o governo brasileiro fez negócio com o governo da Rússia, vendendo cerca de 90 mil sacas do produto por preço unitário mais barato que o preço exigido no comércio, precisamente 17 dólares e 76 cents menos por saca, dando o negócio de cerca 3,5 milhões de dólares a menos".

Referindo-se ainda aos negócios do IBC ressaltou que denúncias indicam que aquele café tem sido reexportado. "Nota-se em Nova Iorque baixas gravíssimas na Bolsa. Houve em quatro dias 405 pontos de baixa muito recentemente", afirmou ET, para assinalar que em consequência da baixa das cotações há retração nas vendas, o que é compreensível, forçando a estocagem, o armazenamento com todos os prejuízos que podem ser calculados para os exportadores e para o país.

Colapso em Santos

Alertando a Assembléia para o problema do café, proclamou o parlamentar santista que "da maneira como vão as coisas, a praça de Santos encontrar-se-á à beira do colapso. Que importa — continuou — que venham artigos de encomenda de certos jornais da ex-capital da República a afirmar que nunca se vendeu tanto café e a dizer que as notícias de

proximidade de colapso são alarmistas e improcédes? O que importa é o que vemos na rua XV, em Santos, no porto de Santos, em todas as atividades diretamente ou indiretamente ligadas ao comércio do café. Então o que se segue? Temos em Santos cerca de 10 mil criaturas, entre enacadores, empregados de escritórios, de comerciantes, exportadores e corretores, classificadores de café, inclusive choferes de caminhões e seus ajudantes, que trabalham direta e exclusivamente com o café, um complexo de 10 mil pessoas. Dando-se a essas 10 mil pessoas 2 dependentes por pessoa, teremos 30 mil pessoas dependendo diretamente do café. Já se sente na economia dessa gente um sério abalo pela paralisação dos negócios, pelo retratamento da exportação, dado que os preços não convêm realmente aqueles que possuem café, que adquiriram café ou que o plantaram, colheram, beneficiaram e deram para vender".

Trânsito livre

Mostrando o empenho do comércio cafeeiro em colaborar com o governo, no trato do assunto, afirmou que merece atento exame o problema do trânsito livre que "combinado com os privilégios que se garantem às cooperativas de cafeicultores" coloca o comércio em situação desvantajosa. Dizendo que nada tem contra as cooperativas, o orador preconizou um restudo das regalias dadas às cooperativas que "chegam até a furtar-se nas suas finalidades, dado que há agentes exportadores que trabalham até com 30 cooperativas e que se locupletam em prejuízo do comércio. A diferença de despesas, acentuou, é da ordem de 70 a 75 por cento entre o café exportado pelos comerciantes e o remetido pelas cooperativas. Isto é positivamente quase a liquidação do comércio".

Tributação

Após aparte do sr. Hourneaux de Moura, que se referiu às conclusões da Associação dos Negociantes de Cafés Verdes, condenando os entrepostos comerciais mantidos pelo IBC no Exterior que "estão criando dificuldades à integralização da cota destinada ao nosso País na exportação do café", o parlamentar do MTR destacou que muito breve apresentará à consideração de seus pares projeto de lei para "diminuir a tributação que pesa sobre o café, com vantagem para portos de outros Estados, o que dá um gravame muito sério, fazendo mesmo parte daqueles 70 por cento de despesas a mais que o café comercializado tem em relação ao café das cooperativas. A tributação sobre as vendas e consignações principalmente toma dessa diferença de 70 por cento cerca de 50 por cento".

Discriminação

Encerrando, salientou o sr. Esmeraldo Tarquinio, que prometeu voltar ao assunto nos próximos dias:

"A discriminação entre o tratamento cambial dado aos cafés disponíveis nos portos, ou para estes despachados e aos armazéns no interior, infelizmente sobre os comerciantes, pesa de maneira altamente prejudicial.

A liberação preferencial para os cafés chamados de safra nova, em relação aos retidos, por liberar de safras anteriores. Eu já mencionara que é muito importante a tributação de São Paulo no tocante ao imposto de vendas e consignações que onera sobremaneira a comercialização do café com vantagem para os portos de Paranaguá, no Estado do Paraná, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Guanabara, no Estado do mesmo nome. A diferença é extraordinária, fazendo com que os cafés de São Paulo sejam carreados para aqueles portos, fugindo aos portos de

Santos e São Sebastião, devido a que essas despesas tributárias são consideradas excessivas".

OHM aplaude AB

O sr. Olavo Hourneaux de Moura (PDC) congratulou-se da tribuna com o governador Ademar de Barros, por haver sancionado lei de sua autoria, criando um dispensário de tuberculose em São Vicente. Estendendo seus agradecimentos ao secretário da Saúde, deputado Salvador Julianelli, o parlamentar vicentino destacou a importância daquele dispensário, "considerando que mais de mil criaturas de São Vicente são encaminhadas aos dispensários de Santos, trazendo uma série de transtornos àquele gente mais humilde e abandonada nos bairros e mangues de São Vicente". Frisando que da mesma forma que tem criticado AB e sem abdicar do direito de criticá-lo, fazia "justiça à atitude de sua exclia." mostrando sua "gratidão e reconhecimento por ter sancionado um projeto de lei de um deputado da oposição".

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA DIVISÃO POLICIAL

" A TRIBUNA "

21.8.1964.

A TRIBUNA — Sexta-feira, 21-8-1964 — Página 5

ASSEMBLÉIA ESTADUAL

Sugerida a constituição de um IPM para apurar manipulação do comércio de café

S. PAULO, 20 (Da sucursal) —

A deputada Conceição da Costa Neves e mais 45 deputados estaduais enviaram hoje ao presidente Castelo Branco, memorial sugerindo a instalação de um IPM para apurar irregularidades e crimes no setor da exportação do café. Destacou a parlamentar do PSD, ao ocupar a tribuna para anunciar a manifestação, que especuladores agem no mercado cafeeiro a dano dos interesses nacionais, afirmando que "no prazo de poucos dias demos-nos conta de que tivemos um prejuízo de 150 milhões de dólares" em consequência das manobras no setor exportação. A sra. Conceição da Costa Neves, autora do memorial a CB, discorreu também sobre o abastecimento, sugerindo que o chefe da Nação determine que as Forças Armadas coloquem as suas viaturas a serviço do transporte de gêneros alimentícios que apodrecem em várias regiões do país.

No memorial a CB são formuladas as seguintes indagações:

1.º — Quais as empresas que manobram na Bols de Nova Iorque vendendo a descoberto, para forçar a baixa do café brasileiro?

2.º — Quais os grupos econômicos naquele país que pressionaram o Parlamento norte-americano contra os interesses brasileiros?

3.º — Quais os grupos brasileiros que, no Brasil, realizaram manobras baixistas paralelas às norte-americanas, em esforço coordenado contra os interesses nacionais?

4.º — Participaram destas manobras tais grupos brasileiros apenas para insegurar por conta própria, ou obedeceram à orientação recebida de sócios norte-americanos? Neste caso, quais os homens de negócios no Brasil que são representantes e sócios de grupos norte-americanos interessados em café?

5.º — Agora, que o Acórdo do Café foi destruído por estas manobras e que está vitoriosa a crise artificialmente provocada, quais as providências que o governo adotará?

PESCA

O sr. Jaime Dalge sugeriu a criação, no Banco do Estado de São Paulo, de uma Carteira específica para "amparo e incremento à indústria pesqueira". Salientou que "muita literatura se tem feito sobre a pesca e todos entendem que o peixe, afetivamente, é um dos principais alimentos, mas que continua distante da bolsa do trabalhador", acrescentando que o governador paulista agiu bem iniciando financiamento às indústrias pesqueiras, apesar de que o concedido "não é o bastante para amparar a grande indústria". Disse ainda que não só as indústrias, mas os pequenos pescadores que precisam de financiamento para a aquisição de embarcações e equipamentos, o que produziria a melhoria no abastecimento do pescado nos grandes centros.

Por fim, pediu a transcrição nos anais do artigo do jornalista Manoel dos Reis Araújo, publicado no "O Estado de S. Paulo", e do memorial dos armadores, endereçado ao presidente da República e publicado em A TRIBUNA.

SASC

O deputado Osvaldo Martins apresentou indicação ao Executivo pedindo a retificação do decreto 43.564, de 16 de julho de 1964, que fixou os novos níveis salariais dos servidores do Serviço de Água de Santos e Cubatão, que "não foram baseados nos acordos firmados entre sindicatos e empresas do Grupo Light, que estabelecem reajustamento de 70% com vigência a partir de 1.º de abril de 1964 e não como pretende

o decreto 43.564, na base de 60% e a partir de 1.º de julho de 1964". Dizendo que tal decreto do governador não levou em conta o disposto no decreto 22.881, de 8 de novembro de 1963, que estabelece normas sobre o assunto, o parlamentar santista assinalou em sua indicação que o reajustamento pleiteado seja pago imediatamente "dadas as circunstâncias de não ter sido paga, até o presente momento, qualquer majoração salarial do pessoal do SASC". Encerrou, pedindo que o Executivo, além da retificação daquele ato, determine a elevação do salário-família para Cr\$ 2.500,00 com retroação a 1.º de janeiro do corrente ano e a concessão de indenização especial no valor de 10 salários básicos aos acidentados, "independentemente da indenização legal a ser concedida aos beneficiários, em caso de falecimento do empregado".

BIERRENBACH E A JUSTIÇA

O sr. Esmeraldo Tarquinio declarou que "talvez estejamos no último dia de vida do parlamento", ao informar à Casa que o comandante Júlio de Sá Bierrenbach, capitão dos Portos do Estado de São Paulo, com sede em Santos, deixou de atender alvará de soltura emitido pelo juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal de Santos em favor de 16 elementos que se encontram presos a bordo do navio-presídio "Raul Soares" e que tiveram agora revogada sua prisão preventiva. Disse ET que o despacho de revogação daquela prisão preventiva decretada em 13 de junho último e prorrogadas, foi expedido na forma da lei n. 1.803 em combinação com o Có-

digo Penal. Contudo, segundo informou o parlamentar santista, o capitão dos Portos colocou-os a disposição do exmo. sr. general Hugo Alvim, encarregado do Inquérito Policial-Militar.

Disse mais o parlamentar do MTR que registrava o acontecido com "mágoa", rogando a Deus para que "as coisas permaneçam no mesmo, para que o general Panasco Alvim, ao receber a representação já feita em Santos contra esse ato, faça com que as coisas voltem ao lugar, para que a revolução não se apague nos seus bons propósitos aos olhos do povo que nela confia, porque não tem outra coisa em que confiar.

ra não recolhe a sua cota de devolução do excesso de arrecadação. E o resultado é que Rincão se transforma em uma cidade fantasma: só vive em benefício dos usineiros dos municípios circunvizinhos, destruindo-se completamente, dentro da nova escravidão da monocultura". Segundo o deputado Domingos Aldrovandi, que representa na AL, os plantadores de cana, o que as usinas estão fazendo precisa ser estancado, o que parece ser da intenção do secretário da Agricultura de São Paulo.

9089.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 7a. DIVISÃO POLICIAL

4a. DELEGACIA DE POLÍCIA - DOPS.ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHOHISTÓRICO POLÍTICO

- 4-out.- 1959 - Elegeu-se vereador à Câmara Municipal de Santos, pelo Partido Socialista Brasileiro.
- 16-mar.- 1960 - Foi escolhido para ser um dos Vice-Presidentes do Comitê Central Inter-Partidário Pró-Candidatura Jânio Quadros.
- 25-abr.- 1961 - Pelo núcleo santista do "Movimento Nacionalista Brasileiro" foram realizados vários atos de simpatia à Cuba, tendo, na Câmara Municipal, liderado pelos vereadores nacionalistas ANTONIO RODRIGUES, PAULO FERREIRA LIMA, JOSE AFLALO FILHO, ORLANDO ALMEIDA MATOS e JOÃO INACIO DE SOUZA e apoiado pelo socialista ESMERALDO TARQUINIO, sendo apresentado um requerimento de solidariedade àquele país, face à vitória de Fidel Castro sobre as forças invasoras.
- 16-dez.- 1961 - Foi eleito Vice-Presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal.
- abr.- 1962 - Era o líder situacionista na Câmara Municipal.
- 7-abr.- 1962 - Em convenção realizada na Capital, foi indicado para disputar uma cadeira de deputado estadual, pelo Movimento Renovador Trabalhista.
- 7-out.- 1962 - Elegeu-se deputado estadual pela coligação P.T.M. M.T.R.
- 14-dez.-1962 - Renunciou ao seu mandato de vereador à Câmara Municipal de Santos, visto ter sido eleito deputado estadual.
- 4-abr.- 1963 - Com a participação de comunistas da primeira linha, de São Paulo, Santos e interior, realizou-se em São Paulo o "Encontro Paulista de Solidariedade a Cuba". Alguns deputados da Assembleia Legislativa do Estado, entre os quais destacavam-se CID FRANCO, OSWALDO RODRIGUES MARTINS, ESMERALDO TARQUINIO, e outros, manifestaram-se solidários, subscrevendo, nesse sentido, telegrama endereçado aos promotores do movimento.
- 7-abr.- 1963 - A convite do Prefeito de Santos, participaram de um almoço os deputados federais e estaduais eleitos por Santos. Era objetivo do Prefeito mostrar aos convidados as necessidades da cidade, para deles obter o apoio desejado. Falado o marginaldo, fez críticas ao Governador do Estado, no tocante a pretendida iluminação da Via Anchieta.
- 10-abr.- 1963 - Em companhia de outros deputados, vários vereadores, líderes sindicais e diretores da COSIPA, esteve nas dependências dessa empresa quando a visitou o Ministro do Trabalho, Almino Afonso.
segue...

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR DA 7a. DIVISÃO POLICIAL

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO. fls. 2.

- 5-jun.-1963 - Participou de reunião de líderes sindicais que, reunidos à portas fechadas, na sede do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários, decidiram deflagrar greve geral em Santos, em solidariedade aos estivadores, que por sua vez, haviam se declarado em greve num movimento contra os "bagrinhos". Tal greve geral não chegou a ser deflagrada, visto ter chegado a Santos o Ministro do Trabalho, Almino Afonso, que conseguiu demover dêsse proposito subversivo os líderes sindicais da baixada santista.
- 17-jun.-1963 - Em reunião conjunta, realizada pelo Forum Sindical de Debates e União dos Sindicatos da Orla Marítima de Santos (FSD e USOMS) foi o marginado designado para, juntamente com uma comissão de líderes sindicais, solicitar ao Juiz de Direito competente, se entendesse com o Comando Militar, no sentido de fazer retirar desta cidade as tropas que para cá haviam sido transferidas face às ameaças de greves. Essas tropas haviam sido requisitadas pela Justiça, e somente o Juiz requisitante poderia se manifestar sobre a conveniência ou não de sua permanência em Santos.
- 24-jun.-1963 - Com os deputados MARIO COVAS JUNIOR e OSWALDO MARTINS, participou da mesa na solenidade da posse da nova diretoria do Sindicato dos Estivadores.
- 2-set.-1963 - Decidiu o Forum Sindical de Debates, alegando acatar determinações do sr. Presidente da República, dar por encerrada a greve geral que deflagrara em Santos (com insucesso, já que foi parcial), em solidariedade à greve dos enfermeiros. A categoria dos enfermeiros, todavia, continuou seu movimento grevista, por não ter ainda alcançado seus objetivos. Tal movimento, dada sua importância, provocou a participação de autoridades federais, estaduais e municipais, requerendo, ainda, a atenção das autoridades militares. Nessas atuações destacou-se o marginado que, com fins evidentemente políticos, chegou, por vezes, a criar embaraços nas demarches havidas entre os líderes do F.S.D., empenhados na subversão e autoridades, por sua vez, empenhadas na manutenção da ordem.
- 28-set.-1963 - Esteve presente à assembléia dos ferroviários que, reunidos conjuntamente com os servidores do DAE e DER, decidiram declarar-se em greve, reivindicando melhorias salariais. Participaram da reunião, o deputado estadual OLAVO HORNEAUX DE MOURA, o comunista LAZARO MOREIRA, representante do F.S.D. e dois oficiais reformados, sendo de destacar que a atuação do marginado muito contribuiu para a eclosão do movimento paredista.
- 15-out.-1963 - Quando da greve dos professores, movimento de âmbito estadual, que abrangeu oito estabelecimentos de ensino secundário desta cidade, compareceu o marginado à sede do Comando da Greve, a fim de hipotecar-lhes sua solidariedade.

segue...

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
 DELEGACIA AUXILIAR DA 7a. DIVISÃO POLICIAL

ESMERALDO SOARES TARQUINIO DE CAMPOS FILHO.- fls. 3

- 12-dez.-1963 - Presente à conferência realizada pelo deputado federal Almino Afonso e que versou sobre a "Encampação da Refinaria de Capuava". Sob a presidência do comunista GERALDO SILVINO DE OLIVEIRA e com a participação de dirigentes do F.S.D. e líderes sindicais comunistas representantes de diversas categorias, tomou o marginado parte na mesa diretora. Digno de registro o fato de que nos pronunciamentos mais fortes do conferencista, quer referindo-se aos interesses norte-americanos, quer às atividades dos governadores de São Paulo e da Guanabara, ou quando citou o orador a situação da Venezuela e de Cuba, e mesmo no final, quando pregava a subversão, era o marginado, em companhia do vereador GILBERTO FREITAS GUIMARÃES, um dos que mais se destacavam pela veência dos aplausos.
- 22-ago.-1964 - Publicaram os jornais locais haver o marginado, da Assembléia Legislativa, atacado o sr. Capitão dos Portos, acusando-o de desacatar o poder judiciário recusando-se a soltar os comunistas presos no navio-presídio "Raul Soares", surto no porto. Tal acusação, por infundada, mereceu ofício do Juiz apontado, dirigido à autoridade atacada, pelo qual o magistrado enaltecia a ação desenvolvida pelo sr. Capitão dos Portos, e censurava a ação dos que esqueceram-se dos dias amargos que viveu a cidade de Santos antes de 31 de março. O sr. Capitão dos Portos, referindo-se ao marginado, censurou a ação de elementos que esperaram o término da vigência do art. 10 do Ato Institucional, para prosseguirem em sua obra de corrupção, confusão e desagregação.
- Fev.1965- Prestada informações ao MM. Juiz Eleitoral da 118a. Zona, p/reg. candidato Prefeito Santos-MTR.
- 16.2.1965- Conforme publicação da mesma data, foi pelo MM. Juiz Eleitoral, indeferido o pedido de registro de sua candidatura à Prefeitura de Santos requerido pelo MTR., segundo aquele magistrado essa medida foi tomada consubstanciada nas informações do DOPS, cabendo ainda recurso ao Tribunal Reg. Eleitoral no prazo de 3 dias, pelo MTR. Sua campanha é realizada, em termos elevados, através de centatos diretos e pessoais. Entretanto tem cunho anti-revolucionario, embora velado Santos 28 de fevereiro de 1965

O DELEGADO ADJUNTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

DR. Antonio Carlos de Almeida Ribeiro

